

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**ANEXO I**
TERMO DE REFERÊNCIA
GDOC 31362/2025**1 OBJETO**

1.1. O presente Termo de Referência tem como objeto a **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA FORNECER LICENÇA DE USO DE SISTEMA INFORMATIZADO MODULAR DE GESTÃO INTEGRADA EM SAÚDE, INCLUINDO IMPLANTAÇÃO, MIGRAÇÃO DE DADOS, TREINAMENTO, MANUTENÇÃO, SUPORTE TÉCNICO, CUSTOMIZAÇÃO, HOSPEDAGEM EM DATACENTER (CLOUD), COMODATO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA QUE CONTEMPLAM AS NECESSIDADES DE INFORMATIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM - SESMA**. Conforme os prazos, especificações e quantitativos discriminados neste Termo de Referência.

2 JUSTIFICATIVA

2.1. Justifica-se o atendimento deste processo licitatório na modalidade **PREGÃO**, em sua forma ELETRÔNICA, do tipo “**MENOR PREÇO GLOBAL**”, consoante artigo 82 da Lei Federal nº 14.133/2021 pelo **SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS** para atender o disposto no art. 40, II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e art. 3º, inciso II, do Decreto Municipal nº 107.923/2023-PMB, bem como o Decreto nº 7.174/2010, a fim de suprir as necessidades da **SESMA/PMB**.

2.2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.2.1. Não há previsão do objeto no Plano Anual de Contratações, trata-se da implementação de um sistema de gestão em saúde. A iniciativa visa à ampliação imediata do acesso aos serviços de saúde por meio do uso de tecnologias digitais no município de Belém.

2.2.2. A Secretaria Municipal de Saúde de Belém – SESMA – possui a responsabilidade de garantir a gestão eficiente, segura e integrada dos serviços de saúde prestados à população, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com os princípios constitucionais de universalidade, integralidade e equidade no acesso às ações e serviços de saúde.

2.2.3. A crescente demanda por atendimentos, a necessidade de conformidade com normativas nacionais (como a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde – PNIIS, as diretrizes da Rede Nacional de Dados em Saúde – RNDS e os requisitos de segurança da informação da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde – SBIS), bem como a exigência de interoperabilidade entre sistemas, tornam imprescindível a adoção de uma **plataforma informatizada de gestão integrada em saúde** que atenda, de forma modular, a todos os níveis de atenção e serviços sob responsabilidade da SESMA.

2.2.4. A ausência de uma solução integrada e moderna de gestão em saúde implica riscos operacionais, como perda de dados, fragmentação de informações, inconsistência nos indicadores de saúde, dificuldade de acesso a históricos clínicos e ineficiência na alocação de recursos. Esses problemas impactam diretamente a qualidade da assistência e o cumprimento de metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, podendo acarretar prejuízos financeiros e comprometer a saúde da população.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2.2.5. A contratação de **pessoa jurídica especializada** para fornecimento de licença de uso de sistema informatizado modular de gestão integrada em saúde, incluindo **implantação, migração de dados, treinamento, manutenção, suporte técnico, customização, hospedagem em datacenter (cloud), comodato de equipamentos e infraestrutura**, representa medida estratégica e necessária para a modernização da gestão municipal em saúde, garantindo conformidade legal, segurança da informação, eficiência operacional e melhoria da qualidade no atendimento à população de Belém.

2.2.6. A contratação pretendida foi fundamentada na necessidade apresentada no documento de formalização de demanda que deu origem ao ETP (Estudo Técnico Preliminar), onde foi identificada a melhor solução para o problema apresentado, a fim de assegurar a continuidade do serviço público prestado nesta Secretaria Municipal de Saúde.

2.2.7. O quantitativo a ser adquirido foi fundamentado a partir de estudo técnico, com as Unidades de Saúde, Hospitais de Pronto Socorro, UPAs, Vigilância Sanitária, Casas Especializadas, CCZ e rede SADT atendida pela SESMA.

2.2.8. A solução deverá atender minimamente: 89 Unidades Básicas de Saúde, 4 Hospitais, 5 UPAs, 18 laboratórios vinculados, 11 Unidades de Saúde Especializadas, Vigilância Sanitária, Epidemiológica, 1600 ACS, 900 ACE, 130 Fiscais da Vigilância Sanitária, 10 unidades vinculadas à Secretaria de Saúde, cerca de 8000 usuários, aproximadamente 800 mil prontuários eletrônicos ativos, em torno de 4.500.000 milhões atendimentos anuais.

3 DETALHAMENTO DO OBJETO

O objeto envolve o Licenciamento de uso do Software Modular de Gestão Integrada em Saúde na modalidade SaaS, Implantação, Migração de Dados, Treinamento, Manutenção, Suporte Técnico, Customizações do Software e Hospedagem em Datacenter (CLOUD), Comodato de Equipamentos e Infraestrutura a seguir detalhados:

3.1. LICENCIAMENTO DE USO NA MODALIDADE SaaS

Fornecer uma Solução de Software Modular de Gestão Integrada em Saúde, completa durante a vigência do contrato e com número ILIMITADO de operadores da Secretaria Municipal de Saúde - SESMA, pela CONTRATADA, em conformidade com as condições básicas e específicas estipuladas no Termo de Referência.

3.2. IMPLANTAÇÃO

3.2.1. Ações exercidas por empregados da CONTRATADA com vistas à instalação, à configuração de bases de dados, à disponibilidade e à operacionalização do software nas plataformas de computação e comunicação de dados da CONTRATANTE.

3.2.2. A solução será implantada em sua integralidade pela CONTRATADA. O gerenciamento durante a implantação será compartilhado entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, em companhia do Gestor do Contrato.

Compreende a implantação:

- a. Mapeamento e desenho de processos.
- b. Especificação dos ambientes de homologação/treinamento e produção.
- c. Preparação dos módulos contemplados na Solução Modular de Gestão Integrada em Saúde:
 - I. Instalação e configuração do sistema no Data Center da CONTRATADA, disponibilizando os ambientes de homologação/treinamento e de produção com fornecimento de licenças suficientes.
 - II. Parametrizações, customizações e integrações necessárias à efetiva entrada em produção de todos os requisitos funcionais e não funcionais.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

III. Importação de Dados: serviço de carga de dados para as tabelas auxiliares e básicas necessárias ao funcionamento pleno da solução, atualmente o banco de dados da SESMA é PostgreSQL com aproximadamente 1,0 Tb (Terabyte);

d. Implantação/Replicação em todas as unidades de saúde/setores

I. Treinamento dos usuários

II. Operação assistida

III. Suporte remoto, em escala 24x7, com disponibilização de 0800, Sistema próprio e e-mail para abertura de chamado

3.2.3. A CONTRATANTE se compromete a fornecer todas as informações requeridas pela CONTRATADA, em relação à estrutura organizacional e localização dos usuários, bem como em relação aos processos de trabalho e aos procedimentos gerais atualmente utilizados.

3.2.4. A CONTRATADA deverá apresentar cronograma para implantação, levando em conta a utilização de multiplicadores escolhidos e disponibilizados pela CONTRATANTE, para disseminar e repassar conteúdo até os colaboradores das unidades da SESMA.

3.2.5. A CONTRATADA, deverá apresentar o modelo de implantação, com Escritório de Gerenciamento de Projeto (PMO), disponibilizando um quantitativo mínimo de 20 (vinte) profissionais (Consultores, Técnicos e/ou Gerentes) para auxiliar e coordenar o processo de implantação, conforme cronograma de implantação acordado entre as partes.

3.2.6. O Planejamento do projeto deverá considerar as seguintes fases, independente da metodologia a ser utilizada: Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Encerramento. Compete à CONTRATADA utilizar um software de gestão de projetos, próprio ou de terceiros.

O projeto deverá percorrer as seguintes fases e etapas:

Fase	Etapas	Subetapas / Detalhes
1. Iniciação	1.1 Apresentação e Aprovação da Equipe do Projeto	
	1.2 Preparação da abertura do projeto	
	1.3 Preparação de um plano de trabalho	
	1.4 Kickoff do projeto	
	1.5 Aprovação da Linha de Bases para os marcos	Plano do Projeto de Implantação
2. Planejamento	2.1 Revisão dos requisitos e processos de negócio	Identificação e confirmação do escopo
	2.2 Apresentação da especificação do ambiente	Homologação, Treinamento e Produção
	2.3 Apresentação geral da solução	
	2.4 Revisão e aprovação da solução	Pelo CONTRATANTE
	2.5 Elaboração do plano do Projeto	Pela CONTRATADA
	2.5.1 Planejamento e Definição do Escopo	
	2.5.2 Análise de Riscos	
	2.5.3 Elaboração de Cronograma	
	2.5.4 Elaboração do Plano de Comunicação	
	2.6 Apresentação do Plano de Projeto	Pela CONTRATADA
	2.7 Aprovação do Plano de Projeto	Pelo CONTRATANTE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3. Execução	3.1 Mapeamento e Remodelagem de Processos de Trabalho	
	3.2 Disponibilização do Ambiente de Homologação Provisório	Pela CONTRATADA
	3.3 Implantação Piloto	Elaboração das Parametrizações; Instalação dos ambientes; Importação de Dados; Homologação; Capacitação das Equipes Técnicas e Usuários; Operação Assistida
	3.4 Preparação para entrada em Produção	
	3.5 Replicação da Implantação nas Unidades	Parametrizações; Importação de dados; Capacitação das equipes; Operação assistida
	3.6 Suporte Remoto aos Usuários do Sistema	
4. Monitoramento	4.1 Controle das Mudanças	
	4.2 Validação do Escopo	
	4.3 Controle do Cronograma	
	4.4 Controle da Qualidade	
	4.5 Controle das Comunicações	
	4.6 Controle dos Riscos	
	4.7 Controle da Garantia dos Serviços e Produtos	
	4.8 Reuniões de Status do Projeto	
5. Encerramento	5.1 Acompanhamento	
	5.2 Transição	
	5.3 Termos de Aceite de Encerramento do projeto	
	5.4 Garantia dos Serviços e Produtos	Durante toda a vigência contratual

* Algumas fases do projeto poderão sofrer mudanças ou até eliminadas conforme escopo e definição contratual.

3.2.7. O projeto deve seguir as melhores práticas preconizadas pelo *Project Management Body of Knowledge - PMBOK*, ou outra metodologia equivalente, em um nível de detalhamento que permita acompanhar, no mínimo, as atividades em cada fase e etapa e os recursos envolvidos, com as respectivas responsabilidades.

3.2.8. A CONTRATADA será responsável por levantar todas as informações necessárias ao pleno funcionamento dos módulos, bem como, desenvolver, junto com a equipe técnica da CONTRATANTE, os dados e informações inexistentes, mas imprescindíveis ao pleno funcionamento do sistema.

3.2.9. A CONTRATADA deverá atender o item “1.1 Apresentação e Aprovação da Equipe do Projeto” do PROJETO OPERACIONAL DE IMPLANTAÇÃO, do Termo de referência, em até 10 (dez) dias após a assinatura do Contrato.

3.2.10. O Plano Geral do Projeto Básico deverá ser apresentado até 30 dias corridos após a assinatura do contrato e emissão da Ordem de Serviço para a atividade, que será considerada

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

como a Linha de Base 1. Trata-se do primeiro dispositivo de planejamento que apresentará uma visão panorâmica do projeto e deverão ser detalhadas as ações necessárias para consecução dos objetivos do projeto, que deverá ser submetido à aprovação do CONTRATANTE durante a fase de iniciação do projeto. A descrição do Plano de Trabalho deverá conter, no mínimo, os seguintes itens que devem manter consistências com as indicações deste documento:

- a. Detalhamento das atividades e prazos para realização.
- b. Fases, marcos e entregáveis gerados.
- c. Metodologia, ferramentas e procedimentos de trabalho a serem empregados.
- d. Participantes envolvidos e responsabilidades.
- e. Procedimentos de verificação e validação a serem adotados.
- f. Plano de Governança para acompanhamento do projeto.

3.2.10.1. Neste Plano deve ser detalhada as principais entregas preparatórias, como o mapeamento do processo.

3.2.11. Para as atividades relacionadas à Mapeamento e remodelagem de processos de trabalho, deverá ser utilizado *Business Process Modeling (BPM)*, com o padrão de representação *Business Process Modeling Notation (BPMN)*. E para tal, utilizar ferramenta livre, como por exemplo Bizagi Process Modeler, e sem custo adicional o CONTRATANTE:

- a) Realizar o mapeamento (*as is*) dos processos, subprocessos e atividades existentes, analisar e indicar melhorias.
- b) Desenhar os processos, subprocessos e atividades com as melhorias e padronizações.
- c) Elaborar Plano de Implantação dos Processos (*to be*) estabelecendo relação entre processos/subprocessos e atividades com módulos/componentes/ funcionalidades, comandos e parâmetros (orientações para a implantação).
- d) Apresentar e validar com o CONTRATANTE as proposições dos processos.
- e) Documentar o processo desenhado (*to be*) com descrição de todos os níveis (processos, subprocessos e atividades) e entrega da documentação impressa e em meio digital.

3.2.12. A CONTRATADA elaborará Plano Geral do Projeto em conjunto com a CONTRATANTE, que após deverá ser homologado por ambas as partes.

3.2.12. Em segundo será elaborado pela CONTRATADA, o Plano de Implantação que descreverá as principais fases, etapas, entregas e prazos máximos para a pactuação da Linha de Base 2, considerando as atividades preparatórias e de implantação de unidade padrão/piloto.

3.2.13. O terceiro Plano é o da Replicação da Implantação para as demais unidades. Esse plano também deve ser elaborado por subprojeto e será utilizado para o estabelecimento da terceira Linha de Base 3.

3.2.14. A CONTRATADA elaborará Plano de Implantação do Projeto em conjunto com a CONTRATANTE, que após deverá ser homologado por ambas as partes.

3.2.15. Considerando as mudanças que poderão ocorrer nos processos atuais da SESMA, devido à implantação da Solução Tecnológica Modular de Gestão Integrada em Saúde, desde mudanças relacionadas aos fluxos de trabalho e de cadastramento das informações, até as mudanças de responsabilidades dos usuários, a CONTRATADA deverá prestar serviços de mapeamento com o objetivo de adequar o planejamento das ações necessárias para a redução/eliminação dos riscos existentes para o sucesso da implantação do sistema.

3.2.16. A fase de implantação, contempla as seguintes atividades, não limitado:

- a. Elaboração do Plano Geral do Projeto contendo o Cronograma.
- b. Elaboração do Plano de Implantação do Projeto contendo o Cronograma conforme Fase ou "ondas" de Implantação.
- c. Realizar as cargas de dados iniciais para o funcionamento do sistema;
- d. Realizar as parametrizações e configurações necessárias para o funcionamento do sistema;
- e. Realizar a operação assistida em todos os distritos de Belém;
- f. Suporte a possíveis dúvidas no uso do sistema durante a operação assistida;
- g. Monitorar o uso do sistema pelos usuários;
- h. Detectar, abrir o chamado e acompanhar a correção de possíveis erros durante a implantação;
- i. Elaboração dos termos de aceites.

3.2.17. As atividades de implantação e operação assistida, ocorrerão durante a fase de implantação conforme cronograma aprovado, a CONTRATADA deverá disponibilizar profissionais especialistas para todas as fases de implantação.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3.2.18. Os serviços deverão ser prestados por profissionais com experiência e conhecimento técnico na área de saúde e sistemas informatizados, especificamente nos processos de Saúde Pública, bem como nas áreas que possam ter processos integrados à nova solução.

3.2.19. A CONTRATANTE, deverá fornecer uma sala administrativa com infraestrutura (mesas, cadeiras e acesso à internet) para comportar os profissionais que realizarão as atividades de operação assistida durante a implantação.

Os cronogramas poderão ser revistos, a critério da CONTRATANTE, na etapa de Planejamento do Projeto e/ou nos momentos de pactuação das Linhas de Base, desde que não ultrapassem o prazo final estabelecido para o projeto e acordados entre a CONTRATANTE e CONTRATADA.

3.2.20. Toda alteração que possa impactar em mudanças de escopo e prazo, deverá ser submetido ao Comitê do Projeto e Gestor do contrato através do documento de GMUD (Gestão de Mudança) no qual deverá ser aprovado pelas partes.

3.2.21. A CONTRATADA fará a migração do Banco Local para seu ambiente em nuvem, que deverá ser validado pela CONTRATANTE, antes de avançar a próxima etapa do projeto.

3.3. MIGRAÇÃO DE DADOS LEGADO

3.3.1. Consiste em realizar a migração/importação dos dados do sistema atual, que utiliza a versão de Banco de Dados PostgreSQL, com volume aproximado de 1,0 TB (Terabyte), para o sistema fornecido pela CONTRATADA, garantindo a integridade e a preservação das informações. Este procedimento se iniciará imediatamente após a assinatura do contrato e ocorrerá durante os primeiros 60 dias corridos de execução contratual. Em casos específicos, o processo poderá ser prorrogado por mais 30 dias, mediante autorização da Secretaria Municipal de Saúde - SESMA.

Toda conversão de dados será homologada e validada pela CONTRATANTE no ambiente de homologação, somente com o "De Acordo" da CONTRATANTE a CONTRATADA submeterá o processo no ambiente de "Produção".

3.3.2. A CONTRATANTE emitirá o Termo de Aceite Definitivo ao final de cada conversão de dados solicitado.

3.3.3. A CONTRATADA deverá atender os requisitos técnicos e de segurança do Prontuário, conforme PORTARIA Nº 2.073, DE 31 DE AGOSTO DE 2011 e LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018.

3.4. TREINAMENTO

3.4.1. Consiste em realizar o treinamento in loco nas unidades onde o sistema será disponibilizado para até 8.000 (oito mil) servidores da saúde que utilizarão o sistema fornecido pela CONTRATADA.

3.4.2. A CONTRATADA deverá prover treinamentos aos usuários da solução e à Equipe de Informática da Secretaria Municipal de Saúde - SESMA, de acordo com os requisitos e condições abaixo especificados:

A CONTRATADA deverá prover treinamento na operação e administração da solução, respeitando aspectos técnico-pedagógicos de acordo com o público-alvo, de forma que, ao final do curso os profissionais treinados estejam aptos a utilizar todas as funcionalidades do sistema; Os treinamentos deverão ser focados no funcionamento e operacionalização de cada módulo do sistema, com utilização de base de testes que permita a visualização e análise de todas suas funcionalidades;

A CONTRATADA deverá apresentar cronograma de realização do treinamento, para aprovação da Secretaria Municipal de Saúde - SESMA, que deverá ser concomitante com o período de migração definitiva dos dados para o novo sistema.

A CONTRATADA deverá disponibilizar instrutores em número, competência e experiência profissional adequada ao treinamento a ser realizado, primando também pela padronização metodológica, didática e de conteúdo programático entre as turmas;

A CONTRATADA deverá promover a capacitação de gestores e multiplicadores na utilização das funcionalidades de acompanhamento e gestão;

Treinamento dos usuários no uso do Sistema Modular de Gestão Integrada em Saúde;

Suporte a treinamento: apoio técnico e funcional e realização de treinamentos.

A CONTRATADA deverá elaborar treinamento presencial como também na modalidade de ensino a distância (*EaD* ou *on line*), para o usuário final, em português, considerando todas as funcionalidades e módulos contratados.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O acesso ao conteúdo dos treinamentos, na condição *on line* ou *EaD*, quando gravados, deverão ficar disponível durante o período de implantação, podendo ser consultado pelos usuários matriculados nos treinamentos e que atuam nas unidades de saúde.

Os treinamentos na modalidade a distância serão realizados pelas ferramentas (Skype, Zoom ou qualquer outra plataforma própria da CONTRATADA). A CONTRATANTE deverá disponibilizar a instalação dos softwares necessários para a realização dos treinamentos.

Os treinamentos na modalidade a distância, serão de turmas com no máximo 50 (cinquenta) inscritos.

Os treinamentos presenciais deverão ser ministrados nas unidades assistenciais definidas, em dependências dotadas dos recursos de infraestrutura, hardware e software para a sua realização, incluindo a disponibilização de computadores, a cargo da CONTRATANTE;

A CONTRATADA deverá emitir certificado de conclusão do treinamento para os participantes que concluírem o treinamento conforme a carga horária dos treinamentos em que forem matriculados.

A CONTRATADA deverá elaborar, em conjunto com a equipe técnica da SESMA, um programa de capacitação para os profissionais designados pela SESMA que contemple todos os treinamentos necessários para a utilização do Sistema Modular Integrado de Gestão em Saúde durante o período de implantação.

O treinamento contempla as seguintes atividades:

- a. Definição das turmas de treinamento;
- b. Elaboração dos materiais didáticos;
- c. Parametrização do sistema na base de treinamento, para a simulação no sistema conforme perfil a ser treinado;
- d. O treinamento;
- e. Emissão da lista de presença;
- f. Disponibilizar certificado.

Após a execução do treinamento a CONTRATADA emitirá o termo de entrega do treinamento junto com a lista de presença para o aceite da CONTRATANTE.

3.5. MANUTENÇÃO

Manutenção para Atualização contínua da solução ofertada e adquirida: fornecimento das versões atualizadas da solução decorrentes de manutenções evolutiva, corretiva, preventiva e adaptativa, realizadas pela CONTRATADA.

Manutenção adaptativa relativa à atualização e manutenção do Sistema de forma a mantê-lo em conformidade às exigências legais, para a política pública de saúde, dos governos da União, Estado e Município.

As adaptações técnicas do programa com a finalidade de ajustar o sistema às necessidades específicas da SESMA (customização), onde seja necessário o desenvolvimento de novos relatórios, telas, integrações, funções e rotinas, será definido o escopo do serviço pretendido obedecendo ao saldo horas técnicas, no valor previsto em contrato.

Manutenção corretiva relativa às correções identificadas pelo CONTRATANTE, podendo estar relacionadas às customizações realizadas para a Solução Modular Integrada de Gestão em Saúde, ou não e também os equipamentos em comodato.

Manutenção legal em caso de mudança na legislação, plano de contas, banco de dados, sistemas operacionais, entre outros, será elaborada uma programação para atendimento às mudanças ocorridas, sem prejuízos à operação do sistema.

3.6. SUPORTE TÉCNICO

A CONTRATADA deverá manter durante toda a vigência contratual o suporte nas seguintes condições:

12 (doze) Funcionários em horário comercial, na sede da SESMA ou em quaisquer unidades de saúde designadas pela SESMA.

I. Atividades do Consultor de Suporte Técnico:

1. Atendimento a solicitações de suporte técnico por telefone, e-mail ou sistema de chamados.
2. Diagnóstico e resolução de problemas técnicos relatados pelos usuários, como erros de software, dificuldades de acesso ou funcionamento incorreto do sistema.
3. Orientação aos usuários sobre como utilizar eficientemente o sistema, incluindo a criação de tutoriais, guias ou FAQs.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4. Configuração e manutenção de contas de usuário, permissões e configurações personalizadas.
5. Monitoramento proativo do desempenho do sistema para identificar possíveis problemas antes que afetem os usuários.
6. Colaboração com a equipe de desenvolvimento para relatar bugs e sugerir melhorias com base no feedback dos usuários.
7. Treinamento de novos usuários e reciclagem para usuários existentes sobre novas funcionalidades e atualizações do sistema.
8. Entrar em contato com o suporte de infraestrutura para correção de problemas que ocasionem a parada ou inoperação parcial ou total do sistema.

Essas atividades visam garantir que os usuários possam utilizar o sistema de forma eficaz, minimizando interrupções e maximizando a produtividade.

Responsabilidades da CONTRATADA:

- Disponibilização dos recursos técnicos necessários: A CONTRATADA será responsável por garantir que os doze colaboradores dedicados à prestação de suporte técnico possam exercer suas atividades de forma eficaz, conforme as disposições da CLT(Consolidação das Leis do Trabalho) e da Lei 14.133/2021(Lei de Licitações e Contratos Administrativos).
- Cobertura de ausências: A CONTRATADA também será responsável por providenciar cobertura de suporte em caso de eventual ausência de qualquer um dos colaboradores, seja por férias, licenças ou outros motivos, garantindo que os serviços de suporte não sejam prejudicados. A cobertura deverá ser mantida de acordo com as condições previstas pela legislação vigente, assegurando a continuidade dos serviços sem interrupções.

3.6.1. Prazo de atendimento (SLA) para aplicação de software

Os prazos de atendimento irão variar de acordo com o tipo do pedido e com a severidade do pedido ou problema. As severidades estão divididas em quatro categorias.

Severidade	Descrição	Prazo para	
		Primeiro atendimento	Resolução
Crítica	São referentes a chamados que reportam problemas de parada total do sistema, situação na qual não há nenhuma medida paliativa para continuar a operacionalização dos procedimentos.	8 horas úteis	24 horas úteis
Alta	São os chamados referentes aos problemas graves nos sistemas. Porém, o cliente consegue operar, mesmo que com severas restrições, por meios manuais ou alternativos no próprio sistema.	10 horas úteis	48 horas úteis
Média	São chamados referentes a problemas em rotinas de uso diário, com alto impacto em uma única rotina ou área do sistema.	12 horas úteis	Programação das releases
Baixa	São os chamados referentes a problemas em rotinas de uso não frequente ou de baixo impacto no negócio da empresa e/ou uso do sistema. Nesse cenário estão enquadradas as orientações aos usuários.	16 horas úteis	Programação das releases

3.6.2. Prazo de atendimento (SLA) para ambiente de produção:

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Crítica São referentes a chamados que reportam problemas de parada total do sistema, situação na qual não há nenhuma medida paliativa para continuar a operacionalização dos procedimentos. **1 hora útil.**

Alta São os chamados referentes aos problemas graves nos sistemas. Porém, o cliente consegue operar, mesmo que com severas restrições. **4 horas úteis**

Baixa São os chamados referentes a problemas em rotinas de uso não frequente ou de baixo impacto no negócio. Nesse cenário estão enquadradas as orientações aos usuários. **8 horas úteis**

3.7. CUSTOMIZAÇÕES E INTEGRAÇÕES

3.7.1. Adaptações do Software, solicitadas pela CONTRATANTE, que implique novos relatórios, telas, funções, rotinas ou alterações nos arquivos não previsto neste termo de referência.

3.7.2. Os serviços adicionais correlacionados à customização de novos requisitos e integrações não previstos estará condicionado à solicitação de proposta comercial e emissão de Ordem de Serviço emitida pelo CONTRATANTE.

3.7.3. A CONTRATADA se compromete a realizar orçamento sobre as adaptações não especificadas neste contrato, que poderão ser contratadas via banco de horas, desde que aprovado o valor e projeto pela CONTRATANTE.

3.8. SERVIÇO DE HOSPEDAGEM EM DATACENTER (CLOUD)

3.8.1. A CONTRATADA deverá prover serviços de nuvem pública com as seguintes características básicas:

I. SLA (Service-level Agreement) do Datacenter: 99,94%;

II. TIER do Datacenter: III;

3.8.2. A CONTRATADA deve prover todas as licenças de softwares necessária para operação completa dos sistemas da CONTRATANTE, incluindo Sistemas operacionais e Banco de Dados relacionais adequadas e homologados pelo fabricante dos Sistemas.

3.8.3. A CONTRATADA deve fornecer ao menos dois ambientes, um Produtivo com todas as rotinas próprias deste ambiente, garantindo segurança e integridade da operação e um de Homologação/Treinamento que possa ser utilizado para fins de treinamento e homologação das novas funcionalidades dos sistemas suportados.

3.8.4. A CONTRATADA deve prover serviços de backup com pelo menos 90 dias de retenção;

3.8.5. A disponibilização de uma VPN baseada em dados criptografados site-to-site diretamente com cliente, através de um IP fixo;

3.8.6. A franquia de download ilimitada para os produtos dos sistemas suportados pela cloud;

3.8.7. Características do ambiente em nuvem fornecido:

I. Licenciamentos de todos os softwares e sistemas operacionais necessários para o ambiente;

II. Serviços de gestão da infraestrutura e banco de dados;

III. Monitoramento e Suporte 24x7;

IV. SLA de resposta Infraestrutura não deve ultrapassar 30 minutos;

V. Atendimento Remoto;

VI. Ferramenta de Gestão de chamados no Service Desk Web CONTRATADA;

VII. Serviços em conformidade com as melhores soluções e práticas globais de tecnologia e Gestão de Serviços de TI;

VIII. Todas as configurações, serviços e componentes parametrizados e compatíveis a versão atual do sistema suportado;

3.8.8. A CONTRATADA deve prover Links de Internet preferencialmente dedicados ou banda larga quando o primeiro não estiver disponível na região, com conexões suportáveis para o envio das informações;

3.8.9. A CONTRATANTE deverá prover técnico disponível para acompanhamento;

3.8.10. A CONTRATANTE deve prover um Firewall com suporte à tecnologia VPN IPSec no ambiente local do CONTRATANTE para conexão com a Nuvem. A configuração da VPN no firewall do CONTRATANTE deverá ser realizada por ele. A CONTRATADA somente irá configurar a VPN na Nuvem;

3.8.11. As atividades que não estão contempladas e forem solicitadas pela CONTRATANTE deverão ser encaminhadas ao Gerente do Projeto;

3.8.12. A CONTRATANTE deve comunicar a CONTRATADA na ocorrência de eventos que possam impactar nos serviços deste projeto.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
3.9. COMODATO DE EQUIPAMENTO E INFRAESTRUTURA

3.9.1. Todos os equipamentos e serviços que irão ser objetos de comodato estão descritos no **ANEXO A – V**.

3.9.2. Os equipamentos e serviços objeto de comodato devem obedecer às descrições constantes no Anexo A - V.

3.9.3. Os equipamentos e serviços de comodato estão sujeitos a aprovação do fiscal do contrato no ato de seu recebimento.

3.10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
MIGRAÇÃO	X	X										
IMPLANTAÇÃO	X	X	X	X	X	X						
SUORTE PRESENCIAL, REMOTO E SOBRE AVISO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
MANUTENÇÃO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.11. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O cronograma físico-financeiro será feito de acordo com o item 3.10 e com os valores obtidos na pesquisa de mercado.

4 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

4.1. O Sistema deve apresentar minimamente as seguintes características gerais:

4.1.1. Ações programáticas em saúde;

4.1.2. Acolhimento e Triagem de pacientes;

4.1.3. Aplicativo do Cidadão e Assistente Virtual baseado em inteligência artificial;

4.1.4. Aplicativo Mobile para os ACE;

4.1.5. Aplicativo Mobile para os ACS;

4.1.6. Aplicativo Mobile para os Fiscais da Vigilância Sanitária;

4.1.7. Assinatura digital em prontuário eletrônico;

4.1.8. Cadastros e funcionalidades gerais;

4.1.9. Concessão de Benefícios/Laudos em Saúde;

4.1.10. Controle de autorizações a terceiros;

4.1.11. Controle de dengue e gestão de endemias;

4.1.12. Envio de mensagens (SMS e WhatsApp);

4.1.13. Faturamento da produção ambulatorial (SIA/SUS);

4.1.14. Gestão da Central de Regulação e agendamento de consultas e exames;

4.1.15. Gestão da Vigilância Sanitária, Zoonoses e Epidemiológica;

4.1.16. Gestão de estoque e dispensação de medicamentos e materiais nas unidades de saúde;

4.1.17. Gestão de frotas e controle de viagens e transporte de pacientes em Tratamento Fora de Domicílio (TFD);

4.1.18. Gestão de Laboratório com interfaceamento;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 4.1.19. Gestão de lista de espera;
- 4.1.20. Gestão de óbitos;
- 4.1.21. Gestão Vacinas;
- 4.1.22. Indicadores de desempenho e monitoramento;
- 4.1.23. Gestão de Atenção Primária;
- 4.1.24. Módulo Gestão Samu;
- 4.1.25. Módulo Painel de Indicadores – BI (Business Intelligence) e relatórios gerenciais;
- 4.1.26. Painel multimídia para sala de espera;
- 4.1.27. Prontuário eletrônico multiprofissional e odontológico;
- 4.1.28. Módulo Gestão de dispositivos – MDM;
- 4.1.29. Módulo de Telemedicina;
- 4.1.30. Módulo UBS Conectada
- 4.2. As especificações técnicas constam no **Anexo A-I** do presente Termo de Referência.
- 4.3. Todos estes módulos/funcionalidades deverão ser interoperáveis e acessíveis via plataforma web, integrando dados de diferentes fontes e apoiando a prestação de serviços de saúde de forma coordenada, eficiente e centrada no cidadão.
- 4.4. Além do fornecimento do sistema em si, a solução deve incluir os seguintes serviços técnicos especializados:
 - 4.4.1. Implantação e parametrização da solução;
 - 4.4.2. Migração de dados legados;
 - 4.4.3. Customizações conforme necessidades específicas do município;
 - 4.4.4. Treinamento técnico e operacional;
 - 4.4.5. Suporte técnico especializado;
 - 4.4.6. Manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva;
 - 4.4.7. Acompanhamento técnico com atendimento presencial e remoto.
- 4.5. O sistema deverá possibilitar integração com as seguintes plataformas e bases oficiais:
 - 4.5.1. e-SUS APS;
 - 4.5.2. CADSUS;
 - 4.5.3. CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde);
 - 4.5.4. RNDs (Rede Nacional de Dados em Saúde);
 - 4.5.5. SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos);
 - 4.5.6. BNAFAR (Base Nacional de Assistência Farmacêutica);
 - 4.5.7. Sistemas de terceiros, via APIs abertas e documentadas.

5 ESTIMATIVA DE CUSTO/DOTAÇÃO

5.1. A estimativa de custo para a realização do serviço do objeto do presente Termo de Referência será realizada após a ampla consulta/pesquisa no mercado do valor do item a ser licitado, devendo obrigatoriamente ser elaborada, com base na Decreto Municipal nº 107.812/2023-PMB, a fim de permitir a posterior indicação dos recursos orçamentários em dotação correta e suficiente para as futuras e eventuais aquisições decorrentes do Registro de Preços.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**6 NATUREZA DOS SERVIÇOS**

6.1. Os serviços são de natureza **continuada** haja vista que os serviços de locação de software com comodato de Computadores, Impressoras, Tablets, TVs, Rede Lógica de Dados Intranet, Internet e Suporte Técnico são executados de forma contínua.

6.2. A prestação dos serviços **NÃO GERA VÍNCULO EMPREGATÍCIO** entre os **empregados da CONTRATADA** e a **Administração CONTRATANTE**, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

7 NATUREZA DOS SERVIÇOS

7.1. É permitida a participação de empresas reunidas em consórcio, nos termos do art. 15 da Lei nº 14.133/2021, mediante a apresentação de compromisso público ou particular de constituição de consórcio, subscrito pelos consorciados, com indicação da empresa líder, que será a responsável pela representação do grupo perante a Secretaria Municipal de Saúde - SESMA (art. 15, § 1º, incisos I e II).

7.2. Cada consorciado deverá apresentar individualmente os documentos de habilitação exigidos neste Termo de Referência, admitindo-se, para fins de qualificação técnica e econômico-financeira, o somatório dos quantitativos de cada empresa, conforme facultado pelo art. 15, § 1º, inciso III, da Lei nº 14.133/2021.

7.3. As empresas consorciadas responderão solidariamente pelos atos praticados em consórcio, tanto na fase de licitação quanto na execução do contrato, em estrita observância ao art. 15, § 1º, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021.

7.4. É vedada a participação de uma mesma empresa em mais de um consórcio ou de forma isolada para este mesmo objeto, sob pena de desclassificação, em cumprimento à vedação prevista no art. 15, § 4º, da Lei nº 14.133/2021.

7.5. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

8 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTAS DE PREÇOS

8.1. A proponente deverá na ocasião da apresentação da proposta:

8.2. Remeter, no prazo estabelecido, exclusivamente via sistema, a proposta com o preço, indicando o valor mensal e anual de cada item que compõe o objeto licitado e o valor total da proposta que a proponente se propõe a fornecer, em algarismo e por extenso, já incluídas, todas e quaisquer despesas tais como frete, taxas e impostos, inclusive o desembaraço alfandegário, dentre outras, observadas as isenções previstas na legislação, com cotações em moeda corrente nacional e quaisquer outras despesas que incidam ou venham a incidir sobre o objeto deste Termo de Referência;

8.3. A tabela, contendo as especificações e quantidades, encontra-se nos itens constantes no Anexo A-II do presente Termo de Referência. Deverá ser apresentada proposta ajustada quando convocado o licitante provisoriamente vencedor para o serviço contido no Anexo A-II

8.4. Encerrada a etapa de envio de lances e negociação da sessão pública, o licitante provisoriamente classificado, deverá apresentar proposta de preços e documentações de forma clara e detalhada, citando especificações e descrição do serviço, e outras características que permitam identificá-los, sem referência as expressões "similar, de acordo com os requisitos indicados na especificação técnica do serviço.

8.5. Indicar na proposta que o valor ofertado na licitação será fixo e irrevogável;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

8.6. Indicar o prazo de validade da proposta, que não poderá ser inferior a 120 (cento e vinte) dias contados da data de sua apresentação;

8.7. Qualquer opção oferecida pela licitante, que não atenda as especificações contidas no Anexo A-I, não será levada em consideração durante o julgamento;

9 DA GARANTIA DA PROPOSTA

9.1 As licitantes interessadas em participar deste certame deverão prestar Garantia/Caução no valor de 1% (um por cento) do valor global estimado, com prazo de validade de, no mínimo, 90 (noventa) dias, como condição de participação neste certame licitatório, conforme art. 58, da Lei Federal nº 14.133/2021.

a) A referida Garantia deverá ser efetuada previamente à data de realização do certame em uma das modalidades previstas no artigo 96, §1º da Lei Federal 14.133/2021;

b) Não será aceita Caução em Dinheiro visto que a modalidade infringiria o art. 21 § 6º da IN 73/2022 da SEGES;

c) O comprovante de prestação de Garantia deverá ser apresentada juntamente com a proposta ajustada, sob pena de desclassificação;

d) Implicará execução do valor integral da Garantia de Proposta a recusa em assinar o Contrato ou a não apresentação dos documentos para a contratação;

e) Para a emissão da garantia de proposta deverá ser informado o CNPJ da Prefeitura Municipal de Belém. CNPJ: 05.055.009/0001-13.

f) A garantia será devolvida aos licitantes em até 10 (dez) dias úteis após a assinatura da Ata de Registro de Preços ou instrumento equivalente.

g) A não apresentação da garantia de proposta, exigida, implicará a desclassificação da proposta.

10 DOCUMENTOS LEGAIS PARA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**10.1. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:**

10.1.1 A licitante deverá apresentar no mínimo 01 (um) atestado de capacidade técnica operacional, podendo ser apresentado mais de um atestado, em nome da LICITANTE, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, informando/comprovando a execução de serviços tecnicamente compatíveis com o objeto desta licitação, abrangendo obrigatoriamente os quantitativos dos itens 9.1.1.1, 9.1.1.2, e 9.1.1.3:

10.1.1.1 Experiência na prestação de serviços similares em, no mínimo, 50 (cinquenta) UBSs conectadas;

10.1.1.2 Experiência na prestação de serviços similares em, no mínimo, 5 (cinco) Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) ou estrutura equivalente de urgência e emergência, com base na RELAÇÃO DOS LOCAIS DE INSTALAÇÃO no Anexo A – III;

10.1.1.3 Experiência na prestação de serviços similares com disponibilização de, no mínimo, 850 (oitocentos e cinquenta) tablets e aplicativo mobile para Agente Comunitário de Saúde – ACS, conforme item 1 da Descrição do Anexo A-II - ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVO TOTAL CONSOLIDADO;

10.1.2 Este atestado deverá conter a especificação do objeto fornecido, do tipo de fornecimento, com indicações das quantidades e outros dados característicos.

10.1.3 Conforme previsto na Lei 14.133/21, no art. 67, os Atestados apresentados poderão ser objeto de diligência, para verificação de autenticidade de seu conteúdo e a similaridade com o objeto do Termo de Referência. Encontrada divergência entre o especificado nos atestados e o apurado em diligência, inclusive validação do contrato de prestação de serviços entre o emissor

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

do atestado e a proponente, além da desclassificação no processo licitatório, fica sujeita a licitante às penalidades cabíveis;

10.1.4 A licitante deverá comprovar que o sistema ofertado:

10.1.4.1 É certificado pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), em conjunto com o Conselho Federal de Medicina (CFM), no nível de garantia de segurança NGS2, no módulo de Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), conforme os critérios definidos na Versão 5.2 ou superior do Manual de Certificação para Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde;

10.1.4.2 ou que atende integralmente aos requisitos funcionais e de segurança estabelecidos na Versão 5.2 ou superior do Manual de Certificação para Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde, emitido pela SBIS/CFM, especialmente os requisitos de nível NGS2.

10.1.5 A comprovação será feita por meio de:

10.1.5.1 Apresentação do certificado SBIS-CFM vigente, referente a versão 5.2 ou superior; ou

10.1.5.2 Declaração formal firmada pela licitante, assinada por seu representante legal, atestando que o sistema ofertado atende integralmente aos requisitos estabelecidos na Versão 5.2 ou superior do manual.

10.1.6 Nos casos em que for apresentada a declaração, o atendimento efetivo aos requisitos será obrigatoriamente verificado antes da Prova de Conceito (Poc), em etapa própria do processo licitatório, devendo a licitante demonstrar todas as funcionalidades e requisitos de segurança exigidos. A não comprovação prática do atendimento durante o início Poc implicará na desclassificação da licitante.

10.1.7 Declaração formal de que a licitante possui, em seu quadro funcional, profissionais com formação e experiência aptos para exercer os serviços ora contratados, e, em especial, a indicação de responsável técnico pela execução dos serviços, com formação superior na área de Tecnologia da Informação (TI), ou Engenharia de Software, Eletrotécnica ou de Telecomunicações, bem como dos técnicos que atuarão nos atendimentos solicitados pela CONTRATANTE, com formação técnica na área de Tecnologia da Informação (TI).

10.1.8 A verificação em sítios oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova.

11 DA JUSTIFICATIVA DO SERVIÇO

11.1. Todos os itens que compõem a Solução Modular Integrada de Gestão em Saúde, Serviços Técnicos Associados e Comodato de Equipamentos e Estrutura de Rede de Dados e Internet, deverão ser contratados os itens conforme o Anexo A - II. A separação da contratação em diferentes itens ou fornecedores comprometeria diretamente a integração plena da solução, a interoperabilidade entre sistemas, a padronização de processos e a responsabilidade técnica unificada, além de gerar risco de inconsistências técnicas e operacionais.

11.2. A adoção de um único fornecedor assegura a coerência entre os componentes da solução, facilita a gestão contratual, evita sobreposição de responsabilidades e reduz os riscos de falhas de integração e incompatibilidades. 10.3. Trata-se de uma medida necessária para garantir o correto funcionamento do sistema, o atendimento pleno às necessidades da Secretaria de Saúde e a obtenção dos resultados esperados com a contratação.

11.4. Portanto, a opção pela contratação global do serviço assegura maior eficiência operacional, melhor relação custo-benefício e a continuidade da prestação dos serviços com qualidade, além de atender aos princípios da economicidade, eficiência e padronização previstos na Lei nº 14.133/2021.

12 DA VISITA TÉCNICA

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

12.1 Com o intuito de assegurar o pleno conhecimento das condições de execução do objeto licitado, será obrigatória a realização de VISITA TÉCNICA às unidades vinculadas a futura contratação. A VISITA tem como finalidade permitir que os licitantes compreendam as características operacionais, estruturais e logísticas necessárias à execução adequada dos serviços.

12.1.1. O licitante deverá comprovar a realização de visita técnica em, no mínimo, 20% (vinte por cento) das unidades abrangidas em cada Distrito Administrativo no objeto desta licitação, conforme especificado no Anexo A - III.

12.1.2. Deverá ser emitido um Atestado de VISITA para cada unidade visitada, com os seguintes dados, conforme modelo Anexo A - VI:

- a. Identificação da unidade;
- b. Data e horário da visita;
- c. Nome do representante do licitante;
- d. Assinatura do servidor da Administração responsável pelo acompanhamento.

12.1.3. Após a conclusão das VISITAS, o licitante deverá apresentar os Atestados individuais à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SESMA, que emitirá um Atestado Consolidado, atestando o cumprimento da VISITA TÉCNICA no percentual mínimo exigido (20%), que deverá ser apresentado junto com os documentos de habilitação.

12.1.4. A exigência de VISITA TÉCNICA está amparada nos princípios da eficiência (art. 5º, inciso IV) e da vinculação ao instrumento convocatório (art. 11), bem como no disposto no art. 6º, inciso "L", da Lei Federal nº 14.133/2021, que define "VISITA TÉCNICA" como diligência preliminar que vise conferir conhecimento aprofundado do local de execução ou das condições do fornecimento. A Administração justifica tal exigência com base no interesse público, a fim de garantir propostas mais adequadas à realidade da prestação.

12.1.5. A empresa deverá realizar o agendamento da VISITA TÉCNICA com servidor da SESMA previamente designado: e-mail: nati@cinbesa.com.br. A realização da VISITA TÉCNICA às unidades administrativas é condição indispensável para a participação na licitação. Informamos que a VISITA deverá ser realizada impreterivelmente com no máximo 03 (três) dias úteis de antecedência à data de abertura da licitação.

12.1.6. Reforçamos que não serão aceitos pedidos de prorrogação de prazo, tampouco quaisquer justificativas para o não cumprimento dessa exigência, independentemente de sua natureza.

12.1.7. Após a confirmação do agendamento, será encaminhada por e-mail a lista contendo as unidades administrativas que deverão ser visitadas obrigatoriamente. Ressaltamos que, a critério da empresa, será permitido visitar outras unidades além das indicadas, caso julgue necessário para elucidar eventuais dúvidas relacionadas à execução do serviço.

13 PROVA DE CONCEITO**13.1. Cronograma da Prova de Conceito**

Etapa	Prazo	Observações
Convocação para Prova de Conceito	Sem prazo fixo	A convocação da POC será realizada pelo Pregoeiro via chat, podendo ocorrer no mesmo dia.
Agendamento da Prova de Conceito e Indicação dos Profissionais	Até 2 (dois) dias úteis contados da convocação pelo Pregoeiro.	Agendamento com o Núcleo de Assessoria em Tecnologia da Informação – NATI ✉ nati@cinbesa.com.br ☎ 91 98408-1059

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Início da Prova de Conceito	Até 5 (cinco) dias úteis contados da convocação.	A POC terá duração máxima de 5 (cinco) dias após o início
Final da Prova de Conceito (POC)	Até 5 (cinco) dias após o início da POC.	A POC terá duração máxima de 5 (cinco) dias. Após o encerramento, os resultados serão avaliados pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Belém - SESMA.

13.2. A licitante classificada em 1º lugar deverá comprovar através de prova de conceito (avaliação técnica do sistema) que atende os requisitos estabelecidos no Termo de Referência, Anexo A - IV ROTEIRO PARA PROVA DE CONCEITO, assim como demais informações que norteiam a Prova de Conceito.

13.3. A prova de conceito será realizada após a aceitação de proposta.

13.4. A prova de conceito será gravada em áudio e vídeo.

14 PRAZO, LOCAL E CONDIÇÃO DE ENTREGA

14.1. O serviço licitado deverá ser realizado/prestado nos locais do Anexo A - III, de acordo com o cronograma de cada fase do projeto, a ser detalhado no momento da assinatura do contrato respeitando os prazos do cronograma físico-financeiro.

14.2. Após a assinatura do contrato, em até 30 (trinta) dias corridos, a vencedora do certame deverá:

14.2.1. Disponibilizar a instalação de todos os softwares necessários para o completo uso da ferramenta, fornecendo endereços de acesso, login e senha com permissões administrativas.

14.2.2. Desenvolver, com auxílio da gestão da Secretaria de Saúde, o projeto de implantação.

14.2.3. A gestão do projeto deverá ser executada por profissionais da empresa fornecedora do Sistema, devidamente capacitados, que exercerão a função de gerente de projeto, responsáveis por todo acompanhamento da implantação bem como da execução dos serviços de acordo com as especificações do cronograma definido. O projeto de implantação não poderá ter prazo de execução superior a 6 meses após a assinatura do contrato.

14.2.3.1. Cada serviço tem um item de implantação individualizada, este item será pago mensalmente e proporcionalmente a porcentagem que foi executada da implantação.

14.2.4. Caberá ao presidente da comissão especial de avaliação o ateste do aceite da execução do projeto, assim como o acompanhamento e fiscalização de sua execução, sempre apoiado pela comissão especial.

14.3. Os objetos deverão ser entregues **no seguinte endereço:** Núcleo de Assessoria em Tecnologia da Informação NATI/DEAD/SESMA, **situado na Avenida Governador José Malcher, nº 2821, 3º andar – São Brás – Belém – Pará, CEP: 66090-100, no Horário de 08h às 12h e de 14h às 16h, de 2ª a 6ª-feira (dias úteis)**, para efetivar a entrega respectiva, quando então apresentará a nota fiscal correspondente. A empresa vencedora deverá comunicar a data e o horário previsto para a entrega à **SESMA/PMB**, no horário de expediente, com no mínimo 48 (quarenta e oito) horas de antecedência.

14.4. Caso não seja possível a entrega na data assinalada, a empresa deverá comunicar as razões respectivas com pelo menos 10 (dez) dias úteis de antecedência para que qualquer pleito de prorrogação de prazo seja analisado, ressalvadas situações de caso fortuito e força maior.

14.5. Recebimento e a aceitação dos serviços estarão condicionados após avaliação pelo responsável técnico da **SESMA/PMB**, sendo atestados, mediante avaliação técnica favorável.

14.6. A aceitação do serviço está condicionada ao atendimento das especificações mínimas constantes neste Termo de Referência e demais anexos.

14.7. Os equipamentos deste TR a serem recebidos em regime de comodato deverão ser novos e de primeiro uso e que estejam na linha de produção atual do fabricante e, em perfeitas condições de uso, nos termos da legislação vigente;

14.8. Não serão aceitos produtos diferentes dos especificados neste Termo de Referência e anexos, fora dos prazos mínimos estipulados, em mau estado de conservação, de qualidade

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

inferior, com a embalagem danificada ou com os lacres de segurança rompidos;

15 DO RECEBIMENTO

15.1. O recebimento e a aceitação do serviço licitado dar-se-á por comissão ou servidor responsável, sendo atestados, mediante termo circunstanciado, e serão recebidos:

a) Provisoriamente: no ato da entrega do projeto de implantação, a comissão ou servidor responsável, fará a verificação da conformidade do serviço, com as especificações contidas no Termo de Referência e anexos, mediante a emissão do termo de Recebimento Provisório; e

b) Definitivamente: no prazo máximo de **até 10 (dez) dias úteis**, contados a partir da assinatura do termo de recebimento provisório e após a verificação de sua compatibilidade com as especificações do serviço desta licitação, mediante a emissão de Termo de Recebimento Definitivo assinado pelas partes.

16 DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

16.1. São obrigações da **CONTRATADA**:

16.1.1 Colocar à disposição da **SESMA/PMB**, os meios necessários à comprovação da qualidade do serviço, permitindo a verificação das especificações em conformidade com o descrito neste Termo de Referência e anexos;

16.1.2 Atender prontamente a quaisquer exigências da Administração inerentes ao objeto da presente aquisição;

16.1.3 Responsabilizar-se pela(s) garantia(s) do(s), objetos da licitação, dentro dos padrões de certificação de qualidade, segurança, durabilidade e desempenho, conforme previsto na legislação em vigor;

16.1.4 Assumir todo o ônus e responsabilizarem-se pelas despesas dos tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamentos de pessoal, prestação da garantia e qualquer outra(s) contribuição (ões) tributária(s), fiscal (is) e de logística que incidam ou venham a incidir na execução do contrato;

16.1.5 Em nenhuma hipótese poderá veicular publicidade acerca do objeto adquirido pela **SESMA/PMB**, sem prévia autorização;

16.1.6 Prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados pela **SESMA/PMB**, ou pelo órgão participante, durante a vigência do contrato;

16.1.7 Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

16.1.8 A solução deverá observar os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018). Deverá também ter compatibilidade com os padrões definidos pelo Ministério da Saúde e demais normativos técnicos aplicáveis;

16.1.9 A **CONTRATADA** deverá disponibilizar à Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA) licenças de uso de sistema informatizado modular de gestão integrada em saúde, em caráter não exclusivo, intransferível e inalienável, durante todo o período de vigência contratual, contemplando todos os módulos, funcionalidades, integrações e componentes necessários ao atendimento integral das demandas assistenciais, administrativas, regulatórias e de gestão em saúde.

16.1.10 As licenças deverão atender aos seguintes requisitos mínimos:

16.1.11 Amplitude funcional – contemplar Módulos para Gestão de Atenção primária, Especializada e Hospitalar; Regulação de leitos, Consultas, Exames e Procedimentos; Controle de estoques e farmácia; Faturamento SUS e Privado; Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) interoperável; Relatórios Gerenciais e de apoio à tomada de decisão;

16.1.12 Integração e interoperabilidade – garantir comunicação nativa com os sistemas

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

nacionais do Ministério da Saúde (e-SUS AB, CNES, SIH/SUS, SIA/SUS, GAL, RND, entre outros), bem como com sistemas locais já em uso na SESMA;

- 16.1.13** Evolução tecnológica – assegurar que as licenças incluam atualização corretiva, evolutiva e legal, sem custos adicionais, durante toda a vigência contratual;
- 16.1.14** Escalabilidade – permitir expansão do número de usuários simultâneos, módulos e estabelecimentos de saúde sem restrições tecnológicas ou necessidade de substituição do licenciamento;
- 16.1.15** Conformidade legal – atender integralmente à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018), ao Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) e demais normativos aplicáveis ao setor de saúde e administração pública;
- 16.1.16** Garantia de continuidade – assegurar a operação ininterrupta do sistema, em regime 24x7, com mecanismos de redundância e tolerância a falhas, sem limitação de acesso por parte da SESMA.
- 16.1.17** É de inteira responsabilidade da CONTRATADA garantir que todas as licenças disponibilizadas sejam originais, livres de ônus adicionais e não sujeitas a restrições de uso que possam comprometer a operação do sistema.
- 16.1.18** A CONTRATADA deverá disponibilizar quantitativo de licenças suficiente para atender a todos os usuários finais da rede municipal de saúde de Belém, incluindo profissionais de saúde, administrativos, gestores e equipe de TI, considerando usuários simultâneos e acesso remoto seguro.
- 16.1.19** A CONTRATADA deverá assegurar que as licenças permaneçam válidas e operacionais durante todo o prazo contratual, sob pena de aplicação das penalidades previstas em lei e neste Termo de Referência.
- 16.1.20** A CONTRATADA será responsável por executar a implantação do sistema em todos os estabelecimentos de saúde definidos pela SESMA, contemplando: instalação, configuração, parametrização e ativação de todos os módulos contratados.
- 16.1.21** Deverá elaborar e submeter previamente à aprovação da SESMA um Plano de Implantação Detalhado, contendo cronograma, atividades, responsabilidades, marcos de entrega, testes de validação e plano de mitigação de riscos.
- 16.1.22** Será obrigação da CONTRATADA realizar a customização do sistema conforme os fluxos de trabalho, protocolos assistenciais e regras de negócio definidos pela SESMA, garantindo aderência às necessidades locais sem prejuízo da interoperabilidade com sistemas nacionais.
- 16.1.23** Todas as customizações deverão ser documentadas em relatórios técnicos e submetidas à homologação da SESMA antes de sua entrada em produção.
- 16.1.24** A CONTRATADA deverá realizar a migração integral e segura dos dados legados, assegurando:
 - 16.1.24.1.** preservação da integridade, consistência e rastreabilidade dos dados migrados;
 - 16.1.24.2.** garantia de confidencialidade, mediante uso de criptografia e protocolos seguros;
 - 16.1.24.3.** manutenção do histórico assistencial e administrativo da SESMA, com acesso contínuo aos registros anteriores.
 - 16.1.24.4.** O processo de migração deverá seguir plano de contingência e reversão aprovado pela SESMA, minimizando riscos de indisponibilidade.
 - 16.1.24.5.** Todos os resultados da migração deverão ser submetidos a testes de qualidade e homologação pela equipe técnica da SESMA.
 - 16.1.24.6.** A CONTRATADA deverá planejar, executar e comprovar a realização de treinamentos presenciais e online para os diversos perfis de usuários do sistema (profissionais de saúde, administrativos, gestores, técnicos de TI).
- 16.1.25** O treinamento deverá contemplar:
 - 15.1.25.1.** capacitação inicial para implantação;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 15.1.25.2. capacitações periódicas para atualização de usuários;
- 15.1.25.3. treinamentos específicos para novos módulos implantados.
- 16.1.26** A CONTRATADA deverá disponibilizar materiais de apoio atualizados (manuais, vídeos, guias de usuário e FAQs) em formato digital e de fácil acesso.
- 16.1.27** É obrigação da CONTRATADA assegurar manutenção corretiva, preventiva e evolutiva do sistema, garantindo disponibilidade mínima de 99% (noventa e nove por cento), excluídos períodos de manutenção programada previamente acordados.
- 16.1.28** A CONTRATADA deverá fornecer suporte presencial e remoto, contemplando correções de falhas, aplicação de atualizações legais e melhorias tecnológicas.
- 16.1.29** O sistema deverá manter operação contínua e ininterrupta em regime 24x7, com registro de indisponibilidades e relatório mensal de desempenho.
- 16.1.30** A CONTRATADA deverá prover hospedagem em datacenter certificado, mínimo TIER III ou equivalente, localizado em território nacional, em conformidade com a legislação vigente.
- 16.1.31** A infraestrutura deverá contemplar:
 - 15.1.31.1. Alta disponibilidade, redundância de energia e conectividade;
 - 15.1.31.2. Backup diário automático com retenção mínima de 90 (noventa) dias;
 - 15.1.31.3. Plano de recuperação de desastres (Disaster Recovery Plan – DRP) e testes periódicos de contingência;
 - 15.1.31.4. Escalabilidade para atender crescimento de demanda da SESMA.
 - 15.1.31.5. O serviço de hospedagem deverá estar em conformidade com a LGPD e normas ISO/IEC 27001 e 27799.
- 16.1.32** A CONTRATADA deverá fornecer, em regime de comodato, todos os equipamentos e infraestrutura necessários ao funcionamento do sistema (Servidores, Tablets, Switches, Roteadores, Estações de Trabalho, Impressoras, TVs, entre outros, conforme demanda).
- 16.1.33** É de responsabilidade da CONTRATADA realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos cedidos, incluindo substituição imediata em caso de falha, sem custo adicional à SESMA.
- 16.1.34** Os equipamentos permanecerão de propriedade da CONTRATADA, devendo ser devolvidos ao término da vigência contratual em perfeito estado de funcionamento, ressalvado o desgaste natural.
- 16.1.35** A CONTRATADA deverá disponibilizar equipe mínima composta por 12 (doze) técnicos especializados, com dedicação exclusiva ao contrato, para apoio à implantação, manutenção, suporte técnico e acompanhamento das operações do sistema.
- 16.1.36** A equipe deverá contemplar profissionais com formações diversas, incluindo: analistas de sistemas, técnicos de suporte, especialistas em banco de dados, profissionais de infraestrutura e instrutores de treinamento.
- 16.1.37** A qualificação da equipe deverá ser comprovada mediante apresentação de currículos, certificados técnicos e experiência comprovada em sistemas de gestão em saúde.
- 16.1.38** A CONTRATADA deverá manter Central de Atendimento (Help Desk) em regime 24x7, com registro eletrônico de chamados, priorização por criticidade e acompanhamento via protocolo único.
- 16.1.39** O suporte deverá ser estruturado em níveis:
 - 16.1.39.1. 1º nível – atendimento inicial, registro e solução de dúvidas operacionais simples;
 - 16.1.39.2. 2º nível – atendimento técnico especializado para problemas intermediários
 - 16.1.39.3. 3º nível – atuação de especialistas para falhas críticas, bugs ou indisponibilidades do sistema.
 - 16.1.39.4. A CONTRATADA deverá cumprir prazos de resposta e solução definidos em Acordo de Nível de Serviço (SLA), sob pena de aplicação de penalidades contratuais.
- 16.1.40** A CONTRATADA deverá implementar e manter mecanismos de segurança da

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

informação que assegurem confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados, conforme a LGPD e normativos técnicos nacionais e internacionais.

16.1.41 Os requisitos mínimos incluem:

- 16.1.41.1. Criptografia de dados em repouso e em trânsito;
- 16.1.41.2. Autenticação multifator e controle de acessos por perfil;
- 16.1.41.3. Trilhas de auditoria e registros de log disponíveis à SESMA;
- 16.1.41.4. Monitoramento contínuo contra acessos indevidos, ataques cibernéticos e incidentes de segurança.
- 16.1.41.5. Em caso de incidente de segurança, a CONTRATADA deverá comunicar imediatamente à SESMA e adotar medidas de contenção e mitigação, apresentando relatório técnico em até 48h.

16.1.42 A CONTRATADA deverá disponibilizar relatórios gerenciais e dashboards dinâmicos, com indicadores assistenciais, administrativos e financeiros, permitindo acompanhamento da execução do contrato e da performance do sistema.**16.1.43** Deverá apresentar relatórios mensais de:

- 16.1.43.1. Chamados de suporte e respectivos tempos de atendimento;
- 16.1.43.2. Disponibilidade do sistema e incidentes de indisponibilidade;
- 16.1.43.3. Evolução de uso do sistema por módulos e usuários;
- 16.1.43.4. Desempenho dos equipamentos em comodato.

16.1.44 A CONTRATADA deverá participar de reuniões periódicas de governança com a SESMA, apresentando resultados, propondo melhorias e ajustando estratégias de continuidade.**16.1.45** Aceitar os acréscimos e supressões do valor inicialmente estimado para aquisição dos objetos em até 25% (vinte e cinco por cento), nos termos do § 1º do art. 125 da Lei Federal nº 14.133/2021.**17 DAS RESPONSABILIDADES DA SESMA/PMB****17.1** São obrigações da **SESMA/PMB**:

- 17.1.1. Proporcionar todas as facilidades para que o fornecedor possa cumprir suas obrigações dentro das condições estabelecidas neste Termo de Referência e anexo;
- 17.1.2. Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes deste Termo de Referência e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;
- 17.1.3. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência e edital;
- 17.1.4. Rejeitar, no todo ou em parte, os produtos que não atendam as especificações deste Termo de Referência;
- 17.1.5. Acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato por intermédio da comissão ou gestor, designado para este fim, de acordo com o art. 117 da Lei Federal nº 14.133/2021;
- 17.1.6. Efetuar o(s) pagamento(s) da(s) Nota(s) Fiscal(ais)/Fatura(s) da **CONTRATADA**, observando ainda os prazos e condições estabelecidas neste Termo de Referência;
- 17.1.7. Designar comissão ou servidor, para proceder à avaliação de cada um dos itens que compõem o objeto deste Termo de Referência a serem recebidos;
- 17.1.8. Notificar a empresa, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades constantes de cada um dos itens que compõem o objeto deste Termo de Referência, para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias;
- 17.1.9. Estabelecer normas e procedimentos de acesso às suas instalações para ajustes e/ou substituições dos objetos que compõem o objeto deste Termo de Referência.
- 17.1.10. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela CONTRATADA com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da CONTRATADA, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**18. DAS CONDIÇÕES DE LIQUIDAÇÃO E PAGAMENTO**

- 18.1. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de até 10 (dez) dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, nos termos do art. 7º, §3º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77/2022.
- 18.1.1. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, no caso de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 18.1.2. Para fins de liquidação, o setor competente deverá verificar se a Nota Fiscal ou instrumento de cobrança equivalente apresentado expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:
- 18.1.2.1. A data da emissão;
- 18.1.2.2. Os dados do Contrato e do ÓRGÃO CONTRATANTE;
- 18.1.2.3. O período respectivo de execução do Contrato;
- 18.1.2.4. O valor a pagar; e
- 18.1.2.5. Eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.
- 18.1.3. Havendo erro na apresentação da **Nota Fiscal** ou **instrumento de cobrança equivalente**, ou circunstância que impeça a **liquidação da despesa**, esta ficará sobrestada até que o **CONTRATADO** providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao **CONTRATANTE**;
- 18.1.4. A **Nota Fiscal** ou **instrumento de cobrança equivalente** deverá ser obrigatoriamente acompanhado da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta “on-line” ao **SICAF** ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 18.1.5. A Administração deverá realizar consulta ao **SICAF** para: **a)** verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital; **b)** identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas (Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018).
- 18.1.6. Constatando-se, junto ao **SICAF**, a situação de irregularidade do **CONTRATADO**, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser **prorrogado uma vez, por igual período**, a critério do **CONTRATANTE**.
- 18.1.7. **Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente**, o **CONTRATANTE** deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do **CONTRATADO**, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.
- 18.1.8. Persistindo a irregularidade, o **CONTRATANTE** deverá adotar as medidas necessárias à **rescisão contratual** nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao **CONTRATADO** a **ampla defesa**.
- 18.1.9. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do Contrato, caso o **CONTRATADO** não regularize sua situação junto ao **SICAF**.
- 18.1.10. O preço ajustado será total, fixo e definitivo, expresso em moeda corrente do país.
- 18.1.11. O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias subsequentes ao recebimento definitivo, mediante a apresentação da Fatura (Nota Fiscal) devidamente atestada e

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

visada pelo setor competente, após conferência das quantidades e da qualidade do mesmo.

- 18.1.12. O pagamento será creditado em favor da **CONTRATADA**, por meio de ordem bancária junto à agência bancária indicada na declaração fornecida pelo licitante, contados do recebimento definitivo dos medicamentos e mediante a apresentação dos documentos fiscais legalmente exigíveis e devidamente atestados pelo servidor/Comissão de Recebimento.
- 18.1.13. Será procedida consulta “**On-Line**” junto ao **SICAF** antes de cada pagamento a ser efetuado a **CONTRATADA**, para verificação das condições exigidas na contratação, cujos resultados serão impressos e juntados aos autos do processo próprio. Caso fique constatado o vencimento das guias de recolhimento do **FGTS**, da **Previdência Social** e **Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT** a **CONTRATADA** deverá apresentar, no prazo constado na solicitação feita pela Administração, a sua regularização.
- 18.1.14. No caso de atraso de pagamento, desde que a **CONTRATADA** não tenha concorrido de alguma forma para tanto, serão devidos pela **CONTRATANTE** encargos moratórios à taxa nominal de 6% a.a. (seis por cento ao ano), capitalizados diariamente em regime de juros simples.
- 18.1.15. No caso de eventual atraso de pagamento por culpa comprovada da **CONTRATANTE**, o valor devido deverá ser acrescido de multa de atualização monetária financeira, apurados entre a data de vencimento da Nota Fiscal e a do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados a taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação da seguinte fórmula:

$$I = (TX / 100) / 365$$

$$EM = I \times N \times VP$$

Onde:

I = Índice de Atualização Financeira

TX = Percentual da Taxa de Juros de Mora Anual - 6% / Ano

VP = Valor da Parcela em atraso

EM = Encargos Moratórios

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento

- 18.1.16. Caso haja aplicação de multa, o valor será descontado de qualquer fatura ou crédito existente na **CONTRATADA**, em favor da **CONTRATANTE**. Caso esse valor seja superior ao crédito eventualmente existente, a diferença será cobrada administrativamente ou judicialmente, se necessário.
- 18.1.17. Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer nota fiscal/fatura, por culpa da **CONTRATADA**, o prazo de **30 (trinta) dias** reiniciar-se-á a contar da respectiva reapresentação.

19. DO REAJUSTE

- 19.1. Os preços são **fixos e irreajustáveis no prazo de 12 (doze) meses**, contados da data do orçamento estimado.
- 19.1.1. Dentro do prazo de vigência Contrato e mediante solicitação da **CONTRATADA**, os preços contratados poderão sofrer reajuste após o **interregno de um ano**, aplicando-se o **IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade;
- 19.1.2. Nos **reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano** será contado a partir dos efeitos financeiros do **último reajuste**.
- 19.2. No caso de atraso ou não divulgação do índice de **reajustamento**, o **CONTRATANTE** pagará à **CONTRATADA** a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo. Fica a

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao **reajustamento de preços** do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

- 19.3. Caso o índice estabelecido para **reajustamento** venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.
- 19.4. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para **reajustamento do preço** do valor remanescente, por meio de termo aditivo
- 19.5. O reajuste será realizado por apostilamento.

20. FONTE DE RECURSO ORÇAMENTÁRIO

20.1. As despesas decorrentes das contratações oriundas da Ata de Registro de Preços, serão arcadas através das dotações orçamentárias próprias, indicadas antes da formalização do(s) contrato(s), conforme previsões/suplementações no Orçamento da **SESMA/PMB**.

21. VIGÊNCIA DO CONTRATO/ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

- 21.1. A vigência da(s) contratação(ões) firmada(s) poderá(ão) ser estabelecida(s) por até 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, desde que configurada a vantajosidade, nos termos do que preconizam os arts. 105, e 114 da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 21.2. O prazo de vigência da ata de registro de preços será de 1 (um) ano e poderá ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, nos termos fixados no art. 84 da Lei Federal nº 14.133/2021.

22. ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

22.1. Nos termos do art. 104, inciso III cominado com o artigo Art. 117 da Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 107.810/2023-PMB, será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos itens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados;

22.2. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da **CONTRATADA**, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 120 da Lei Federal nº 14.133/2021;

22.3. O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

23. SUBCONTRATAÇÃO

23.1. Nos termos do art. 122, §2º, da Lei nº 14.133/2021, será permitida a subcontratação parcial do objeto deste Termo de Referência, devendo ser submetido previamente à aprovação da CONTRATANTE qualquer intenção de subcontratação, sendo vedada a subcontratação total. Ressalta-se que não se estabelece qualquer relação contratual direta entre a

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Administração Pública e a empresa subcontratada, sendo esta vinculada exclusivamente à CONTRATADA.

24. DAS PENALIDADES

24.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, o licitante que, com **dolo ou culpa**:

24.1.1. Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo pregoeiro durante o certame;

24.1.2. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não manter a proposta em especial quando:

a) não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

b) recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;

c) pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva; ou

d) deixar de apresentar amostra;

e) apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do Edital;

24.1.3. Não celebrar o Contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

24.1.4. recusar-se, sem justificativa, a assinar o Contrato ou a Ata de Registro de Preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;

24.1.5. apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação;

24.1.6. fraudar a licitação;

24.1.7. comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:

24.1.8. agir em conluio ou em desconformidade com a lei;

24.1.9. induzir deliberadamente a erro no julgamento;

24.1.10. apresentar amostra falsificada ou deteriorada;

24.1.11. praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação

24.1.12. praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei Federal nº 12.846/13.

24.2. Com fulcro na Lei Federal nº 14.133/2021, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao(s) licitante(s) e/ou adjudicatário(s) as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:

24.2.1. **advertência**;

24.2.2. **multa**;

24.2.3. **impedimento de licitar e contratar**; e

24.2.4. **declaração de inidoneidade para licitar ou contratar**, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

24.3. Na aplicação das sanções serão considerados:

24.3.1. a natureza e a gravidade da infração cometida;

24.3.2. as peculiaridades do caso concreto;

24.3.3. as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

24.3.4. os danos que dela provierem para a Administração Pública;

24.3.5. a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

24.4. A multa será recolhida em percentual de **0,5% a 30%** incidente sobre o valor do Contrato licitado, recolhida no prazo máximo de **5 (cinco) dias úteis**, a contar da comunicação oficial:

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

24.4.1. Para as infrações previstas nos **itens 18.1.1, 18.1.2 e 18.1.3**, a multa será de **0,5% a 15%** do valor do Contrato lícitado.

24.4.2. Para as infrações previstas nos **itens 18.1.5, 18.1.6, 18.1.7, 18.1.8 e 18.1.9**, a multa será de **15% a 30%** do valor do Contrato lícitado.

24.5. As sanções de **advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar** poderão ser aplicadas, **cumulativamente ou não**, à penalidade de multa.

24.6. Na aplicação da **sanção de multa** será facultada a defesa do interessado no prazo de **15 (quinze) dias úteis**, contado da data de sua intimação.

24.7. A sanção de **impedimento de licitar e contratar** será aplicada ao responsável em decorrência das **infrações administrativas** relacionadas nos **itens 18.1.1, 18.1.2 e 18.1.3**, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo a qual pertencer o órgão ou entidade, pelo prazo máximo de **3 (três) anos**.

24.8. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de **declaração de inidoneidade para licitar ou contratar**, em decorrência da prática das **infrações dispostas** nos **itens 18.1.5, 18.1.6, 18.1.7, 18.1.8 e 18.1.9**, bem como pelas **infrações administrativas** previstas nos **itens 18.1.1, 18.1.2 e 18.1.3** que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de **impedimento de licitar e contratar**, cuja duração observará o prazo previsto no art. 156, §5º, da Lei Federal nº 14.133/2021.

24.9. A **recusa injustificada do adjudicatário em assinar o Contrato ou a Ata de Registro de Preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente** no prazo estabelecido pela Administração, descrita no **item 18.1.3**, caracterizará o **descumprimento total da obrigação assumida** e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão ou entidade promotora da licitação, nos termos do art. 45, §4º da IN SEGES/ME nº 73/2022.

24.10. A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de **impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar** demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por **comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis**, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de **15 (quinze) dias úteis**, contado da data de sua intimação, **apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir**.

24.11. Caberá recurso no prazo de **15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar**, contado da data da intimação, o qual será **dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida**, que, se não a reconsiderar no prazo de **5 (cinco) dias úteis**, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua **decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos**.

24.12. Caberá a apresentação de **pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar** no prazo de **15 (quinze) dias úteis**, contado da data da intimação, e decidido no **prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento**.

24.13. O **recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo** do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

24.14. A aplicação das sanções previstas neste Edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**25. DISPOSIÇÕES GERAIS**

25.1. O Licitante que, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, não assinar o contrato ou ata de registro de preços, deixar de entregar documentação exigida no Edital, apresentar documentação falsa, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo, fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal, ficará sujeita às sanções previstas na Lei nº 14.133/2021, no Decreto Federal nº 10.024/19 e demais dispositivos legais pertinentes.

Belém-PA, 05 de maio de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **LUIZ AUGUSTO FERREIRA CUNHA**
Data: 06/05/2026 17:36:24-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

LUIZ AUGUSTO FERREIRA CUNHA
NATI/SESMA

Documento assinado digitalmente
 **CARLENE CASTRO DE ALMEIDA**
Data: 06/05/2026 12:40:42-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

CARLENE CASTRO DE ALMEIDA
Coordenadora APS/SESMA

CLEIDSON FERREIRA CHAVES:02587567211
Assinado digitalmente por
CLEIDSON FERREIRA CHAVES:02587567211
Data: 2026.09.08 14:57:32-03'00'

MARCELA BELO GUIMARAES:75758423220
Assinado de forma digital por
MARCELA BELO GUIMARAES:75758423220
Dados: 2026.09.08 16:02:32 -03'00'

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**TERMO DE REFERÊNCIA****GDOC 31362/2025****ANEXO A - I****DESCRIPTIVO TÉCNICO DO SISTEMA****1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS OBRIGATÓRIAS**

Todas as características descritas no item A. são consideradas de cumprimento obrigatório. Destaca-se que, a critério da comissão de avaliação, qualquer uma dessas características poderá ser solicitada para demonstração no teste de conformidade na poc, sem necessidade de aviso prévio.

Salienta-se ainda que, essas exigências obrigatórias que não estejam incluídas na prova de conceito deverão ser integralmente atendidas. A licitante que deixar de cumprir qualquer um dos requisitos estabelecidos será considerada inapta e, por consequência, desclassificada do processo licitatório.

A) Requisitos não funcionais:

Neste ponto, descreve-se todas as características relativas a desempenho, arquitetura, usabilidade, disponibilidade e tecnologias envolvidas que o SOFTWARE deve apresentar e deverão ser atendidas em 100% dos itens abaixo:

1. O Sistema deve ser dividido em módulos, desde que haja total e irrestrita integração entre os mesmos, em tempo real, sem necessidade de ações por parte dos usuários, excetuando-se as aplicações complementares (devidamente qualificadas nos requisitos funcionais).
2. O Sistema deve possuir arquitetura voltada para web, sendo inadmissível o uso de qualquer forma de emulação, por mais tecnicamente vantajosa, excetuando-se os recursos 'Interfaceamento laboratorial', 'PACs' e 'BIOMETRIA para os quais a solução WEB não tem recursos que não dependam de alguma instalação local, dada a necessidade de manipulação dos equipamentos laboratoriais, de imagem e de biometria.
3. O Sistema deve ser executado em servidores centralizados, permitindo o uso de balanceadores de carga (proxy reverso), com distribuição de carga inteligente, sem que seja necessária a fixação do acesso em um único servidor, de modo a garantir alta disponibilidade.
4. O sistema deve ser executado em servidor web (Apache, Nginx, Xampp, THTPD, IIS ou outro) sem emulação de nenhum tipo.
5. Não será permitida a instalação de nenhum plugin, extensão, ou qualquer outra aplicação, além do navegador (Google Chrome ou Firefox) para que o SOFTWARE seja utilizável (excetuando-se aplicações de interfaceamento, PACs e biometria), conforme descrito anteriormente.
6. O Sistema deve ser compatível com os navegadores Mozilla Firefox e Google Chrome, minimamente em suas versões atuais em toda vigência do contrato.
7. O Sistema deve trabalhar utilizando minimamente 3 camadas (apresentação, negócio e dados) minimamente com as seguintes características: a camada de apresentação deve possuir todas as principais regras de negócio, evitando que o operador cometa erros em tela e os perceba somente ao salvar o registro; a camada de negócios deve conter todas as regras de negócio, garantindo que os dados sejam persistidos apenas quando estiverem de acordo com as regras definidas na aplicação; a camada de dados pode ou não conter validação adicional de regras de negócio, mas precisa garantir através de características próprias a manutenção da integridade referencial.
8. O Sistema deve utilizar de banco de dados de código aberto, com minimamente as seguintes características: possuir todas as características de um sistema gerenciador de bancos de dados

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

relacional; possuir controle de concorrência multi-versão; permitir indexação; não possuir limitação em relação ao tamanho do banco de dados; não possuir limitação em relação ao número de acessos ou transações (limitado a capacidade dos servidores); permitir minimamente 30 TB por tabela em sua estrutura; permitir número ilimitado de linhas em uma tabela; não limitar o número de índices; permitir rotina de backup íntegro e/ou incremental, sem impactos em performance e, com garantia de integridade de dados em um momento específico; permitir o uso de replicação para garantir alta disponibilidade; permitir o uso de pool para gerenciamento de conexões, de modo a garantir melhor uso do hardware, aumentando a performance; permitir o uso de cache para acesso rápido a dados com alto consumo; permitir uso de objetos espaciais, como pontos, linhas, segmentos, polígonos, sem uso de artifícios não nativos ao banco de dados; exigir o tráfego com uso de criptografia entre os servidores de aplicação e as estações (https) e entre os servidores de aplicação e o banco de dados, visando evitar o sequestro de informações que trafegam em rede (para criptografia, deve ser possível usar certificados emitidos pelo letsencrypt ou outra fonte gratuita e confiável); garantia de atomicidade das transações; garantia de consistência dos dados, através da execução de transações isoladas; garantia de isolamento das transações, de modo que cada transação ocorra sem necessidade de conhecimento de outras; permitir o uso de particionamento dos bancos de dados, permitindo armazenamento em diversos discos rígidos ligados ao servidor, visando melhorar a performance e segurança; todos os recursos administrativos (usuários, grupos de acesso, partições de dados, e outros) relativos ao banco de dados não devem possuir limitações; o banco de dados a ser utilizado deverá obrigatoriamente possuir recursos de arquivamento de log, permitindo a recuperação automática após queda (crash) do sistema; deve possuir mecanismo de controle de concorrência de multi-versão (MVCC) onde processos de leitura não bloqueiem processos de escrita e vice-versa reduzindo de forma drástica a contenção entre transações concorrentes e paralisação parcial ou completa (deadlock); o banco de dados adotado deve possuir mecanismo para cópias de segurança online permitindo sua restauração point-in-time, que refletirá exatamente o mesmo ambiente do momento em que o mesmo foi realizado; deve suportar minimamente índices b-tree, hash, gist, spgist, gin, e brin, permitindo a melhor escolha para cada situação; deve ser baseado em arquitetura TOAST (The Oversized-Attribute Storage Technique); deve permitir a criação, pelo operador, de novos: Tipos de dados, Funções, Operadores, Funções de Agregação, métodos de índice. Além de permitir a utilização de mais de uma linguagem procedural;

9. Não é vetado neste pleito, o uso de banco de dados que não seja de código livre, devendo-se neste caso, obedecer as seguintes imposições: caso o banco de dados não seja de código aberto, o fornecedor da solução deverá arcar com os custos relativos a licenças para utilização de modo permanente (inclusive após a rescisão contratual); não serão aceitas versões de bancos de dados que possuam qualquer tipo de limitação de uso em virtude da versão utilizada, sejam estas limitações referentes ao número de usuários, acessos, volume de dados, ou quaisquer outras; caso o banco de dados a ser utilizado seja proprietário, suas licenças deverão ser adquiridas em nome da CONTRATANTE e obrigatoriamente ser protocoladas no setor de protocolos do município e endereçadas ao presidente da comissão especial de avaliação, em via original;

10. Caso os documentos possuam assinatura eletrônica, deve-se obter cópia autenticada em cartório para realização do protocolo, garantindo assim o valor legal da mesma.

11. A proponente deve apresentar comprovante de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características com o objeto da licitação, através do fornecimento de no mínimo 1 (um) atestado fornecido por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

12. O sistema deverá ser desenvolvido integralmente para uso em navegadores, através do protocolo HTTP ou similar, sem emulação ou adaptação de nenhum tipo, sendo executado em servidor WEB nativo.

13. A CONTRATADA deverá garantir a segurança da conexão com o software através de certificados SSL.

14. Caso o sistema operacional ou qualquer outra aplicação necessária para o pleno e correto funcionamento da ferramenta possua licença comercial, a mesma deverá ser adquirida em nome desta municipalidade, sempre em sua versão mais abrangente, de modo a garantir que o município não tenha limitações de acesso, tamanho, recurso, ou qualquer outra que seja imputável pela aquisição parcial da instalação.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

15. O sistema não deve possuir nenhum tipo de bloqueio quanto ao número de usuários que poderão acessá-la simultaneamente ou ainda unidades de saúde a serem gerenciadas.
16. Os sistemas oferecidos deverão obrigatoriamente ser multiusuários e multitarefas, permitindo o controle de tarefas concorrentes com acesso simultâneo ao banco de dados sem perda da integridade referencial.
17. O Sistema deverá permitir que cada operador abra várias janelas do browser, possibilitando desta forma maior agilidade na sua operação, sem que haja nenhuma perda de integridade das informações a serem armazenadas.
18. Em relação a certificação digital, deve-se observar:
19. O Sistema deve possuir mecanismo de assinatura digital de registro eletrônico em saúde certificado de acordo com o Manual de Certificação para S-RES v5.2 SBIS/CFM (Sociedade Brasileira de Informática em Saúde / Conselho Federal de Medicina) certificado nos Requisitos do Nível de Garantia de Segurança 2 (NGS2).
20. Os componentes do módulo devem estar aderentes ao DOC-ICP-155, da ICP-Brasil, que trata sobre a normalização de assinatura digital, para o padrão de “assinatura digital com referências básicas (AD-RB)”, sendo recomendado a utilização do padrão de “assinatura digital com referências para validação (AD-RV), com os objetos referenciados estando no domínio da instituição, ou padrão de “assinatura digital com referências completas (AD-RC)”.
21. Todas as funcionalidades do módulo devem ser disponibilizadas em componentes modulares distintos, que permitam assinar, validar as assinaturas digitais, verificar e validar certificados no momento da assinatura.
22. Todos os componentes do módulo devem ser capazes de permitir a geração, visualização e armazenamento de registro eletrônico (LOG) dos procedimentos executados bem como das informações pertinentes ao usuário e rede, para fins de auditoria.
23. O Sistema deve dispor de assinador para geração de assinatura digital em documentos eletrônicos;
24. O Sistema deve dispor de verificador para averiguar a validade de assinatura digital em documentos eletrônicos;
25. O Sistema deve dispor de validador para verificar validade de certificado digital e sua correspondente cadeia de certificação;
26. O Sistema deve gerar assinaturas simples, coassinaturas e contra-assinaturas no padrão CMS Advanced Electronic Signature - CADES de acordo com o DOC-ICP 15.03.
27. O Sistema deve gerar assinatura digital seguindo todas as políticas de assinatura definidas pela ICP-Brasil no DOC-ICP 15.03.
28. Deve verificar a validade do certificado digital do signatário e sua correspondente cadeia de certificação no momento da geração da assinatura digital.
29. O sistema deverá ter a funcionalidade de gerar assinatura digital em lote de documentos de acordo com as definições da resolução nº. 76 de 31 de março de 2010 do ITI e com a segurança necessária de acordo com as definições do documento DOC-ICP-15.01 da ICP- Brasil.
30. O sistema deve validar o certificado digital do signatário (válido, inválido revogado, expirado) no ato da conferência da assinatura e permitir que, para cada assinatura digital, seja visualizada a situação da verificação ou a descrição do erro caso a assinatura digital seja inválida.
31. O sistema deve armazenar e alertar ao usuário sobre pendências, possibilitando a este assinar em momento futuro os documentos não assinados no momento do atendimento.
32. O Sistema deve possuir tela de gerenciamento para gestores, para verificação de documentos pendentes de assinaturas e seus respectivos responsáveis.
33. O Sistema deve permitir ao profissional a possibilidade de visualizar o documento antes de sua assinatura.
34. O Sistema deve permitir ao profissional selecionar em sua lista de pendências e assinar vários documentos de uma mesma vez.
35. O cadastro dos operadores dos sistemas deverá possuir mecanismo de controle de acessos e de nível de acesso (Inclusão, Exclusão, Consulta e alteração) através da utilização de senhas pessoais;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

36. O Sistema deverá possuir mecanismo de log de atividades (auditoria) que possibilitem rastrear todas as operações realizadas para cada operador do sistema através da utilização de filtros que facilitem sua utilização, mostrando obrigatoriamente quem fez, quando fez e o que fez;
37. O Sistema deve possuir parametrização para o local de armazenamento dos logs de utilização do sistema, permitindo que o mesmo seja armazenado em outro banco de dados, se a Secretaria de Saúde assim desejar, permitindo aumentar a eficiência do processo de leitura e escrita no banco de dados onde serão armazenados os dados a serem gerenciados pela aplicação ofertada;
38. O sistema deve possuir mecanismo para uso do barramento SOA - SUS Cartão Nacional de Saúde, com as interfaces PIX/PDQ;
39. O sistema deve possuir mecanismo para uso do barramento de envio de vacinas ao SIPNI, para realizar envios de vacinas contra COVID-19;
40. O sistema deve possuir integração com SIGTAP diretamente a partir do FTP, sem que seja necessário baixar os arquivos de dados, importando todos os dados deste sistema, garantindo ainda que haja histórico e versionamento de todas as importações realizadas. Esta integração deve ser disponível durante toda a duração do contrato;
41. No sistema deve ser possível cadastrar perfis de acesso para uso coletivo e, garantir que estes perfis possam ser configuráveis em relação às suas permissões de acesso a cada recurso do sistema, permitindo minimamente garantir que um perfil possa ou não acessar um determinado recurso, com privilégios para inclusão, edição e exclusão;
42. No sistema deve ser possível cadastrar intervalos de acesso para vinculação a usuários de sistema em cada equipamento de saúde que o mesmo tenha acesso, restringindo assim o acesso ao sistema ao seu horário de trabalho. Caso não seja vinculado nenhum intervalo para a equipamento de saúde e usuário não haverá restrição de horários para o acesso ao sistema;
43. O sistema deve obedecer à norma do SBIS que determina que os operadores não podem se auto conceder permissões (NGS1.04.06);
44. O Sistema deve permitir que operadores recebam acesso às unidades de saúde que sejam necessárias para o desempenho de suas atividades, vetando ou não o acesso às demais unidades;
45. As senhas devem ter sua complexidade em conformidade mínima com as normas do SBIS, definindo o nível de complexidade das senhas, os tipos de caracteres (letras maiúsculas, minúsculas, números e caracteres especiais) são exigidos e o comprimento mínimo e máximo da senha;
46. Todas as alterações realizadas no sistema devem ser auditáveis;
47. Todos os acessos à tela no sistema devem ser auditáveis. O simples fato de entrar em uma tela, mesmo que não seja feita alteração deve ser registrado em log;
48. O log deve permitir que todas as informações alteradas, inseridas ou excluídas sejam rastreadas;
49. Todos os relatórios da solução devem ser gerados minimamente nos formatos txt, pdf, csv (excetuam-se a esta regra todos os documentos que devem ser gerados com garantia de integridade do conteúdo ou que devam ser assinados eletronicamente (cópias de prontuário, laudos de exames, fichas clínicas, e outros desta mesma natureza), que devem ser gerados unicamente em PDF ou outro formato que aceite a assinatura eletrônica, garantindo a validade da informação);
50. O Sistema deve disponibilizar ao usuário recursos de informação sobre o que um botão, menu ou ícone faz ao posicionar o cursor sobre ele;
51. O Sistema deve exibir mensagens de advertência ou erro informando ao usuário um determinado risco ao executar funções solicitando sua confirmação;
52. O Sistema deve possuir cadastro de cidadãos totalmente compatível com o Cartão Nacional de Saúde;
53. O Sistema deve possuir em sua estrutura o CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), com todos os níveis hierárquicos, conforme padrão federal;
54. O Sistema deve possuir cadastro de municípios compatível com os dados do IBGE;
55. O Sistema deve possuir cadastro de estabelecimentos de saúde e suas mantenedoras, em formato compatível com o SCNES;
56. O Sistema deve possuir cadastro de bairros, logradouros, tipo de logradouro (compatível com cartão nacional de saúde) e vinculação de bairros e logradouros;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

57. O Sistema deve permitir o cadastro de cidadãos sem endereço fixo, registrando o motivo da ausência do endereço (o motivo deve ser cadastrável);
58. O Sistema deve permitir a inativação de cadastros de cidadãos, identificando o motivo da inativação (o motivo deve ser cadastrável);
59. O Sistema deve permitir registro biométrico para identificação inequívoca dos cidadãos, evitando registro em homônimos.
60. O Sistema deve permitir, no cadastro do cidadão, que haja controle histórico de todos os telefones fornecidos pelo mesmo para que se possa manter o histórico de contatos possíveis, não sendo necessário excluir um telefone do histórico do cidadão para inserir um novo;
61. No Sistema deve ser possível, no cadastro dos cidadãos, registrar documentos das unidades, informando a unidade que possui o documento e o número do mesmo, minimamente;
62. No Sistema deve ser possível cadastrar deficiências para o cidadão (as deficiências devem ser cadastráveis);
63. No Sistema deve ser possível armazenar imagem (fotografia) do cidadão em seu cadastro;
64. No Sistema deve ser possível unificar cadastros duplos encontrados no sistema, através de ferramenta administrativa. Este recurso deve unificar além do cadastro, todo o histórico de atendimentos dos mesmos;
65. No Sistema deve haver no sistema ferramenta para identificação em lote de possíveis cadastros duplos, para que seja feito processamento da unificação em lote ou análise de cada registro localizado;
66. O Sistema deve possuir mecanismo para desativação de logradouros cadastrados incorretamente, migrando todos os pacientes do logradouro incorreto para o logradouro correto;
67. O Sistema deve possuir mecanismo para desativação de bairros cadastrados incorretamente migrando todos os pacientes cadastrados no bairro incorreto para o bairro correto;
68. No Sistema deve ser possível emitir via impressa do cartão do munícipe conforme leiaute definido pela SESMA, utilizando-se de impressora térmica, através de linguagem EPL / PPLB;
69. No Sistema deve ser possível cadastrar Declarações de Nascido Vivo no sistema, com todos os dados existentes na ficha de Declaração de Nascidos Vivos fornecida pelo Ministério da Saúde;
70. O Sistema deve possuir funcionalidade de registro das impressões digitais do paciente, através de leitura biométrica, permitindo ao operador identificar o dedo que está sendo registrado;
71. No Sistema deve ser possível ao gestor, através de ferramenta administrativa, definir quais campos do cadastro do cidadão deverão ser requeridos para que um cidadão seja cadastrado;
72. No Sistema deve ser possível, definir a quais unidades de saúde serão aplicadas cada regra criada. (ex.: tornar obrigatório o registro do cartão nacional de saúde em todas as unidades de atendimento);
73. No Sistema deve ser possível ao gestor, através de ferramenta administrativa, definir quais campos do cadastro do cidadão gerarão alerta sobre possível duplicidade cadastral, a fim de auxiliar na redução do número de cadastros duplos;
74. No sistema deve ser possível ao gestor, através de ferramenta administrativa, impedir que sejam cadastrados vários cidadãos com informações iguais, minimamente para os campos de documentos (CPF, CNS, Identidade, e outros);
75. No Sistema deve conter cadastro de termos inválidos para cadastro de cidadãos, contendo minimamente os termos inválidos constantes no manual de integração do Barramento SOA CADSUS PIX/PDQ;
76. Deve haver no sistema mecanismo para georreferenciamento dos cidadãos, usando para tal, o endereço dos mesmos;

B) Requisitos funcionais:**1. MÓDULO UBS CONECTADA****1.1 AGENDAMENTO DE CONSULTAS**

- 1 No sistema deve ser possível realizar o cadastro das especialidades e o vínculo das mesmas com as ocupações do CBO diretamente ou então por família de CBO (esta exigência ocorre, devido ao uso comum de subespecialidades no tratamento rotineiro das especialidades médicas, tais como ortopedistas especialistas em joelho, ou oftalmologistas especializados em

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

glaucoma, endocrinologistas especializados em diabetes mellitus). Deve ainda possuir forma de organizar as especialidades em categorias, de forma a auxiliar o agrupamento de informações em relatórios;

2 No sistema deve ser possível realizar o cadastro de protocolos de agendamento configuráveis pela Secretaria de Saúde, através de ferramenta administrativa;

3 No sistema deve ser possível realizar a emissão de fichas de atendimento, em leiaute definido pela Secretaria de Saúde. Esta ficha será usada como alternativa ao prontuário eletrônico quando for inviável seu uso, por qualquer motivo.

4 O sistema deve possuir configuração de cronogramas altamente flexível, permitindo que as agendas sejam montadas, minimamente para os seguintes cenários:

a) agendamentos por horário (cada atendimento tem uma duração pré-determinada, e as consultas são agendadas a cada N minutos). Nesta modalidade, existe um número de vagas delimitado para atendimento;

b) agendamentos por ordem (de agendamento ou de chegada para atendimento);

5 No sistema deve-se permitir o cadastro de cotas por unidade de destino, período de vigência e especialidade, sendo possível vincular as unidades de origem com suas quantidades ou percentuais;

6 O sistema deve possibilitar configurar para cada cronograma a quantidade de vagas para agendas normais, encaixes e retornos;

7 O sistema deve possibilitar configurar para cada cronograma os dias para visualização retroativa e/ou a frente para as vagas disponíveis;

8 No sistema deve ser possível selecionar no equipamento se o profissional registrado para a ocupação poderá utilizar a agenda;

9 No sistema deve haver, rotina para exibir todos os profissionais que possuem agenda em todas as especialidades disponíveis, conforme o controle de cotas;

10 Na tela de agenda deve-se disponibilizar minimamente os seguintes filtros:

- a. unidade destino do paciente;
- b. especialidade;
- c. profissional;
- d. cidadão;

11 No sistema deve haver, na agenda, minimamente separação dos pacientes nas seguintes listas (ou formas equivalentes que explicitem as informações em questão):

- a. pacientes que já foram agendados, mas ainda não estão no local de atendimento;
- b. pacientes que estavam agendados e já se apresentaram no local de atendimento e, aguardam pela chamada do profissional;
- c. pacientes em processo de acolhimento;
- d. pacientes acolhidos;
- e. pacientes em atendimento;
- f. pacientes atendidos;
- g. classificação de risco do paciente (feita através do prontuário eletrônico);
- h. pacientes cancelados (por qualquer motivo, sendo o motivo cadastrável);

12 No sistema deve para cada agenda, deve exibir os totais de vagas ocupadas e disponíveis para cada tipo de consulta;

13 O sistema deve possibilitar no momento do agendamento visualizar os dados básicos do cidadão, contendo minimamente:

- a. nome e/ou nome social;
- b. foto;
- c. endereço
- d. sexo
- e. data de nascimento
- f. idade
- g. Cartão Nacional de Saúde (CNS)
- h. CPF
- i. Identidade

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 14 O sistema deve dispor de ação para edição de cadastro do cidadão caso o usuário tenha acesso para alterações, ou se necessário criação de novo cadastro;
 - 15 O sistema deve possibilitar no momento do agendamento identificar condições especiais de acordo com as prioridades legais, sendo elas minimamente:
 - a. Idoso(a);
 - b. Pessoa com deficiência;
 - c. Gestante;
 - 16 No sistema deve possuir impressão automática do protocolo configurado;
 - 17 No sistema deve possuir opção para imprimir ficha de atendimento;
 - 18 No sistema deve possuir na listagem diária para cada agendamento minimamente as seguintes ações:
 - a. atendimento de acolhimento;
 - b. atendimento em prontuário;
 - c. cancelamento do agendamento;
 - 19 No sistema deve permitir uma forma de realizar processamento em lote, minimamente das seguintes operações:
 - a. transferência;
 - b. cancelamento;
 - 20 No sistema a ação de cancelar deve minimamente solicitar as seguintes informações:
 - a. opção para que o operador indique se a vaga será liberada para novo agendamento;
 - b. motivo do cancelamento;
 - c. observações sobre o cancelamento;
 - 21 No sistema a rotina de transferência de agendamentos deve possibilitar selecionar os mesmos dados de cancelamento e possibilitar selecionar os dados do agendamento de destino, listando os cidadãos selecionados com opção de seleção de horário quando este definido em cronograma. (esta rotina deve cancelar os agendamentos e fazer os novos de acordo com os dados selecionados);
 - 22 O sistema deve possuir relatórios que possibilitem minimamente a extração das seguintes informações:
 - a. agendamentos em um determinado período;
 - b. cotas;
 - c. cronogramas;
 - d. detalhado de atendimentos;
 - e. estatísticas por período;
- 1.2 PRODUÇÃO AMBULATORIAL**
- 1 O sistema deve realizar a geração de arquivos de produção BPA (possibilitando conter procedimentos de competências passadas que ainda não foram enviados) no formato exigido pela versão atual do BPAMAG durante toda vigência contratual;
 - 2 O sistema deve dispor de recurso para seleção de unidade de saúde a ser gerado o arquivo de BPA, bem como poder escolher se os procedimentos do arquivo serão consolidados ou individualizados (para aqueles que se enquadram nas duas modalidades);
 - 3 O sistema deve utilizar vocabulários de procedimentos SIGTAP e vocabulário de diagnóstico CID- 10;
 - 4 O sistema deve possuir mecanismo para importação das tabelas de procedimentos do SIA através do BPAMAG ou preferencialmente SIGTAP, devendo haver uma forma automática sem intervenção do usuário através de programação no sistema ou em agendador de tarefas do servidor de aplicação (crontab, agendador de tarefas, etc);
 - 5 O sistema deve importar e manter atualizada automaticamente, com ou sem interação do usuário, a tabela unificada de procedimentos SIGTAP, mantendo a série histórica das versões;
 - 6 O sistema deve possuir funcionalidade para definição de competências para Produção Ambulatorial contendo a competência, data de início, data final e situação para fins de bloqueio impedindo movimentações;
 - 7 O sistema deve possuir mecanismo de validação dos procedimentos SUS importados da tabela SIGTAP para que estes sejam informados respeitando os critérios de glosa do BPAMAG;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 8 O sistema deve permitir gerar o arquivo de cobrança do BPA nos padrões determinados para importação pelos sistemas do Ministério da Saúde estipulados em documento de integração fornecido pelo Datasus;
- 9 O sistema deve dispor de recurso para importação da tabela de CEP Brasil disponibilizada pelo Datasus;
- 10 O sistema deve dispor de cadastros de Origem e Destino do paciente para utilização nas fichas de Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS) Domiciliar (RAS-AD) e Psicossocial (RAS-PSI);
- 11 O sistema deve possuir recurso para digitação das informações nos moldes do RAS-AD e RAS-PSI, passíveis de validação e exportação para o sistema RAAS;
- 12 O sistema deve possuir recurso para validação das informações RAS-AD e RAS-PSI, exibindo ao usuário informações de validação, sendo que quando inválido informar qual o motivo para que este possa ser corrigido ou complementado de acordo com as regras de validação do sistema RAAS;
- 13 O sistema deve permitir a geração de faturas por equipamento de saúde e exportação de arquivos para o sistema RAAS de acordo com manual de integração fornecido pelo Datasus;
- 14 O sistema deve possuir minimamente relatórios estatísticos de produção que apresentem informações referentes a:
- a.atendimentos por profissional;
 - b.atendimentos RAAS;
 - c.atendimentos por CBO e unidade;
 - d.atendimentos por CBO e idade;
 - e.atendimento por CBO e procedimento;
 - f.atendimento por CID e procedimento;
 - g.consolidado de produção mensal;
 - h.produção analítica por profissional;
- 15 O sistema deve possuir minimamente relatórios gerenciais que apresentem as seguintes informações:
- a.atendimentos por idade e sexo;
 - b.faturamento dos profissionais;
 - c.faturamento mensal;
 - d.procedimentos mais realizados;
 - e.procedimentos não faturados;
 - f.produção por unidade de saúde;
 - g.produção por especialidade.
- 1.3 ATENÇÃO PRIMÁRIA**
- 1 O sistema deve permitir o cadastro das áreas, microáreas e equipes da Estratégia Saúde da Família – ESF,USF E UBS;
- 2 O sistema deve possuir funcionalidade para importação do XML (disponibilizado pelo Datasus) contendo os dados dos equipamentos, profissionais e equipes da Secretaria de Saúde;
- 3 O sistema deve possibilitar a inclusão, edição ou consulta de todas as fichas CDS disponíveis para integração na versão atual do leiaute de integração do E-SUS, respeitando leiautes e campos para completo preenchimento das fichas;
- 4 O sistema deve possuir cadastro ou funcionalidade para armazenar as informações de saúde do paciente conforme Ficha de Cadastro Individual do e-SUS com restrição de acesso através do perfil, evitando acesso indevido a informações clínicas do cidadão;
- 5 O sistema deve possuir funcionalidade para indicar informações sobre ‘Morador de Rua’ quando aplicado, conforme Ficha de Cadastro Individual do e-SUS;
- 6 O sistema deve possibilitar o cadastramento de domicílios conforme Ficha de Cadastro Domiciliar e Territorial;
- 7 O sistema deve possibilitar cadastramento de famílias e seus integrantes, conforme Ficha de Cadastro Domiciliar e Territorial e Ficha de Cadastro Individual. Havendo a possibilidade de vincular a um registro existente no cadastro de cidadão, ou através da própria tela de domicílio/família inserir novos cidadãos, sendo que estes passaram a compor o cadastro unificado de cidadãos;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 8 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que impeça que mesmos cidadãos sejam inseridos com situação ativo em mais de uma família, bem como ação para inativar o cidadão na família, mantendo-se o histórico do mesmo;
- 9 O sistema deve possuir ferramenta ou funcionalidade para migrar domicílios entre microáreas, no intuito de agilizar remanejamento de domicílios e famílias entre agentes comunitários de saúde sempre que necessário;
- 10 O sistema deve possibilitar visualizar a situação das fichas em relação a exportação e envio ao e-SUS;
- 11 O sistema deve possuir recurso para exibir ao usuário em qual versão do e-SUS a ficha foi validada;
- 12 O sistema deve possuir integração com sistema E-SUS na versão atual, disponibilizada pelo MS/DAB, transmitindo todas as informações conforme leiaute constante no LEDI e- SUS AB referente às fichas CDS, possuindo minimamente no processo de exportação:
- a.forma de selecionar os tipos de fichas a exportar;
 - b.escolha de uma ou mais competências a serem exportadas;
 - c.relatório simplificado de fichas exportadas no processo;
 - d.visualização de log de exportação com informações básicas das fichas pertencentes ao processo;
 - e.ação para baixar arquivo thrift conforme leiaute de integração e-SUS CDS;
 - f.validar no momento da exportação, eventuais problemas nas fichas evitando a glosa no centralizador e-SUS;
 - g.informar para qual versão do e-SUS CDS está sendo feita a geração do arquivo e suas validações;
- 13 O sistema deve possuir recurso para configuração de obrigatoriedade de fichas a serem preenchidas no prontuário, sendo possível indicar minimamente:
- a.ficha;
 - b.CBO;
 - c.Unidade de Saúde;
- 14 O sistema deve possuir minimamente relatórios capazes de extrair as seguintes informações:
- a.acompanhamento de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde;
 - b.atendimentos dos cidadãos (fichas);
 - c.cadastros de domicílios por Agente Comunitário de Saúde;
 - d.cadastros individuais por Agente Comunitário de Saúde;
 - e.condutas registradas nas fichas;
 - f.conferência de produção;
 - g.consolidado de cadastros;
 - h.consolidado por Profissional;
 - i.domicílios registrados no sistema;
 - j.informações para preenchimento do programa “Mais médicos”;
 - k.marcadores de consumo alimentar;
 - l.procedimentos faturados e-SUS/BPA;
 - m.produtividade Odontológica Mensal;
 - n.totais de famílias e integrantes;
 - o.visitas domiciliares;
 - p.visitas domiciliares por ACS;
 - q.visitas domiciliares não realizadas;
- 1.4 CONTROLE DE AUTORIZAÇÕES À TERCEIROS**
- 1 O sistema deve possibilitar o cadastro de preparos para os procedimentos que serão autorizados, de modo que este preparo seja impresso junto com o comprovante da autorização, objetivando comunicar ao paciente todos os preparativos necessários para realização do procedimento;
- 2 O sistema deve possuir cadastro de convênios com objetivo de possibilitar a diferenciação de valores de exames por convênio, e assim controlar e diferenciar valores para um mesmo exame em diferentes convênios;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 3 O sistema deve possuir cadastro de grupos de procedimentos, usados para agrupamento de informações em relatórios;
- 4 O sistema deve possuir cadastro de exames possibilitando informar código, descrição, apelido, tempo médio de atendimento, quantidade de agendamentos por hora, indicação de status (ativo/inativo), bem como possibilitar a sua ligação com o cadastro de grupo e a vinculação do mesmo com a tabela de procedimentos oficial SIGTAP;
- 5 O sistema deverá possibilitar a vinculação de cada exame a grupos orçamentários, utilizados para elaboração dos orçamentos de tetos físicos e ou orçamentário para controle das autorizações;
- 6 O sistema deverá possibilitar que sejam criados exames compostos por mais de um procedimento SUS através do vínculo do procedimento SIGTAP e quantidade do mesmo para formar a composição de valor do exame criado;
- 7 O sistema deve possibilitar a definição de tetos orçamentários anuais por município de modo que o valor mensal possa ser acumulado para o próximo mês se houver saldo não utilizado, a definição deste orçamento deve ser possível de ser lançada por grupo e ou procedimento bem como a possibilidade que o teto seja definido por quantidade e ou valor;
- 8 O sistema deve possuir mecanismo para definição de tetos orçamentários por município, prestador, unidade de saúde e profissional, atribuindo-se a eles quantidade e ou valor orçado;
- 9 O sistema deve durante a autorização dos procedimentos, permitir que sejam informados o nome do cidadão, a data da autorização, unidade de saúde que solicitou, unidade que autorizou, profissional solicitante, indicação de gravidez a cidadã do sexo feminino, número da requisição, procedimento(s), data da realização, prestador, turno, horário, quantidade e observação;
- 10 O sistema durante a autorização deverá exibir as últimas autorizações disponibilizadas ao cidadão;
- 11 O sistema deve possuir mecanismo para consultar o saldo disponível a ser utilizado pelo prestador selecionado a atender a autorização;
- 12 O sistema deve possuir mecanismo para criação de cronogramas de atendimento para cada exame, determinando os dias e horários em que o mesmo poderá ser marcado para atendimento pelo prestador;
- 13 No sistema deve ser possível a criação de exceções, que deverão bloquear autorizações com base em suas informações;
- 14 O sistema durante o processo de autorização deverá obedecer rigorosamente aos tetos orçamentários definidos, não permitindo os mesmos sejam ultrapassados;
- 15 O sistema deve possuir mecanismo de controle que obrigue os prestadores registrarem os exames realizados com opção para anexar o laudo eletrônico do exame realizado, permitindo o controle do pagamento de cada prestador com base nos exames realizados;
- 16 O sistema deve permitir, de modo a ser configurado se desejável, que sejam autorizados exames sem que seja indicado o prestador que irá realizá-los, de modo a garantir a livre escolha do cidadão em relação ao prestador;
- 17 O sistema deve possibilitar a busca de solicitações realizadas pelo profissional em seu atendimento no prontuário eletrônico, restando ao operador a tarefa de confirmar os procedimentos a serem autorizados, a escolha do prestador em que será realizado data e hora;
- 18 O sistema deve possibilitar por meio de configuração prévia do sistema que a autorização possa ser atendida apenas por completo e sempre utilizando o mesmo prestador para atendimento total da requisição;
- 19 No sistema deve ser possível o cancelamento por completo de uma requisição que ainda não tenha sido atendida pelo prestador, bem como a sua replicação por completo para outra data;
- 20 O sistema deve possibilitar a configuração de bloqueios de procedimentos e ou grupos de procedimentos por quantidade máxima a ser autorizada, número de dias de intervalo de realização entre autorizações e ou bloqueio por não retirada do resultado por determinado tempo;
- 21 O sistema deve possuir tela para gerenciar os cidadãos que estejam com procedimentos bloqueados de maneira que operador autorizado possa realizar a liberação;
- 22 O sistema deve possibilitar que a Secretaria de Saúde personalize o leiaute do impresso de autorização;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

23 O sistema deve disponibilizar mecanismo para confirmação de realização dos procedimentos autorizados e executados pelo prestador, bem como a possibilidade do mesmo anexar resultados, mediante chave de confirmação impressa na autorização entregue ao cidadão;

24 O sistema em sua funcionalidade de confirmação de realização pelo prestador, deverá listar as autorizações que contenham o prestador previamente definido na autorização ao seu executante, bem como possibilitar a busca de autorizações utilizando filtros como número de autorização ou cidadão, tanto para as autorizações com prestador pré definido ou não;

25 O sistema deve possibilitar a configuração de um intervalo de dias para que o prestador possa confirmar a realização dos procedimentos. Este tempo pode ser contado tanto pela data da autorização quanto pela data do lançamento da mesma (para quando forem digitadas autorizações de datas passadas, por exemplo);

26 O sistema deve possibilitar a configuração da aplicação de modo que a mesma realize automaticamente o cancelamento das autorizações que não tenham sido confirmadas pelo prestador até o prazo limite para a confirmação, bem como permitir que seja configurado que ao realizar os cancelamentos a aplicação retorne o saldo das mesmas aos seus respectivos orçamentos e fiquem disponíveis para serem utilizados por novas autorizações;

27 O sistema deve possuir minimamente os seguintes relatórios:

- a.procedimentos autorizados por cidadão;
- b.procedimentos autorizados por município;
- c.procedimentos autorizados por prestador;
- d.procedimentos autorizados por unidade solicitante;
- e.procedimentos autorizados por unidade autorizadora;
- f.saldo dos orçamentos por município;
- g.saldo dos orçamentos por unidade;
- h.saldo dos orçamentos por prestador;
- i.totais de autorizações e procedimentos autorizados;
- j.procedimentos faturados por prestador;
- k.totais de procedimentos autorizados, confirmados pelo prestador e ou cancelados;

1.5 CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

1 O sistema deve gerir as autorizações de procedimentos e outros benefícios disponibilizados ao paciente, que não se enquadrem no módulo de autorização de procedimento, tratando de situações eventuais, tanto para o paciente quanto para a Secretaria de Saúde.

2 O sistema deve possuir cadastro de benefícios contendo minimamente a descrição, o valor e procedimento;

3 O sistema possuir cadastro de locais para encaminhamento do benefício;

4 O sistema deve possibilitar a configuração de obrigatoriedade de controle de saldo para cada benefício;

5 O sistema deve possuir controle de tetos orçamentários por benefício em quantidade ou valor;

6 O sistema deve possuir funcionalidade para identificação dos processos de concessão de benefícios segundo seu estado, a fim de identificar de forma simples se o mesmo encontra-se autorizado, negado ou se está em análise;

7 O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo para emissão do Laudo Social contendo minimamente as informações de: gestor, número do laudo social, número da lei, identidade e CPF;

8 O sistema deve possuir um campo de texto livre para informações do histórico da solicitação do benefício;

9 O sistema deve possuir um campo de texto livre para observações no recibo de entrega de cada benefício;

10 O sistema deve permitir que vários benefícios sejam atrelados a um mesmo processo de concessão de benefícios contendo minimamente as informações de benefício, a quantidade, o valor, o profissional, o local de retirada e observações;

11 O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento e emissão de encaminhamentos para cada cidadão, contendo minimamente as informações de: cidadão, profissional, descrição do

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

encaminhamento, trabalho do cidadão, renda do cidadão, data, hora, dia da semana, valor do encaminhamento e campo de texto livre para observações;

12 O sistema deve permitir a emissão de recibo de entrega dos benefícios;

13 O sistema deve permitir ao gestor verificar em forma de relatório, quais os cidadãos que receberam um determinado benefício, a data e o valor recebido;

14 O sistema deve possuir relatório de extrato dos benefícios, permitindo selecionar um período e o benefício desejado;

15 O sistema deve possuir relatório de gerenciamento dos saldos mensais dos benefícios, permitindo selecionar o mês desejado;

16 O sistema deve possuir impressão para requerimento de auxílio financeiro, para envio ao fundo municipal de saúde.

1.6 REGULAÇÃO

1 O sistema deve permitir a regulação dos encaminhamentos solicitados por profissionais nos equipamentos de saúde;

2 O sistema deve permitir minimamente as seguintes ações, durante o processo de regulação:

a. aprovar e agendar o encaminhamento;

b. aprovar e inserir em lista de espera o encaminhamento;

c. recusar o encaminhamento, exigindo, neste caso, justificativa cadastrável (para relatórios) e texto livre (para detalhamento das informações);

d. solicitar esclarecimentos, para completar informações faltantes e, importantes para o regulador;

e. cancelar o processo de regulação e encaminhamento;

3 O sistema deve gerar alertas ao profissional do encaminhamento, bem como o responsável pelo equipamento referente a solicitações de esclarecimento avisando sobre o prazo limite (configurável) para resposta;

4 Ao acessar o sistema, o regulador deve receber em forma de aviso/alerta, que existem encaminhamentos que estão aguardando análise;

5 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de cancelamento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;

6 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de esclarecimento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;

7 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de recusa pelo regulador, contendo minimamente a descrição;

8 O sistema deve permitir que o regulador possa recusar o encaminhamento, devendo o mesmo indicar um motivo já pré definido e um campo texto livre para justificativa;

9 O sistema deve permitir replicar os encaminhamentos recusados e encaminhá-los novamente;

10 O sistema deve permitir anexar documentos necessários a análise do profissional regulador;

11 O sistema deve permitir ao regulador consultar o prontuário do paciente objeto da regulação sem a necessidade de sair e/ou trocar de tela;

12 O sistema deve gerar alertas ao profissional que solicitou o exame, referente a solicitações de esclarecimento do regulador, avisando sobre o prazo limite (configurável) para resposta.

1.7 REGULAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS

1 O sistema deve permitir ao administrador a quantificar o tempo médio de dias para o avaliador da regulação, permitindo assim o gerenciamento e controle para evitar atrasos;

2 Ao acessar o sistema, o regulador deve receber em forma de aviso/alerta, que existem exames que estão aguardando análise;

3 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de cancelamento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;

4 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de esclarecimento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;

5 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de negação pelo regulador, contendo minimamente a descrição;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 6 O sistema deve permitir a configuração dos exames que deverão ser passados pela avaliação do médico regulador;
- 7 O sistema deve permitir o administrador a quantificar o tempo máximo de regulação por exame;
- 8 O sistema deve detectar automaticamente os exames e situação dos exames que devem ser regulados e avisar/alertar o operador para que permita que o mesmo consiga fazer o agendamento do exame para uma data possível de agendamento do mesmo, considerando no algoritmo do cálculo, o tempo máximo de regulação do exame;
- 9 O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo que envie um exame para a regulação quando houver a repetição do exame pelo cidadão, definindo um período mínimo a ser considerado como repetição do exame;
- 10 O sistema deve permitir que o operador de agendamento dos exames deve poder acompanhar a situação do exame que foi enviado para a regulação;
- 11 O sistema deve permitir ao regulador verificar a lista de exames pendentes de regulação e autorizar ou negar o exame do cidadão;
- 12 O sistema deve permitir que o regulador do exame possa negar um registro, devendo o mesmo indicar um motivo já pré-definido e um campo texto livre para justificativa;
- 13 O sistema deve permitir que o regulador possa agendar o exame autorizado;
- 14 O sistema deve permitir que o regulador possa anexar documentos;
- 15 O sistema deve disponibilizar um comprovante quando houver a negação do exame pela regulação;
- 16 O sistema deve permitir que o regulador possa visualizar os dados do pedido do exame realizado pelo médico e poder consultar o prontuário do cidadão objeto da regulação sem a necessidade de sair e/ou trocar de tela;
- 17 O sistema deve permitir ao gestor visualizar a situação dos exames na regulação (negadas, autorizadas, ou aguardando análise);
- 18 O sistema deverá possuir funcionalidade ou mecanismo que permita o regulador solicitar mais informações ao operador que pediu o exame do cidadão, e o mesmo enviar a resposta contendo minimamente um campo texto livre para a resposta do operador.

1.8 GESTÃO DE ESTOQUE E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS

- 1 O sistema deve possuir controle de medicamentos em conformidade com a Portaria SVS/MS/Nº344, de 12 de maio de 1998 (ANVISA) e suas alterações (item declaratório);
- 2 O sistema possuir cadastro de fornecedores contendo minimamente o CNPJ, data do cadastro, razão social, dados de endereço (logradouro, bairro, complemento, cidade, Cep, UF), telefone, e-mail, nome do responsável;
- 3 O sistema deve permitir indicar se o fornecedor distribui medicamentos controlados, exigindo neste caso, seu número de alvará, número da licença, número da licença especial e o tipo do fornecedor (Distribuidora, indústria, farmácia);
- 4 O sistema deve possuir cadastro de motivos para uso em acertos de estoque;
- 5 O sistema deve possibilitar o cadastro de fabricantes, contendo minimamente os campos de descrição, cnpj, razão social, dados para endereço (logradouro, bairro, complemento, cidade, Cep, uf), telefone, e-mail, nome do responsável;
- 6 O sistema possuir cadastro de centro de custo, contendo minimamente a descrição, CNPJ e o CNES;
- 7 O sistema deve possuir cadastro de listas de entorpecentes, assim como de suas versões;
- 8 O sistema deve possuir cadastro de DCB's (Denominação Comum Brasileira), contendo minimamente,
 - 9 a descrição, o código, a versão e a lista de entorpecentes;
- 10 O sistema deve permitir cadastrar grupos e subgrupos para os materiais;
- 11 O sistema deve permitir identificar quando o material é do tipo medicamento;
- 12 O sistema deve permitir definir os materiais e medicamentos que necessitam de controle por lote e validade;
- 13 O sistema deve permitir gestão de estoque dos materiais/medicamentos com controle por lote e validade, permitindo identificar o fabricante, o lote a data de validade e a quantidade em estoque para cada unidade;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 14 O sistema deve possibilitar que seja definido quais medicamentos que necessitam de preenchimento do laudo LME, e caso seja dado baixa nesses medicamentos, permitir o operador a imprimir o laudo LME (imprimir recibo de dispensação do medicamento);
- 15 O sistema deve permitir que sejam cadastradas as diversas formas nas quais o medicamento pode estar disponível para consumo;
- 16 O sistema deve permitir identificar um material/apresentação do sistema, com um material da catalogação dos materiais (CATMAT);
- 17 O sistema deve permitir identificar um material/apresentação, com um procedimento da tabela SIGTAP;
- 18 O sistema deve possuir mecanismo para informar os estoques mínimos para material, apresentação em cada ponto de distribuição de materiais/medicamentos em funcionamento na CONTRATANTE, e permitir alertar o operador que realiza as baixas dos materiais, quando o mesmo atingiu o limite de estoque;
- 19 O sistema deve possuir cadastro de competências específicas para o gerenciamento de estoque;
- 20 O sistema deve permitir definição da administração, para quantidade máxima de dias de atraso que pode registrar uma compra (com base na data da compra);
- 21 O sistema deve permitir definição da administração, para quantidade máxima de dias de atraso que pode registrar uma saída (com base na data da saída);
- 22 O sistema deve permitir definição da administração, para quantidade máxima de dias de atraso que pode registrar uma transferência (com base na data da transferência);
- 23 O sistema deve possuir mecanismo para controle de patrimônio, contendo os minimamente as seguintes informações: número do patrimônio, data da garantia, número da nota fiscal, material, fornecedor, unidade de saúde, centro de custo, localização, indicação se o mesmo foi baixado, data da baixa e campo para observações;
- 24 O sistema deve permitir o gerenciamento e controle de medicamentos de rotina, contendo minimamente a data e hora, cidadão, o medicamento, observação e quantidade a ser dispensada;
- 25 O sistema deve possuir rotina para pesquisa da posição de estoque utilizando filtros como competência inicial e final, material/forma de apresentação e ponto de distribuição;
- 26 O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento entrega parcial de medicamentos por licitação contendo minimamente as informações de Data da Licitação, número, item da licitação (Material/Medicamento), quantidade, valor unitário, fornecedor e campo para observações;
- 27 O sistema deve permitir o ponto de distribuição de trabalhar com utilização de etiquetas de códigos de barra, e permitir o desenvolvimento padronizados desses modelos de etiqueta a ser utilizado;
- 28 O sistema deve dispor de mecanismo de impressão de etiquetas informando minimamente o material/apresentação, fabricante, lote/validade e quantidade;
- 29 O sistema deve possuir controle de entrada e compras de Materiais e Medicamentos com base na nota de compra, contendo minimamente as seguintes informações: data da entrada, ponto de distribuição a onde está sendo realizada a entrada, fornecedor, licitação, data da compra, número da nota fiscal, série, valor de frete, valor de acréscimo, descontos, lista como os materiais/medicamentos, centro de custo, fabricante, a quantidade e o valor total do material/medicamento;
- 30 O sistema deve possuir mecanismo para aceitar entrada de materiais e medicamentos recebidos através de doações;
- 31 O sistema deve possuir mecanismo que não permita o lançamento de valores e quantidades incorretas com base nas informações da nota fiscal de entrada;
- 32 O sistema deve para toda compra de materiais/medicamentos, dispor da emissão do extrato da compra;
- 33 O sistema deve possuir mecanismo para fechamento/encerramento de lançamento dos itens da compra, e cálculo do custo médio de cada um dos itens que fazem parte da nota de compra;
- 34 O sistema deve possuir na compra recurso para atender a uma requisição de compra de materiais/medicamentos;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 35 O sistema deve possuir mecanismo de requisição de materiais para que os pontos de distribuição possam solicitar os materiais e medicamentos que julgarem necessários, contendo minimamente as informações de data da requisição, qual unidade de saúde que está solicitando a compra, e a quantidade e itens de materiais/medicamentos;
- 36 O sistema deve possibilitar o cadastro das licitações realizadas, permitindo cadastrar o número da licitação, data, observações, e os materiais/medicamentos pertencentes a essa licitação, contendo minimamente as informações de nome do material/medicamento, quantidade, valor unitário, valor total, número de parcelas e o fornecedor;
- 37 O sistema deve permitir a entrada no estoque a partir de uma licitação, contendo um mecanismo ou funcionalidade que neste tipo de entrada de itens no estoque, não permita o operador lançar quantidade do material/medicamento ou valor diferente do registrado na licitação;
- 38 O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento de entrega parcial de medicamentos por licitação contendo minimamente as informações de Data da Licitação, número, fornecedor, item da licitação (Material/Medicamento), quantidade total, valor unitário, quantidade entregue, quantidade restante e número de parcelas totais e número de parcelas entregues;
- 39 O sistema deve possuir funcionalidade para geração da transferência dos materiais e medicamentos solicitados pelos pontos de distribuição, com base na requisição de abastecimento;
- 40 O sistema deve possuir relatório de abastecimento dos pontos de distribuição, mostrando minimamente as informações de consumo, quantidade em estoque e estimativa do número de dias que o estoque atual conseguirá suprir com base no consumo;
- 41 O sistema deve possuir mecanismo de conferência das transferências/ mapa cego entre pontos de distribuição de materiais/medicamentos do município realizadas;
- 42 O sistema deve dispor de impressão dos itens de uma nota de transferência, contendo minimamente as informações de: material/medicamento, unidade, quantidade;
- 43 O sistema deve permitir registrar a devolução de materiais/medicamentos para o fornecedor, identificando qual o fornecedor, a data da devolução, os materiais/medicamentos, quantidade, validade (caso houver) e o motivo da devolução.
- 44 O sistema deve possuir mecanismo que só permita devolver itens de compras/entradas realizadas pelo fornecedor informado;
- 45 O sistema deve permitir fazer a devolução de uma saída de materiais/medicamentos, contemplando minimamente as informações de Data, cidadão ou centro de custo, e os materiais/medicamentos quantidade e validade (caso houver);
- 46 O sistema deve possuir mecanismo que só permita devolver itens de saídas/dispensação realizada para o cidadão ou centro de custo informado;
- 47 O sistema deve conter mecanismo para que possam ser realizados acertos de estoque em cada ponto de distribuição contendo minimamente as informações de data do acerto, motivo, material/medicamento, unidade, data da validade, quando necessário, a quantidade real em estoque e um campo de texto livre para observações;
- 48 O sistema deve permitir o operador cadastrar e gerenciar as receitas do cidadão, contendo minimamente as informações de: cidadão, profissional da receita, data da receita, data de validade da receita, e lista de materiais/medicamentos prescritos, contendo o nome/apresentação do material/medicamento, quantidade prescrita, a quantidade máxima que o cidadão pode retirar por vez, a posologia, a quantidade já entregue do medicamento e disponibilizar o salto por item;
- 49 O sistema deve possuir mecanismo para registro das dispensações de materiais e medicamentos para os cidadãos e deve possuir minimamente as informações de ponto de distribuição onde a baixa foi realizada, data, número da receita, cidadão, profissional e programa. Nos itens de dispensação deve ser possível registrar as seguintes informações: material e sua forma de Apresentação, lote de validade, quantidade, quantidade prescrita, duração;
- 50 O sistema na tela de dispensação de materiais/medicamentos, a aplicação deve permitir encontrar o cidadão (cadastrado no sistema) com base em qualquer uma das informações: nome, sobrenome, cartão sus, nome da mãe e data de nascimento;
- 51 O sistema permitir realizar baixas de materiais e medicamentos para centro de custo;
- 52 O sistema permitir realizar baixas de materiais pelo código de barras (deve permitir definir o código de barras na apresentação do material/medicamento);

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 53 O sistema deve possuir identificador de medicamentos controlados de acordo com a lista de entorpecentes a qual o medicamento controlado pertence, obrigando em uma dispensação deste tipo de medicamento que o operador indique a data e número da receita e o número da notificação;
- 54 O sistema na dispensação de medicamentos para o cidadão, o sistema deve avisar/alertar o operador de quando o cidadão estiver retirando um medicamento antes da data prevista para sua retirada;
- 55 O sistema deve disponibilizar um comprovante de baixa/saída dos materiais/medicamentos;
- 56 O sistema na tela de dispensação de medicamentos para o cidadão, o sistema deve possuir mecanismo para que sejam consultadas as últimas dispensações de medicamentos realizadas para o cidadão que está sendo atendido;
- 57 O sistema deve permitir o operador que realizará a dispensação/baixa de medicamento para o cidadão, visualizar os últimos medicamentos entregues ao cidadão;
- 58 O sistema deve possuir mecanismo para registro dos materiais/medicamentos solicitados e não disponíveis nos pontos de distribuição, contendo minimamente as informações de: qual o ponto de distribuição, data da demanda, cidadão, centro de custo, material/medicamento, quantidade em estoque, quantidade a ser dispensada e quantidade reprimida;
- 59 O sistema deve permitir identificar quais os pontos de estoque que podem realizar entradas, limitando a funcionalidade para apenas esses pontos de estoque;
- 60 O sistema deve possuir parâmetro para indicar se é possível que o ponto de distribuição possa inserir uma saída de material/medicamento, sem informar o cidadão, apenas informando o centro de custo;
- 61 O sistema deve possuir parâmetro para indicar se é possível que o ponto de distribuição possa inserir uma saída de material/medicamento, sem informar o cidadão nem ou centro de custo;
- 62 O sistema deve permitir ao gestor do sistema obrigar ter a informação do profissional que receitou o medicamento, durante a dispensação do mesmo;
- 63 O sistema deverá possuir rotina para acompanhamento de medicamentos vencidos, contendo minimamente as informações de unidade de saúde, material/medicamento, fabricante, validade e quantidade;
- 64 O sistema deve possuir parâmetro para indicar se o tempo de utilização do material/medicamento vai ser obrigatório informar no cadastro de uma saída ou dispensação;
- 65 O sistema deve disponibilizar um mecanismo que identifique no momento do lançamento de uma dispensação, que o material/medicamento, não está disponível em estoque, podendo o operador, lançar a demanda reprimida sem ter que trocar de tela;
- 66 O sistema deve permitir o administrador de estoque configurar se o sistema permitirá ou não aceitar acertos de estoque com datas retroativas;
- 67 O sistema deve permitir o administrador de estoque configurar se o sistema permitirá ou não a transferência de medicamentos vencidos;
- 68 O sistema deve permitir o administrador de estoque configurar se o sistema deve emitir um aviso ao operador, assim que o material/medicamento atingir sua quantidade mínima em estoque;
- 69 O sistema deve possuir rotina para acompanhamento dos medicamentos com estoque abaixo da quantidade mínima;
- 70 O sistema deve possibilitar o controle dos antimicrobianos em conformidade com os padrões da ANVISA;
- 71 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita importar o arquivo de produtos disponibilizados pelo Web Service Base Nacional da Assistência Farmacêutica;
- 72 O sistema deve disponibilizar a funcionalidade de integração com o sistema da Base Nacional da Assistência Farmacêutica;
- 73 O sistema deve possuir relatório de balancete demonstrativo físico dos materiais/medicamentos;
- 74 O sistema deve possuir relatório de balancete demonstrativo financeiro dos materiais/medicamentos;
- 75 O sistema deve dispor de relatório de análise de consumo de materiais/medicamentos dos cidadãos em um determinado período;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 76 O sistema deve dispor de relatório de análise estatístico curva ABC;
- 77 O sistema deve permitir o gestor verificar em forma de relatório a movimentação de estoque de uma unidade de saúde em um determinado período;
- 78 O sistema deve permitir ao gestor verificar em forma de relatório o total de materiais/medicamentos em estoque para cada unidade de saúde;
- 79 O sistema deve dispor de relatórios gerenciais básicos de compras, saídas, transferências, acertos do estoque, e validação dos materiais em estoque.

1.9 GESTÃO DE PROCESSOS JUDICIAIS DE MEDICAMENTOS

- 1 O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo para controle de processos judiciais, contendo minimamente as informações de número do processo, data de abertura, cidadão, equipamento de saúde de cobertura e campo para observações;
- 2 O sistema deve permitir que os processos sejam classificados segundo sua situação, disponibilizando as opções: aberto, único, fora de linha, cumprido, devolvido, suspenso, em andamento;
- 3 O sistema no cadastro do processo judicial, deve-se dispor de campo para definição da patologia, data do pedido, data de recebimento, número da regional e indicativo do despacho (União, Estado ou Município);
- 4 O sistema deve permitir que seja informado para cada processo se o mesmo gera algum tipo de bloqueio, se gera algum tipo de multa, sendo neste caso possível informar também o valor da multa;
- 5 O sistema para o controle dos processos judiciais, deve possuir campos para informação dos dados do advogado, sendo possível informar nome do advogado responsável, número na OAB e telefone;
- 6 O sistema deve possuir campo para indicar se o processo encontra-se ativo ou inativo, e caso o processo esteja inativo, o operador deverá informar o motivo de inativação do processo e a data de fechamento;
- 7 O sistema deve dispor de cadastramento dos materiais/medicamentos que serão identificados nos processos judiciais;
- 8 No sistema para um processo judicial, deve permitir cadastrar todos os materiais/medicamentos referentes ao processo;
- 9 O sistema deve possibilitar o operador a cadastrar para cada material/medicamento definido no processo, as informações de quantidade, valor unitário, desconto, identificar se é de uso contínuo, identificar se é genérico, por quem será fornecido e um campo para observações;
- 10 O sistema deve permitir definir a situação do material no processo judicial, contendo minimamente as opções: aberto, único, fora de linha, cumprido, devolvido, suspenso, em andamento;
- 11 O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento das entregas de medicamentos judiciais contendo minimamente as informações de material/medicamento, data da última entrega, data da próxima entrega, quantidade do processo, saldo e quantidade atual em estoque, para cada item de material/medicamento contido no processo;
- 12 O sistema deve permitir que os operadores de dispensação de medicamentos, ao identificar um cidadão para dispensação que possui processo judicial, consigam visualizar os materiais/medicamentos do cidadão em processos judiciais, dispondo minimamente as informações de: material (ou medicamento) e a quantidade;
- 13 O sistema deve possuir mecanismo para impressão de comprovantes de entrega dos itens contendo os materiais e medicamentos dispensados;
- 14 O sistema deve possibilitar em forma de relatório gerencial, a verificação das informações dos processos judiciais, disponibilizando a informação do cidadão, o número do processo, a data de abertura, os materiais/medicamentos e sua quantidade.

1.10 CONTROLE DE DENGUE

- 1 O sistema deve permitir o cadastramento dos tipos de recipientes, contendo minimamente, a descrição, indicativo de dificuldade de acesso, e indicador que define quais os tipos de recipientes que precisam de tratamento;
- 2 O sistema deve possuir cadastros de recipientes, contemplando os tipos de recipientes, e sua descrição;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3 O sistema deve permitir cadastrar fichas de dengue, contendo minimamente as informações de endereço (bairro, logradouro, número, complemento), tipo de imóvel (residencial, comercial, terreno baldio, etc), dados de colocação das armadilhas e os recipientes encontrados no local, com possibilidade de foco da dengue;

4 O sistema no registro da ficha de dengue, deve permitir informar e identificar as armadilhas colocadas, permitindo informar minimamente, o profissional, o número da armadilha, a localização (referencial) e a data de instalação;

5 O sistema no registro da ficha de dengue, deve permitir informar os recipientes de possibilidade do foco da dengue, permitindo informar minimamente, o profissional, a data da visita, e quantidade e os recipientes encontrados no local;

6 O sistema deve possibilitar as informações de investigação de dengue em forma de relatório, possibilitando minimamente a informação de quantitativos recipientes de investigação para cada tipo de imóvel, e quantitativo de locais que precisam de tratamento;

7 O sistema deve disponibilizar a impressão dos registro das atividades de prevenção e recolhimento de pequenos recipientes inservíveis;

8 deve disponibilizar a impressão de consolidação das atividades de prevenção e recolhimento de pequenos recipientes inservíveis;

1.11 GESTÃO DE ÓBITOS

1 O sistema deve permitir registrar o óbito de um cidadão já cadastrado no sistema, utilizando a busca do cidadão no sistema minimamente pelo nome ou cartão SUS;

2 O sistema deve possibilitar o operador informar o óbito e os dados de mortalidade do cidadão, contendo minimamente, a data e hora do óbito, o cidadão, profissional responsável, o local da ocorrência, as causas do óbito;

3 O sistema deve possibilitar o operador informar no cadastro do óbito, o cartório e registro, bem como as causas externas ligadas ao óbito;

4 O sistema deve possibilitar a verificação em forma de relatório gerencial, os óbitos ocorridos no município por doença, sexo e faixa etária;

5 O sistema ao registrar o óbito do cidadão, o mesmo deverá ser inativado para o sistema;

6 O sistema deve permitir inativar um integrante de uma família pelo motivo de óbito do cidadão;

1.12 PAINEL DE ATENDIMENTO

1 O sistema deve possuir mecanismo de painel para utilização nas salas de espera dos pontos de atendimento da Secretaria de Saúde;

2 No sistema o mecanismo do painel eletrônico deve possibilitar o chamamento do cidadão através do seu nome indicando para qual consultório ou sala que o mesmo deverá se deslocar para ser atendido;

3 O sistema deve possibilitar que sejam inseridas informações a serem exibidas nas salas de espera entre um atendimento e outro, de modo a permitir a divulgação de informações relevantes para os pacientes em espera;

4 No sistema a alimentação das informações da fila de atendimento deverá ser realizada automaticamente pelo sistema, com base no processo da recepção do cidadão na unidade, e da definição de grau de risco realizado na triagem, sem que seja necessária a intervenção de qualquer operador;

5 O sistema deve possuir no momento da implantação, informações visuais relacionados com o formato de atendimento e triagem (baseado no protocolo do Ministério da Saúde) com objetivo de orientar aos cidadãos na maneira como as filas de atendimento serão estabelecidas, para serem exibidos nas salas de espera onde o painel será utilizado;

6 O sistema deve permitir envio de mensagens ou avisos ao painel, com opção de aviso sonoro;

7 O sistema deve permitir parada das chamadas no painel, devido a situações adversas.

1.13 PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO

1 O sistema deve permitir a realização de acolhimento sob demanda, sem a necessidade de haver uma consulta ou agendamento prévio sendo necessário apenas identificar o cidadão através do seu cadastro na aplicação;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 2 O sistema deve permitir que os pacientes a sem acolhidos sejam pesquisados ao menos por: nome, sexo, data de nascimento, nome da mãe, CPF, CNS com ao menos três destas informações simultaneamente;
- 3 O sistema deve possuir registro do peso, estatura, quadril, cintura, temperatura, pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca, pulsação, saturação de O2, saturação CO2, circunferência braquial e percentual de gordura cutânea, além de registrar o valor de glicemia, informando se o exame foi feito em jejum ou se é pós-prandial, data e hora das coletas;
- 4 O sistema deve gerar o IMC com base nas leituras realizadas considerando sexo e faixa etária do paciente conforme manual do SISVAN;
- 5 No sistema quando o paciente em questão for uma criança, deve-se permitir o registro de perímetro cefálico e torácico, situação vacinal e tipo de aleitamento;
- 6 No sistema caso o paciente em atendimento seja mulher em idade fértil, a aplicação deve registrar se a mulher está gestando, caso sim, registrar a data da última menstruação, peso pré-gestacional, altura uterina, toque vaginal, batimentos cardíacos do feto, posição do colo, data provável do parto, se a gestação é planejada, se é gestação de risco bem como criar acompanhamento através de controle gestacional alertando outros profissionais de que esta paciente está em acompanhamento gestacional;
- 7 O sistema deve possuir funcionalidade para registro das anotações de enfermagem e das queixas do paciente;
- 8 No sistema todas as informações que caracterizem realização de procedimentos realizados durante o acolhimento deverão automaticamente gerar produção ambulatorial (BPA);
- 9 O sistema deve possuir mecanismo para digitação de produção, de maneira que o profissional possa pesquisar todos os procedimentos compatíveis segundo regras do SIGTAP, podendo registrar a execução de quaisquer procedimentos permitidos;
- 10 O sistema deve possuir mecanismo para que sejam listados ao profissional, durante o atendimento, procedimentos previamente relacionados aos seu CBO, agilizando assim a indicação dos procedimentos realizados pelo profissional no atendimento;
- 11 O sistema deve possuir gráfico para acompanhamento do perímetro cefálico e peso corporal de crianças, para adultos gráfico de acompanhamento de peso/altura, glicemia e pressão arterial, evolução do IMC, evolução da frequência respiratória/pulsação e para evolução cintura/quadril;
- 12 O sistema deve permitir que o profissional realize a classificação de risco do paciente utilizando as definições do as cores Vermelho para Emergência, Laranja Muito Urgente, Amarelo Urgente, Verde Pouco Urgente e Azul Não Urgente;
- 13 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para coletar todos os dados necessários para alimentação dos dados do e-sus durante o atendimento dos pacientes, sem que haja necessidade de nova alimentação de informações;
- 14 No sistema o atendimento do acolhimento deve permitir que seja registrado em destaque no prontuário dados relevantes a todos os atendimentos subsequentes, de modo que estas informações sejam exibidas em destaque a partir do momento do seu registro;
- 15 O sistema deve permitir a emissão de declaração de comparecimento, contendo, no mínimo, informações de data, horário inicial, horário final e observações, além de registrar se o paciente estava acompanhado;
- 16 No sistema deve haver interoperabilidade com o painel de avisos e quando o profissional acessar o prontuário através da fila de atendimento o paciente deverá ser chamado pelo painel indicando o consultório onde o profissional se encontra;
- 17 O sistema deve possibilitar a parametrização de funcionalidade que permita que o profissional possa alterar a data e hora do atendimento, de forma a ser mantida a data e hora de registro dos mesmos;
- 18 O sistema deve possibilitar lançamento em forma de lista de problema no prontuário eletrônico de maneira que um problema possa evoluir ou ser mesclado em um novo ou então em outro já existente;
- 19 Na lista de problemas do sistema, deve ser possível registrar: descrição do problema, codificação (CID-10 ou CIAP-2), tipo (cadastrável com possibilidade de inativação), estado do problema, observações, data de início do problema, data final do problema;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 20 No sistema deve ser possível informar se um problema está sendo tratado no atendimento atual;
- 21 No sistema deve existir rotina para gerar um novo problema com base no problema selecionado;
- 22 O sistema deve permitir mesclar problemas existentes;
- 23 O sistema deve possuir gráfico de evolução dos problemas de acordo com seu registro de evolução ou mesclagem;
- 24 O sistema deve possibilitar a informação de alergias do paciente através de cadastro de alergias, bem como apresentar a informação referente a alergia em todos os atendimentos realizados ao paciente bem como indicação de alergia em caso de medicamentos indicados e que possam reagir a alergia e que estejam previamente cadastrados e vinculados a alergia em questão;
- 25 O sistema deve permitir que as informações coletadas durante o atendimento sejam armazenadas no formato SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) , deve ainda sugerir CIDs na seção Avaliação, bem como sugerir CIAP2 em todas as seções do SOAP;
- 26 O sistema deve possuir o registro de anamnese conforme resolução 2056 de 2013 do Conselho Federal de Medicina (CFM);
- 27 O sistema deve permitir a elaboração de questionários personalizáveis para serem sugeridos aos profissionais conforme seu CBO no atendimento;
- 28 Na ferramenta de questionários personalizados, deve ser possível criar vários tipos de questões, entre elas, questões de resposta em texto livre, questões de múltipla escolha, questões de única escolha;
- 29 29.Deve ser possível pontuar as respostas das questões, para geração de escalas (criadas em ferramenta de BI);
- 30 No sistema deve estar adequada às regras do e-SUS, coletando todas as informações necessárias para alimentação do mesmo durante os atendimentos dos pacientes, bem como possibilitar a obrigatoriedade de preenchimento das mesmas conforme configurações prévias;
- 31 O sistema deve permitir o preenchimento das fichas de atendimento do e-SUS conforme leiaute oficial, para todas as fichas que estão envolvidas no atendimento individual e, conforme tipificação do atendimento, sem a necessidade de sair do atendimento atual pelo prontuário eletrônico e atendendo às regras estabelecidas pelo e-SUS para a compatibilização;
- 32 O sistema deve permitir consultar e registrar as informações e ações do paciente quanto a Atenção Domiciliar referente ao Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS);
- 33 O sistema deve permitir consultar e registrar as informações e ações do paciente quanto a Atenção Psicossocial referente ao Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS)
- 34 O sistema deve possuir campo específico para registro de informações que o profissional julgar importantes, estas informações deverão ser mostradas em destaque durante os atendimentos;
- 35 O sistema deve possuir campo para informar as queixas do paciente;
- 36 O sistema deve possuir local para registro das anotações de enfermagem;
- 37 O sistema deve possibilitar o registro de informações referentes a Exames Físicos de modo que possa ser informado dados gerais do exame contendo campos para registro de: aspecto, postura corporal, cor da pele.
- 38 No sistema todos os campos do SOAP devem permitir uso direto da codificação CID-10 ou CIAP-2;
- 39 O sistema deve possuir local para registro da avaliação antropométrica e aferições vitais contendo a mesma estrutura utilizada para o preenchimento do acolhimento descrito anteriormente;
- 40 O sistema deve possuir funcionalidade para registro da propedêutica com a possibilidade de registro de data e hora fracionada (mantendo a data e hora do registro), com campos de texto livre para informar no mínimo os seguintes dados e suas respectivas avaliações: ‘cabeça e pescoço’, ‘boca, nariz, faringe e laringe’, ‘olhos’, ‘sistema auditivo’, ‘sistema nervoso’, ‘sistema respiratório’, ‘sistema circulatório/vascular’, ‘sistema digestório’, ‘sistema gênito-urinário’, ‘pele, mucosas e anexos’, ‘sistema músculo- esquelético’, ‘sistema endócrino’, ‘saúde mental’;
- 41 O sistema deve apresentar lista dos acolhimentos previamente lançados ao paciente;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 42 O sistema deve possuir campo para anotação médica específica do profissional, estas anotações não devem aparecer em impressões e são de utilização exclusiva do profissional sobre o paciente em atendimento;
- 43 No sistema deve ter a possibilidade de compartilhar a anotação registrada com outros profissionais, CBOs e ou formas de atendimento;
- 44 O sistema deve possuir campo de texto livre para informar planos terapêutico, preventivo, Hipótese Diagnóstica e prognóstico;
- 45 O sistema deve possuir recurso para informar terminologias CID-10 e CIAP-2;
- 46 No sistema quando informado CID notificável a solução deve exibir alerta ao profissional e registrar dados para preenchimento da ficha de notificação com opção de escolha para preenchimento imediato ou posterior;
- 47 No sistema a terminologia deve ser populada automaticamente com dados coletados anteriormente como por exemplo a informação de CID e ou CIAP nas seções anteriores;
- 48 No sistema quando do preenchimento de ficha de notificação, nesta já deve estar informados os dados básicos do paciente e da notificação, cabendo ao profissional informar os dados necessários;
- 49 O sistema deve possuir campo de texto livre para informar o serviço;
- 50 O sistema deve possuir a funcionalidade de escolher e solicitar Testes Rápidos previamente definidos, emitindo a solicitação dos mesmos, bem como possibilitar o lançamento de resultado dos exames que tenham sido realizados;
- 51 deve possuir funcionalidade para emissão de solicitações de exames com registro do profissional solicitante, data, observações, dados clínicos, materiais a examinar e exames a serem realizados e resultados;
- 52 No sistema o mecanismo de solicitação de exames deve permitir que sejam criadas solicitações padrões de exames agilizando o processo de emissão da solicitação;
- 53 O sistema deve possuir funcionalidade para registro de resultados de qualquer exame realizado pelo paciente;
- 54 O sistema deve permitir vincular o resultado digitado do exame com o exame solicitado, permitir lançamento de resultados de exames realizados com ou sem solicitações existentes, controle do estado da solicitação de exame (solicitado, realizado ou avaliado), bem como possibilitar o envio de anexos referentes a imagens e laudos de resultados de exames, bem como a possibilidade de recuperação dos mesmos para avaliação;
- 55 O sistema deve disponibilizar automaticamente no prontuário os resultados de exames que tenham sido realizados pela própria aplicação;
- 56 No sistema as solicitações, ao serem impressas devem respeitar os vínculos de grupos de exames para que as mesmas saem separadas de forma que cada solicitação impressa possua apenas exames do mesmo grupo;
- 57 O sistema deve possuir funcionalidade para requisição de exames de mamografia, requisição de exame histopatológico de colo de útero e exame citopatológico de colo de útero com emissão dos formulários padrões da CONTRATANTE;
- 58 O sistema deve possuir recurso fora do prontuário para registro de resultados de exames, permitindo assim que profissionais técnicos não autorizados a visualizar o prontuário do paciente também possam registrar estas informações;
- 59 O sistema deve possuir mecanismo para emissão de receitas de medicamentos com funcionalidade para pesquisa em receitas padrões pré-cadastradas, identificando o medicamento, quantidade, via e posologia;
- 60 O sistema deve possuir funcionalidade para cadastramento de receitas padrões agilizando o processo de criação do receituário;
- 61 No sistema o mecanismo de controle do receituário deve permitir que várias receitas sejam emitidas durante o atendimento do paciente;
- 62 O sistema deve emitir receita normal, controlada e de controle especial de acordo com os medicamentos inseridos pelo profissional;
- 63 O sistema deve conter mecanismo a fim de possibilitar profissional solicite informações a outro profissional de maneira que o profissional solicitado seja informado sobre o questionamento

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

e possa responder ao profissional solicitante, que receberá aviso de recebimento do retorno do seu questionamento, podendo este questionamento ser finalizado;

64 O sistema deve prover alerta de itens do componente especializado, LME, para emissão de laudo padronizado para a solicitação e autorização dos mesmos, bem como mecanismo para preenchimento dos mesmos;

65 O sistema no receituário deve ter a possibilidade de lançamento de medicamentos que não sejam encontrados na rede municipal de saúde;

66 No sistema deve ser possível identificar o medicamento como sendo de uso contínuo na receita a ser emitida ao paciente, bem como demais informações como, via de administração, quantidade e posologia;

67 O sistema deve possuir recurso para exibir e adicionar medicamentos ativos que o paciente está utilizando;

68 O sistema deve exibir lista de medicamentos dispensados para o paciente nas unidades de saúde de toda a rede municipal integrada ao sistema;

69 O sistema deve possuir funcionalidade para emissão de atestado contendo número de dias, número de horas, data do atestado, acompanhante (caso atestado de acompanhante), observações e opção para indicação se o CID deverá ou não ser impresso;

70 O sistema deve possibilitar a criação de leiaute personalizado para a emissão do atestado;

71 deve possuir funcionalidade para emissão de encaminhamentos com registro da especialidade, indicação de urgência, indicação para impressão ou não do CID e campo para descrição do motivo;

72 O sistema deve permitir através de parametrização a possibilidade de encaminhamento para profissional registrado na rede municipal;

73 O sistema no prontuário médico multiprofissional deve ter a possibilidade de criação de prescrição médica para paciente em observação, permitindo que sejam listados o medicamento, sua administração, posologia e horário da administração com campo para checagem de realização do mesmo;

74 O sistema deve possuir mecanismo de consulta as imunizações recebidas pelo paciente bem como mecanismo que possibilite o lançamento de imunização ao paciente a partir do atendimento do mesmo;

75 O sistema deve possuir impressão de “Termo de Consentimento Informado” para assinatura do paciente com opção para indicar se paciente assinou durante o atendimento;

76 O sistema deve possuir mecanismo para geração da produção ambulatorial com verificações para que não sejam gerados procedimentos não compatíveis com as regras do SIA e possibilidade de inclusão de procedimentos extras que venham a ser realizados, registrando o profissional, grupo, procedimento, quantidade, CBO e CID10 do atendimento realizado;

77 O sistema deve possuir recurso de lista de procedimentos que serão exibidos de acordo com parametrização por CBO com opção de informar os realizados e ação para confirmação da produção destes procedimentos;

78 O sistema deve permitir o acesso as informações registradas durante o processo de triagem dos pacientes;

79 O sistema possuir funcionalidade para impressão da ficha clínica do paciente e de seu prontuário do atendimento atual ou completo;

80 O sistema na impressão do prontuário deve se registrar o objetivo, para quem foi entregue, qual foi o profissional que gerou, data e hora, número do documento da pessoa que retirou, campo para informar se o retirante apresentou documento e observações e emissão de recibo para assinatura;

81 O sistema deve possuir mecanismo para informar o desfecho onde a data deve permitir informar fracionada, poder escolher uma classificação de especialidade referente ao atendimento caso não tenha sido informado no início, deve permitir informar o tipo de desfecho cadastrável, campo para informar se foi verificado por médico responsável e campo para registrar observações do desfecho do atendimento;

82 O sistema deve permitir assinar digitalmente em meio eletrônico os documentos do atendimento com a utilização de certificado eletrônico válido ICP-Brasil. Esta assinatura assinará

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

os dados salvos no banco de dados impossibilitando sua alteração, garantindo desta forma a invalidação das informações caso estes dados sejam alterados indevidamente;

83 O sistema deve possuir ação para validar se o atendimento assinado digitalmente é válido e não sofreu ou adulterações;

84 O documento somente poderá ser assinado por profissional detentor de certificado digital válido ICP-Brasil;

85 No sistema o certificado a ser utilizado deve estar vinculado em seu cadastro, que no momento do registro será validado através do seu CPF;

86 O certificado a ser utilizado não pode estar expirado;

87 O certificado a ser utilizado não pode estar com problemas de integridade

88 O certificado a ser utilizado não pode estar revogado;

89 O sistema deve no momento da assinatura exibir o documento que será assinado para conferência e validação do profissional assinator;

90 O sistema deve possuir recurso para o profissional efetuar o gerenciamento de atendimentos não assinados e possa assiná-los caso não os tenha conseguido no momento do atendimento;

91 O sistema deve possuir registro administrativo para gerenciamento de assinaturas não efetuadas;

92 O sistema deve possuir delegação de poder para registro de dados no prontuário de modo que o atendimento seja assinado posteriormente pelo responsável que delegou poderes ao usuário;

93 O sistema deve permitir planejamento do atendimento odontológico realizado através da apresentação da arcada dentária em modo gráfico com distinção entre dentes permanentes, dentes decíduos, faces entre outros;

94 O sistema, na arcada dentária deve usar distinção por cores entre procedimentos realizados e procedimentos a serem realizados em cada face de cada um dos dentes;

95 O sistema deve permitir que o profissional clique sobre a face de cada dente e registre seu estado inicial bem como os procedimentos a serem realizados;

96 O sistema deve possuir mecanismo para lançamento de procedimentos para todos os dentes;

97 O sistema deve disponibilizar ao odontólogo todas as funcionalidades do prontuário do paciente;

98 O sistema deve permitir que sejam selecionados um ou mais dentes para o lançamento de um ou mais procedimentos;

99 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a seleção de uma ou mais faces, pertencentes a um ou mais dentes, para informação de um ou mais procedimentos;

100 O sistema deve possuir campo para indicar para cada atendimento se o mesmo foi para: 1ª Consulta Odontológica Programática; Escovação Dental Supervisionada; Tratamento Concluído; Urgência; Atendimento a Gestantes;

101 O sistema deve possuir funcionalidade para consulta do histórico de todos os atendimentos em um único odontograma ou ainda, cada tratamento realizado em um odontograma;

102 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a seleção dos dentes no odontograma pelo sextante, permitindo que sejam lançados um ou mais procedimentos para um ou mais sextantes;

103 O sistema deve permitir a seleção de dentes no odontograma por arcada superior ou inferior, permitindo que sejam lançados um ou mais procedimentos para a arcada selecionada;

104 O sistema deve permitir em casos de múltipla seleção no momento de lançamento da condição inicial ou do procedimento escolher se quantidade será aplicada para todos os dentes, para cada arcada, para cada sextante, para cada dente ou para cada face conforme o enquadramento da seleção;

105 O sistema deve dispor de relatórios com base no prontuário contendo minimamente: atendimentos por programa de saúde e atendimentos por CID10/CIAP2.

1.14 GESTÃO DE FILAS DE ESPERA

1 O sistema deve possuir cadastro para os níveis de urgência a serem utilizados nas filas de espera contendo minimamente a descrição e a ordem.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 2 O sistema deve possuir cadastro de tipos de filas de espera (exames, consultas, transporte);
- 3 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permitam que as filas sejam alimentadas nos locais de atendimento à população;
- 4 O sistema deve permitir que sejam criadas e gerenciadas filas de espera para cada tipo de especialidade disponível na rede de saúde;
- 5 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a marcação das consultas da fila de espera em lote, permitindo que o operador selecione um ou mais cidadãos da fila e determine em que agenda de atendimento os mesmos devem ser inseridos;
- 6 O sistema deve permitir avisar/alertar o operador de possíveis problema na marcação de consultas em lote como em casos de falta de horários disponíveis;
- 7 O sistema deve possuir mecanismo que permita a publicação das filas de espera para consultas públicas (sem necessidade de login) ao sistema;
- 8 O sistema deve possuir mecanismo que permita ao gestor identificar quais filas estarão abertas/disponíveis para consultas públicas;
- 9 O sistema deve possuir mecanismo que permita ao gestor configurar quais informações da fila devem estar visíveis nas consultas públicas contendo minimamente as informações: número do protocolo de atendimento; código do paciente; nome do paciente; nome social do paciente; nome da mãe; iniciais do nome do paciente; iniciais do nome social do paciente; iniciais do nome da mãe; data de nascimento; número do cartão nacional de saúde; número do cpf;
- 10 O sistema deve possuir mecanismo que permita ao gestor configurar algumas filas de espera para passar por processo de regulação/autorização, enquanto outros tipos permitam apenas o fluxo simples;
- 11 O sistema deve possuir mecanismo que permita ao gestor configurar para a fila de espera que possui processo de regulação, a obrigatoriedade da análise de um regulador, fazendo com que esse registro na fila fique em aguardo até finalização do processo do regulador para a mesma;
- 12 Nesta mesma funcionalidade supracitada, o sistema deve permitir ao regulador reclassificar a prioridade do atendimento na fila de espera, além de autorizar ou negar o atendimento, mediante justificativa;
- 13 O sistema deve permitir anexar e visualizar os documentos/arquivos do cidadão ao inserir o mesmo em uma fila de espera ou pelo regulador durante a regulação, permanecendo possível a visualização destes documentos durante todo o fluxo do registro, até a consulta;
- 14 O sistema deve permitir o gestor verificar em forma de relatório o tempo médio de espera nas filas, com base em um período estipulado;
- 15 O sistema deve permitir o gestor verificar a ordem dos cidadãos em uma fila;
- 16 O sistema deve conter uma forma de agendamento automático pelo sistema, dos cidadãos que estão na fila de espera, conforme disponibilidade de vagas e ordem de posição do paciente na fila;
- 17 O sistema deve permitir o operador visualizar todas as filas que um cidadão se encontra, disponibilizando minimamente as informações do tipo da fila, especialidade, ordem, data de entrada na fila.

1.15 GESTÃO DE VACINAS

- 1 O sistema deve possuir o cadastro de vacinas contendo minimamente a descrição e a ordem na carteira de vacinação do paciente;
- 2 O sistema deve permitir o cadastramento de grupos para imunização;
- 3 O sistema deve permitir o cadastramento das faixas etárias utilizadas na imunização, de forma personalizável, contendo minimamente a descrição, idade inicial e idade final e sexo;
- 4 O sistema deve permitir o cadastramento dos calendários de vacinação;
- 5 O sistema deve possuir o cadastro detalhado de tempos para utilização nos calendários de vacinação contendo minimamente a descrição, o calendário de vacinação onde será utilizado, idade inicial em anos, mês e dia e a idade final em anos, mês e dia;
- 6 O sistema deve ser capaz de registrar todas as imunizações administradas ao cidadão, contendo minimamente as informações de data da aplicação, lote, validade, dose, tipo de imunobiológico e todas as demais requeridas pelo SI-PNI e e-SUS, ficando estas informações registradas no prontuário do cidadão;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 7 O sistema deve permitir o cadastramento e gerenciamento das salas/módulos de vacinação disponíveis da rede municipal de saúde contendo minimamente descrição e a unidade de saúde onde está localizada;
- 8 O sistema deve possuir controle de estoque de imunizações minimamente por lote e validade, deverá possibilitar o gerenciamento e controle de estoque por cada sala/módulo;
- 9 O sistema deve possuir funcionalidade para cadastramento dos tipos de baixa a serem utilizados pela imunização;
- 10 O sistema deve ser capaz de gerar alerta internamente no sistema, todo cidadão que possui carteira de vacinação e o mesmo estiver com qualquer vacina em atraso deve gerar um aviso/alerta para o operador, em qualquer operação e módulo do sistema;
- 11 O sistema deve ser capaz de cadastrar as alergias do cidadão no cadastro da aplicação da vacina;
- 12 O sistema deve gerar aviso/alerta de todas as alergias cadastradas para o cidadão, para fins de visualização do operador, minimamente na carteira do cidadão e na aplicação de uma vacina;
- 13 O sistema deve controlar o calendário de vacinação incluindo intervalo mínimo e recomendado entre as doses do mesmo imunobiológico, bem como idade mínima e máxima do cidadão que pode receber a dose, sendo que a plataforma utilizará estes valores para realizar o apazamento automaticamente das próximas doses no prontuário do cidadão;
- 14 O sistema deve permitir a atualização do registro de vacinação do cidadão por meio de inserção manual de registros realizados fora da rede municipal, com destaque de que se trata de atualização manual e não aplicação de imunobiológico;
- 15 O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento e emissão das carteiras de vacinação utilizando cores para diferenciação entre vacinas em dia, atrasadas e futuras, contendo o número de dias restantes para aplicação e data das imunizações já realizadas;
- 16 O sistema deve permitir o lançamento de vacinas que não fazem parte do calendário de vacinação normal do cidadão;
- 17 O sistema deve possuir mecanismo para registrar as entradas de imunizações, alimentando automaticamente o controle de estoque;
- 18 O sistema deve permitir o gerenciamento de estoque pelo gestor, permitindo realizar acerto dos valores do estoque da imunização para o lote/validade já existentes, podendo diminuir a quantidade em estoque ou aumentar a quantidade em estoque;
- 19 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para controle de transferências de imunizações entre as salas/módulos de vacinação;
- 20 O sistema deverá possuir mecanismo para gerenciamento das saídas de imunizações contendo minimamente as salas/módulos de vacinação, a data da saída, o motivo/tipo da baixa, as vacinas, lote/validade e quantidade;
- 21 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita o acompanhamento da movimentação do estoque de imunizações por salas/módulos de imunização, permitindo o gestor verificar a disponibilidade dos produtos por tipo de imunobiológico, permitindo monitorar o total de imunizações utilizadas e aplicadas, as perdas físicas e perdas técnicas;
- 22 O sistema deve ter a possibilidade de fazer o envio das aplicações ao sistema oficial do governo RNDs e e-SUS, conforme o tipo de estabelecimento;
- 23 O sistema deve permitir a impressão da caderneta de vacinação;
- 24 O sistema deve possuir relatório de balanço físico de imunizações por sala/módulo de imunização;
- 25 O sistema deve possuir relatório para emissão do Boletim de Imunizações;
- 26 O sistema deve possuir relatório de acompanhamento de imunizações por bairro;
- 27 O sistema deve possuir relatórios de gerenciamento com a visualização dos movimentos de estoque de mensal das imunizações;
- 28 O sistema deve possuir relatórios para acompanhamentos das imunizações por lote e validade;
- 29 O sistema deve permitir o gestor verificar em forma de relatório a existência de imunizações atrasadas;
- 30 O sistema deve permitir o gestor verificar as vacinações realizadas, e lista de vacinados por tipo de vacina;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

31 O sistema deve disponibilizar de mecanismo para importação de dados legados do sistema RNDs, possibilitando a importação dos cidadãos e das vacinas aplicadas por cidadão;

32 O sistema deve possuir integração com o RNDs para envio de vacinas do COVID, conforme leiaute e especificações técnicas do e-SUS.

1.16 GESTÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

1 O sistema deve possibilitar a customização de fichas de investigação da vigilância epidemiológica, contendo minimamente, descrição, CID's 10 compatíveis;

2 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a criação das perguntas que compõem cada ficha de investigação contendo minimamente: ordem de visualização das perguntas, campo para observação da resposta firmada e campo para inserção de ajuda para cada pergunta. O tipo da resposta a ser aceito para cada pergunta deve poder variar entre campos descritivos, numéricos, campos para datas e múltipla escolha, neste caso permitindo que sejam informadas as opções para cada pergunta, sendo possível definir na pergunta se permite a seleção de um ou mais itens de resposta

3 O sistema deve possuir uma ferramenta para gerenciamento e monitoramento dos agravos de notificação, contendo minimamente o agravo, tipo da notificação (negativa, individual, surto ou Inquérito Tracoma) a data dos primeiros sintomas, a data da notificação, situação da notificação (registrado, avaliando, investigando, providenciado, cancelado e rejeitado), município, unidade de saúde notificadora, responsável pela notificação, e os dados do cidadão;

4 Nesta mesma ferramenta supracitada deverá haver minimamente os dados do cidadão: Nome, data de nascimento, número do cartão SUS, idade (em Anos, Meses, Dias e Horas), sexo, raça/cor, nome da mãe e escolaridade e deverá permitir o detalhamento da residência do notificado contendo minimamente: bairro, cep, latitude, longitude, logradouro, número, complemento, pontos de referência, ddd, telefone e zona (rural ou urbana);

5 O sistema deve permitir o cadastro inicial do surto, com data do primeiro caso suspeito, número de casos suspeitos, local inicial da ocorrência (residência, hospital/unidade de saúde, creche/escola, outras instituições, restaurante/padaria, casos dispersos no bairro ou município, casos dispersos em mais de um município e outros), permitindo ainda a identificação de outros locais iniciais de ocorrência;

6 O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo para gerenciamento que permita que sejam listados na vigilância epidemiológica todos os CID's relacionados nos atendimentos médicos em locais informatizados, que forem notificáveis;

7 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita o envio de e-mails e SMS para os responsáveis pelo setor de epidemiologia em intervalos pré-definidos, listando todos os CID's notificáveis relacionados em atendimentos médicos nos locais informatizados;

8 O sistema deve apresentar um sistema de alerta ao usuário para a notificação compulsória sempre que houver a digitação do CID ou CIAP, nos campos específicos, correspondente a agravos de notificação.

2. MÓDULO APLICATIVO MOBILE PARA ACS

1 O aplicativo deve funcionar nos dispositivos móveis minimamente sob a plataforma ANDROID;

2 O aplicativo deve trabalhar off-line, não necessitando de internet ou outro tipo de rede para funcionamento, exceto para enviar e receber informações com o servidor;

3 O aplicativo deve solicitar usuário e senha para conectar-se ao servidor e para o acesso ao aplicativo;

4 O aplicativo deve gerenciar a microárea de cada agente de saúde;

5 O aplicativo deve receber do servidor todas os dados cadastrais dos domicílios, famílias e seus integrantes, do servidor referente à microárea do agente de saúde que opera o dispositivo móvel;

6 O aplicativo deve alertar quando existem dados para serem sincronizados;

7 O aplicativo deve possibilitar o envio dos registros novos ou atualizados para o servidor, receber e fazer atualização de dados mais atuais daqueles que o aplicativo está gerenciando;

8 O aplicativo deve ser compatível com as fichas e regras cds do e-sus, contendo minimamente as fichas de cadastro individual, ficha de cadastro individual, ficha de cadastro domiciliar, ficha de marcadores de consumo alimentar;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 9 O aplicativo deve estar disponível na loja virtual Google Play com download gratuito para instalação e atualização;
- 10 O aplicativo deve relacionar todos os domicílios que a micro área possui cadastrados;
- 11 O aplicativo deve possuir diversas formas de pesquisa de domicílios, tais como por logradouro, bairro ou mesmo pelo nome de qualquer dos integrantes, bem como CNS-Cartão SUS, entre outros;
- 12 O aplicativo deve possibilitar inclusão ou atualização de dados cadastrais de cada domicílio no formato exigido pelo e-SUS;
- 13 O aplicativo deve possibilitar inclusão ou atualização de dados cadastrais das famílias para cada domicílio;
- 14 O aplicativo deve possibilitar inclusão ou atualização de dados cadastrais de cada integrante do domicílio e informar a qual família ele pertence;
- 15 O aplicativo deve possibilitar identificar o chefe da família;
- 16 O aplicativo deve possibilitar ao agente de saúde, gerenciar suas visitas domiciliares, no formato e- SUS;
- 17 O aplicativo deve solicitar os dados da visita domiciliar seguindo o modelo especificado pelo e-SUS;
- 18 O aplicativo deve possibilitar ao agente de saúde, identificar os domicílios que ainda não foram visitados nos últimos 7, 15, 30, 60 e mais dias e também exibir a data da última visita efetuada em cada um;
- 19 O aplicativo deve realizar as validações necessárias com base nas regras de validação por ficha do e-SUS;
- 20 O aplicativo deve possuir tabela cadastral de todos os países e municípios do Brasil, e para essas tabelas uma forma de pesquisa que faça o trabalho de auto completar, facilitando a seleção do registro desejado;
- 21 O aplicativo deve capturar o posicionamento das coordenadas GPS durante todo o trabalho da ACS bem como em qualquer ação que venha a realizar utilizando o sistema;
- 22 O aplicativo deve gerar LOG em todas as atividades que a ACS venha a realizar utilizando o aplicativo;
- 23 O aplicativo deve fornecer um cadastro e gerenciamento de ocorrências adversas enfrentadas pela ACS, tanto na Visita Domiciliar como em qualquer momento que isso venha a ocorrer, acrescentando ainda a inclusão de imagens(fotos) acompanhadas de um descritivo informando o que é observado na imagem coletada;
- 24 O aplicativo deve permitir a transferência cadastral de Integrantes entre microáreas, através de solicitação no próprio aplicativo, evitando re-cadastro de integrantes;
- 25 O aplicativo deve permitir a ação de coleta de imagem(foto) do Integrante no momento da realização da Visita Domiciliar, bem como coletar sua assinatura e possibilitar também à ACS registrar sua assinatura. Nas assinaturas, o sistema deve gravar o posicionamento GPS visível na imagem;
- 26 O aplicativo deve possibilitar a coleta de imagem(foto) de cada integrante no cadastro individual;
- 27 O aplicativo deve permitir que a ACS capture sua própria imagem através de foto capturada pelo próprio dispositivo, armazenando essa imagem no servidor;
- 28 O aplicativo deve permitir o preenchimento de formulário para marcadores de consumo alimentar, realizando as validações do e-SUS, impedindo erros de digitação;
- 29 O aplicativo deve permitir a realização de visitas domiciliares e coleta de marcadores de consumo alimentar, também em integrantes que não estejam cadastrados na microárea da ACS;
- 30 O aplicativo deve possibilitar a edição de um local para informações extras nos domicílios no caso de visitas domiciliares, essas anotações são de caráter individual de cada ACS;
- 31 O aplicativo deve disponibilizar no próprio aplicativo, acesso a vídeo aulas online sobre a operacionalização do aplicativo.

3. MÓDULO PAINEL DE INDICADORES B.I (BUSINESS INTELLIGENCE)

- 1 O sistema deve possuir todos os mecanismos e funcionalidades necessários para que o software de BI ofertado rode utilizando os conceitos de armazém de dados (datawarehouse).

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 2 No sistema a solução de BI ofertada deve permitir a conectividade com o sistema gerenciador de qualquer banco de dados relacional.
- 3 O sistema deve permitir a integração de dados e informações de múltiplas fontes heterogêneas ou não.
- 4 O sistema deve permitir o gerenciamento das fontes de dados, dos módulos analíticos e dos metadados.
- 5 O sistema deve possuir repositório de metadados, centralizado e único.
- 6 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para a geração de scripts de extração para múltiplos sistemas gerenciados de bancos de dados.
- 7 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para criação dos processos de ETL (extração, transformação e carga).
- 8 O sistema deve possuir funcionalidade ou ferramenta para gerenciamento dos metadados.
- 9 O sistema deve permitir o acompanhamento da execução dos processos de ETL via e-mail.
- 10 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita o agendamento de execução de relatórios e processos de ETL por mês, data, semana, dia da semana, dia do mês e horário.
- 11 Deve permitir a execução de mais de um processo simultâneo.
- 12 O sistema deve permitir a criação de gráficos em formatos variados.
- 13 O sistema deve permitir a impressão instantânea em vários formatos, no mínimo em pdf, planilhas, Excel, texto, csv files, docx, odt, ods, xlsx e pptx.
- 14 O sistema deve permitir a publicação da informação em intranet e internet.
- 15 O sistema deve permitir de forma nativa acesso minimamente a SGBD Oracle (a partir do 9i) e PostgreSQL (a partir do 9.2).
- 16 O sistema deve permitir a criação de formulários estruturados para entrada de dados manuais para geração de informações cruzadas.
- 17 O sistema deve permitir a execução multiplataforma tanto para aplicação quanto para o banco de dados a ser utilizado como repositório de informações.
- 18 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita visualização dos relatórios, gráficos ou cruzamento de informações em dispositivos móveis através de app específico.
- 19 O sistema deve Possuir api de integração para integração que permita o acesso embarcado a indicadores, relatórios painéis ou consultas, para de outras aplicações.
- 20 O sistema deve possuir interface amigável totalmente web que permita aos usuários, criarem seus relatórios, gráficos e análises analíticas apenas clicando e arrastando os campos desejados
- 21 O sistema deve possuir recurso para converter tabelas em gráficos e gráficos em tabelas sem a necessidade de reconstrução do indicador.
- 22 O sistema deve possuir suporte à linguagem MDX para execução de consultas mais elaboradas.
- 23 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para criação de painéis agrupando tabelas, consultas, gráficos ou cruzamento de informações, definições de filtros, definição dinâmica da área da tela a ser ocupada por cada um dos componentes do painel bem como o seu tempo de atualização.
- 24 O sistema deve permitir a execução dos painéis criados, com possibilidade de modificações dos filtros pelos usuários finais, permitir que o usuário final expanda cada um dos componentes para melhorar sua visualização além de permitir que o usuário final altere o tipo de gráfico utilizado.
- 25 No sistema os painéis criados devem estar disponíveis para acesso através do aplicativo móvel específico para a função.
- 26 O sistema deve possuir ferramenta para gerenciamento de usuários e grupos de acesso.
- 27 O sistema deve estar preparado para trabalhar com big data oferecendo acesso ativo, minimamente, a MongoDB
- 28 O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo versátil para escalonamento e distribuição de relatórios.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**4. MÓDULO GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E APLICATIVO MOBILE PARA FISCAIS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

- 1 No sistema deve ser possível cadastrar de forma irrestrita, perfis de acesso, delimitando as operações que serão permitidas em cada recurso dele.
- 2 No sistema todas as inserções, atualizações e deleções realizadas pelos operadores deve gerar trilhas de auditoria.
- 3 O sistema deve possuir ferramenta para consulta de auditorias, permitindo a usuários que possuam permissão de acesso, identificar quem fez determinada operação, e quando ela foi feita.
- 4 No sistema todos os relatórios da solução devem ser gerados de documento portátil (pdf) minimamente ou xls.
- 5 No sistema deve ser possível cadastrar de forma irrestrita, perfis de acesso, delimitando as operações que serão permitidas em cada recurso dele.
- 6 A solução deve permitir:
 - a) Solicitação de alvará
 - b) Baixa de alvará
 - c) Alteração de responsável técnico
 - d) Solicitação de licença de transportes
 - e) Autos Avulsos
 - f) Baixa de licença de transportes
 - g) Renovação de alvará sanitário
 - h) Alteração de representante legal
 - i) Exumação de restos mortais
 - j) Translado de restos mortais
 - l) Baixa de estabelecimentos
 - m) Projeto hidrossanitário
 - n) Habite-se
 - o) Alvará para eventos
 - p) AFE/AE/CBP
 - q) Inutilização de medicamentos
 - r) Dispensa de alvarás
 - s) Baixa de responsável técnico
 - t) Inclusão de responsável técnico
 - v) Receituário Médico
 - w) Registro de livros ópticos
 - x) Vacinações extramuro esporádica
 - y) Registro de livros de farmácias e estúdio de tatuagens
 - z) Solicitação de aprovação de sistemas informatizados
- 7 No sistema para cada tipo de solicitação deve gerar um número de protocolo para acompanhamento do processo, disponível posteriormente para consulta entre todos envolvidos no processo;
- 8 No sistema deverá conter CNAES liberados pela ANVISA para constarem como autodeclarantes.
- 9 Estes, no momento do cadastro, devem automaticamente ser identificados como atividades liberadas de fiscalização prévia, ficando sujeitas à fiscalização posterior.
- 10 Acompanhamento dos processos do respectivo estabelecimento do usuário logado.
- 11 O sistema deve possuir como Anexo ou pasta a Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação.
- 12 O sistema deve possibilitar o cadastramento dos Estabelecimentos com atividades CNAE autodeclarantes pré-carregadas - Atividades liberadas pela RDC ANVISA.
- 13 O sistema deve possibilitar Envio de Denúncias por meio do canal web sem necessidade de login. onde toda denúncia seja sigilosa, porém todo denunciante tenha que se identificar a vigilância sanitária.
- 14 O Cadastro de denúncia deve conter os seguintes campos obrigatórios para o denunciante:
 - a) Tipo de denunciante (pessoa Física ou Jurídica)
 - b) CNPJ ou CPF do denunciante

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- c) Nome ou Razão Social
 - d) Telefone
 - e) E-mail
 - f) Dados da Denúncia
 - g) Data do ocorrido
 - h) Hora do ocorrido
 - i) Campo para descrição do ocorrido.
- 15 O Sistema deve solicitar os seguintes dados do denunciado:
- a) Nome ou Razão Social
 - b) Endereço contendo CEP, Logradouro, Número, Bairro.
 - c) Localização através de mapa com georreferenciamento.
- 16 O sistema deve possuir funcionalidades de Denúncia Anônima, possibilitando a partir da escolha de um assunto pré-cadastrado pela vigilância, o denunciante descrever o teor da denúncia, com respectiva identificação do estabelecimento, data e hora.
- 17 O sistema deve possuir funcionalidade para que o Denunciante através da consulta do protocolo verifique o andamento e resultado final da denúncia.
- 18 O sistema deve prover a criação de usuários e configuração de perfis de acesso.
- 19 O sistema deve possuir alimentação dos Questionários de Vistoria e Fiscalização para todas as Atividades CNAE e seleção de documentos obrigatórios na vistoria.
- 20 O sistema deve possuir Análise do pedido de Vistoria efetuado pelo Estabelecimento e registro de observações e pendências com emissão de notificações (quando for o caso).
- 21 O sistema deve possuir geração de documentos legais.
- 22 O sistema deve possuir painel de avisos (liberado para visualizar sem necessidade de login).
- 23 O sistema deve possuir painel de informativos Vigilância Sanitária onde a vigilância possa estabelecer o texto com as informações de interesse a comunidade.
- 24 Análise de documentação e envio para possíveis correções tudo de forma online.
- 25 O sistema deve possuir painel de controle para visualização de consultas e gráficos dinâmicos, atualização automática do painel de indicadores.
- 26 No sistema a Agenda do Fiscal deve possibilitar visualizar a sua agenda com tarefas criadas com dia, mês e ano.
- 27 O sistema deve possuir aplicativo móvel para os fiscais usarem na rotina de visitas e inspeções.
- 28 O sistema deve disponibilizar parametrização de informações relativa a usuários a serem utilizados pelos Fiscais da Vigilância Sanitária para fazer as inspeções e fiscalizações em campo.
- 29 O sistema deve permitir definir os dados a serem carregados e/ou enviados pela Aplicação Móvel rodando nos Tablets de e/ou para o Banco de Dados utilizado pelo sistema de Vigilância fornecido pelo Contratado.
- 30 Aplicativo Móvel para rodar na plataforma Android (Versão 13.x ou Superior), que permita a comunicação com o Servidor remoto da Aplicação de Vigilância através de conexão de rede Wi-Fi e/ou 3G/4G/5G (dados) para baixar dos dados necessários que permitam ao Fiscal fazer Vistorias e Fiscalizações de Vigilância em campo, devendo possibilitar:
- a) Registro das vistorias e fiscalizações através das validações dos itens dos questionários disponibilizados para as atividades do CNAE do estabelecimento.
 - b) Registro de fotos para as vistorias e fiscalizações.
 - c) Possibilitar gerar autos ao final de inspeção.
- 31 O sistema deverá permitir ao administrador criar os Perfis de usuários e vincular os mesmos a um perfil.
- 32 O sistema deverá permitir ao Estabelecimento efetuar seu cadastro (sem efetuar login);
- 33 O sistema deverá permitir aos Contribuintes efetuarem o registro de denúncias sobre estabelecimentos (sem efetuar login);
- 34 Deve existir formulário para cadastro e manutenção de dados da Vigilância Sanitária Nome do Órgão de Vigilância Sanitária, CNPJ, endereço, nome e cpf do responsável e demais informações para uso em relatórios e demais documentos a serem gerados).
- 35 Atividades Econômicas (CNAE):

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

a) Disponibilizar ferramenta que permita manter a tabela de Atividades CNAE com os respectivos campos de dados (Código CNAE, Descrição da Atividade);

b) Disponibilizar ferramenta para atualizar a tabela de atividades CNAE buscando os dados automaticamente diretamente da lista concluída.

c) Poder incluir informações complementares diferenciadas por grau de risco e demais parametrizações conforme necessidade do município.

36 Cadastros de Agente Fiscal: Disponibilizar formulário para cadastro de Fiscal contemplando no mínimo os campos: nome, e-mail, CPF e horário de trabalho.

37 Cadastros de Leis e Normas: Disponibilizar formulário para permitir a manutenção de dados de legislação relativo à Vigilância Sanitária. O sistema deverá permitir um ou mais itens para cada lei, observando para cada item os campos:

a) Âmbito (Federal/Estadual/Municipal);

b) Tipo (Lei, Decreto, Norma);

c) Número e Ano;

d) Item Referência;

e) Descrição.

38 Cadastros de Tipos de Documentos:

a) Disponibilizar formulário para cadastro/manutenção de tipos de documentos e vinculá-los a respectiva Atividade do CNAE.

b) Possibilitar a parametrização do documento se o mesmo é ou não obrigatório.

c) Possibilitar parametrização do documento se o mesmo será exibido somente para contribuintes do tipo MEI.

d) Possibilitar parametrização do documento para enviar mais de um anexo no momento da solicitação, inserindo cópias do documento.

e) Configurar a exibição do documento para determinados tipos de pessoa, FÍSICA, JURÍDICA ou AMBOS.

f) Disponibilizar modelo para ser disponibilizado para o estabelecimento baixar, preencher e anexar na própria aplicação web.

39 Cadastros de Questionários:

40 Os questionários pré-carregados deverão ser compostos com perguntas correspondente ao CNAE da Atividade e respectiva descrição de subatividades, conforme descritos na tabela de questionários da fiscalização, e deverão ser baseadas nas referências legais (leis, Decretos e Normativas, Federais, Estaduais e Municipais para cada Atividade do CNAE e seu específico grupo de subatividades).

41 Cada pergunta do questionário deverá estar relacionada a sua referência legal as quais deverão estar disponíveis para consulta devendo constar no mínimo as seguintes informações:

a) Âmbito

b) Tipo

c) Número e ano

d) Item de referência

e) Descrição das referências legais

f) Opções de perguntas dos tipos: descritivo e escolha única.

42 A interface do sistema deverá permitir incluir e/ou editar referências legais nas questões/perguntas dos questionários, dispondo de filtros para selecionar referências legais constantes no sistema, sendo os filtros por: âmbito, tipo, número, ano e texto;

43 No sistema os Questionários de Fiscalização devem ter as perguntas/questões organizadas em grupos de forma a facilitar o trabalho dos fiscais.

44 O sistema deve possuir a tabela de atividades do CNAE atualizada e seus respectivos grupos de subatividades.

45 ACORDOS/PACTOS: Disponibilizar formulário que permita o registro de pactos e/ou acordos de fiscalização por Atividade do CNAE, observando as ações de Vigilância Sanitárias pactuadas entre Município e Estado, definidas no Plano de Ação Municipal/Visa.

46 Estabelecimentos: Disponibilizar interface para cadastrar e manter dados de Estabelecimentos, tendo no mínimo as informações relativas a: Dados gerais do estabelecimento, endereço, identificador (Estabelecimento, Contabilidade), dados dos

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

responsáveis legais, dados do contato e demais informações necessárias à fiscalização e emissão de Alvará Sanitário e históricos de todos processos feitos pelo mesmo.

47 O sistema de disponibilizar interface de visualização de relatórios criados pelo gerador de relatórios, devendo listar todos os relatórios criados. Ao selecionar um relatório, o sistema deverá possibilitar para a respectiva seleção:

48 Visualizar o conteúdo do relatório em tela, disponibilizando funcionalidades para gravar o relatório em formato PDF e/ou XLS.

49 O sistema deve permitir a geração de gráficos a partir das definições do relatório, onde dinamicamente o relatório selecionado deverá disponibilizar template para escolha:

a)Tipo de gráfico (barra vertical, Barra vertical empilhada, barra horizontal, barra horizontal empilhada, linha, pizza)

b)Seleção de campos para o respectivo tipo de gráfico;

c)Permitir a edição/manutenção das definições do relatório (disponível de acordo com o perfil do usuário).

50 O sistema deve possuir a funcionalidade para uso interno da vigilância: Agenda de eventos e ou comunicados, possibilitando o registro e manutenção de Eventos e outros Assuntos/Comunicados, disponibilizando funcionalidade para seleção das pessoas a serem notificadas (somente as cadastradas no sistema)

51 O sistema deve possuir a funcionalidade para uso interno da vigilância: Comunicados da Vigilância que permita o comunicado ser visualizado em página de acesso por todos os usuários sem necessidade de login.

52 O sistema deve possuir a funcionalidade para uso interno da vigilância: Auto Avulsos/Emissão de relatórios.

53 O sistema deve possibilitar o registro de ações de inspeção, onde o fiscal possa relatar as atividades. Este documento deve conter no mínimo os seguintes campos:

a)Tipo de Inspeção

b)Número de protocolo

c>Data de abertura

d>Data de vistoria

e)Logradouro

f)CEP

g)Número

h)Bairro

i)Idade

j)Estado

k)Campo editável para descrição da atividade

l)Anexos

54 O sistema deve permitir ao fiscal que por ocasião da emissão de um Auto de Notificação para o estabelecimento, possa selecionar a lei que está amparando legalmente a emissão do Auto em um ou mais itens em não conformidade.

55 O sistema deve disponibilizar funcionalidades para permitir imprimir todos os protocolos de todos os tipos de solicitações, possibilitando a impressão em qualquer passo da solicitação (Alvará, licença etc.). O documento impresso deverá conter no mínimo os seguintes campos: Nome da Pessoa, CPF/CNPJ, N°. do Protocolo e Passo (do fluxo).

56 O sistema deve dispor de funcionalidade para emitir AUTO DE NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR, quando da fiscalização/vistoria, possibilitando ao estabelecimento prazo para sanar a irregularidade antes da NOTIFICAÇÃO DEFINITIVA. O AUTO DE NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR é utilizado para permitir o estabelecimento sanar itens de fácil solução com prazo estabelecido a critério do fiscal.

57 O sistema deve dispor de funcionalidade para emitir AUTORIZAÇÃO SANITÁRIA destinado especificamente a vendedores ambulantes, possibilitando descrever na hora da emissão os itens permitidos para venda, validade e uma observação que constará no documento impresso, porém deixando registrado todos os dados.

58 O sistema deve disponibilizar impressão dos roteiros para possibilitar aos fiscais, além de terem a disposição os roteiros em formato web e mobile, também em papel e poder efetuar vistoria,

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

preencher os itens e digitar posteriormente. Esta funcionalidade é para situações em que os fiscais não possuam a disposição a cobertura de mobilidade através de internet em todos os locais passíveis de vistorias.

59 O sistema deve disponibilizar interface para permitir o registro da execução das Inspeções de Estabelecimentos (perfil Fiscal), observando os seguintes tópicos:

a)Disponibilizar formulários para registro de abertura da Solicitação de Inspeção relativa ao Estabelecimento, contemplando o registro do motivo da inspeção e respectiva data de abertura;

b)Disponibilizar formulário para registro dos dados da execução da Inspeção, sendo que esta deverá ser baseada no questionário associado a(s) atividade(s) CNAE do Estabelecimento;

60 No sistema para os usuários pertencentes aos Perfis ESTABELECIMENTO e/ou CONTABILIDADE, deverá ser disponibilizado interface que permita efetuar registro de Solicitações, observando:

a)Permitir a partir da Tela de Login efetuar o Cadastramento do Estabelecimento (auto cadastro), proporcionando desta forma informar todos os dados do estabelecimento, dados de login e demais informações cadastrais.

b)Após efetuar o cadastro do estabelecimento pelo auto cadastro, o sistema automaticamente deverá habilitar um usuário para acesso com autenticação de senha, conforme dados informados no Cadastro do Estabelecimento (usuário e senha);

c)Após o usuário do perfil Estabelecimento/Contabilidade efetuar o Login/autenticação, o sistema deverá disponibilizar interface para Registro de Solicitações.

61 O sistema deve disponibilizar funcionalidades para AUTODECLARANTES em atendimento ao definido pela VISA, sendo:

a)Cadastro de Atividades CNAE assinaladas com AUTODECLARANTES (CNAES de baixo risco sanitário de fiscalização prévia). As atividades serão definidas no momento da implantação pela VISA CONTRATANTE.

b)Disponibilizar filtro no Cadastro CNAE que possibilite identificar os CNAES definidos pela vigilância como Autodeclarantes e criando um fluxo reduzido para este processo, ajustando os documentos que formalizam a solicitação de AUTODECLARANTE e enquadram legalmente o estabelecimento neste processo.

62 O sistema deve disponibilizar interfaces para Consulta de Estabelecimentos observando:

a)Filtro de pesquisa: Razão Social, Tipo de Pessoa (Física/Jurídica), CNAE.

b)Mostrar informações do Estabelecimento pertinente a: dados gerais do estabelecimento, endereço, usuário de acesso e senha, dados complementares, Pessoa de Contato, Representantes Legais, Responsável Técnico, Horário de funcionamento (dia da semana x hora de início e fim de expediente no período da manhã e tarde);

c)Permitir a edição dos dados relativos ao Cadastro do Estabelecimento a partir da seleção de um registro visualizado.

63 O sistema deve disponibilizar interface que mostre Mapa centralizando o município através das coordenadas geográficas da Prefeitura Municipal, contendo ainda as seguintes funcionalidades:

a)Permitir consultas por atividade do CNAE e mostrar no mapa marcadores com a geolocalização dos estabelecimentos.

b)Permitir interação nos marcadores a partir de click do mouse, mostrando informações do estabelecimento (Razão Social, CPF/CNPJ, Endereço, Atividades CNAE)

c)Disponibilizar interface para visualizar solicitações executadas no sistema, contemplando áreas para: Filtro de Pesquisa, Painel de visualização gráfica e Listagem de solicitações em forma de tabela.

64 O sistema deve disponibilizar Área de Gráficos relativa aos filtros acima, com a opção de filtrar as solicitações relativas às responsabilidades: Todos, Da Vigilância ou do Estabelecimento). Os gráficos a serem gerados deverão atender os seguintes critérios:

a)Mostrar gráficos em barras verticais empilhando processos de Vigilância e processos de estabelecimento, explicitando as respectivas quantidades e total dos processos em cada barra vertical.

b)Mostrar no eixo Y a escala com número de Processos e no eixo X os tipos de processos em compostos por assuntos:

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- i) Solicitação de alvará
- ii) Baixa de alvará
- iii) Alteração de responsável técnico
- iv) Solicitação de licença de transportes
- v) Autos Avulsos
- vi) Baixa de licença de transportes
- vii) Renovação de alvará sanitário
- viii) Alteração de representante legal
- ix) Exumação de restos mortais
- x) Translado de restos mortais
- xi) Baixa de estabelecimentos
- xii) Projeto hidrossanitário
- xiii) Habite-se
- xiv) Alvará para eventos
- xv) AFE/AE/CBP
- xvi) Inutilização de medicamentos
- xvii) Dispensa de alvarás
- xviii) Baixa de responsável técnico
- xix) Inclusão de responsável técnico
- xx) Receituário Médico
- xxi) Registro de livros ópticos
- xxii) Vacinações extramuro esporádica
- xxiii) Registro de livros de farmácias e estúdio de tatuagens
- xxiv) Solicitação de aprovação de sistemas informatizados

65 O sistema deve possibilitar selecionar processos específicos da Vigilância ou específicos do Estabelecimento.

66 O sistema deve disponibilizar listagem de processos em forma de tabela, contemplando:

a) Tabela com controle de paginação, listando os processos de acordo com o filtro selecionado;

A tabela deverá mostrar no mínimo os campos de dados:

- a) Razão social do Estabelecimento
- b) Atividade principais

67 O sistema deve disponibilizar interface que mostre os processos e seus respectivos estados de evolução/conclusão/cancelamentos.

68 No sistema, a interface deverá dispor de funcionalidade que mostre graficamente (barra vertical) o quantitativo por solicitações, permitindo interatividade no gráfico, devendo as solicitações serem separados pelo filtro de responsabilidades (Da Vigilância, Do Estabelecimento).

As solicitações a serem tratados são:

- a) Solicitação de alvará
- b) Baixa de alvará
- c) Alteração de responsável técnico
- d) Solicitação de licença de transportes
- e) Autos Avulsos
- f) Baixa de licença de transportes
- g) Renovação de alvará sanitário
- h) Alteração de representante legal
- i) Exumação de restos mortais
- j) Translado de restos mortais
- l) Baixa de estabelecimentos
- m) Projeto hidrossanitário
- n) Habite-se
- o) Alvará para eventos
- p) AFE/AE/CBP
- q) Inutilização de medicamentos
- r) Dispensa de alvarás

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- s)Baixa de responsável técnico
 - t)Inclusão de responsável técnico
 - v)Receituário Médico
 - w)Registro de livros ópticos
 - x)Vacinações extramuro esporádica
 - y)Registro de livros de farmácias e estúdio de tatuagens
 - z)Solicitação de aprovação de sistemas informatizados
- 69 Nas ações da vigilância ao clicar no gráfico dinâmico: mostrar interface com Filtros, Gráficos e Tabela de dados para os processos correspondentes observando:
- a)Disponer de interface com funcionalidades para validar documentos apresentados e que permita a inclusão de parecer da Vigilância (isso se o tipo de solicitação requerer);
 - b)Permitir o cancelamento da Solicitação;
- 70 O sistema deve disponibilizar interface que permita efetuar a inspeção do Estabelecimento, utilizando os questionários associados às Atividades CNAE do estabelecimento inspecionado;
- 71 O sistema deve disponibilizar interface para geração de documentos em formato PDF com autenticação de QR code relativos a qualquer documento emitido pelo sistema;
- 72 O sistema deve possuir Solicitações - Ações do Estabelecimento: ao clicar no gráfico dinâmico mostrar:
- a)Interface com Filtros
 - b)Gráficos e Tabela de dados para os processos correspondentes com totalizadores para processos com situações: EM ANDAMENTO, FINALIZADOS e CANCELADOS
 - c)Opção para entrar no processo solicitado e dar sequência no mesmo.
- 73 No perfil contabilidade: recurso para cadastrar e gerenciar os seus estabelecimentos, dando total poder para iniciar/cancelar e imprimir documentos legais;
- 74 Com o perfil contabilidade/estabelecimento disponibilizar opção para os mesmos alterarem a senha;
- 75 No perfil contabilidade: Botão de vínculo de estabelecimentos. (liberado apenas para o perfil contabilidade).
- 76 O sistema deve disponibilizar uma interface que permita acompanhar o fluxo do processo de solicitação, desde a entrada das informações iniciais até a conclusão do atendimento, incluindo etapas como complementação de dados, anexação de documentos, geração e envio de formulários ou termos, e demais ações necessárias conforme a natureza da solicitação.
- 77 O sistema deve possuir interface que permita visualizar os documentos enviados nas solicitações e espaço onde o responsável possa validar ou rejeitar tais documentos após verificação com respectiva justificativa em caso de rejeição.
- 78 O sistema deve possuir interface que possibilite a emissão e liberação do referido documento legal padrão do município com a autenticação do QRCode.
- 79 O sistema deve permitir parametrizar o documento legal conforme modelo utilizado pelo município.
- 80 O Sistema deverá disponibilizar controle BPA (Boletim de produção ambulatorial) via cadastro de metas por competência, vinculação de procedimentos e CNAEs e exportação em arquivo tipo arquivo BPA-Magnético.
- 4.1 ZOONOSES**
- 1 O sistema deve disponibilizar Interface que tenha funcionalidades e filtros para classificação e cadastro de animais criando vínculo entre animais e proprietários através de CPF.
- 2 O Cadastro de pacientes deve conter os dados de identificação em todos os procedimentos, sendo no mínimo os campos: nome, sexo, data de nascimento, espécie, raça, número individual e sequencial.
- 3 O sistema deve permitir os seguintes cadastros:
- a)Espécie;
 - b)Raça;
 - c)Sexo;
 - d)Data de nascimento;
 - e)Pelagem ou Cor; Porte,
 - f)Nome do paciente

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- g) Temperamento
- h) Número de microchip
- 4 O Cadastro de proprietário deve conter os campos:
 - a) Nome completo
 - b) Nº do CPF ou CNPJ
 - c) Nº da Identidade ou Inscrição Estadual
 - d) Endereço completo
 - e) CEP
 - f) E-mail
 - g) Data de nascimento
 - h) Data do cadastro.
- 5 O Cadastro de Localidades e Código Postal: possui funcionalidade que permite associar o CEP a um endereço digitado no cadastro dos clientes.
- 6 No Registro do atendimento (anamnese) - Esses campos deverão ser pré-definidos, cadastrados:
 - a) Anamnese do paciente contendo o histórico referente à queixa principal do paciente, que deverão ser informadas pelos clínicos veterinários
 - b) Porte
 - c) Peso do animal
 - d) Temperamento
 - e) Pelagem ou cor
 - f) Regime dietético
 - g) Composição da dieta
 - h) Informações em relação ao tratamento:
 - i) Vacinação
 - ii) Medicação contínua
 - iii) Contactantes
 - iv) Tipo de habitat
 - v) Acesso à rua
 - vi) Contato com roedores
 - vii) Enfermidades anteriores
- 7 O sistema deve conter registro de exames dos aspectos físicos do paciente, e demais informações parametrizáveis de acordo com a necessidade do centro de controle animal.
- 8 O sistema deve conter cadastro de procedimentos, serviços, diagnósticos realizados.
- 9 Registro de Vacinas e Histórico de Vacinas.
- 10 O sistema deve permitir mudança de proprietário de um determinado animal.
- 11 No sistema de buscas: permitir que se façam buscas para os seguintes, pacientes, proprietários ou serviços.
- 12 No Ambiente Multiusuário: O sistema deverá possibilitar sua utilização por vários usuários simultâneos, acessando e processando a mesma aplicação e base de dados, sem perder a segurança e integridade das informações (O número de usuários deve ser ilimitado).
- 13 No Registro de Agressões do animal a seres humanos. O sistema deve disponibilizar campo para registro de ocorrências com seres humanos com os requisitos mínimos:
 - a) Data de agressão,
 - b) Descrição do comportamento do animal,
 - c) Condições do Animal,
 - d) Observações, e procedimentos adotados.
- 14 O sistema deve conter campo para destinação e encaminhamento em caso de resgate.
- 15 O sistema deve fazer vínculo entre Proprietário e animal através de CPF e número de Registro de microchip.
- 16 O sistema deve conter mapa animal para registro de características específicas, (marcas na pelagem, cicatrizes ou marcas nos membros, amputações etc.)
- 17 O sistema deve possibilitar a alocação de animais por baias e possuir mecanismos para:
 - a) Cadastrar Baias informando a quantidade máxima de animais permitidos.
 - b) Desativar baias em manutenção, limpeza ou desinfecção.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- c)Anexar fotos das condições de higiene e estado dos animais
- d)Visualizar capacidade total X vagas ocupadas
- e)Listar animais alocados
- f)Desalocar animais
- 18 O sistema deve impossibilitar alocar animais em baias com capacidade máxima já atingida.
- 19 O sistema de conter controle de alimentação dos animais que possibilite:
 - a)Cadastrar os tipos de animais
 - b)Deve possibilitar registro de várias alimentações do dia informando o tipo de alimento, data/hora, quantidade, responsável pela liberação e caixa para editar texto com observações
 - c)Visualizar histórico Animal
 - d)Filtros de animais pelo tipo de Alimentação, data/hora ou responsável

5. MÓDULO APLICATIVO DO CIDADÃO E ASSISTENTE VIRTUAL

- 1 Plataforma para gerenciamento de comunicação omnichannel.
- 2 Suporte a múltiplos canais como WhatsApp, Telegram, E-mail, Chat Web, Facebook e Instagram.
- 3 Distribuição de atendimentos entre operadores e agentes de IA.
- 4 Gestão de conversas em equipe, histórico de interações e dashboards analíticos. APIs para comunicação avançada e integração com serviços.
- 5 Suporte para automação de fluxos de mensagens.
- 6 Suporte para criação de macros (um conjunto de instruções que poder ser executado com apenas um comando).
- 7 Suporte a criação de campos customizados tanto para conversas como para contatos. Armazenamento e análise de interações para aprimoramento contínuo dos atendimentos. Funcionalidade para envio de pesquisa de satisfação para cada atendimento.
- 8 Consultas gráficas mostrando a quantidade de atendimentos por dia da semana e faixa de horários.
- 9 Gestão de tickets e protocolos para acompanhamento eficiente das demandas. Configuração de respostas automáticas e bots interativos para atendimento inicial.
- 10 Redução de filas de atendimento presencial por meio da automatização de solicitações e respostas em canais digitais.
- 11 Plataforma de automação baseada em fluxos de trabalho (Workflows) sem necessidade de programação.
- 12 Integração com diversos serviços, incluindo bancos de dados, APIs externas e ferramentas de Automação de processos repetitivos e encaminhamento inteligente de conversas.
- 13 Implementação de inteligência artificial para suporte automatizado e atendimento híbrido (IA + humano).
- 14 Mecanismo de vetorização de conhecimento que permita agregar novos conhecimentos à IA a partir de documentos como manuais, protocolos, arquivos de texto, arquivos Markdown ou arquivos PDF, proporcionando respostas mais precisas e atualizadas.
- 15 Capacidade de vocalização das respostas geradas pela IA para atendimento de pessoas com deficiência visual, promovendo acessibilidade digital.
- 16 Integração com sistemas externos para captura, processamento e resposta automática de solicitações.
- 17 Mecanismo de agendamento com utilização de IA totalmente integrado ao mecanismo de agendamento do ERP utilizado pela CONTRATANTE com possibilidade de cancelamento de consultas agendadas.
- 18 Busca automática de consultas agendadas através da utilização de inteligência artificial e consumo de api's de integração.
- 19 Funcionalidades que permitam aos cidadãos consultarem em que local podem retirar determinado medicamento, com consultas real-time à posição do estoque nos pontos de distribuição.
- 20 Deve permitir ao cidadão a busca de suas receitas emitidas pelos profissionais durante os atendimentos.
- 21 A IA deve conseguir orientar os cidadãos com relação aos horários de funcionamento e endereços de atendimento ao cidadão.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 22 O cidadão deve conseguir baixar os laudos dos seus exames realizados em laboratório municipal, bem como seu apazamento vacinal.
- 23 Permitir que o cidadão receba o calendário de viagens de tratamento fora do domicílio agendadas para ele.
- 24 Interface intuitiva para criação e gerenciamento de chatbots personalizados sem necessidade de codificação.
- 25 Suporte para fluxos de conversa interativos, permitindo a personalização da experiência do usuário.
- 26 Integração com APIs e bancos de dados externos para consultas dinâmicas e personalizadas. Geração de respostas automatizadas com base em dados estruturados e IA.
- 27 Suporte a elementos multimídia como imagens, vídeos e botões interativos para aprimorar a interação.
- 28 Registro de histórico de conversações para análise e melhoria contínua dos atendimentos. Capacidade de incorporação em sites, aplicativos e plataformas de atendimento digital.
- 29 Personalização de lógica de decisão para encaminhamento inteligente de conversas e resolução de dúvidas frequentes.
- 30 Dashboards analíticos para acompanhamento da eficiência dos chatbots e ajustes estratégicos.
- 31 O Aplicativo poderá ser baixado na App Store para dispositivos Apple (iOS) e na Google Play Store para dispositivos Android
- 32 O Aplicativo deverá possibilitar o agendamento de consultas
- 33 O Aplicativo deverá possibilitar o agendamento de exames
- 34 O Aplicativo deverá possibilitar a consulta Laudos de Exames Laboratoriais
- 35 O Aplicativo deverá apresentar o Histórico de Aferições
- 36 O aplicativo deverá permitir o agendamento de viagens (Transporte)
- 37 O aplicativo deverá apresentar as receitas emitidas em nome do solicitante (Cidadão)
- 38 O aplicativo deverá apresentar o Histórico do Odontograma.

6. MÓDULO GESTÃO DE ENDEMIAS E APLICATIVO MOBILE PARA ACE

- 1 O sistema deve permitir solicitação de vistoria/inspeções, cadastros de estabelecimentos/domicílios, cadastro de fiscais, cadastro de roteiros e envio de amostras/acompanhamento para laboratórios.
- 2 O sistema deverá conter cadastro de leis vinculadas aos roteiros de inspeção, vinculadas a perguntas, podendo editar quando necessário.
- 3 O sistema deve possuir área de denúncias anônimas.
- 4 O Sistema deve solicitar os seguintes dados do denunciado: Nome ou Razão Social, Endereço contendo CEP, Logradouro, Número, Bairro, Localização através de mapa com georreferenciamento.
- 5 O sistema deve possuir funcionalidades de Denúncia Anônima, possibilitando a partir da escolha de um assunto pré-cadastrado pela vigilância, o denunciante descrever o teor da denúncia, com respectiva identificação do estabelecimento, data e hora.
- 6 O sistema deve possuir funcionalidade para que o denunciante possa ter através da consulta do protocolo o andamento e resultado final da denúncia.
- 7 O sistema deve prover a criação de usuários e configuração de perfis de acesso.
- 8 O sistema deve possuir alimentação dos questionários de vistoria e fiscalização informando o tipo de resposta de cada pergunta, leis e obrigatoriedade de anexar fotos do local de vistoria.
- 9 O sistema deve permitir análise da vistoria efetuada pelo estabelecimento e registro de observações e pendências com emissão de notificações (apenas quando for o caso).
- 10 O sistema deve ter a possibilidade de anexar fotos dos locais vistoriados.
- 11 O sistema deve possuir painel de avisos liberado para visualizar sem necessidade de login.
- 12 O sistema deve possuir módulo de caixa de e-mail onde a gestão de endemia e o contribuinte possam enviar e receber e-mails e se comunicar entre si.
- 13 O sistema deve possuir gerador de relatórios e de gráficos dinâmicos com filtros e ordenadores.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 14 No sistema a Agenda do Fiscal deve possibilitar visualizar a sua agenda com tarefas criadas com dia, mês e ano.
- 15 O sistema deve possuir a funcionalidade de inspeção dinâmica, conforme cadastro de fichas de inspeção.
- 16 O sistema deve possuir aplicativo móvel para os fiscais usarem na rotina de visitas e inspeções. O Módulo Web deve possuir integração com o software de aplicação interno.
- 17 No sistema deve permitir definir os dados a serem carregados e/ou enviados pela aplicação móvel que será utilizada nos Tabletes de e/ou para o banco de dados utilizado pelo Sistema de Endemia fornecido pelo Contratado.
- 18 Aplicativo Móvel para rodar na plataforma Android (Versão 13.x ou Superior), que permita a comunicação com o Servidor remoto da Aplicação de Vigilância através de conexão de rede Wifi e/ou 3G/4G/5G (dados) para baixar os dados necessários que permitam ao fiscal fazer vistorias e fiscalizações em campo, devendo possibilitar: Registro das vistorias e fiscalizações através das validações dos itens dos questionários disponibilizados ; Registro de fotos para as vistorias e fiscalizações; Possibilitar gerar aviso ou notificação ao final de inspeção.
- 19 O Sistema deve permitir ao administrador criar os Perfis de Usuários, os usuários e vincular os usuários a um ou mais perfis.
- 20 No sistema deve existir formulário para cadastro e manutenção de dados do centro de controle de endemia (entidade subordinada, nome do órgão, CNPJ, endereço, nome e cpf do responsável e demais informações para uso em relatórios e demais documentos a serem gerados).
- 21 O sistema deve possuir local para anexar assinatura digitalizada.
- 22 Nos Cadastros de agente fiscal: deve disponibilizar de formulário para cadastro de fiscal contemplando no mínimo os campos: nome, e-mail, CPF;
- 23 Nos Cadastros de Leis e Normas: deve disponibilizar formulário para permitir a manutenção de dados de legislação relativos à vistoria em endemias.
- 24 O sistema deverá permitir um ou mais itens para cada lei, observando para cada item os campos: âmbito (Federal/Estadual/Municipal); Tipo (Lei, Decreto, Norma); Número e Ano; Item Referência; Descrição; Cadastros de Roteiros:
- 25 O Sistema deve permitir o armazenamento de um ou mais roteiros.
- 26 O sistema deve ser fornecido com os roteiros pré-carregados para Dengue, Armadilhas e Registro diário do serviço antivetorial.
- 27 Nos roteiros pré-carregados deverão ser compostos com perguntas e deverão ser baseadas nas referências legais (leis, Decretos e Normativas, Federais, Estaduais;
- 28 Cada pergunta do roteiro deve estar relacionada a sua referência legal, as quais deverão estar disponíveis para consulta devendo constar no mínimo as seguintes informações: âmbito , tipo , número e ano, item de referência e descrição das referências legais.
- 29 A interface do Sistema deve permitir incluir e/ou editar referências legais nas questões/perguntas dos roteiros, dispondo de filtros para selecionar referências legais constantes no sistema, sendo os filtros por: âmbito, tipo, número, ano e texto;
- 30 Estabelecimentos/Domicílios: Disponibilizar interface para cadastrar e manter dados de Estabelecimentos/Domicílios, tendo no mínimo as informações relativas a: Dados gerais do estabelecimento, endereço, dados do contato, geolocalização e demais informações necessárias à fiscalização.
- 31 O sistema deve fornecer recursos para a criação e configuração de relatórios e visualizações, permitindo a seleção de tabelas de dados e seus respectivos campos para exibição em formato tabular e em diferentes tipos de gráficos, como pizza, barras horizontais, barras verticais, barras empilhadas e linha e também mapas geolocalizados.
- 32 O sistema deve dispor de funcionalidade para emitir AUTO DE NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR, quando da fiscalização/vistoria, possibilitando ao estabelecimento prazo para sanar a irregularidade antes da NOTIFICAÇÃO DEFINITIVA. O AUTO DE NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR é utilizado para permitir que o estabelecimento sane itens de fácil solução.
- 33 O sistema deve disponibilizar Impressão dos roteiros para possibilitar aos fiscais, além de terem a disposição os roteiros em formato web e mobile, também em papel e poder efetuar vistoriar, preencher os itens e digitar posteriormente. Esta funcionalidade é para municípios que não

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

possuam a disposição a cobertura de mobilidade através de internet móvel em todos os locais passíveis de vistorias.

34 O sistema deve disponibilizar interface para permitir a abertura e registro da execução das Inspeções de Estabelecimentos (perfil Fiscal).

35 O sistema deve disponibilizar formulários para registro de abertura da Solicitação de Inspeção relativa ao Estabelecimento, contemplando o registro do motivo da inspeção e respectiva data de abertura;

36 O sistema deve disponibilizar formulário para Registro dos dados da execução da Inspeção, sendo que esta deverá ser baseada no roteiro associado ao Estabelecimento/Domicílio;

37 O sistema deve disponibilizar interfaces para Consulta de Estabelecimentos/Domicílios observando minimamente os filtros (Nome, Endereço).

38 O sistema deve mostrar informações do Estabelecimento/Domicílio pertinente a: dados gerais do estabelecimento/Domicílio; endereço.

39 O sistema deve permitir a edição dos dados relativos ao Cadastro do Estabelecimento a partir da seleção de um registro visualizado.

40 O sistema deve disponibilizar interface que mostre Mapa centralizando o município através das coordenadas geográficas da Prefeitura Municipal, contendo ainda as seguintes funcionalidades:

41 Permitir consultas por nome, cpf ou cnpj, endereço, roteiros inspecionados e mostrar no mapa marcadores com a geolocalização dos estabelecimentos.

42 O sistema deve disponibilizar interface para visualizar procedimentos (ações) executadas no sistema, contemplando áreas para: Filtro de Pesquisa, Painel de visualização gráfica.

43 Solicitação de Inspeção - Ações do administrativo ao clicar no gráfico dinâmico: mostrar interface com Filtros, Gráficos e Tabela de dados para os processos correspondentes, dispor de interface com funcionalidades para as inspeções e que permita a inclusão de pareceres.

44 O sistema deve permitir o cancelamento da solicitação, e podendo informar uma justificativa.

45 Na Solicitação de Inspeção - ao clicar no gráfico dinâmico: mostrar interface com Filtros, Gráficos e Tabela de dados para os processos correspondentes, com totalizadores para processos com situações: EM ANDAMENTO, FINALIZADOS E CANCELADOS;

46 Visualizar graficamente os processos quando as quantidades x situação (Andamento, Finalizados, Cancelados);

47 Funcionalidades do Aplicativo móvel: aplicativo mobile desenvolvido para instalar e rodar em sistema operacional Android e ter funcionalidades que permita aos fiscais da Vigilância executarem inspeções (vistorias e fiscalização) em campo.

48 Login Fiscal: Sistema deve possibilitar criação de Login e senhas de acesso aos fiscais.

49 Interface de configuração que permita informar os dados de conexão com o Servidor remoto da Vigilância.

50 Interface que permita baixar os dados do sistema web e armazenar no Banco de dados Local no Tablet, permitindo que as inspeções sejam feitas off-line (desconectado do servidor).

51 Interface que permita fazer as atualizações da base de dados da das vistorias que estão armazenadas no Tablet, para o Servidor Remoto da Vigilância, através de conexão WiFi ou 3G/4G/5G (dados).

52 Interface que permita executar as Inspeções e outras operações, como: Consulta de inspeções disponíveis no sistema (online ou off-line);

53 Deve ser possível selecionar imagens, tanto da galeria (caso as fotos já tenham sido tiradas) quanto diretamente da câmera (para fotografar na hora da fiscalização). O usuário deve poder excluí-las. Ao salvar as imagens, o usuário deve retornar à interface das perguntas.

54 Preenchimento dos roteiros da inspeção, os quais deverão ser automaticamente selecionadas de acordo com o estabelecimento/domicílio;

55 Geração de notificação preliminar in loco. Atualização da base de dados online, atualizando o sistema com as informações das inspeções realizadas a partir do dispositivo móvel, através de conexão WIFI ou 3G/4G/5G;

56 Edição de processos já finalizados (botão voltar passos liberado apenas para senha Master).

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 57 Possibilitar o cadastro de tipos de amostras de coletas, utilizadas para envio da amostra coletada na inspeção para o laboratório.
- 58 Cadastro de Tipos de análises.
- 59 Cadastro de tipos de procedência de coletas. Cadastro de motivos de coletas.
- 60 Cadastro dos laboratórios que serão enviadas as amostras. Poder gerenciar as amostras coletadas.
- 61 Gerenciar o envio e acompanhar as amostras enviadas ao laboratório.

7. MÓDULO GESTÃO HOSPITALAR**7.1 RECEPÇÃO DOS INTERNADOS**

- 1 O sistema deve possuir controle de alocação de leitos, considerando que os leitos estejam minimamente: vagos, ocupados, em higienização, interditados, isolados, em manutenção
- 2 O sistema deve possuir funcionalidade para criação e uso de fichas padrões, dentre elas as exigidas pelo SUS.
- 3 No sistema deve ser permitido ao administrador do sistema conceder permissão a determinados usuários para que possam realizar a criação de novas fichas e, customização das existentes;
- 4 No sistema deve ser disponibilizado a emissão de relatórios para os mais diversos fins, sejam eles cadastrais e estatísticos, para tomadas de decisões;
- 5 O sistema deve permitir a utilização de teclas de atalhos para deixar campos obrigatórios e/ou desativados.
- 6 O sistema deve permitir no campo observação na tela de atendimentos/internação, criar lembretes, através de ferramenta própria.
- 7 O sistema deve permitir o controle de cotas de atendimentos por Municípios.
- 8 O sistema deve permitir o registro de nascimentos, com as informações dos dados obstétricos.
- 9 O sistema deve permitir inserir alertas para os atendimentos e internações dos pacientes.
- 10 O sistema deve permitir criar localizações para saber onde o paciente se encontra.
- 11 No sistema os dados de cada paciente são reaproveitados nos demais módulos do sistema.

7.2 GESTÃO DE ESTOQUES

- 1 O sistema deve permitir a montagem de kit's de materiais e medicamentos;
- 2 O sistema deve permitir a utilização de leitor de códigos de barra;
- 3 O sistema deve permitir as saídas por paciente ou por centro de custo, devoluções, transferências entre pontos estocadores e entradas;
- 4 O sistema deve permitir a Integração com o faturamento, gerando o consumo nas contas (AIH'S) dos pacientes;
- 5 O sistema deve permitir o controle dos medicamentos controlados conforme os padrões da ANVISA portaria 344;
- 6 O sistema deve permitir a integração com o sistema de compras, disponibilizando os estoques.
- 7 O sistema deve ter o controle de estoque e também deverá ser integrado ao módulo financeiro, gerando contas a pagar.
- 8 O sistema deve permitir o controle de empréstimos pedidos e cedidos a terceiros.

7.3 PRESCRIÇÃO

- 1 O sistema deve permitir a importação de notas fiscais eletrônicas através de xml agilizando a entrada das mercadorias.
- 2 O sistema deve possuir integração com o módulo de prescrição eletrônica dando baixa automática nos materiais e medicamentos, enviando o consumo para a conta do paciente.
- 3 O sistema deve permitir a digitação da prescrição médica diretamente pelo profissional, de uma maneira simples e intuitiva;
- 4 O sistema deve permitir a prescrição dos medicamentos aos pacientes, onde o médico também pode fazer a solicitação de exames, o acompanhamento da evolução do paciente, a digitação de justificativas para medicamentos que a exigem, e também a digitação dos boletins das cirurgias executadas;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

5 O sistema deve permitir a integração com o estoque, onde existe um controle para as baixas dessas prescrições.

6 O sistema deve permitir aos profissionais de saúde registrar todos os serviços realizados no atendimento ao paciente, desta forma, médicos, dentistas, fisioterapeutas, enfermeiros e demais profissionais poderão acessar esse módulo para registrar e consultar as informações através de suas senhas com privilégios pré-definidos nos seus cadastros. Além da consulta e do lançamento das informações na prescrição, este módulo permite ao profissional solicitar avaliações de outras especialidades e acompanhar o paciente.

7 O sistema deve permitir a prescrição de pacientes ambulatoriais, onde os enfermeiros fazem as triagens e classificam os pacientes de acordo com o protocolo de Manchester.

8 O sistema deve permitir a integração com o módulo de agendamento cirúrgico.

9 O sistema deve permitir a visualização do prontuário do paciente integrado com o sistema de Secretaria de Saúde.

10 O sistema deve permitir integração com o módulo de CCIH onde os profissionais podem avaliar o retorno das justificativas para os medicamentos que necessitam.

7.4 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

1 O sistema deve permitir a digitação de raio-x, tomografias, ECG, EEG;

2 O sistema deve permitir a requisição integrada com o atendimento do paciente na internação;

3 O sistema deve permitir a impressão de requisições, laudos e resultados de acordo com o layout do cliente;

4 O sistema deve permitir a configuração dos resultados padrões para os procedimentos, facilitando a inclusão nos resultados.

5 O sistema deve permitir a agenda de exames com impressão de comprovante por unidade, e digitação de exames dos terceiros.

6 O sistema deve permitir o controle dos filmes utilizados e cobrados.

7.5 AIH'S

1 O sistema deve permitir a digitação das AIH'S com a integração da recepção dos pacientes e dos dados da internação, agilizando o faturamento das contas;

2 O sistema deve permitir a consolidação de contas com as checagens de acordo com o SISAIO1 e o SIGTAP;

3 O sistema deve permitir a impressão dos espelhos para conferência e também para serem anexados aos prontuários com mesma base dos impressos pelo ministério.

4 O sistema deve permitir a digitação de AIH'S sem número.

5 O sistema deve permitir a transferência de AIH'S entre apresentações;

6 O sistema deve permitir a digitação do CIHA reaproveitando os dados que já foram digitados na recepção;

7 O sistema deve permitir a emissão de relatórios com várias seleções para facilitar na busca dos dados que foram digitados.

8 O sistema deve permitir a exportação do faturamento nos padrões do SIHD2.

9 O sistema deve permitir a configuração de repasses dos profissionais integrado com o módulo financeiro, com a geração automática de contas a pagar.

10 O sistema deve permitir a emissão de relatórios estatísticos, analíticos e sintéticos.

7.6 BPA

1 O sistema deve permitir a digitação de contas para os atendimentos ambulatoriais, agilizando o processo de cobrança dos procedimentos junto ao SUS.

2 O sistema deve permitir a integração com o módulo de Radiodiagnósticos, dessa forma, os procedimentos requisitados e/ou realizados são gerados automaticamente na digitação das contas.

3 O sistema deve permitir a integração com o atendimento ambulatorial e com o módulo de prescrição eletrônica, podendo parametrizar os procedimentos a serem gerados no consumo do paciente.

4 O sistema deve permitir a importação das tabelas padrões do Sus (Sigtap).

5 O sistema deve permitir a integração com o Sistema do Bpa Magnético, possibilitando a importação das tabelas e geração de arquivos para validação antes do envio para a Secretaria.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6 O sistema deve permitir a configuração de repasses dos profissionais integrado com o módulo financeiro, com a geração automática de contas a pagar.

7 O sistema deve permitir a emissão de relatórios estatísticos, analíticos e sintéticos.

7.7 FINANCEIRO

1 O sistema deve permitir centralizar toda a movimentação financeira do hospital, tanto contas a pagar quanto o contas a receber, seja através do caixa, bancos, notas, entre outros.

2 O sistema deve permitir o controle de conciliação bancária com integração de arquivos bancários para facilitar.

3 O sistema deve permitir emissão de notas fiscais de vendas, gerando o contas a receber e integrando com sistemas de terceiros.

4 O sistema deve permitir integração contábil com qualquer sistema de terceiros.

5 O sistema deve permitir a configuração do fluxo de caixa com a necessidade do cliente.

6 O sistema deve permitir configurar orçamentos para pacientes.

7 O sistema deve permitir recebimentos de pacientes com cartões.

8 O sistema deve permitir emissão de boletim de caixa, extrato de caixa, extratos bancários, relatórios de contas a pagar/receber.

7.8 NUTRIÇÃO

1 O sistema deve permitir fazer a leitura das dietas prescritas pelos profissionais que fazem atendimento assistencial e as organizar em mapas de dietas.

2 O sistema deve permitir gerar mapas de dietas em geral, assim como dietas enterais, parenterais e de lactário.

7.9 AGENDAMENTO CIRÚRGICO

1 O sistema deve permitir o agendamento de cirurgias e de salas, por médico e pacientes;

2 O sistema deve permitir o controle de ocupação de salas cirúrgicas;

3 O sistema deve permitir o cadastro de pacientes cirúrgicos, aparelhos cirúrgicos e classificação de cirurgias, agenda diária, mapas gerenciais e estatísticos.

4 O sistema deve permitir o controle de filas de espera com status para auxiliar na visualização da fila.

5 O sistema deve permitir realizar o atendimento e a internação do paciente agilizando o processo.

6 O sistema deve permitir emitir relatórios estatísticos, mapas cirúrgicos e a fila de pacientes da agenda.

7.10 GESTÃO DE PRONTUÁRIOS

1 O sistema deve permitir o controle do fluxo dos prontuários nos diversos setores pelo qual ele passar;

2 O sistema deve permitir obter informações como por exemplo, quanto tempo cada prontuário está permanecendo em cada setor, ou em que setor ele encontra se atualmente.

3 O sistema deve permitir movimentar os prontuários com usuário e senha de sistemas em setores.

4 O sistema deve permitir exibir a localização e as movimentações dos prontuários.

5 O sistema deve permitir a emissão de relatórios mostrando as movimentações dos prontuários.

7.11 FATURAMENTO DE CONVÊNIOS

1 O sistema deve permitir o cadastro de convênios padrão TISS.

2 O sistema deve permitir a absorção de informações dos demais módulos para geração do faturamento de convênios.

3 O sistema deve fazer a geração das contas no formato TISS vigente de forma a permitir o envio aos convênios.

4 O sistema deve fazer automaticamente geração de contas a pagar e contas a receber por convênio.

7.12 HIGIENIZAÇÃO DE LEITOS

1 O sistema deve permitir cadastrar os estados dos leitos.

2 O sistema deve possuir tela para realizar a higienização do leito, selecionado: Seleção do Leito, executante, observação e estado do leito.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3 O sistema deve possuir parâmetro para escolher se utiliza ou não a higienização de leitos com a situação do leito na alta, tais como:

Reforma,
Vago,
Desinfecção,
Ocupado,
Interditado,
Isolado,
Reservado.

7.13 ATENDIMENTO HOSPITALAR

1 O sistema deve permitir colocar o paciente na fila de atendimento através da consulta do cadastro, obrigando o profissional da recepção a revisar seu cadastro antes de gravar o atendimento

2 O sistema deve permitir que a recepção do hospital possa inserir o paciente na lista do ambulatório e posteriormente executar a função de internamento do mesmo, de acordo com a autorização e solicitação.

3 O sistema deve permitir que a recepção possa internar o paciente diretamente sem que haja necessidade de passar pelo ambulatório, validando seus dados cadastrais antes, podendo selecionar o médico solicitante, clínica médica, CID provisório, Setor, Quarto e Leito.

4 O sistema deve possuir tela de Triagens/Pré-consulta de pacientes que se encontram aguardando atendimento, podendo preencher todos os campos pertinentes às aferições vitais, avaliação antropométrica, alergias, nível de dor do paciente e ainda escolher o consultório que será encaminhado ou não, classificação de risco do paciente, e ainda inserir dados personalizados que forem importantes para a rotina do hospital.

5 O sistema deve possuir alerta no momento do login, para que o profissional médico e/ou enfermeiro seja avisado caso ainda possua um paciente pendente de prescrição ou avaliação via sistema, podendo clicar sobre o aviso e acessar o mesmo.

6 O sistema deve possuir funcionalidade sempre que o mesmo efetuar o login no sistema, ele deve conter a data e hora do último login, até mesmo se houve tentativa de login sem sucesso

7 O sistema deve possuir funcionalidade de acessar o prontuário do paciente para evolução diretamente através do cadastro do mesmo, através de uma agenda ou através da fila de atendimento sendo funcional e dinâmico

8 O sistema deve permitir o profissional a visualizar todo o histórico de atendimentos do paciente no ato em que se abre a prescrição eletrônica/prontuário eletrônico

9 O sistema deve possuir prescrição/evolução específica e individual para Evoluções Médicas, Fisioterapia, Enfermagem, Psicólogo, Assistente Social, Fonoaudiólogo, Farmacêutico Clínico e Terapeuta Ocupacional

10 O sistema deve permitir cadastrar as prescrições padrões para trabalhar com protocolos pré-existentes e facilitar no atendimento de determinadas patologias e situações

11 O sistema deve permitir a inclusão do diagnóstico, podendo consultar a tabela de CID10

12 O sistema deve permitir a inclusão de prescrição de exames

13 O sistema deve permitir a inclusão de prescrição de procedimentos

14 O sistema deve permitir a inclusão de solicitação de avaliação, assim como realizar a avaliação

15 O sistema deve permitir preencher as aferições dos sinais vitais, escala de

16 O sistema deve permitir encaminhar e incluir para uma cirurgia selecionando a data da cirurgia, tempo da cirurgia, classificação (limpa, contaminada, potencialmente contaminada, infectada), tipo da anestesia, porte cirúrgico, OPMEs utilizados, composição da equipe, procedimentos, diagnóstico pré-operatório, diagnóstico pós-operatório, relatório imediato da patologia, exame radiológico do ato, acidente na cirurgia e descrição da cirurgia.

17 O sistema deve permitir solicitar hemoterapia

18 O sistema deve permitir emissão de laudo SPA e LME

19 O sistema deve permitir preencher o formulário utilizado no laudo da AIH

20 O sistema deve permitir realizar a prescrição de medicação interna

21 O sistema deve permitir realizar a emissão e receitas de medicamentos

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 22 O sistema deve permitir evoluir o paciente para internamento através do atendimento, assim como realizar a sua alta e no momento da alta o sistema possuir funcionalidade de emitir algumas guias impressas como: Atestado, Receita/Exames de Alta, Resumo de Alta, Encaminhamento e as Fichas de Alta personalizadas para cada hospital (de acordo com a sua particularidade e necessidade).
- 23 O sistema deve permitir prescrever as dietas para os pacientes internados
- 24 O sistema deve possuir funcionalidade de checagem da medicação pela enfermagem de acordo com a prescrição médica, assim como a sua impressão, porém a checagem no sistema realiza o controle de estoque da medicação administrada
- 25 O sistema deve possuir funcionalidade de liberação da medicação pela farmacêutica, no momento que o médico prescreveu, liberando para a enfermagem administrar
- 26 O sistema deve possuir integração com o módulo de AIH, alimentando as AIHs com todos os dados que sejam compatíveis, minimizando erros e agilizando o preenchimento das mesmas.
- 27 O sistema deve possuir funcionalidade para a Nutricionista visualizar em tela a lista de pacientes e com as refeições que necessitam realizar, com base na dieta prescrita pelo médico responsável.
- 28 O sistema deve possuir funcionalidade específica para controle dos pacientes que possuem prescrição de dieta enteral
- 29 O sistema deve possuir controle do lactário
- 30 O sistema deve possuir funcionalidade de controle da limpeza e desinfecção dos leitos, para que a equipe possa visualizar pelo sistema quais leitos estão disponíveis para alocação de pacientes.
- 31 O sistema deve possuir o cadastro das Fichas a serem impressas na recepção do hospital, permitindo classificar por tipos, tais como Internamento, Ambulatório, Alta, Triagem, Consulta, Radiologia, Agenda, etc.
- 32 O sistema deve possuir o cadastro de Quartos, contendo minimamente a configuração que permita preencher informações como:
- Identificação do Quarto
 - Vínculo com o Setor
 - Tipo de Acomodação (Apartamento, Suíte, Isolamento, UTI, Quarto Simples, Berçário, Enfermaria e Ambulatório)
 - Se tem ou não restrição por sexo
- Possuir o cadastro de Leitos, contendo minimamente a configuração que permita preencher informações como:
- Vínculo com o Setor
 - Vínculo com o Quarto
 - Identificação do Leito
 - Situação do Leito (Vago, Ocupado, Desinfecção, Isolado, Reforma, Reservado)
 - Se é Leito Extra
 - Número de Visitas permitida
 - Médico responsável
- 33 O sistema deve permitir visualizar em tela os leitos vagos e os leitos ocupados, diferenciando os mesmos por cores, sendo possível visualizar o vínculo com o número de atendimento/internamento do paciente
- 34 O sistema deve possuir funcionalidade ligada ao estoque de materiais e medicamentos da Atenção Básica, porém com as especificidades de parâmetros para administração hospitalar, tais como:
- Grupo de Faturamento
 - Se é ou não um Kit
 - Vias de aplicação (Contínuo, Diluído, Endotraqueal, Endovenosa, Intramuscular, Intra Nasal, Intra Ocular, Intratecal, Nebulização, Por sonda, retal, Subcutânea, Sublingual, Tópico, Intra Vaginal, Via Oral, Intratraqueal, Intra-articular, Nutrição Parental, Peridural e Sem via)
 - Unidades de Apresentação e Fracionamento dos itens

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 35 O sistema deve possuir funcionalidade que permita ao gestor municipal assim como os responsáveis da vigilância epidemiológica de visualizar as notificações compulsórias em tempo real com o hospital
- 36 O sistema deve possuir funcionalidade de controle de Agendas para Consultas, Exames, Cirurgias e demais atendimentos, podendo ser feita a reserva de recursos, funcionando por quantidade e horário
- 37 O sistema deve possuir sistemas de classificação NANDA-I, NOC e NIC: possui rotinas de enfermagem com a possibilidade de utilizar o sistema de classificação padronizado no modelo processos de diagnósticos (NANDA-I), resultados (NOC) e intervenções (NIC)
- 38 O sistema deve permitir criar a Prescrição de solução padrão: permite que os profissionais criem padrões de prescrição inteligentes e customizáveis para kits e procedimentos comuns, poupando-lhe o tempo de colocar item por item. O sistema faz a verificação de compatibilidade, emitindo um alerta caso o usuário possua alguma alergia ou restrição a um dos itens, garantindo a assertividade na prescrição ao paciente.
- 39 O sistema deve possuir controle de fila para impressão: o sistema deve organizar todos documentos gerados durante cada etapa do atendimento em uma lista para o profissional, desta forma ele pode focar na sua produtividade e apenas em inserir o que é necessário ao usuário, imprimindo os documentos selecionados apenas no final.
- 40 O sistema deve possuir o controle de infecções hospitalares (CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), de agravos ou de isolamento de pacientes.
- 41 O sistema deve permitir fazer o acompanhamento de uso de medicamentos que exigem justificativas.
- 42 O sistema deve permitir realizar na triagem a classificação através do Protocolo de Manchester, conforme as regras padrões do protocolo. No momento da prescrição, o sistema deverá permitir que o profissional prescrever medicamentos e informar: Dose, Unidade, Via, Administrar na hora ou em intervalos, Diluente, Observações
- 43 O sistema deve no momento da prescrição, permitir que o profissional prescrever soro e informar: Solução, Dose, Via, Administrar na hora ou em intervalos, Medicamentos para diluir junto, Gotejamento (Correm em horas/minutos e Velocidade de Infusão gts/min, ML/min, Mcgt/min), Observações.
- 44 O sistema deve no momento da prescrição, permitir o profissional prescrever Nebulização e informar: Solução, Dose, Via, Administrar na hora ou em intervalos, Observações.
- 45 O sistema deverá possuir um botão do pânico/segurança no atendimento pelo prontuário/prescrição, onde o profissional poderá mandar um alerta ao computador da recepção quando precisar de ajuda com qualquer situação de risco dentro do local onde estiver realizando o atendimento.

8. MÓDULO GESTÃO PARA UPA

- 1 O sistema deve permitir o cadastro de vários setores de atendimento.
- 2 O sistema deve permitir informar no atendimento, minimamente os seguintes itens:
Anamnese;
Procedimentos executados;
Solicitação de Exames;
Prescrição de medicamentos;
Recomendações para a enfermagem;
Evolução multidisciplinar;
Aferições de sinais vitais;
Diagnósticos, usando a tabela CID-10;
Solicitação de avaliação de outro profissional, bem como o preenchimento do resultado da avaliação;
- 3 O sistema deve permitir configurar por setor, os campos que compõem a anamnese, possibilitando, configurar esses campos para serem mostrados na lista de atendimentos.
- 4 O sistema deve permitir o cadastro de formulários personalizados.
- 5 O sistema deve permitir a possibilidade de configurar em cada campo do formulário o seu tipo e incluir restrições de preenchimento.
- 6 O sistema deve permitir a criação de fichas personalizadas por setor de atendimento.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 7 O sistema deve possibilitar anexar arquivos vinculados ao atendimento.
- 8 O sistema deve permitir a impressão de receitas de medicamentos.
- 9 No sistema deve ser possível realizar a impressão dos exames solicitados.
- 10 O sistema deve permitir a impressão de atestado para o paciente e acompanhante.
- 11 O sistema deve possibilitar o controle da localização do paciente dentro do setor, mostrando essa informação na lista de pacientes em observação, bem como na tela do atendimento.
- 12 O sistema deve possibilitar a personalização da classificação de risco, com minimamente informações do tempo de atendimento e a cor de cada item do protocolo utilizado.
- 13 O sistema deve permitir pacientes serem chamados para triagem e consulta pelo sistema, sendo anunciados no painel.
- 14 O sistema deve conter no momento da triagem minimamente os seguintes itens:
 - Controle de alergias,
 - Aferições básicas do paciente,
 - Frequência cardíaca,
 - Frequência respiratória,
 - Temperatura,
 - Classificação de risco
- 15 No sistema deve ser a ordem de atendimento calculada através da hora de chegada, classificação de risco do atendimento e indicação de paciente prioritário.
- 16 O sistema deve possuir indicadores gráficos, para indicar o tempo que resta para o paciente ser atendido, para cumprimento do protocolo de classificação de risco utilizado.
- 17 No sistema deve ser possível na recepção selecionar informações para auxílio da priorização da triagem.
- 18 No sistema os pacientes com alergia a determinado medicamento e/ou substância devem apresentar aviso no momento da prescrição.
- 19 No sistema durante o atendimento o profissional deve conseguir visualizar o histórico de atendimentos do paciente.
- 20 No sistema o médico deve conseguir criar modelo personalizado de preenchimento da prescrição.
- 21 No sistema durante o preenchimento da prescrição o médico deve conseguir utilizar o modelos personalizados de prescrição, podendo complementar ou remover as informações inseridas.
- 22 No sistema o médico deve conseguir criar modelo personalizados de evolução, podendo selecionar o modelo que melhor se encaixa durante o preenchimento da evolução.
- 23 O sistema deve possuir cadastro de avisos para valores de aferição da triagem. Neste cadastro deve ser possível inserir o intervalo de valores para cada item da aferição, de forma que ao ser preenchido um valor que se encaixe em um dos intervalos durante a triagem deverá ser disparado um aviso ao usuário.
- 24 O sistema deve possuir relatório estatístico para acompanhar os atendimentos de um período por classificação de risco, com minimamente opções de acompanhamento por dia, semana ou mês.
- 25 O sistema deve possuir relatório para acompanhamento do tempo de espera do paciente até o seu atendimento, computando o tempo até a triagem bem como até o atendimento médico, com minimamente filtros por período e classificação.
- 26 O sistema deve possuir relatório que mostra um estatístico de atendimentos por fluxo e discriminação utilizado no protocolo, filtra minimamente o período, o profissional que atendeu o paciente, o fluxo e discriminador do protocolo e a classificação do atendimento.
- 27 O sistema deve possuir relatório dos atendimentos de um período, listando o total dos atendimentos de pacientes por município, e classificação dos atendimentos.
- 28 O sistema deve possuir relatórios para medição da produtividade dos profissionais, listando os atendimentos efetuados em um período com e sem observação.
- 29 O sistema deve possuir mecanismos para o usuário criar versões personalizadas de todos os relatórios.

8.1 EXAMES DE IMAGEM

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 1 No sistema a equipe responsável pelos exames de imagem deve conseguir importar no sistema as solicitações das UBS/USF/ESF, HOSPITAIS e UPAS.
- 2 No sistema deve ser possível consultar o histórico das solicitações de exames solicitados.
- 3 No sistema deve ser possível na rotina de exames imprimir etiquetas.
- 4 No sistema deve ser possível durante o atendimento informar se o exame de imagem necessita de contraste, ao importar a solicitação, esta informação deve ser exibida na requisição gerada.
- 5 No sistema deve ser possível realizar a movimentação de exames para laudar. Para isso, faz-se necessário selecionar todos os exames presentes em determinado local de um determinado período e informar para qual local de destino deseja que este exame seja movimentado.
- 6 No sistema deve conter um cadastro de locais para movimentação de exames, neste cadastro deve ser colocado o nome do local e ter a opção de desativá-los.
- 7 No sistema deve na rotina de movimentação de exames ter uma forma de consultar todas as movimentações realizadas no exame, nesta rotina deve ter listado as informações do movimento:
 - Data da movimentação
 - Responsável pela movimentação
 - Local onde estava o exame
 - Local de destino do exame
- 8 No sistema é necessário que seja criado de forma automática um número sequencial para cada exame, este número sequencial deve ser reiniciado anualmente.
- 9 Na impressão da etiqueta térmica do exame deve aparecer o número sequencial.
- 10 No preenchimento do laudo no sistema deve permitir formatar o conteúdo, podendo alterar:
 - Tamanho e estilo do texto com negrito, itálico e sublinhado.
 - Alinhamento do texto podendo colocar como alinhado no centro, direita, esquerda ou justificado
 - Inserir tabela
 - Inserir linha horizontal.
- 11 O sistema deve utilizar marcações no texto seja com um número ou símbolo na frente do texto.
- 12 Na impressão do Laudo deve trazer o laudo digitado de forma fiel ao preenchimento. Ou seja, se o texto contiver espaços, linhas, tabelas ou estilos em negrito, itálico e sublinhado, na impressão, deverá aparecer da mesma forma que foi preenchido.
- 13 O sistema deverá ter um relatório de exames de imagem que foram realizados. Este relatório deverá trazer o paciente, data da requisição e exame realizado. No final do relatório deve conter o total de solicitações que foram atendidas e o total de exames realizados.
 - Relatório deve ter nas opções de seleção:
 - Data da requisição;
 - Data que foi realizado o exame;
 - Data que foi executado o Laudo;
 - Data que foi criado a solicitação durante o atendimento;
 - Escolher opções pela qual deve ser agrupado os exames;
 - Escolher a ordem das informações, por data de realização ou por ordem alfabética.

9. MÓDULO GESTÃO SAMU

- 1 O sistema deve possuir funcionalidade para registro do Boletim de Atendimento do SAMU, com a possibilidade de preencher os campos:
 - Número
 - Data e Hora do Atendimento
 - Tipo do Atendimento (Socorro, Transporte)
 - Identificação da Base
 - H: Homem
 - M: Mulher
 - SA: Sem alteração
 - SB: Sem batimentos
 - IR: Irreversível
 - NN: Não nascido

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Motivo Clínico com Observação

Traumático

- 2 O sistema deve possuir os dados do Paciente (Nome Completo, Sexo, Idade, Documento, Endereço do Atendimento, Latitude e Longitude, Nome da Testemunha e seu Documento) Vias Aéreas (Livre, Parcialmente obstruída, Obstruída) Respiração (Normal, Alterada, Agônica, Apnéia) Circulatório (Normal, Sangramento, Choque, PCR) Neurológico (Normal, Convulsão, Agitação, Confusão, Coma) Exposição (Sem Alteração, Queimadura, Deformidade, Fraturas, Ferimentos)
- 3 O sistema deve possuir Sinais Vitais (Horário inicial e final, PA Inicial e Final, F.C. Inicial e Final, F.R. Inicial e Final, Sat. 02% Inicial e Final, Temp.Auxilar °C Inicial e Final, HGT Inicial e Final, Glasgow Inicial e Final, ETR Inicial e Final, ETP inicial e Final) Procedimentos Efetuados (Adm. Oxigênio, Guedel, Aspiração, Intubação OT/NT, Punção Crítico, RCP, Punção Torácica, Drenagem Crítico, Veia Periférica, Intracath, Intraóssea, Flebotomia, Punção Pericárdica, Sonda Gástrica, Sonda Vesical, Desfibrilação, Oximetria, Colar Cervical, Imobilização de Membros, Curativo, KED, Prancha Longa, Avaliação Monitor ECG, Reposição Volêmica/Medicamentos)
- 4 O sistema deve possuir o tipo de Transporte (Simples, Medicalizado, Origem, Destino, Contato do Destino)
- 5 O sistema deve permitir a Situação do Incidente
- 6 O sistema deve possuir a Receptora (Médico e CRM, Enfermeiro e COREN)
- 7 O sistema deve possuir Intervencionista Médico e CRM, Enfermeiro e COREN)
- 8 O sistema deve possuir Motorista (Condutor e CNH).
- 9 O sistema deve permitir o registro dos atendimentos informando no mínimo os seguintes campos: data ocorrência, nome do paciente, destino do paciente, classificação da equipe, local da ocorrência com endereço, gastos de materiais usados na ocorrência.
- 10 O sistema deve permitir o cadastro de encaminhamentos.
- 11 O sistema deve permitir o cadastro de tipos de ocorrências.
- 12 O sistema deve permitir o cadastro de motivos de ocorrência.
- 13 O sistema deve permitir a emissão de relatório de atendimento de urgência e emergência.
- 14 O sistema deve permitir cadastrar o checklist vinculando com os itens cadastrados no Cadastro de Checagem.
- 15 O sistema deve permitir que a ficha de atendimento do paciente fique disponível junto ao histórico do Prontuário Eletrônico do paciente.
- 16 Deverá ser disponibilizado Aplicativo Móvel na plataforma Android para utilização de Tablets pelas equipes nas ambulâncias. O aplicativo deve possibilitar o recebimento de chamados em tempo real, navegação via GPS até o local da ocorrência, atualização do status da ocorrência (em deslocamento, em atendimento, finalizado), registro de informações do atendimento in loco da ocorrência, captura de fotos e comunicação com a central de regulação.

10. GESTÃO DE DISPOSITIVOS – MDM (Mobile Device Management)

- 1 O sistema deve permitir o controle de permissão minimamente para os seguintes recursos nativos: Permitir uso do iTunes; Permitir uso do Podcasts; Permitir Game Center; Permitir Jogos Multiplayer; Permitir adicionar amigos do Game Center; Permitir Safari; Forçar avisos de fraudes; Permitir Javascript; e Permitir criar lista de restrição de aplicativos não nativos a serem bloqueados;
- 2 O sistema Deve permitir extração de relatórios, minimamente nos padrões CSV, XLSX e PDF, de no mínimo: Inventário de Dispositivos e Usuários, aplicativos, localização dos dispositivos (Geolocalização), memória disponível, data de última sincronização do Dispositivo com a solução, status da bateria no momento da extração do relatório, nível de Sinal da operadora móvel quando usado SIMCard, chamadas telefônicas realizadas, e tempo de uso dos aplicativos;
- 3 O sistema Deve permitir a configuração de Modo Supervisionado, Permitir o bloqueio de uso da câmera e do Facetime. Em Modo Supervisionado, deve permitir minimamente o bloqueio de: AirDrop, iMessage e Apple Music; Conteúdo explícito; Usuário a alterar contas; Bluetooth; Ativação de restrições; Alteração de plano de fundo; Configuração remota de redes WiFi em dispositivos Supervisionados; Criação de VPN; Permitir modo restrito de USB; Forçar data e hora automáticas; Permitir localizar meu dispositivo; Forçar ligar o Wi-Fi; Permitir criar remotamente atalhos na tela do dispositivo para páginas WEB selecionadas;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 4 O sistema Deve permitir a configuração em “Modo Quiosque” - permitir configurar o dispositivo Supervisionado com acesso a apenas um Aplicativo;
- 5 O sistema deve permitir a visualização de status do dispositivo contendo minimamente: Apps instalados e Apps pendentes de instalação; Carga da bateria no momento da sincronização da solução MDM; Capacidade total da memória interna, com percentual disponível; Status do modo supervisionado, ativo ou não; Data da última sincronização do dispositivo com a solução MDM;
- 6 O sistema deve permitir a Gestão de Acesso e Segurança Administrativa
- 7 O sistema deve permitir a criação de usuários administradores com acesso completo ou segmentado por grupos.
- 8 O sistema deve permitir a atribuição de diferentes níveis de permissão (visualização ou edição) para cada administrador.
- 9 O sistema deve permitir o acesso administrativo via interface web, mediante autenticação por e-mail corporativo e senha.
- 10 O sistema deve permitir a ativação de autenticação em duas etapas para usuários administradores.
- 11 O sistema deve registrar logs de auditoria das ações realizadas pelos administradores, incluindo data/hora, responsável, tipo de ação e item afetado.
- 12 O sistema deve permitir a criação de grupos de dispositivos com diferentes perfis e políticas associadas.
- 13 O sistema deve possuir Dashboard de Gerenciamento.

11. MÓDULO TELEMEDICINA

- 1 O sistema deve possibilitar que o registro das informações do atendimento seja realizado simultaneamente com a chamada de vídeo, sem a necessidade de alternar abas ou navegadores.
- 2 O sistema deve possibilitar a capacidade de configuração prévia dos dispositivos de entrada e saída, como áudio e vídeo, tanto para o profissional como para a pessoa que será atendida.
- 3 O sistema deve permitir a utilização de áudio e vídeo para a realização de videochamadas por dentro do próprio sistema.
- 4 O sistema deve permitir ao profissional visualizar de forma rápida, dados de contato da pessoa que será atendida pelo teleatendimento, agilizando no envio dos dados de acesso à chamada.
- 5 O sistema deve possibilitar que para cada novo atendimento, seja gerado um link único que será usado para realização da chamada de vídeo.
- 6 O sistema deve dispor à pessoa que será atendida um termo de aceitação, para que ela possa confirmar que aceita ser atendida através de uma vídeo chamada.
- 7 O sistema deve possibilitar configurar através de perfis de acesso quem poderá realizar teleatendimento no sistema.
- 8 No sistema a interface gráfica utilizada pela pessoa que será atendida deverá ser responsiva e compatível com computadores e dispositivos móveis que possuem recursos de captura de áudio e vídeo.
- 9 O sistema deve permitir que a pessoa a ser atendida visualize e se comunique com o profissional responsável pelo atendimento.
- 10 O sistema de teleatendimento deve ser integrado ao prontuário eletrônico do paciente, permitindo acesso em tempo real às informações clínicas e histórico médico durante a consulta.
- 11 O sistema deve oferecer funcionalidade de compartilhamento de tela entre os participantes, permitindo a visualização simultânea de documentos, exames, imagens médicas e outros materiais relevantes ao atendimento.
- 12 O sistema deve dispor de ferramenta de chat em tempo real entre médico e paciente, com possibilidade de troca de mensagens de texto durante as consultas por videoconferência.
- 13 O sistema deve permitir que o médico responsável convide outros profissionais de saúde para participar do atendimento, incluindo especialistas, residentes ou outros membros da equipe multidisciplinar.
- 14 O sistema deve oferecer opções de visualização em bloco (mosaico), permitindo que o usuário visualize simultaneamente todos os participantes da consulta em uma única tela.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 15 O sistema deve permitir ao moderador da sessão remover participantes do teleatendimento quando necessário, mantendo o controle sobre quem tem acesso à consulta.
- 16 O sistema deve disponibilizar funcionalidade que permita a qualquer participante sinalizar seu desejo de falar, através de ícone ou botão específico, facilitando a organização da comunicação durante consultas com múltiplos participantes.
- 17 Deverá ser disponibilizado aplicativo móvel nos sistemas operacionais Android e iOS, para utilização do Módulo de Telemedicina, com Tarifa Zero Rating (Billing Reverso), de forma que não haja desconto da franquia de dados móveis de internet dos usuários que optarem por utilizar o aplicativo no modulo telemedicina.

12. MÓDULO REGULAÇÃO

- 1 O sistema deve permitir a regulação dos encaminhamentos solicitados por profissionais nos equipamentos de saúde;
- 2 O sistema deve permitir minimamente as seguintes ações, durante o processo de regulação:
- a. aprovar e agendar o encaminhamento;
 - b. aprovar e inserir em lista de espera o encaminhamento;
 - c. recusar o encaminhamento, exigindo, neste caso, justificativa cadastrável (para relatórios) e texto livre (para detalhamento das informações);
 - d. solicitar esclarecimentos, para completar informações faltantes e, importantes para o regulador;
 - e. cancelar o processo de regulação e encaminhamento;
- 3 O sistema deve gerar alertas ao profissional do encaminhamento, bem como o responsável pelo equipamento referente a solicitações de esclarecimento avisando sobre o prazo limite (configurável) para resposta;
- 4 Ao acessar o sistema, o regulador deve receber em forma de aviso/alerta, que existem encaminhamentos que estão aguardando análise;
- 5 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de cancelamento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;
- 6 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de esclarecimento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;
- 7 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de recusa pelo regulador, contendo minimamente a descrição;
- 8 O sistema deve permitir que o regulador possa recusar o encaminhamento, devendo o mesmo indicar um motivo já pré definido e um campo texto livre para justificativa;
- 9 O sistema deve permitir replicar os encaminhamentos recusados e encaminhá-los novamente;
- 10 O sistema deve permitir anexar documentos necessários a análise do profissional regulador;
- 11 O sistema deve permitir ao regulador consultar o prontuário do paciente objeto da regulação sem a necessidade de sair e/ou trocar de tela;
- 12 O sistema deve gerar alertas ao profissional que solicitou o exame, referente a solicitações de esclarecimento do regulador, avisando sobre o prazo limite (configurável) para resposta.
- 13 O sistema deve permitir ao administrador a quantificar o tempo médio de dias para o avaliador da regulação, permitindo assim o gerenciamento e controle para evitar atrasos;
- 14 Ao acessar o sistema, o regulador deve receber em forma de aviso/alerta, que existem exames que estão aguardando análise;
- 15 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de cancelamento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;
- 16 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de esclarecimento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;
- 17 O sistema deve possuir cadastro para os motivos de negação pelo regulador, contendo minimamente a descrição;
- 18 O sistema deve permitir a configuração dos exames que deverão ser passados pela avaliação do médico regulador;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 19 O sistema deve permitir o administrador a quantificar o tempo máximo de regulação por exame;
- 20 O sistema deve detectar automaticamente os exames e situação dos exames que devem ser regulados e avisar/alertar o operador para que permita que o mesmo consiga fazer o agendamento do exame para uma data possível de agendamento do mesmo, considerando no algoritmo do cálculo, o tempo máximo de regulação do exame;
- 21 O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo que envie um exame para a regulação quando houver a repetição do exame pelo cidadão, definindo um período mínimo a ser considerado como repetição do exame;
- 22 O sistema deve permitir que o operador de agendamento dos exames deve poder acompanhar a situação do exame que foi enviado para a regulação;
- 23 O sistema deve permitir ao regulador verificar a lista de exames pendentes de regulação e autorizar ou negar o exame do cidadão;
- 24 O sistema deve permitir que o regulador do exame possa negar um registro, devendo o mesmo indicar um motivo já pré-definido e um campo texto livre para justificativa;
- 25 O sistema deve permitir que o regulador possa agendar o exame autorizado;
- 26 O sistema deve permitir que o regulador possa anexar documentos;
- 27 O sistema deve disponibilizar um comprovante quando houver a negação do exame pela regulação;
- 28 O sistema deve permitir que o regulador possa visualizar os dados do pedido do exame realizado pelo médico e poder consultar o prontuário do cidadão objeto da regulação sem a necessidade de sair e/ou trocar de tela;
- 29 O sistema deve permitir ao gestor visualizar a situação dos exames na regulação (negadas, autorizadas, ou aguardando análise);
- 30 O sistema deverá possuir funcionalidade ou mecanismo que permita o regulador solicitar mais informações ao operador que pediu o exame do cidadão, e o mesmo enviar a resposta contendo minimamente um campo texto livre para a resposta do operador.

13. MÓDULO GESTÃO DE FROTAS E TFD

- 1 O sistema deve possuir o cadastro de tipos de veículos;
- 2 O sistema deve possuir campos para cadastro básico de veículo, contendo, minimamente descrição, tipo, placa, marca, número do chassi, renavam, ano do veículo sua capacidade/lotação, tipo do combustível e data da validade do extintor de incêndio;
- 3 O sistema deve permitir a criação de rotas contendo minimamente sua descrição, município de saída e município de destino;
- 4 O sistema deve possuir cadastro para lançamento de dotações orçamentárias contendo minimamente a descrição e o número;
- 5 O sistema deve possuir cadastro de recursos contendo minimamente a descrição e número;
- 6 O sistema deve permitir o cadastro de motoristas contendo minimamente o nome, CPF, telefone, endereço, município, complemento, CEP, tipo de veículo de condução, número da sua carteira de habilitação, categoria da carteira, data do vencimento da carteira;
- 7 O sistema deve possuir cadastro de itens de consumo com minimamente sua descrição, unidade de apresentação e fornecedor padrão;
- 8 O sistema deve possuir cadastro de eventos do veículo;
- 9 O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo para lançamento de eventos para cada veículo contendo minimamente sua data de criação/atualização, evento, data do vencimento, número de dias que o evento pode ser postergado, indicação se o evento foi realizado, data da realização, observações da realização e observações gerais do evento;
- 10 O sistema deve possuir cadastro de tipos de viagem com indicação se o tipo da viagem deve ser utilizado nos processos de TFD;
- 11 O sistema deve possuir cadastro de tipos de despesa e adiantamentos contendo minimamente sua descrição e seu valor unitário;
- 12 O sistema deve possuir cadastro de destinos contendo minimamente nome, município onde se localiza e telefone;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 13 O sistema deve possuir registro de viagem, informando minimamente data e hora da saída, data e hora prevista para retorno, tipo da viagem, auxiliar, motorista, veículo, local de destino, cidade de destino, rota, dotação orçamentária e recurso;
- 14 Nesta mesma ferramenta supracitada, deve permitir que sejam atrelados a cada viagem os cidadãos e acompanhantes com seus devidos locais de saída hora da saída, locais de destino, telefone, documentos, tipo da viagem (ida, ida e volta), acompanhantes, data do aviso ao cidadão, horário do aviso e observação;
- 15 O sistema deve permitir o gerenciamento das viagens permitindo o gestor visualizar a quantidade de vagas disponíveis por ida e quantidade de vagas disponíveis por volta;
- 16 O sistema deve permitir no cadastro da viagem que sejam relacionados Km inicial, km final, nome da empresa (no caso de terceira) valores adiantados e km rodados;
- 17 O sistema deve permitir que sejam lançados um ou mais adiantamentos para cada viagem, contendo minimamente o tipo do adiantamento, valor, quantidade e valor total;
- 18 O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo para lançamentos das despesas da viagem contendo minimamente a informações como data e hora de saída, data e hora da chegada, km inicial, km final, km rodado, número do documento da despesa, data da despesa, tipo da despesa, valor unitário, quantidade, total, local/fornecedor, um campo texto livre e campo indicativo permitindo informar se a viagem já foi finalizada;
- 19 O sistema deve possuir funcionalidade para lançamento de manutenções com o veículo contendo minimamente a data da solicitação, data programada da manutenção, data previsão de conclusão, veículo, quilometragem, nome do solicitante, dados do local da manutenção (local, telefone, nome do contato na manutenção), descritivo do motivo pelo qual a manutenção está sendo requerida;
- 20 Nesta mesma ferramenta supracitada, o sistema deve permitir que sejam lançados todos os itens da manutenção contendo minimamente o nome do item, indicação se o era problema em peça original, data da próxima troca, km da próxima troca, número do documento, quantidade, valor unitário, valor total e campo livre para observações;
- 21 O sistema deve possuir mecanismo para lançamento de acertos de manutenção com o fornecedor contendo minimamente a data da entrega, indicação se o acerto foi finalizado, item, data da próxima troca, km da próxima troca, documento, quantidade, valor unitário, valor total e observações;
- 22 O sistema deve possuir mecanismo para lançamento de gastos gerais com veículo por tipo de gasto, incluindo a data da autorização, fornecedor, veículo, quilometragem, motorista, documento de referência, item, quantidade, valor e indicação se o mesmo foi autorizado ou cancelado;
- 23 O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento dos saldos com cada fornecedor, levando em consideração os valores creditados a ele e os gastos realizados com cada um em quantidade e valor;
- 24 O sistema deve permitir adicionar créditos ao fornecedor contendo minimamente a data, o fornecedor, qual o item ao qual o crédito é realizado, valor e quantidade;
- 25 O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento de solicitações de ambulância contendo minimamente a data da solicitação, data e hora da saída, cidade de destino, local de destino, veículo, motorista, pacientes na ida e pacientes no retorno e campo livre para anotações;
- 26 O sistema deve possuir mecanismo que permita um controle em filas de espera para processos de TFD;
- 27 O sistema deve possuir mecanismo que permita a publicação das filas de espera para transporte na internet para consultas públicas (sem necessidade de login) ao sistema;
- 28 O sistema deve possuir interface de operação 100% WEB e a comunicação entre o navegador e o servidor de aplicação deve ser segura, utilizando HTTPS para cifrar a comunicação e assinar as requisições de modo a evitar ataques a segurança do servidor de aplicações;
- 29 O sistema deve permitir que sejam criados os processos de TFD contendo minimamente número do processamento, data da abertura, cidadão, profissional responsável, CID, tratamento solicitado, tipo do atendimento e um campo texto livre para justificativa;
- 30 O sistema deve permitir para cada processo de TFD haver a indicação da situação do processo, se o mesmo foi autorizado, cancelado enviado para o estado, negado ou se está

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

inconcluso e um campo livre texto para justificativa da situação e um campo livre texto observações gerais;

31 O sistema deve possuir mecanismo para criação de viagens para processos de TFD com base nos processos de TFD a serem atendidos;

32 O sistema deve permitir realizar o lançamento de todas as viagens necessárias para o processo TFD, contendo minimamente a data da solicitação, cidade e local de destino, transporte recomendado, veículo, motorista, data e hora da viagem, campo para observação da viagem, previsão de retorno e campo de observação para a previsão de retorno;

33 O sistema deve possuir funcionalidade para renovação de processos de TFD já concluídos;

34 O sistema deve disponibilizar informações referentes ao andamento dos processos de TFD nas recepções das unidades de saúde, contendo minimamente o cidadão, a situação e o número do processo;

35 O sistema deve possuir mecanismo para geração automática dos procedimentos de transporte do cidadão e seu acompanhante, com base na quilometragem percorrida;

36 O sistema deve possuir controle de manutenção e do abastecimento dos veículos.

14. MÓDULO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO

1 O sistema deve permitir a realização de acolhimento sob demanda, sem a necessidade de haver uma consulta ou agendamento prévio sendo necessário apenas identificar o cidadão através do seu cadastro na aplicação;

2 O sistema deve permitir que os pacientes a sem acolhidos sejam pesquisados ao menos por: nome, sexo, data de nascimento, nome da mãe, CPF, CNS com ao menos três destas informações simultaneamente;

3 O sistema deve possuir registro do peso, estatura, quadril, cintura, temperatura, pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca, pulsação, saturação de O2, saturação CO2, circunferência braquial e percentual de gordura cutânea, além de registrar o valor de glicemia, informando se o exame foi feito em jejum ou se é pós-prandial, data e hora das coletas;

4 O sistema deve gerar o IMC com base nas leituras realizadas considerando sexo e faixa etária do paciente conforme manual do SISVAN;

5 No sistema quando o paciente em questão for uma criança, deve-se permitir o registro de perímetro cefálico e torácico, situação vacinal e tipo de aleitamento;

6 No sistema caso o paciente em atendimento seja mulher em idade fértil, a aplicação deve registrar se a mulher está gestando, caso sim, registrar a data da última menstruação, peso pré-gestacional, altura uterina, toque vaginal, batimentos cardíacos do feto, posição do colo, data provável do parto, se a gestação é planejada, se é gestação de risco bem como criar acompanhamento através de controle gestacional alertando outros profissionais de que esta paciente está em acompanhamento gestacional;

7 O sistema deve possuir funcionalidade para registro das anotações de enfermagem e das queixas do paciente;

8 No sistema todas as informações que caracterizem realização de procedimentos realizados durante o acolhimento deverão automaticamente gerar produção ambulatorial (BPA);

9 O sistema deve possuir mecanismo para digitação de produção, de maneira que o profissional possa pesquisar todos os procedimentos compatíveis segundo regras do SIGTAP, podendo registrar a execução de quaisquer procedimentos permitidos;

10 O sistema deve possuir mecanismo para que sejam listados ao profissional, durante o atendimento, procedimentos previamente relacionados aos seu CBO, agilizando assim a indicação dos procedimentos realizados pelo profissional no atendimento;

11 O sistema deve possuir gráfico para acompanhamento do perímetro cefálico e peso corporal de crianças, para adultos gráfico de acompanhamento de peso/altura, glicemia e pressão arterial, evolução do IMC, evolução da frequência respiratória/pulsação e para evolução cintura/quadril;

12 O sistema deve permitir que o profissional realize a classificação de risco do paciente utilizando as definições do as cores Vermelho para Emergência, Laranja Muito Urgente, Amarelo Urgente, Verde Pouco Urgente e Azul Não Urgente;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 13 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para coletar todos os dados necessários para alimentação dos dados do e-sus durante o atendimento dos pacientes, sem que haja necessidade de nova alimentação de informações;
- 14 No sistema o atendimento do acolhimento deve permitir que seja registrado em destaque no prontuário dados relevantes a todos os atendimentos subsequentes, de modo que estas informações sejam exibidas em destaque a partir do momento do seu registro;
- 15 O sistema deve permitir a emissão de declaração de comparecimento, contendo, no mínimo, informações de data, horário inicial, horário final e observações, além de registrar se o paciente estava acompanhado;
- 16 No sistema deve haver interoperabilidade com o painel de avisos e quando o profissional acessar o prontuário através da fila de atendimento o paciente deverá ser chamado pelo painel indicando o consultório onde o profissional se encontra;
- 17 O sistema deve possibilitar a parametrização de funcionalidade que permita que o profissional possa alterar a data e hora do atendimento, de forma a ser mantida a data e hora de registro dos mesmos;
- 18 O sistema deve possibilitar lançamento em forma de lista de problema no prontuário eletrônico de maneira que um problema possa evoluir ou ser mesclado em um novo ou então em outro já existente;
- 19 Na lista de problemas do sistema, deve ser possível registrar: descrição do problema, codificação (CID-10 ou CIAP-2), tipo (cadastrável com possibilidade de inativação), estado do problema, observações, data de início do problema, data final do problema;
- 20 No sistema deve ser possível informar se um problema está sendo tratado no atendimento atual;
- 21 No sistema deve existir rotina para gerar um novo problema com base no problema selecionado;
- 22 O sistema deve permitir mesclar problemas existentes;
- 23 O sistema deve possuir gráfico de evolução dos problemas de acordo com seu registro de evolução ou mesclagem;
- 24 O sistema deve possibilitar a informação de alergias do paciente através de cadastro de alergias, bem como apresentar a informação referente a alergia em todos os atendimentos realizados ao paciente bem como indicação de alergia em caso de medicamentos indicados e que possam reagir a alergia e que estejam previamente cadastrados e vinculados a alergia em questão;
- 25 O sistema deve permitir que as informações coletadas durante o atendimento sejam armazenadas no formato SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano), deve ainda sugerir CIDs na seção Avaliação, bem como sugerir CIAP2 em todas as seções do SOAP;
- 26 O sistema deve possuir o registro de anamnese conforme resolução 2056 de 2013 do Conselho Federal de Medicina (CFM);
- 27 O sistema deve permitir a elaboração de questionários personalizáveis para serem sugeridos aos profissionais conforme seu CBO no atendimento;
- 28 Na ferramenta de questionários personalizados, deve ser possível criar vários tipos de questões, entre elas, questões de resposta em texto livre, questões de múltipla escolha, questões de única escolha;
- 29 Deve ser possível pontuar as respostas das questões, para geração de escalas (criadas em ferramenta de BI);
- 30 No sistema deve estar adequada às regras do e-SUS, coletando todas as informações necessárias para alimentação do mesmo durante os atendimentos dos pacientes, bem como possibilitar a obrigatoriedade de preenchimento das mesmas conforme configurações prévias;
- 31 O sistema deve permitir o preenchimento das fichas de atendimento do e-SUS conforme leiaute oficial, para todas as fichas que estão envolvidas no atendimento individual e, conforme tipificação do atendimento, sem a necessidade de sair do atendimento atual pelo prontuário eletrônico e atendendo às regras estabelecidas pelo e-SUS para a compatibilização;
- 32 O sistema deve permitir consultar e registrar as informações e ações do paciente quanto a Atenção Domiciliar referente ao Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS);
- 33 O sistema deve permitir consultar e registrar as informações e ações do paciente quanto a Atenção Psicossocial referente ao Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS)

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 34 O sistema deve possuir campo específico para registro de informações que o profissional julgar importantes, estas informações deverão ser mostradas em destaque durante os atendimentos;
- 35 O sistema deve possuir campo para informar as queixas do paciente;
- 36 O sistema deve possuir local para registro das anotações de enfermagem;
- 37 O sistema deve possibilitar o registro de informações referentes a Exames Físicos de modo que possa ser informado dados gerais do exame contendo campos para registro de: aspecto, postura corporal, cor da pele.
- 38 No sistema todos os campos do SOAP devem permitir uso direto da codificação CID-10 ou CIAP-2;
- 39 O sistema deve possuir local para registro da avaliação antropométrica e aferições vitais contendo a mesma estrutura utilizada para o preenchimento do acolhimento descrito anteriormente;
- 40 O sistema deve possuir funcionalidade para registro da propedêutica com a possibilidade de registro de data e hora fracionada (mantendo a data e hora do registro), com campos de texto livre para informar no mínimo os seguintes dados e suas respectivas avaliações: 'cabeça e pescoço'; 'boca, nariz, faringe e laringe', 'olhos', 'sistema auditivo', 'sistema nervoso', 'sistema respiratório', 'sistema circulatório/vascular', 'sistema digestório', 'sistema gênito-urinário', 'pele, mucosas e anexos', 'sistema músculo- esquelético', 'sistema endócrino', 'saúde mental';
- 41 O sistema deve apresentar lista dos acolhimentos previamente lançados ao paciente;
- 42 O sistema deve possuir campo para anotação médica específica do profissional, estas anotações não devem aparecer em impressões e são de utilização exclusiva do profissional sobre o paciente em atendimento;
- 43 No sistema deve ter a possibilidade de compartilhar a anotação registrada com outros profissionais, CBOs e ou formas de atendimento;
- 44 O sistema deve possuir campo de texto livre para informar planos terapêutico, preventivo, Hipótese Diagnóstica e prognóstico;
- 45 O sistema deve possuir recurso para informar terminologias CID-10 e CIAP-2;
- 46 No sistema quando informado CID notificável a solução deve exibir alerta ao profissional e registrar dados para preenchimento da ficha de notificação com opção de escolha para preenchimento imediato ou posterior;
- 47 No sistema a terminologia deve ser populada automaticamente com dados coletados anteriormente como por exemplo a informação de CID e ou CIAP nas seções anteriores;
- 48 No sistema quando do preenchimento de ficha de notificação, nesta já deve estar informados os dados básicos do paciente e da notificação, cabendo ao profissional informar os dados necessários;
- 49 O sistema deve possuir campo de texto livre para informar o serviço;
- 50 O sistema deve possuir a funcionalidade de escolher e solicitar Testes Rápidos previamente definidos, emitindo a solicitação dos mesmos, bem como possibilitar o lançamento de resultado dos exames que tenham sido realizados;
- 51 deve possuir funcionalidade para emissão de solicitações de exames com registro do profissional solicitante, data, observações, dados clínicos, materiais a examinar e exames a serem realizados e resultados;
- 52 No sistema o mecanismo de solicitação de exames deve permitir que sejam criadas solicitações padrões de exames agilizando o processo de emissão da solicitação;
- 53 O sistema deve possuir funcionalidade para registro de resultados de qualquer exame realizado pelo paciente;
- 54 O sistema deve permitir vincular o resultado digitado do exame com o exame solicitado, permitir lançamento de resultados de exames realizados com ou sem solicitações existentes, controle do estado da solicitação de exame (solicitado, realizado ou avaliado), bem como possibilitar o envio de anexos referentes a imagens e laudos de resultados de exames, bem como a possibilidade de recuperação dos mesmos para avaliação;
- 55 O sistema deve disponibilizar automaticamente no prontuário os resultados de exames que tenham sido realizados pela própria aplicação;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 56 No sistema as solicitações, ao serem impressas devem respeitar os vínculos de grupos de exames para que as mesmas saem separadas de forma que cada solicitação impressa possua apenas exames do mesmo grupo;
- 57 O sistema deve possuir funcionalidade para requisição de exames de mamografia, requisição de exame histopatológico de colo de útero e exame citopatológico de colo de útero com emissão dos formulários padrões da CONTRATANTE;
- 58 O sistema deve possuir recurso fora do prontuário para registro de resultados de exames, permitindo assim que profissionais técnicos não autorizados a visualizar o prontuário do paciente também possam registrar estas informações;
- 59 O sistema deve possuir mecanismo para emissão de receitas de medicamentos com funcionalidade para pesquisa em receitas padrões pré-cadastradas, identificando o medicamento, quantidade, via e posologia;
- 60 O sistema deve possuir funcionalidade para cadastramento de receitas padrões agilizando o processo de criação do receituário;
- 61 No sistema o mecanismo de controle do receituário deve permitir que várias receitas sejam emitidas durante o atendimento do paciente;
- 62 O sistema deve emitir receita normal, controlada e de controle especial de acordo com os medicamentos inseridos pelo profissional;
- 63 O sistema deve conter mecanismo a fim de possibilitar profissional solicite informações a outro profissional de maneira que o profissional solicitado seja informado sobre o questionamento e possa responder ao profissional solicitante, que receberá aviso de recebimento do retorno do seu questionamento, podendo este questionamento ser finalizado;
- 64 O sistema deve prover alerta de itens do componente especializado, LME, para emissão de laudo padronizado para a solicitação e autorização dos mesmos, bem mecanismo para preenchimento dos mesmos;
- 65 O sistema no receituário deve ter a possibilidade do lançamento de medicamentos que não sejam encontrados na rede municipal de saúde;
- 66 No sistema deve ser possível identificar o medicamento como sendo de uso contínuo na receita a ser emitida ao paciente, bem como demais informações como, via de administração, quantidade e posologia;
- 67 O sistema deve possuir recurso para exibir e adicionar medicamentos ativos que o paciente está utilizando;
- 68 O sistema deve exibir lista de medicamentos dispensados para o paciente nas unidades de saúde de toda a rede municipal integrada ao sistema;
- 69 O sistema deve possuir funcionalidade para emissão de atestado contendo número de dias, número de horas, data do atestado, acompanhante (caso atestado de acompanhante), observações e opção para indicação se o CID deverá ou não ser impresso;
- 70 O sistema deve possibilitar a criação de leiaute personalizado para a emissão do atestado;
- 71 deve possuir funcionalidade para emissão de encaminhamentos com registro da especialidade, indicação de urgência, indicação para impressão ou não do CID e campo para descrição do motivo;
- 72 O sistema deve permitir através de parametrização a possibilidade de encaminhamento para profissional registrado na rede municipal;
- 73 O sistema no prontuário médico multiprofissional deve ter a possibilidade de criação de prescrição médica para paciente em observação, permitindo que sejam listados o medicamento, sua administração, posologia e horário da administração com campo para checagem de realização do mesmo;
- 74 O sistema deve possuir mecanismo de consulta as imunizações recebidas pelo paciente bem como mecanismo que possibilite o lançamento de imunização ao paciente a partir do atendimento do mesmo;
- 75 O sistema deve possuir impressão de “Termo de Consentimento Informado” para assinatura do paciente com opção para indicar se paciente assinou durante o atendimento;
- 76 O sistema deve possuir mecanismo para geração da produção ambulatorial com verificações para que não sejam gerados procedimentos não compatíveis com as regras do SIA e

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

possibilidade de inclusão de procedimentos extras que venham a ser realizados, registrando o profissional, grupo, procedimento, quantidade, CBO e CID10 do atendimento realizado;

77 O sistema deve possuir recurso de lista de procedimentos que serão exibidos de acordo com parametrização por CBO com opção de informar os realizados e ação para confirmação da produção destes procedimentos;

78 O sistema deve permitir o acesso as informações registradas durante o processo de triagem dos pacientes;

79 O sistema possuir funcionalidade para impressão da ficha clínica do paciente e de seu prontuário do atendimento atual ou completo;

80 O sistema na impressão do prontuário deve se registrar o objetivo, para quem foi entregue, qual foi o profissional que gerou, data e hora, número do documento da pessoa que retirou, campo para informar se o retirante apresentou documento e observações e emissão de recibo para assinatura;

81 O sistema deve possuir mecanismo para informar o desfecho onde a data deve permitir informar fracionada, poder escolher uma classificação de especialidade referente ao atendimento caso não tenha sido informado no início, deve permitir informar o tipo de desfecho cadastrável, campo para informar se foi verificado por médico responsável e campo para registrar observações do desfecho do atendimento;

82 O sistema deve permitir assinar digitalmente em meio eletrônico os documentos do atendimento com a utilização de certificado eletrônico válido ICP-Brasil. Esta assinatura assinará os dados salvos no banco de dados impossibilitando sua alteração, garantindo desta forma a invalidação das informações caso estes dados sejam alterados indevidamente;

83 O sistema deve possuir ação para validar se o atendimento assinado digitalmente é válido e não sofreu ou adulterações;

84 O documento somente poderá ser assinado por profissional detentor de certificado digital válido ICP-Brasil;

85 No sistema o certificado a ser utilizado deve estar vinculado em seu cadastro, que no momento do registro será validado através do seu CPF;

86 O certificado a ser utilizado não pode estar expirado;

87 O certificado a ser utilizado não pode estar com problemas de integridade

88 O certificado a ser utilizado não pode estar revogado;

89 O sistema deve no momento da assinatura exibir o documento que será assinado para conferência e validação do profissional assinador;

90 O sistema deve possuir recurso para o profissional efetuar o gerenciamento de atendimentos não assinados e possa assiná-los caso não os tenha conseguido no momento do atendimento;

91 O sistema deve possuir registro administrativo para gerenciamento de assinaturas não efetuadas;

92 O sistema deve possuir delegação de poder para registro de dados no prontuário de modo que o atendimento seja assinado posteriormente pelo responsável que delegou poderes ao usuário;

93 O sistema deve permitir planejamento do atendimento odontológico realizado através da apresentação da arcada dentária em modo gráfico com distinção entre dentes permanentes, dentes decíduos, faces entre outros;

94 O sistema, na arcada dentária deve usar distinção por cores entre procedimentos realizados e procedimentos a serem realizados em cada face de cada um dos dentes;

95 O sistema deve permitir que o profissional clique sobre a face de cada dente e registre seu estado inicial bem como os procedimentos a serem realizados;

96 O sistema deve possuir mecanismo para lançamento de procedimentos para todos os dentes;

97 O sistema deve disponibilizar ao odontólogo todas as funcionalidades do prontuário do paciente;

98 O sistema deve permitir que sejam selecionados um ou mais dentes para o lançamento de um ou mais procedimentos;

99 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a seleção de uma ou mais faces, pertencentes a um ou mais dentes, para informação de um ou mais procedimentos;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

100 O sistema deve possuir campo para indicar para cada atendimento se o mesmo foi para: 1ª Consulta Odontológica Programática; Escovação Dental Supervisionada; Tratamento Concluído; Urgência; Atendimento a Gestantes;

101 O sistema deve possuir funcionalidade para consulta do histórico de todos os atendimentos em um único odontograma ou ainda, cada tratamento realizado em um odontograma;

102 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a seleção dos dentes no odontograma pelo sextante, permitindo que sejam lançados um ou mais procedimentos para um ou mais sextantes;

103 O sistema deve permitir a seleção de dentes no odontograma por arcada superior ou inferior, permitindo que sejam lançados um ou mais procedimentos para a arcada selecionada;

104 O sistema deve permitir em casos de múltipla seleção no momento de lançamento da condição inicial ou do procedimento escolher se quantidade será aplicada para todos os dentes, para cada arcada, para cada sextante, para cada dente ou para cada face conforme o enquadramento da seleção;

105 O sistema deve dispor de relatórios com base no prontuário contendo minimamente: atendimentos por programa de saúde e atendimentos por CID10/CIAP2.

15. MÓDULO GESTÃO DE LABORATÓRIO COM INTERFACEAMENTO

1 O sistema deve possuir cadastro de históricos padrões para a serem utilizados no lançamento dos resultados dos exames.

2 O sistema deve possuir cadastro de convênios.

3 O sistema deve possuir cadastro de comarcas contendo o nome da comarca e campo para indicar se a comarca está ativa ou não.

4 O sistema deve possuir cadastro de históricos para utilização no preenchimento dos laudos dos exames contendo seu apelido e descrição.

5 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita definir através da faixa etária dos pacientes, expressa em ano, dia ou meses, e do seu sexo, masculino, feminino, indeterminado ou ambos, o grupo de layout a ser utilizado.

6 O sistema deve possuir cadastro de recipiente para coleta contendo sua descrição e campo para indicar se o mesmo está ativo ou não.

7 O sistema deve possuir cadastro de materiais para coleta contendo sua descrição e campo para indicar se o mesmo está ativo ou não.

8 O sistema deve possuir cadastro de prazos de entrega onde possam ser definidos, para cada prazo, sua descrição, o número de dias de entrega e, para cada dia da semana, incluindo sábados e domingos, se: Realiza e Entrega, Apenas Entrega ou ainda Se não Realiza e Não Entrega, cada um com seu respectivo horário limite para coleta.

9 O sistema deve possuir cadastro de grupos de layouts.

10 O sistema deve possuir funcionalidade para cadastro de tipos de requisição.

11 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita criação de variáveis para utilização na construção do layout do laudo de cada exame.

12 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para criação de mapas grade completos e resumidos, contendo sua descrição e setor de uso, permitindo a seleção exame a exame, a seleção de todos os exames de um setor.

13 O sistema deve possuir cadastro de setores de atendimento do laboratório contendo campos para identificar o responsável pelo setor, se o setor é de apoio, se está ativo e um campo texto para observações.

14 O sistema deve oferecer cadastro de tipos de requisição contendo sua descrição, possuindo ainda mecanismo que possa determinar qual dos tipos deve ser utilizado como padrão no momento da requisição do exame.

15 O sistema deve possuir funcionalidade para criação de layout dinâmicos para cada exame e grupo de layout. No layout devem ser criados os campos para a entrada dos resultados, layout a ser utilizado para impressão do laudo e layout a ser utilizado na impressão do mapa.

16 O sistema deve possuir funcionalidade que permita edição dos layouts a serem utilizados integrado a aplicação, sua interface deve ser amigável a deve possuir as seguintes funcionalidades:

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- a) Deve permitir que sejam inseridos campos texto, campos numéricos e fórmulas para campos calculados
 - b) Deve permitir que seja anexada régua gráfica para apresentação dos valores de referência para cada leitura presente no laudo
 - c) Deve possuir mecanismo para limites de valores para os resultados lançados nos laudos
 - d) Deve possuir mecanismo ou funcionalidade para seleção de campos de histórico para respostas padrões para cada resultado a ser lançado no laudo
 - e) Deve possuir lista padrão dos campos para inserção de valores nos laudos como nome do paciente, documentos do paciente, nr. do CNS, nome do exame, material examinado e outros.
- 17 O sistema deve possuir mecanismo para configuração dos mapas de trabalho com funcionalidades semelhantes ao de configuração dos laudos de exames.
- 18 O sistema deve permitir que sejam informados para cada exame o setor em que o mesmo é realizado, o material de coleta, o recipiente, dias para entrega, sexo, campo para indicar quando o exame é sigiloso e campo para indicar quando o exame utilizará triagem.
- 19 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita limitar os históricos padrões a serem utilizados por cada exame relacionado para uso no laboratório.
- 20 O sistema deve possuir funcionalidade que permita que sejam limitados os convênios aos quais cada exame pode ser relacionado.
- 21 O sistema deve permitir que seja informado para cada exame, sua ordem de impressão e número da amostra nos Mapas de Trabalho e se serão impressos resultados anteriores durante a emissão dos laudos. Deve possuir funcionalidade para que possam ser determinadas as informações para coleta de material para cada exame.
- 22 O sistema deve possuir funcionalidade para interfaceamento aberto dos equipamentos de laboratório.
- 23 O sistema deve possuir no cadastro de exames campo para indicação se o exame é interfaceado, se as etiquetas serão agrupadas para este exame, se o exame é liberado automaticamente quando vem do interfaceamento e a quantidade de etiquetas que serão impressas.
- 24 O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita relacionar todos os reagentes a serem utilizados por cada exame a ser executado pelo laboratório.
- 25 O sistema deve possuir mecanismo de impressão de etiquetas, com código de barras, nome do paciente, data de nascimento, número de requisição e a abreviação do exame a ser realizado de acordo com os setores.

16. MÓDULO ASSINATURA DIGITAL EM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

- 1 O sistema deve possibilitar a assinatura digital, conforme padrão ICP-Brasil;
- 2 O sistema deve assinar todos os documentos eletrônicos (PEP) do paciente;
- 3 O sistema deve possibilitar a integração, mediante eventual customização com o módulo assinador de uma entidade certificadora;
- 4 O sistema deve possibilitar que a assinatura digital seja validada no ITI (instituto nacional de tecnologia da Informação)
- 5 O sistema deve garantir a validade do certificado, não deixando ser assinado nada se tiver certificado vencido ou revogado;
- 6 O sistema deve possibilitar assinatura do modelo CADES e/ou PADES;
- 7 O sistema deve fazer uma checagem, se o usuário autor do documento a ser assinado, tem certificado válido;
- 8 O sistema deve permitir, modelos de certificado A1 ou A3, em modo local ou modo cloud (nuvem)
- 9 O sistema deve garantir a validação a qualquer tempo, de um documento assinado;
- 10 O sistema deve garantir que o documento possa ser assinado de forma síncrona ou assíncrona;
- 11 O sistema deve possibilitar a aplicação de um qr code para validação do documento;
- 12 O sistema deve possibilitar a assinatura tardia de algum documento pendente;
- 13 O sistema deve permitir a utilização exclusiva de certificado Pessoa Jurídica, ICP Brasil, A1 em arquivo; O sistema deverá possibilitar a assinatura digital, conforme padrão ICP-Brasil;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

14 O sistema deve garantir a validade do certificado, não deixando ser assinado nada se tiver certificado vencido ou revogado;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
ANEXO A- II
ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVO TOTAL CONSOLIDADO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	QTD	VALOR GLOBAL DO SERVIÇO
1	CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA FORNECER LICENÇA DE USO DE SISTEMA INFORMATIZADO MODULAR DE GESTÃO INTEGRADA EM SAÚDE, INCLUINDO IMPLANTAÇÃO, MIGRAÇÃO DE DADOS, TREINAMENTO, MANUTENÇÃO, SUPORTE TÉCNICO, CUSTOMIZAÇÃO, HOSPEDAGEM EM DATACENTER (CLOUD), COMODATO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA QUE CONTEMPLAM AS NECESSIDADES DE INFORMATIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM – SESMA.	Serviço	1	

Subitens	DESCRIÇÃO	UND	QTD	V. UNITÁRIO	V. MENSAL	V. ANUAL
1.1	MÓDULO APLICATIVO MOBILE PARA ACS COM COMODATO DE TABLET	UNIDADE	1700			
1.2	IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO APLICATIVO MOBILE PARA ACS	UNIDADE	1700		-	
1.3	MÓDULO GESTÃO DE ENDEMIAS E APLICATIVO MOBILE PARA ACE COM COMODATO DE TABLET	UNIDADE	1000			
1.4	IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO GESTÃO DE ENDEMIAS E APLICATIVO MOBILE PARA ACE	UNIDADE	1000		-	
1.5	MÓDULO GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E APLICATIVO MOBILE PARA FISCAIS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM COMODATO DE TABLET	UNIDADE	150			
1.6	IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E APLICATIVO MOBILE PARA FISCAIS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	UNIDADE	150		-	
1.7	MÓDULO APLICATIVO DO CIDADÃO E ASSISTENTE VIRTUAL	MÊS	12			
1.8	IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO APLICATIVO DO CIDADÃO E ASSISTENTE VIRTUAL	UNIDADE	1		-	
1.9	MÓDULO PAINEL DE INDICADORES B.I (BUSINESS INTELLIGENCE)	MÊS	12			
1.10	IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO PAINEL DE INDICADORES B.I (BUSINESS INTELLIGENCE)	UNIDADE	1		-	
1.11	MÓDULOS: GESTÃO HOSPITALAR E GESTÃO PARA UPA	UNIDADE	10			
1.12	IMPLANTAÇÃO DOS MÓDULOS: GESTÃO HOSPITALAR E GESTÃO PARA UPA	UNIDADE	10		-	
1.13	MÓDULOS: GESTÃO SAMU COM COMODATO DE 50 TABLETS, REGULAÇÃO, GESTÃO DE FROTAS E TFD, PRONTUÁRIO ELETRÔNICO,	MÊS	12			

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	ASSINATURA DIGITAL EM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E PAINEL DE ATENDIMENTO.					
1.14	IMPLANTAÇÃO DOS MÓDULOS: GESTÃO SAMU COM COMODATO DE 50 TABLETS, REGULAÇÃO, GESTÃO DE FROTAS E TFD, PRONTUÁRIO ELETRÔNICO, ASSINATURA DIGITAL EM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E PAINEL DE ATENDIMENTO.	UNIDADE	1		-	
1.15	MÓDULO UBS CONECTADA COM COMODATO DE EQUIPAMENTOS, INFRAESTRUTURA DE REDE DE DADOS E INTERNET.	UNIDADE	100			
1.16	IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO UBS CONECTADA	UNIDADE	100		-	
1.17	MÓDULO TELEMEDICINA COM TARIFA ZERO RATING (BILLING REVERSO)	MÊS	12			
1.18	IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO TELEMEDICINA	UNIDADE	1		-	
1.19	SUPORTE PRESENCIAL, REMOTO E SOBRE AVISO	MÊS	12			
1.20	HOSPEDAGEM EM DATACENTER (CLOUD)	MÊS	12			
1.21	HORAS TÉCNICAS DE CUSTOMIZAÇÃO (SOB DEMANDA)	HORA	2000		-	

LEGENDA : (-) SEM VALOR MENSAL

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
ANEXO A - III
RELAÇÃO DOS LOCAIS DE INSTALAÇÃO

LOCAIS DE INSTALAÇÃO		
Ordem	UNIDADE ADMINISTRATIVA	ENDEREÇO
01	UMS ICOARACI	RUA MANOEL BARATA, Nº 840, ENTRE ITABORAÍ E SÃO ROQUE, PRÓXIMO AO COLÉGIO MADRE CELESTE, BAIRRO: CENTRO
02	UMS MAGUARI	CONJUNTO MAGUARI, ALAMEDA 15, S/N, PASSANDO O CENTRO COMERCIAL, BAIRRO: COQUEIRO
03	UMS OUTEIRO	RUA MANOEL BARATA, S/N, AO LADO DA AGÊNCIA DISTRITAL DE OUTEIRO, NO COMEÇO DA ESCOLA BOSQUE, BAIRRO: SÃO JOÃO DO OUTEIRO
04	UMS COTIJUBA	RUA MAGALHÃES BARATA, Nº 1000. BAIRRO: CENTRO (ILHA DE COTIJUBA).
05	USF AGUAS NEGRAS	AV. HÉLIO AMANAJÁS, RESIDENCIAL PARQUE SANTA PAULA, Nº 33. ÁGUAS NEGRAS.
06	USF AGULHA	RUA 8 DE MAIO Nº 209 – AGULHA-ICOARACI
07	USF EDUARDO ANGELIM	CONJUNTO EDUARDO ANGELIM, AVENIDA 17 DE ABRIL, S/Nº, BAIRRO: EDUARDO ANGELIM.
08	USF PARQUE GUAJARA	AVENIDA AUGUSTO MONTENEGRO, RUA GOUVEIA SILVA S/Nº (ATRÁS DO CLUB DOS ADVOGADOS).
09	USF PARACURI I	PASSAGEM MAURA Nº 218. ENTRE 3ª E 4ª RUA, BAIRRO: PONTA GROSSA
10	USF PARACURI II	TRAVESSA 5 Nº 18. BAIRRO: PARACURI II.
11	USF TENONE I	CONJUNTO IPAUPIXUNA, RUA 01, QUADRA “B” Nº 11. BAIRRO: TENONÉ.
12	USF QUINTA DOS PARICÁS	ESTRADA DA MARACACUERA, S/N, BAIRRO DO MARACACUERA, ICOARACI (500 METROS APÓS O POSTO DE COMBUSTÍVEL ICCAR).
13	USF TENONE II	SEXTA LINHA ENTRE WE 4 E WE 5 S/Nº. BAIRRO: TENONÉ.
14	USF COTIJUBA	RUA MAGALHÃES BARATA, Nº 1000. BAIRRO: CENTRO (ILHA DE COTIJUBA). ANEXO A UBS COTIJUBA.
15	USF FAMA	RUA TUCUMAEIRA S/Nº, ESTRADA DO FAMA Nº72, BAIRRO: FAMA-OUTEIRO.
16	USF FIDELIS	RUA PANTANAL S/Nº. BAIRRO: FIDELIS- OUTEIRO
17	USF OUTEIRO	RUA: FRANCISCO GADELHA ENTRE FRANKLIN DE MENEZES E MANOEL BARATA, S/Nº (AO LADO DO COLÉGIO). TAMBÉM CONHECIDA COMO CASA DA VOVÓ.
18	UMS BAIA DO SOL	AVENIDA BEIRA MAR (CAMBOINHA) S/Nº. BAIRRO: BAIA DO SOL-MOSQUEIRO
19	UMS CARANANDUBA	PRAÇA DE CARANANDUBA S/N, ENTRE AVENIDA BEIRA MAR E RUA SANTO ANTÔNIO, BAIRRO: CARANANDUBA.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

20	UMS MARACAJA	TRAVESSA SIQUEIRA MENDES, S/N, ESQUINA COM A OITAVA RUA, PASSANDO O CEMITÉRIO DO MOSQUEIRO, PRÓXIMO AO PORTO PELÉ, VILA.
21	USF AEROPORTO	RUA DOS PASSOS S/N- MOSQUEIRO. BAIRRO: AEROPORTO-MOSQUEIRO.
22	USF BAIA DO SOL	AVENIDA BEIRA MAR (CAMBOINHA) S/Nº. BAIRRO: BAIA DO SOL-MOSQUEIRO (ANEXO A UBS BAIA DO SOL)
23	USF CARANANDUBA	AVENIDA CIPRIANO SANTOS. PASSAGEM SANTA MARIA Nº 01 – PONTE DO CAJUEIRO. BAIRRO: CARANANDUBA-MOSQUEIRO.
24	USF FURO DA MARINHAS	RODOVIA AUGUSTO MEIRA FILHO S/Nº. BAIRRO: FURO DAS MARINHAS. –MOSQUEIRO.
25	USF MARACAJÁ	TRAVESSA SIQUEIRA MENDES, S/N, ESQUINA COM A OITAVA RUA, PASSANDO O CEMITÉRIO DO MOSQUEIRO, PRÓXIMO AO PORTO PELÉ, VILA. (ANEXO A UBS MARACAJÁ).
26	USF SUCURIJUQUARA	ESTRADA DA BAIA DO SOL S/Nº. BAIRRO: SUCURIJUQUARA-MOSQUEIRO.
27	UMS PARAISO DOS PÁSSAROS	RUA DOS TUCANOS S/Nº, AO LADO DA COSANPA, BAIRRO: VAL DE CÃES.
28	UMS PROVIDENCIA	AVENIDA NORTE,S/Nº . NA RUA DA ESTAÇÃO DO MÁREX. BAIRRO: VAL DE CANS.
29	UMS SACRAMENTA	AV. SENADOR LEMOS, S/N ESQUINA COM DR. FREITAS, BAIRRO DA SACRAMENTA.
30	UMS TELEGRAFO	RUA DO FIO S/Nº ENTRE PASSAGEM SÃO JOÃO E SÃO PEDRO, BAIRRO DO TELÉGRAFO.
31	UMS VILA DA BARCA	TRAVESSA CORONEL LUÍS BENTES, PRÓXIMO SECCIONAL TELÉGRAFO. TELÉGRAFO.
32	USF BARREIRO I	PASSAGEM MIRANDINHA Nº367. ENTRE P. A. CABRAL E CANAL S. JOAQUIM. BAIRRO: BARREIRO.
33	USF BARREIRO II	PASSAGEM SÃO SEBASTIÃO S/Nº. BAIRRO: BARREIRO (PROX. AO CANAL SÃO JOAQUIM). BAIRRO: BARREIRO.
34	USF CANAL DA VINCONDE	TV. DO CHACO Nº1050. ENTRE MARQUES E VISCONDE. BAIRRO: PEDREIRA.
34	USF CANAL DO GALO I	RUA ANTONIO BAENA, ENTRE PEDRO MIRANDA E ANTONIO EVERDOSA. BAIRRO: PEDREIRA
36	USF CANAL DO GALO II	TRAV. HUMAITÁ S/N ENTRE PEDRO MIRANDA E ANTONIO EVERDOSA (PROX. AO SUPERMERCADO LIDER)
37	USF CANAL DO PIRAJÁ	TRAVESSA BARÃO DO TRIUNFO Nº1015, ESQ. COM RUA NOVA. BAIRRO: PEDREIRA.
38	USF CDP	RUA DOS TUCANOS S/Nº, AO LADO DA COSANPA, BAIRRO: VAL DE CÃES (ANEXO A UBS PARAÍSO DOS PÁSSAROS)
39	USF MALVINAS	AVENIDA JULIO CESAR, PASSAGEM TIRADENTES Nº 36, BAIRRO: MARACANGALHA.
40	USF SACRAMENTA	AV. SENADOR LEMOS, S/N ESQUINA COM DR. FREITAS, BAIRRO DA SACRAMENTA. (ANEXO A UBS SACRAMENTA).
41	USF SACRAMENTA-MUCAJÁ	PASS. MUCAJÁS, ENTRE SENADOR LEMOS E PEDRO ÁLVARES CABRAL, 271.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

42	USF SÃO JOAQUIM	TV. ANGUSTURA Nº 155. ENTRE PEDRO ALVARES CABRAL E RUA DAS PONCIANAS- BAIRRO: SACRAMENTA.
43	USF TELEGRAFO	RUA DO FIO S/Nº ENTRE PASSAGEM SÃO JOÃO E SÃO PEDRO, BAIRRO DO TELÉGRAFO. (ANEXO A UMS TELEGRAFO)
44	ESF VILA DA BARCA.	RUA MAGNO DE ARAUJO, N º 300. BAIRRO: TELEGRAFO (ANEXO A ESF JOÃO GOUVEIA- MESMA EQUIPE).
45	USF DR. GOUVEIA	RUA MAGNO DE ARAUJO, N º 300. BAIRRO: TELEGRAFO
46	UMS PRATINHA	RODOVIA ARTHUR BERNARDES, S/Nº (BASE NAVAL), PRÓXIMO AO CIABA, BAIRRO: PRATINHA
47	UMS CABANAGEM	RUA SÃO PAULO, S/N, ENTRE RUA SÃO PEDRO E RUA OLIMPIA, BAIRRO: CABANAGEM.
48	UMS TAPANÃ	RUA SÃO CLEMENTE, S/N AO LADO DO CONJ. CORDEIRO DE FARIAS, BAIRRO: TAPANÃ
49	UMS BENGUI	RUA BENFICA 1, ESQUINA DA TRAVESSA SÃO PEDRO. BAIRRO: BENGUI
50	UMS BENGUI II	PASSAGEM MACIEL, S/N, AO LADO DA ESCOLA MARILDA NUNES. BAIRRO: BENGUI.
51	UMS SIDERAL	RUA SIDERAL S/N, ESQUINA COM AVENIDA BRASIL, BAIRRO: SIDERAL
52	UMS SATÉLITE	CONJUNTO SATÉLITE, WE 08, S/N, PRÓXIMO À CRECHE DA FUNCAP.
53	USF BENGUI II	PASSAGEM MACIEL, S/N, AO LADO DA ESCOLA MARILDA NUNES. BAIRRO: BENGUI. (ANEXO A UBS BENGUI II)
54	USF CARMELANDIA	ROD. AUGUSTO MONTENEGRO, RUA TANCREDO NEVES Q: 07 Nº 04. BAIRRO: CABANAGEM
55	USF CRISTO REDENTOR	RUA BENJAMIN ,QD 145 Nº 135 ENTRE AV:DAMASCO E INDEPENDENCIA (CABANAGEM)
56	USF PANORAMA XXI	CONJ. PANORAMA XXI Q 24 CASA 11 RUA DO CRAS (MANGUEIRÃO)
57	USF MANGUEIRÃO	RODOVIA DOS TRABALHADORES, PASSAGEM SÃO JOÃO Nº 03. BAIRRO: MANGUEIRÃO.
58	USF PARQUE VERDE	AVENIDA PADRE BRUNO SECHI, PRÓX. AO EMAÚS. BAIRRO: PARQUE VERDE.
59	USF PRATINHA I	RODOVIA ARTHUR BERNARDES, PASSAGEM NOVA Nº 198A. RUA DO HOTEL ESTRELINHA. BAIRRO: PRATINHA.
60	USF PRATINHA II	ALAMEDA 01, Nº 19. BAIRRO: PRATINHA II.
61	USF UMA	TRAV: JARBAS PASSARINHO Nº 29 ENTRE RUA DO UNA E ROD. TRANSCOQUEIRO.
62	USF TAPANÃ I	RUA SÃO CLEMENTE, S/N AO LADO DO CONJ. CORDEIRO DE FARIAS, BAIRRO: TAPANÃ. (ANEXO A UBS TAPANÃ).
63	USF TAPANÃ II	RUA DO TAPANÃ, Nº 2010. PROX. AO FIM DA LINHA, PASSANDO O PATIO DA ANTINGA SEMOB. BAIRRO: TAPANÃ.
64	USF TAPANÃ III	CONJ. ANTONIO TEIXEIRA GUEIRROS, QUADRA 14, Nº 60. BAIRRO: TAPANÃ.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

65	UMS JURUNAS	RUA FERNANDO GUILHON, S/N, ENTRE BERNARDO SAYÃO E BREVES, AO LADO DA PASSAGEM JACOB, BAIRRO: JURUNAS.
66	UMS CONDOR	RUA LAURO MALCHER Nº 285, ENTRE AV. PE. EUTÍQUIO E TV. APINAJÉS, BAIRRO: CONDOR.
67	UMS TERRA FIRME	PASSAGEM SÃO JOÃO, Nº 170, ENTRE PASSAGEM LIBERDADE E SÃO DOMINGOS. BAIRRO: TERRA FIRME.
68	UMS CREMAÇÃO	RUA DOS PARIQUIS, Nº 2906, ENTRE ALCINDO CANCELA E 14 DE MARÇO.
69	UMS GUAMÁ	RUA BARÃO DE IGARAPÉ MIRI, Nº479, BAIRRO: GUAMÁ.
70	USF CONDOR	RUA DOS TAMBÉS Nº 158, APINAGÉS E TV. TUPINAMBÁS. BAIRRO: CONDOR.
71	USF COMBU	FURO DO COMBÚ S/Nº -ILHA DO COMBU.
72	USF PARQUE AMAZONIA I	RUA 27 DE SETEMBRO, Nº 85. ENTRE PASS. ANGELIN E PERIMETRAL (ENTRE O AÇAÍ DEUS É FIEL E POINT DO CAFÉ).
73	USF PARQUE AMAZONIA II	RUA CELSO MALCHER Nº 856. BAIRRO: TERRA FIRME
74	USF RADIONAL II	AVENIDA BERNARDO SAYÃO, CONJUNTO RADIONAL II QUADRA "F" Nº 50. BAIRRO: CONDOR.
75	USF RIACHO DOCE	RUA DA OLARIA Nº 856. (EM FRENTE AO 2º PORTÃO DA UFPA). BAIRRO: GUAMA.
76	USF PORTAL DA AMAZONIA	RUA OSVALDO DE CALDAS BRITO, Nº 39. BAIRRO: JURUNAS (PROX. A ORLA).
77	USF TERRA FIRME	RUA SÃO DOMINGOS, Nº 414. ESQUINA COM A 2 DE JUNHO. BAIRRO: TERRA FIRME.
78	UMS MARAMBAIA	RODOVIA AUGUSTO MONTENEGRO, S/N, KM 1, EM FRENTE AO COLÉGIO MADRE CELESTE, BAIRRO: MARAMBAIA.
79	UMS ÁGUAS LINDA	CONJUNTO VERDEJANTES I, QUADRA 02, 2ª RUA S/Nº.
80	UMS CURIÓ	PASSAGEM ENGº ALBERTO ENGELHARD (ESTRADA DO CEASA), S/N, AO LADO DA PRAÇA DAS CASTANHEIRAS, BAIRRO: CURIÓ UTINGA.
81	UMS TAVARES BASTOS	AV. RODOLFO CHERMONT Nº 751 ENTRE RUA "K" E A RUA "L" (EM FRENTE A ROTATÓRIA).
82	USF CASTANHEIRA	PRIMEIRO DE DEZEMBRO S/Nº ENTRE JOSÉ DE ALENCAR E SOL NASCENTE.
83	USF MESTRE ALARINO	PASSAGEM SÃO FRANCISCO, Nº 2655. BAIRRO: CASTANHEIRA.
84	USF ÁGUA CRISTAL	RUA DA MATA, PASSAGEM UNIÃO Nº21. PROX. AO FIM DA LINHA DO MÉDICI. BAIRRO: MARAMBAIA.
85	USF ÁGUAS LINDAS I	CONJ. VERDEJANTES I, QD 01 Nº12. RUA DA UBS ÁGUAS LINDAS. BAIRRO: ÁGUAS LINDAS
86	USF ÁGUAS LINDAS II	RUA OSVALDO CRUZ Nº 581. BAIRRO: ÁGUAS LINDAS
87	USF PARAISO VERDE	AV- JOÃO PAULO II S/Nº – PROX. A ÁREA DA COSANPA. BAIRRO: CURIÓ- UTINGA.
88	USF SOUZA	AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, Nº 3639. (ANEXO AO SETRAN). BAIRRO: SOUZA.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

89	UBS VER-O-PESO	TRAVESSA BOM JARDIM, Nº 370. BAIRRO: CIDADE VELHA. (ANEXO A CASA DO AÇAÍ).
90	UMS FÁTIMA	RUA DOMINGOS MARREIROS Nº 1664, ESQUINA COM A TRAVESSA 14 DE ABRIL, BAIRRO DE FÁTIMA.
91	ESF SÃO BRAS	RUA DOMINGOS MARREIROS Nº 1664, ESQUINA COM A TRAVESSA 14 DE ABRIL, BAIRRO DE FÁTIMA. (ANEXO A UBS FÁTIMA)
92	UBS FLUVIAL	
93	HPSM HMP	Rua São Miguel nº 100 – Bairro do Guamá
94	HPSM MP	Travessa 14 de março nº 500 entre Bernal do. Couto e Oliveira Belo – Umarizal
95	HRDVZ	Trav. Lomas Valentinas, n. 2850, Marco
96	HGM	Av. Rua 15 de novembro nº 545 – Mosqueiro
97	UPA DASAC	Av. Doutor Freitas, 860 – Sacramento
98	UPADAICO	R. Paraíso – Parque Guajará
99	SAMU	Av. Alm. Barroso, 4833 - Castanheira, Belém - PA, 66645-250
100	CEATOX	R. dos Mundurucus, 4487 - Guamá. Dentro do Hospital Barros Barreto, 5º andar.
101	MELHOR EM CASA	Av. Governador José Malcher 2821 (sesma nível central)
102	CASA DIA	Av. Pedro Álvares Cabral, s/n, entre a Trav. Angustura e Trav. Barão do Triunfo. Barreiro
103	CASA do Idoso	Avenida Governador José Malcher, 333
104	CAPS III Marisa Santos	Tv. Dom Romualdo de Seixas, 1954 – Nazaré, Belém
105	Casa Recriar I Mosqueiro	Rua Juvêncio Silva, 14. 1º rua em frente aos correios, Vila, na ilha de Mosqueiro
106	CAPS AD	Avenida Governador José Malcher, nº 1457
107	CAPSij	Av. Duque de Caxias, 945 - Marco, Belém
108	CAPS Mosqueiro	Rua Francisco Xavier Cardoso nº 1077- 6ª rua – bairro: Maracajá.
109	Casa Rua – Casa Nazareno Tourinho	Rua João Diogo, 221. Bairro: Campina
110	CEMO	Av. Almirante Barroso, 1648, entre Barão do Triunfo e Mauriti. Bairro: Marco
111	CTA - Casa de Testagem e Aconselhamento	Travessa Rui Barbosa, 1059, Entre Rua Boaventura da Silva e Av. Gov. José Malcher
112	URE Mulher	Rua João Balbi, nº 1113 Próximo a Alcindo Cacela. Bairro: Nazaré
113	APAE	AV. GENERALÍSSIMO DEODORO Nº 413
114	ASSOCIAÇÃO PRÓ – TRAUMA	AV. NAZARÉ Nº 2821

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

115	AÚDIO CLINICA	AV. CONSELHEIRO FURTADO Nº 1252
116	BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA BENEFICENTE DO PARA	AV. GENERALISSIMO DEODORO Nº 868
117	CARVALHO E QUARESMA	TV. HUMAITÁ Nº 1005
118	CENTRO DE DIAGNÓSTICOS NASSAR	TV. SOUZA FRANCO Nº 861
119	CENTRO DE REABILITAÇÃO E ORGANIZAÇÃO NEUROLÓGICA DO PARÁ- IONPA	TV. RUI BARBOSA Nº 792
120	CENTRO OFTALMOLÓGICO DE BELÉM	TV. PADRE EUTÍQUIO Nº 2151
121	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ- CESUPA	AV. GOVERNADOR JOSÉ MALCHER Nº 1242
122	CITOMED DIAGNÓSTICOS LTDA	TV. ANGUSTURA Nº 3655
123	CLINICA DE CRIANÇAS PIO XII	AV. ASSIS DE VASCONCELOS Nº 757
124	CLINICA DE OLHOS DO PARA	AV. ALCIDO CACELA Nº 459
125	CLINICA E MATERNIDADE SÃO LUCAS LTDA	TV. ITABORAÍ Nº 110
126	CONSULTÓRIO DE PATOLOGIA CLINICA DR LUIZILENO BRASIL	AV. GENERALISSIMO DEODORO Nº 1850
127	COOPECARDIO	AV. GOVERNADOR JOSÉ MALCHER Nº 153
128	DAVITA SERVIÇOS DE NEFROLOGIA TIMBÓ	TV. PEREBEBUI Nº 2304
129	DENSIMAGEM	RUA. BOAVENTURA DA SILVA Nº 1522
130	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - DIMAGEM	AV. GENERALISSIMO DEODORO Nº 174
131	FISIOMED	RUA. Ó DE ALMEIDA Nº 669

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

132	GOLD NEFRO SERVIÇOS DE NEFROLOGIA LTDA	TV. BARÃO DO TRIUNFO Nº 3618
133	HEMOPA	TV. PADRE EUTÍQUIO Nº 2109
134	HOSPITAL CYNTHIA CHARONE	TV. DIOGO MOIA Nº 296
135	INSTITUTO DE MEDICINA NUCLEAR DO PARÁ	RUA. DOS MUNDURUCUS Nº 2757
136	INSTITUTO DE SAÚDE AUDITIVA	TV. DOM ROMUALDO DE SEIXAS Nº 829
137	INSTITUTO SÊNIOR DE MEDICINA AVANÇADA	TV. QUINTINO BOCAIUVA Nº 898
138	J M DIREITO ALVARES SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICOS	AV. CONSELHEIRO FURTADO Nº 752
139	LABORATÓRIO ALVES VIEIRA	TV. MANOEL EVARISTO Nº 837
140	LABORATÓRIO BIO ANALISES	TV. HUMAITÁ Nº 2430
141	LABORATÓRIO BIOMÉDICO DE PATOLOGIA CLINICA LTDA	AV. PEDRO MIRANDA Nº 1998
142	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE ICOARACY	TV. ITABORAÍ Nº 730
143	LABORATÓRIO FORMOSA	RUA. FERREIRA CANTÃO Nº 454 SL 07
144	LABORATÓRIO GUADALUPE	AV. BRAZ DE AGUIAR Nº 104
145	LABORATÓRIO R. F. VASCONCELOS	RUA. RUI BARBOSA Nº 1170
146	LABORATÓRIO RAINERO MAROJA PATOLOGIA CLINICA	AV. CONSELHEIRO FURTADO Nº 1613
147	LABORATÓRIO RONNIE - SILVA	TV. ANGUSTURA Nº 1739
148	LM DIAGNÓSTICOS	RUA. FERNANDO GUILHON Nº 696
149	MATERNIDADE DO POVO	RUA. FERREIRA CANTÃO Nº 483

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

150	MULTI NORTE MEDICINA DIAGNÓSTICA	AV. Sª SRª DE NAZARÉ Nº 1203
151	NEFROCLÍNICA LTDA	TV. CASTELO BRANCO Nº 849
152	PRÓ - OFTALMO LTDA	RUA. OLIVEIRA BELO Nº 362
153	PRO-ANALYSIS - R CONEGO JERONIMO PIMENTEL	RUA. CONEGO JERÔNIMO PIMENTEL Nº 55
154	R. V. BRAZÃO LTDA LABORATÓRIO RUTH BRAZÃO CASTELO	TV. CASTELO BRANCO Nº 542
155	REABILITAR CLINICA DE FISIOTERAPIA	AV. ALMIRANTE BARROSO Nº 878
156	S. CAMPOS SERVIÇOS MEDICOS - DIALIZE	TV. DOM ROMUALDO DE SEIXAS Nº 963
157	SERVIÇO DE ANESTESIA E MONITORIZAÇÃO DO PARÁ LTDA	TV. DOM ROMUALDO DE SEIXAS Nº 1476 SL 908
158	SERVIÇO DE ATENDIMENTO EM	TV. PIRAJÁ Nº 2278
159	SOM DIAGNOSTICOS	TV. MUNDURUCUS Nº 2427
160	STAP - SOCIEDADE DE TRABALHO DOS ANESTESIOLOGISTAS DO PARÁ	RUA. PARIQUIS Nº 3001 ANDAR 12
161	VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO	TV. FREI GIL DE VILA NOVA Nº 59

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**ANEXO A – IV****ROTEIRO PARA PROVA DE CONCEITO**

Antes de iniciar a realização da Prova de Conceito (Poc), a Comissão de Avaliação Técnica solicitará obrigatoriamente à licitante a demonstração técnica de itens constantes do Manual de Certificação para Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde – SBIS Versão 5.2 ou Superior, com o objetivo de verificar o efetivo atendimento aos requisitos estabelecidos no item 9.1 da Qualificação Técnica do TR, independentemente da apresentação de certificação ou declaração de conformidade.

Prova de Conceito (POC)**1. Avaliação Técnica e Exigências:**

A licitante classificada em primeiro lugar deverá comprovar, por meio de uma Prova de Conceito (POC), que sua solução atende aos requisitos descritos no Termo de Referência. A Prefeitura Municipal reserva-se o direito de realizar diligências, esclarecer dúvidas e solicitar informações adicionais ao longo do processo.

A apresentação da POC deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias presencialmente, após a convocação, na sala designada da Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), localizada na Avenida Governador José Malcher, nº 2821 – São Brás – CEP 66.090-100, das 08:00 às 17:00 horas, de 2ª a 6ª-feiras.

2. Regras para Apresentação:

A demonstração deverá ser presencial, não sendo aceitos vídeos ou apresentações remotas.

A convocação pode ocorrer no mesmo dia da abertura dos envelopes de documentação, mediante concordância entre as partes. A licitante deve providenciar notebook/PC, base de dados para homologação e informações sobre liberação de portas e endereços para acesso remoto, se necessário. O não comparecimento na data agendada resultará na desclassificação da licitante.

A empresa vencedora provisória será confirmada mediante a aceitação pela comissão de avaliação técnica, após atingir 95% (noventa e cinco por cento) da soma de todos os itens do ANEXO A - IV.

Caso a CONTRATADA não atenda os 95% (noventa e cinco por cento) de todas as funcionalidades o contrato poderá ser rescindido, aplicadas as penalidades previstas em lei.

3. Participação de Terceiros:

Demais licitantes e interessados podem acompanhar a sessão pública da POC, mediante identificação prévia, mas sem realizar intervenções ou comentários. Para melhor condução dos trabalhos, a Comissão de Avaliação Técnica pode limitar a participação a um representante por empresa e restringir a presença de quem atrapalhar os trabalhos.

4. Procedimentos da POC:

A POC será conduzida conforme os seguintes passos:

- I) A licitante deverá ler em voz alta cada funcionalidade descrita no Termo de Referência, utilizando-a como roteiro de apresentação,
- II) Demonstrar a funcionalidade correspondente, que será avaliada como: "ATENDE" e "NÃO ATENDE".
- III) A Comissão Técnica pode questionar ou solicitar esclarecimentos durante a sessão. Servidores das áreas relacionadas aos módulos poderão estar presentes para contribuir com a avaliação.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
5. Critérios de Avaliação e Pontuação:

A solução deve atender aos itens de todos os módulos descritos no Termo de Referência. A empresa vencedora provisória será confirmada mediante a aceitação pela comissão de avaliação técnica, após atender no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) da soma de todos os itens do ANEXO A - IV. O não atendimento de no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) da soma de todos os itens resultará na desclassificação da licitante.

6. Justificativa Técnica:

A Prova de Conceito foi estabelecida pela complexidade de sua aplicação em saúde, necessidade da administração pública e relevância dos dados para o faturamento do sistema de saúde, garantindo repasses federais, redução de glosas e suporte a programas como o Previne Brasil. O cumprimento desse percentual também assegura a alimentação da base nacional de dados e a continuidade do cuidado ao paciente, essencial para o funcionamento das unidades de saúde municipais.

7. Emissão de Laudo Técnico:

Após a avaliação, será emitido um Laudo Técnico pela Comissão de Avaliação, que será encaminhado ao Departamento de Licitações para fins previstos no Edital.

8. Condutas e Penalidades:

Licitantes devem manter silêncio e abster-se de comentários que prejudiquem os trabalhos durante a sessão.

O fornecimento de informações inverídicas ou a prática de atos ilícitos implicará na desclassificação imediata e na aplicação de penalidades, como suspensão de participação em licitações públicas e Declaração de Inidoneidade.

Comissão de Avaliação Técnica da Prova de Conceito

NOME	MATRÍCULA	CARGO

	ROTEIRO DA PROVA DE CONCEITO	RESULTADO
	1. MÓDULO UBS CONECTADA	
	1.1 GESTÃO DO AGENDAMENTO DE CONSULTAS	
1	No sistema deve ser possível realizar o cadastro das especialidades e o vínculo das mesmas com as ocupações do CBO diretamente ou então por família de CBO (esta exigência ocorre, devido ao uso comum de subespecialidades no tratamento rotineiro das especialidades médicas, tais como ortopedistas especialistas em joelho, ou oftalmologistas especializados em glaucoma, endocrinologistas especializados em diabetes mellitus). Deve ainda possuir forma de organizar as especialidades em categorias, de forma a auxiliar o agrupamento de informações em relatórios;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	No sistema deve ser possível realizar o cadastro de protocolos de agendamento configuráveis pela Secretaria de Saúde, através de ferramenta administrativa;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3	No sistema deve ser possível realizar a emissão de fichas de atendimento, em leiaute definido pela Secretaria de Saúde. Esta ficha será usada como alternativa ao prontuário eletrônico quando for inviável seu uso, por qualquer motivo.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possuir configuração de cronogramas altamente flexível, permitindo que as agendas sejam montadas, minimamente para os seguintes cenários:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a) agendamentos por horário (cada atendimento tem uma duração pré-determinada, e as consultas são agendadas a cada N minutos). Nesta modalidade, existe um número de vagas delimitado para atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
	b) agendamentos por ordem (de agendamento ou de chegada para atendimento);	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir o cadastro de cotas por unidade de destino, período de vigência e especialidade, sendo possível vincular as unidades de origem com suas quantidades ou percentuais;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possibilitar configurar para cada cronograma a quantidade de vagas para agendas normais, encaixes e retornos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possibilitar configurar para cada cronograma os dias para visualização retroativa e/ou a frente para as vagas disponíveis;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	No sistema deve ser possível selecionar no equipamento se o profissional registrado para a ocupação poderá utilizar a agenda;	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	No sistema deve haver, rotina para exibir todos os profissionais que possuem agenda em todas as especialidades disponíveis, conforme o controle de cotas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	Na tela de agenda deve-se disponibilizar minimamente os seguintes filtros:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a. unidade destino do paciente;	
	b. especialidade;	
	c. profissional;	
	d. cidadão;	
11	No sistema deve haver, na agenda, minimamente separação dos pacientes nas seguintes listas (ou formas equivalentes que explicitem as informações em questão):	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a. pacientes que já foram agendados, mas ainda não estão no local de atendimento;	
	b. pacientes que estavam agendados e já se apresentaram no local de atendimento e, aguardam pela chamada do profissional;	
	c. pacientes em processo de acolhimento;	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	d.pacientes acolhidos;	
	e.pacientes em atendimento;	
	f.pacientes atendidos;	
	g.classificação de risco do paciente (feita através do prontuário eletrônico);	
	h.pacientes cancelados (por qualquer motivo, sendo o motivo cadastrável);	
12	O sistema deve para cada agenda, deve exibir os totais de vagas ocupadas e disponíveis para cada tipo de consulta;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve possibilitar no momento do agendamento visualizar os dados básicos do cidadão, contendo minimamente:	
	a.nome e/ou nome social;	
	b.foto;	
	c.endereço	
	d.sexo	() ATENDE () NÃO ATENDE
	e.data de nascimento	
	f.idade	
	g.Cartão Nacional de Saúde (CNS)	
	h.CPF	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	i. Identidade	
14	O sistema deve dispor de ação para edição de cadastro do cidadão caso o usuário tenha acesso para alterações, ou se necessário criação de novo cadastro;	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve possibilitar no momento do agendamento identificar condições especiais de acordo com as prioridades legais, sendo elas minimamente:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a. Idoso(a);	
	b. Pessoa com deficiência;	
	c. Gestante;	
16	O sistema deve possuir impressão automática do protocolo configurado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve possuir opção para imprimir ficha de atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O sistema deve possuir na listagem diária para cada agendamento minimamente as seguintes ações:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a. atendimento de acolhimento;	
	b. atendimento em prontuário;	
	c. cancelamento do agendamento;	
19	O sistema deve permitir uma forma de realizar processamento em lote, minimamente das seguintes operações:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a. transferência;	
	b. cancelamento;	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

20	No sistema a ação de cancelar deve minimamente solicitar as seguintes informações:	
	a.opção para que o operador indique se a vaga será liberada para novo agendamento;	☐ ATENDE ☐ NÃO ATENDE
	b.motivo do cancelamento;	
	c.observações sobre o cancelamento;	
21	No sistema a rotina de transferência de agendamentos deve possibilitar selecionar os mesmos dados de cancelamento e possibilitar selecionar os dados do agendamento de destino, listando os cidadãos selecionados com opção de seleção de horário quando este definido em cronograma. (esta rotina deve cancelar os agendamentos e fazer os novos de acordo com os dados selecionados);	☐ ATENDE ☐ NÃO ATENDE
22	O sistema deve possuir relatórios que possibilitem minimamente a extração das seguintes informações:	
	a.agendamentos em um determinado período;	☐ ATENDE ☐ NÃO ATENDE
	b.cotas;	
	c.cronogramas;	
	d.detalhado de atendimentos;	
	e.estatísticas por período;	
	1.2 GESTÃO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL	
1	O sistema deve realizar a geração de arquivos de produção BPA (possibilitando conter procedimentos de competências passadas que ainda não foram enviados) no formato exigido pela versão atual do BPAMAG durante toda vigência contratual;	☐ ATENDE ☐ NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2	O sistema deve dispor de recurso para seleção de unidade de saúde a ser gerado o arquivo de BPA, bem como poder escolher se os procedimentos do arquivo serão consolidados ou individualizados (para aqueles que se enquadram nas duas modalidades);	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve utilizar vocabulários de procedimentos SIGTAP e vocabulário de diagnóstico CID- 10;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possuir mecanismo para importação das tabelas de procedimentos do SIA através do BPAMAG ou preferencialmente SIGTAP, devendo haver uma forma automática sem intervenção do usuário através de programação no sistema ou em agendador de tarefas do servidor de aplicação (crontab, agendador de tarefas, etc);	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve importar e manter atualizada automaticamente, com ou sem interação do usuário, a tabela unificada de procedimentos SIGTAP, mantendo a série histórica das versões;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possuir funcionalidade para definição de competências para Produção Ambulatorial contendo a competência, data de início, data final e situação para fins de bloqueio impedindo movimentações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possuir mecanismo de validação dos procedimentos SUS importados da tabela SIGTAP para que estes sejam informados respeitando os critérios de glosa do BPAMAG;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir gerar o arquivo de cobrança do BPA nos padrões determinados para importação pelos sistemas do Ministério da Saúde estipulados em documento de integração fornecido pelo Datasus;	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve dispor de recurso para importação da tabela de CEP Brasil disponibilizada pelo Datasus;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve dispor de cadastros de Origem e Destino do paciente para utilização nas fichas de Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS) Domiciliar (RAS-AD) e Psicossocial (RAS-PSI);	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir recurso para digitação das informações nos moldes do RAS-AD e RAS-PSI, passíveis de validação e exportação para o sistema RAAS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve possuir recurso para validação das informações RAS-AD e RAS-PSI, exibindo ao usuário informações de validação, sendo que quando inválido informar qual o motivo para que este possa ser corrigido ou complementado de acordo com as regras de validação do sistema RAAS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve permitir a geração de faturas por equipamento de saúde e exportação de arquivos para o sistema RAAS de acordo com manual de integração fornecido pelo Datasus;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve possuir minimamente relatórios estatísticos de produção que apresentem informações referentes a:	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	a.atendimentos por profissional;	
	b.atendimentos RAAS;	
	c.atendimentos por CBO e unidade;	
	d.atendimentos por CBO e idade;	
	e.atendimento por CBO e procedimento;	
	f.atendimento por CID e procedimento;	
	g.consolidado de produção mensal;	
	h.produção analítica por profissional;	
15	O sistema deve possuir minimamente relatórios gerenciais que apresentem as seguintes informações:	
	a.atendimentos por idade e sexo;	
	b.faturamento dos profissionais;	
	c.faturamento mensal;	() ATENDE
	d.procedimentos mais realizados;	() NÃO ATENDE
	e.procedimentos não faturados;	
	f.produção por unidade de saúde;	
	g.produção por especialidade.	
	1.3 GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
1	O sistema deve permitir o cadastro das áreas, microáreas e equipes da Estratégia Saúde da Família – ESF,USF E UBS;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2	O sistema deve possuir funcionalidade para importação do XML (disponibilizado pelo Datasus) contendo os dados dos equipamentos, profissionais e equipes da Secretaria de Saúde;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possibilitar a inclusão, edição ou consulta de todas as fichas CDS disponíveis para integração na versão atual do leiaute de integração do E-SUS, respeitando leiautes e campos para completo preenchimento das fichas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possuir cadastro ou funcionalidade para armazenar as informações de saúde do paciente conforme Ficha de Cadastro Individual do e-SUS com restrição de acesso através do perfil, evitando acesso indevido a informações clínicas do cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir funcionalidade para indicar informações sobre 'Morador de Rua' quando aplicado, conforme Ficha de Cadastro Individual do e-SUS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possibilitar o cadastramento de domicílios conforme Ficha de Cadastro Domiciliar e Territorial;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possibilitar cadastramento de famílias e seus integrantes, conforme Ficha de Cadastro Domiciliar e Territorial e Ficha de Cadastro Individual. Havendo a possibilidade de vincular a um registro existente no cadastro de cidadão, ou através da própria tela de domicílio/família inserir novos cidadãos, sendo que estes passaram a compor o cadastro unificado de cidadãos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que impeça que mesmos cidadãos sejam inseridos com situação ativo em mais de uma família, bem como ação para inativar o cidadão na família, mantendo-se o histórico do mesmo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve possuir ferramenta ou funcionalidade para migrar domicílios entre microáreas, no intuito de agilizar remanejamento de domicílios e famílias entre agentes comunitários de saúde sempre que necessário;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve possibilitar visualizar a situação das fichas em relação a exportação e envio ao e-SUS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir recurso para exibir ao usuário em qual versão do e-SUS a ficha foi validada;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve possuir integração com sistema E-SUS na versão atual, disponibilizada pelo MS/DAB, transmitindo todas as informações conforme leiaute constante no LEDI e- SUS AB referente às fichas CDS, possuindo minimamente no processo de exportação:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a. forma de selecionar os tipos de fichas a exportar;	
	b. escolha de uma ou mais competências a serem exportadas;	
	c. relatório simplificado de fichas exportadas no processo;	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	d.visualização de log de exportação com informações básicas das fichas pertencentes ao processo; e.ação para baixar arquivo thrift conforme leiaute de integração e-SUS CDS; f.validar no momento da exportação, eventuais problemas nas fichas evitando a glosa no centralizador e-SUS; g.informar para qual versão do e-SUS CDS está sendo feita a geração do arquivo e suas validações;	
13	O sistema deve possuir recurso para configuração de obrigatoriedade de fichas a serem preenchidas no prontuário, sendo possível indicar minimamente:	
	a.ficha;	() ATENDE () NÃO ATENDE
	b.CBO;	
	c.Unidade de Saúde;	
14	O sistema deve possuir minimamente relatórios capazes de extrair as seguintes informações:	
	a.acompanhamento de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde;	() ATENDE () NÃO ATENDE
	b.atendimentos dos cidadãos (fichas);	
	c.cadastros de domicílios por Agente Comunitário de Saúde;	
	d.cadastros individuais por Agente Comunitário de Saúde;	
	e.condutas registradas nas fichas;	
	f.conferência de produção;	
	g.consolidado de cadastros;	
	h.consolidado por Profissional;	
	i.domicílios registrados no sistema;	
	j.informações para preenchimento do programa “Mais médicos”;	
	k.marcadores de consumo alimentar;	
	l.procedimentos faturados e-SUS/BPA;	
	m.produtividade Odontológica Mensal;	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	n.totais de famílias e integrantes;	
	o.visitas domiciliares;	
	p.visitas domiciliares por ACS;	
	q.visitas domiciliares não realizadas;	
	1.4 GESTÃO DE CONTROLE DE AUTORIZAÇÕES À TERCEIROS	
1	O sistema deve possibilitar o cadastro de preparos para os procedimentos que serão autorizados, de modo que este preparo seja impresso junto com o comprovante da autorização, objetivando comunicar ao paciente todos os preparativos necessários para realização do procedimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possuir cadastro de convênios com objetivo de possibilitar a diferenciação de valores de exames por convênio, e assim controlar e diferenciar valores para um mesmo exame em diferentes convênios;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possuir cadastro de grupos de procedimentos, usados para agrupamento de informações em relatórios;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possuir cadastro de exames possibilitando informar código, descrição, apelido, tempo médio de atendimento, quantidade de agendamentos por hora, indicação de status (ativo/inativo), bem como possibilitar a sua ligação com o cadastro de grupo e a vinculação do mesmo com a tabela de procedimentos oficial SIGTAP;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deverá possibilitar a vinculação de cada exame a grupos orçamentários, utilizados para elaboração dos orçamentos de tetos físicos e ou orçamentário para controle das autorizações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deverá possibilitar que sejam criados exames compostos por mais de um procedimento SUS através do vínculo do procedimento SIGTAP e quantidade do mesmo para formar a composição de valor do exame criado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possibilitar a definição de tetos orçamentários anuais por município de modo que o valor mensal possa ser acumulado para o próximo mês se houver saldo não utilizado, a definição deste orçamento deve ser possível de ser lançada por grupo e ou procedimento bem como a possibilidade que o teto seja definido por quantidade e ou valor;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve possuir mecanismo para definição de tetos orçamentários por município, prestador, unidade de saúde e profissional, atribuindo-se a eles quantidade e ou valor orçado;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9	O sistema deve durante a autorização dos procedimentos, permitir que sejam informados o nome do cidadão, a data da autorização, unidade de saúde que solicitou, unidade que autorizou, profissional solicitante, indicação de gravidez a cidadã do sexo feminino, número da requisição, procedimento(s), data da realização, prestador, turno, horário, quantidade e observação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema durante a autorização deverá exibir as últimas autorizações disponibilizadas ao cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir mecanismo para consultar o saldo disponível a ser utilizado pelo prestador selecionado a atender a autorização;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve possuir mecanismo para criação de cronogramas de atendimento para cada exame, determinando os dias e horários em que o mesmo poderá ser marcado para atendimento pelo prestador;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	No sistema deve ser possível a criação de exceções, que deverão bloquear autorizações com base em suas informações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema durante o processo de autorização deverá obedecer rigorosamente aos tetos orçamentários definidos, não permitindo os mesmos sejam ultrapassados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve possuir mecanismo de controle que obrigue os prestadores registrarem os exames realizados com opção para anexar o laudo eletrônico do exame realizado, permitindo o controle do pagamento de cada prestador com base nos exames realizados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve permitir, de modo a ser configurado se desejável, que sejam autorizados exames sem que seja indicado o prestador que irá realizá-los, de modo a garantir a livre escolha do cidadão em relação ao prestador;	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve possibilitar a busca de solicitações realizadas pelo profissional em seu atendimento no prontuário eletrônico, restando ao operador a tarefa de confirmar os procedimentos a serem autorizados, a escolha do prestador em que será realizado data e hora;	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O sistema deve possibilitar por meio de configuração prévia do sistema que a autorização possa ser atendida apenas por completo e sempre utilizando o mesmo prestador para atendimento total da requisição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	No sistema deve ser possível o cancelamento por completo de uma requisição que ainda não tenha sido atendida pelo prestador, bem como a sua replicação por completo para outra data;	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	O sistema deve possibilitar a configuração de bloqueios de procedimentos e ou grupos de procedimentos por quantidade máxima a ser autorizada, número de dias de intervalo de realização entre autorizações e ou bloqueio por não retirada do resultado por determinado tempo;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

21	O sistema deve possuir tela para gerenciar os cidadãos que estejam com procedimentos bloqueados de maneira que operador autorizado possa realizar a liberação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O sistema deve possibilitar que a Secretaria de Saúde personalize o leiaute do impresso de autorização;	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve disponibilizar mecanismo para confirmação de realização dos procedimentos autorizados e executados pelo prestador, bem como a possibilidade do mesmo anexar resultados, mediante chave de confirmação impressa na autorização entregue ao cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema em sua funcionalidade de confirmação de realização pelo prestador, deverá listar as autorizações que contenham o prestador previamente definido na autorização ao seu executante, bem como possibilitar a busca de autorizações utilizando filtros como número de autorização ou cidadão, tanto para as autorizações com prestador pré definido ou não;	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O sistema deve possibilitar a configuração de um intervalo de dias para que o prestador possa confirmar a realização dos procedimentos. Este tempo pode ser contado tanto pela data da autorização quanto pela data do lançamento da mesma (para quando forem digitadas autorizações de datas passadas, por exemplo);	() ATENDE () NÃO ATENDE
26	O sistema deve possibilitar a configuração da aplicação de modo que a mesma realize automaticamente o cancelamento das autorizações que não tenham sido confirmadas pelo prestador até o prazo limite para a confirmação, bem como permitir que seja configurado que ao realizar os cancelamentos a aplicação retorne o saldo das mesmas aos seus respectivos orçamentos e fiquem disponíveis para serem utilizados por novas autorizações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	O sistema deve possuir minimamente os seguintes relatórios:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a.procedimentos autorizados por cidadão;	
	b.procedimentos autorizados por município;	
	c.procedimentos autorizados por prestador;	
	d.procedimentos autorizados por unidade solicitante;	
	e.procedimentos autorizados por unidade autorizadora;	
	f.saldo dos orçamentos por município;	
	g.saldo dos orçamentos por unidade;	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	h.saldo dos orçamentos por prestador;	
	i.totais de autorizações e procedimentos autorizados;	
	j.procedimentos faturados por prestador;	
	k.totais de procedimentos autorizados, confirmados pelo prestador e ou cancelados;	
	1.5 GESTÃO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS	
1	O sistema deve gerir as autorizações de procedimentos e outros benefícios disponibilizados ao paciente, que não se enquadrem no módulo de autorização de procedimento, tratando de situações eventuais, tanto para o paciente quanto para a Secretaria de Saúde.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possuir cadastro de benefícios contendo minimamente a descrição, o valor e procedimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema possuir cadastro de locais para encaminhamento do benefício;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possibilitar a configuração de obrigatoriedade de controle de saldo para cada benefício;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir controle de tetos orçamentários por benefício em quantidade ou valor;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possuir funcionalidade para identificação dos processos de concessão de benefícios segundo seu estado, a fim de identificar de forma simples se o mesmo encontra-se autorizado, negado ou se está em análise;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo para emissão do Laudo Social contendo minimamente as informações de: gestor, número do laudo social, número da lei, identidade e CPF;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve possuir um campo de texto livre para informações do histórico da solicitação do benefício;	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve possuir um campo de texto livre para observações no recibo de entrega de cada benefício;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir que vários benefícios sejam atrelados a um mesmo processo de concessão de benefícios contendo minimamente as informações de benefício, a quantidade, o valor, o profissional, o local de retirada e observações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento e emissão de encaminhamentos para cada cidadão, contendo minimamente as informações de: cidadão, profissional, descrição do encaminhamento, trabalho do cidadão, renda do cidadão, data, hora, dia da semana, valor do encaminhamento e campo de texto livre para observações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve permitir a emissão de recibo de entrega dos benefícios;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

13	O sistema deve permitir ao gestor verificar em forma de relatório, quais os cidadãos que receberam um determinado benefício, a data e o valor recebido;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve possuir relatório de extrato dos benefícios, permitindo selecionar um período e o benefício desejado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve possuir relatório de gerenciamento dos saldos mensais dos benefícios, permitindo selecionar o mês desejado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve possuir impressão para requerimento de auxílio financeiro, para envio ao fundo municipal de saúde.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	1.6 REGULAÇÃO	
1	O sistema deve permitir a regulação dos encaminhamentos solicitados por profissionais nos equipamentos de saúde;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir minimamente as seguintes ações, durante o processo de regulação:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a. aprovar e agendar o encaminhamento;	
	b. aprovar e inserir em lista de espera o encaminhamento;	
	c. recusar o encaminhamento, exigindo, neste caso, justificativa cadastrável (para relatórios) e texto livre (para detalhamento das informações);	
	d. solicitar esclarecimentos, para completar informações faltantes e, importantes para o regulador;	
	e. cancelar o processo de regulação e encaminhamento;	
3	O sistema deve gerar alertas ao profissional do encaminhamento, bem como o responsável pelo equipamento referente a solicitações de esclarecimento avisando sobre o prazo limite (configurável) para resposta;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	Ao acessar o sistema, o regulador deve receber em forma de aviso/alerta, que existem encaminhamentos que estão aguardando análise;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de cancelamento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de esclarecimento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de recusa pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir que o regulador possa recusar o encaminhamento, devendo o mesmo indicar um motivo já pré definido e um campo texto livre para justificativa;	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve permitir replicar os encaminhamentos recusados e encaminhá-los novamente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir anexar documentos necessários a análise do profissional regulador;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

11	O sistema deve permitir ao regulador consultar o prontuário do paciente objeto da regulação sem a necessidade de sair e/ou trocar de tela;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve gerar alertas ao profissional que solicitou o exame, referente a solicitações de esclarecimento do regulador, avisando sobre o prazo limite (configurável) para resposta.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	1.7 REGULAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS	
1	O sistema deve permitir ao administrador a quantificar o tempo médio de dias para o avaliador da regulação, permitindo assim o gerenciamento e controle para evitar atrasos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	Ao acessar o sistema, o regulador deve receber em forma de aviso/alerta, que existem exames que estão aguardando análise;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de cancelamento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de esclarecimento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de negação pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir a configuração dos exames que deverão ser passados pela avaliação do médico regulador;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve permitir o administrador a quantificar o tempo máximo de regulação por exame;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve detectar automaticamente os exames e situação dos exames que devem ser regulados e avisar/alertar o operador para que permita que o mesmo consiga fazer o agendamento do exame para uma data possível de agendamento do mesmo, considerando no algoritmo do cálculo, o tempo máximo de regulação do exame;	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo que envie um exame para a regulação quando houver a repetição do exame pelo cidadão, definindo um período mínimo a ser considerado como repetição do exame;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir que o operador de agendamento dos exames deve poder acompanhar a situação do exame que foi enviado para a regulação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve permitir ao regulador verificar a lista de exames pendentes de regulação e autorizar ou negar o exame do cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve permitir que o regulador do exame possa negar um registro, devendo o mesmo indicar um motivo já pré-definido e um campo texto livre para justificativa;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve permitir que o regulador possa agendar o exame autorizado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve permitir que o regulador possa anexar documentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve disponibilizar um comprovante quando houver a negação do exame pela regulação;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

16	O sistema deve permitir que o regulador possa visualizar os dados do pedido do exame realizado pelo médico e poder consultar o prontuário do cidadão objeto da regulação sem a necessidade de sair e/ou trocar de tela;	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve permitir ao gestor visualizar a situação dos exames na regulação (negadas, autorizadas, ou aguardando análise);	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O sistema deverá possuir funcionalidade ou mecanismo que permita o regulador solicitar mais informações ao operador que pediu o exame do cidadão, e o mesmo enviar a resposta contendo minimamente um campo texto livre para a resposta do operador.	() ATENDE () NÃO ATENDE
1.8 GESTÃO DE ESTOQUE E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS		
1	O sistema deve possuir controle de medicamentos em conformidade com a Portaria SVS/MS/Nº344, de 12 de maio de 1998 (ANVISA) e suas alterações (item declaratório);	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema possuir cadastro de fornecedores contendo minimamente o CNPJ, data do cadastro, razão social, dados de endereço (logradouro, bairro, complemento, cidade, Cep, uf), telefone, e-mail, nome do responsável;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir indicar se o fornecedor distribui medicamentos controlados, exigindo neste caso, seu número de alvará, número da licença, número da licença especial e o tipo do fornecedor(Distribuidora, indústria, farmácia);	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possuir cadastro de motivos para uso em acertos de estoque;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possibilitar o cadastro de fabricantes, contendo minimamente os campos de descrição, cnpj, razão social, dados para endereço (logradouro, bairro, complemento, cidade, Cep, uf), telefone, e-mail, nome do responsável;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema possuir cadastro de centro de custo, contendo minimamente a descrição, CNPJ e o CNES;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possuir cadastro de listas de entorpecentes, assim como de suas versões;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve possuir cadastro de DCB's (Denominação Comum Brasileira), contendo minimamente,	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	a descrição, o código, a versão e a lista de entorpecentes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir cadastrar grupos e subgrupos para os materiais;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve permitir identificar quando o material é do tipo medicamento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve permitir definir os materiais e medicamentos que necessitam de controle por lote e validade;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

13	O sistema deve permitir gestão de estoque dos materiais/medicamentos com controle por lote e validade, permitindo identificar o fabricante, o lote a data de validade e a quantidade em estoque para cada unidade;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve possibilitar que seja definido quais medicamentos que necessitam de preenchimento do laudo LME, e caso seja dado baixa nesses medicamentos, permitir o operador a imprimir o laudo LME (imprimir recibo de dispensação do medicamento);	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve permitir que sejam cadastradas as diversas formas nas quais o medicamento pode estar disponível para consumo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve permitir identificar um material/apresentação do sistema, com um material da catalogação dos materiais (CATMAT);	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve permitir identificar um material/apresentação, com um procedimento da tabela SIGTAP;	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O sistema deve possuir mecanismo para informar os estoques mínimos para material, apresentação em cada ponto de distribuição de materiais/medicamentos em funcionamento na CONTRATANTE, e permitir alertar o operador que realiza as baixas dos materiais, quando o mesmo atingiu o limite de estoque;	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	O sistema deve possuir cadastro de competências específicas para o gerenciamento de estoque;	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	O sistema deve permitir definição da administração, para quantidade máxima de dias de atraso que pode registrar uma compra (com base na data da compra);	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	O sistema deve permitir definição da administração, para quantidade máxima de dias de atraso que pode registrar uma saída (com base na data da saída);	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O sistema deve permitir definição da administração, para quantidade máxima de dias de atraso que pode registrar uma transferência (com base na data da transferência);	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve possuir mecanismo para controle de patrimônio, contendo os minimamente as seguintes informações: número do patrimônio, data da garantia, número da nota fiscal, material, fornecedor, unidade de saúde, centro de custo, localização, indicação se o mesmo foi baixado, data da baixa e campo para observações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema deve permitir o gerenciamento e controle de medicamentos de rotina, contendo minimamente a data e hora, cidadão, o medicamento, observação e quantidade a ser dispensada;	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O sistema deve possuir rotina para pesquisa da posição de estoque utilizando filtros como competência inicial e final, material/forma de apresentação e ponto de distribuição;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

26	O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento entrega parcial de medicamentos por licitação contendo minimamente as informações de Data da Licitação, número, item da licitação (Material/Medicamento), quantidade, valor unitário, fornecedor e campo para observações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	O sistema deve permitir o ponto de distribuição de trabalhar com utilização de etiquetas de códigos de barra, e permitir o desenvolvimento padronizados desses modelos de etiqueta a ser utilizado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	O sistema deve dispor de mecanismo de impressão de etiquetas informando minimamente o material/apresentação, fabricante, lote/validade e quantidade;	() ATENDE () NÃO ATENDE
29	O sistema deve possuir controle de entrada e compras de Materiais e Medicamentos com base na nota de compra, contendo minimamente as seguintes informações: data da entrada, ponto de distribuição a onde está sendo realizada a entrada, fornecedor, licitação, data da compra, número da nota fiscal, série, valor de frete, valor de acréscimo, descontos, lista como os materiais/medicamentos, centro de custo, fabricante, a quantidade e o valor total do material/medicamento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
30	O sistema deve possuir mecanismo para aceitar entrada de materiais e medicamentos recebidos através de doações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
31	O sistema deve possuir mecanismo que não permita o lançamento de valores e quantidades incorretas com base nas informações da nota fiscal de entrada;	() ATENDE () NÃO ATENDE
32	O sistema deve para toda compra de materiais/medicamentos, dispor da emissão do extrato da compra;	() ATENDE () NÃO ATENDE
33	O sistema deve possuir mecanismo para fechamento/encerramento de lançamento dos itens da compra, e cálculo do custo médio de cada um dos itens que fazem parte da nota de compra;	() ATENDE () NÃO ATENDE
34	O sistema deve possuir na compra recurso para atender a uma requisição de compra de materiais/medicamentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
35	O sistema deve possuir mecanismo de requisição de materiais para que os pontos de distribuição possam solicitar os materiais e medicamentos que julgarem necessários, contendo minimamente as informações de data da requisição, qual unidade de saúde que está solicitando a compra, e a quantidade e itens de materiais/medicamentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
36	O sistema deve possibilitar o cadastro das licitações realizadas, permitindo cadastrar o número da licitação, data, observações, e os materiais/medicamentos pertencentes a essa licitação, contendo minimamente as informações de nome do material/medicamento, quantidade, valor unitário, valor total, número de parcelas e o fornecedor;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

37	O sistema deve permitir a entrada no estoque a partir de uma licitação, contendo um mecanismo ou funcionalidade que neste tipo de entrada de itens no estoque, não permita o operador lançar quantidade do material/medicamento ou valor diferente do registrado na licitação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
38	O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento de entrega parcial de medicamentos por licitação contendo minimamente as informações de Data da Licitação, número, fornecedor, item da licitação (Material/Medicamento), quantidade total, valor unitário, quantidade entregue, quantidade restante e número de parcelas totais e número de parcelas entregues;	() ATENDE () NÃO ATENDE
39	O sistema deve possuir funcionalidade para geração da transferência dos materiais e medicamentos solicitados pelos pontos de distribuição, com base na requisição de abastecimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
40	O sistema deve possuir relatório de abastecimento dos pontos de distribuição, mostrando minimamente as informações de consumo, quantidade em estoque e estimativa do número de dias que o estoque atual conseguirá suprir com base no consumo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
41	O sistema deve possuir mecanismo de conferência das transferências/ mapa cego entre pontos de distribuição de materiais/medicamentos do município realizadas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
42	O sistema deve dispor de impressão dos itens de uma nota de transferência, contendo minimamente as informações de: material/medicamento, unidade, quantidade;	() ATENDE () NÃO ATENDE
43	O sistema deve permitir registrar a devolução de materiais/medicamentos para o fornecedor, identificando qual o fornecedor, a data da devolução, os materiais/medicamentos, quantidade, validade (caso houver) e o motivo da devolução.	() ATENDE () NÃO ATENDE
44	O sistema deve possuir mecanismo que só permita devolver itens de compras/entradas realizadas pelo fornecedor informado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
45	O sistema deve permitir fazer a devolução de uma saída de materiais/medicamentos, contemplando minimamente as informações de Data, cidadão ou centro de custo, e os materiais/medicamentos quantidade e validade (caso houver);	() ATENDE () NÃO ATENDE
46	O sistema deve possuir mecanismo que só permita devolver itens de saídas/dispensação realizada para o cidadão ou centro de custo informado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
47	O sistema deve conter mecanismo para que possam ser realizados acertos de estoque em cada ponto de distribuição contendo minimamente as informações de data do acerto, motivo, material/medicamento, unidade, data da validade, quando necessário, a quantidade real em estoque e um campo de texto livre para observações;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

48	O sistema deve permitir o operador cadastrar e gerenciar as receitas do cidadão, contendo minimamente as informações de: cidadão, profissional da receita, data da receita, data de validade da receita, e lista de materiais/medicamentos prescritos, contendo o nome/apresentação do material/medicamento, quantidade prescrita, a quantidade máxima que o cidadão pode retirar por vez, a posologia, a quantidade já entregue do medicamento e disponibilizar o salto por item;	() ATENDE () NÃO ATENDE
49	O sistema deve possuir mecanismo para registro das dispensações de materiais e medicamentos para os cidadãos e deve possuir minimamente as informações de ponto de distribuição onde a baixa foi realizada, data, número da receita, cidadão, profissional e programa. Nos itens de dispensação deve ser possível registrar as seguintes informações: material e sua forma de Apresentação, lote de validade, quantidade, quantidade prescrita, duração;	() ATENDE () NÃO ATENDE
50	O sistema na tela de dispensação de materiais/medicamentos, a aplicação deve permitir encontrar o cidadão (cadastrado no sistema) com base em qualquer uma das informações: nome, sobrenome, cartão sus, nome da mãe e data de nascimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
51	O sistema permitir realizar baixas de materiais e medicamentos para centro de custo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
52	O sistema permitir realizar baixas de materiais pelo código de barras (deve permitir definir o código de barras na apresentação do material/medicamento);	() ATENDE () NÃO ATENDE
53	O sistema deve possuir identificador de medicamentos controlados de acordo com a lista de entorpecentes a qual o medicamento controlado pertence, obrigando em uma dispensação deste tipo de medicamento que o operador indique a data e número da receita e o número da notificação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
54	O sistema na dispensação de medicamentos para o cidadão, o sistema deve avisar/alertar o operador de quando o cidadão estiver retirando um medicamento antes da data prevista para sua retirada;	() ATENDE () NÃO ATENDE
55	O sistema deve disponibilizar um comprovante de baixa/saída dos materiais/medicamentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
56	O sistema na tela de dispensação de medicamentos para o cidadão, o sistema deve possuir mecanismo para que sejam consultadas as últimas dispensações de medicamentos realizadas para o cidadão que está sendo atendido;	() ATENDE () NÃO ATENDE
57	O sistema deve permitir o operador que realizará a dispensação/baixa de medicamento para o cidadão, visualizar os últimos medicamentos entregues ao cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

58	O sistema deve possuir mecanismo para registro dos materiais/medicamentos solicitados e não disponíveis nos pontos de distribuição, contendo minimamente as informações de: qual o ponto de distribuição, data da demanda, cidadão, centro de custo, material/medicamento, quantidade em estoque, quantidade a ser dispensada e quantidade reprimida;	() ATENDE () NÃO ATENDE
59	O sistema deve permitir identificar quais os pontos de estoque que podem realizar entradas, limitando a funcionalidade para apenas esses pontos de estoque;	() ATENDE () NÃO ATENDE
60	O sistema deve possuir parâmetro para indicar se é possível que o ponto de distribuição possa inserir uma saída de material/medicamento, sem informar o cidadão, apenas informando o centro de custo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
61	O sistema deve possuir parâmetro para indicar se é possível que o ponto de distribuição possa inserir uma saída de material/medicamento, sem informar o cidadão nem ou centro de custo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
62	O sistema deve permitir ao gestor do sistema obrigar ter a informação do profissional que receitou o medicamento, durante a dispensação do mesmo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
63	O sistema deverá possuir rotina para acompanhamento de medicamentos vencidos, contendo minimamente as informações de unidade de saúde, material/medicamento, fabricante, validade e quantidade;	() ATENDE () NÃO ATENDE
64	O sistema deve possuir parâmetro para indicar se o tempo de utilização do material/medicamento vai ser obrigatório informar no cadastro de uma saída ou dispensação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
65	O sistema deve disponibilizar um mecanismo que identifique no momento do lançamento de uma dispensação, que o material/medicamento, não está disponível em estoque, podendo o operador, lançar a demanda reprimida sem ter que trocar de tela;	() ATENDE () NÃO ATENDE
66	O sistema deve permitir o administrador de estoque configurar se o sistema permitirá ou não aceitar acertos de estoque com datas retroativas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
67	O sistema deve permitir o administrador de estoque configurar se o sistema permitirá ou não a transferência de medicamentos vencidos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
68	O sistema deve permitir o administrador de estoque configurar se o sistema deve emitir um aviso ao operador, assim que o material/medicamento atingir sua quantidade mínima em estoque;	() ATENDE () NÃO ATENDE
69	O sistema deve possuir rotina para acompanhamento dos medicamentos com estoque abaixo da quantidade mínima;	() ATENDE () NÃO ATENDE
70	O sistema deve possibilitar o controle dos antimicrobianos em conformidade com os padrões da ANVISA;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

71	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita importar o arquivo de produtos disponibilizados pelo Web Service Base Nacional da Assistência Farmacêutica;	() ATENDE () NÃO ATENDE
72	O sistema deve disponibilizar a funcionalidade de integração com o sistema da Base Nacional da Assistência Farmacêutica;	() ATENDE () NÃO ATENDE
73	O sistema deve possuir relatório de balancete demonstrativo físico dos materiais/medicamentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
74	O sistema deve possuir relatório de balancete demonstrativo financeiro dos materiais/medicamentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
75	O sistema deve dispor de relatório de análise de consumo de materiais/medicamentos dos cidadãos em um determinado período;	() ATENDE () NÃO ATENDE
76	O sistema deve dispor de relatório de análise estatístico curva ABC;	() ATENDE () NÃO ATENDE
77	O sistema deve permitir o gestor verificar em forma de relatório a movimentação de estoque de uma unidade de saúde em um determinado período;	() ATENDE () NÃO ATENDE
78	O sistema deve permitir ao gestor verificar em forma de relatório o total de materiais/medicamentos em estoque para cada unidade de saúde;	() ATENDE () NÃO ATENDE
79	O sistema deve dispor de relatórios gerenciais básicos de compras, saídas, transferências, acertos do estoque, e validação dos materiais em estoque.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	1.9 GESTÃO DE PROCESSOS JUDICIAIS DE MEDICAMENTOS	
1	O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo para controle de processos judiciais, contendo minimamente as informações de número do processo, data de abertura, cidadão, equipamento de saúde de cobertura e campo para observações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir que os processos sejam classificados segundo sua situação, disponibilizando as opções: aberto, único, fora de linha, cumprido, devolvido, suspenso, em andamento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema no cadastro do processo judicial, deve-se dispor de campo para definição da patologia, data do pedido, data de recebimento, número da regional e indicativo do despacho (União, Estado ou Município);	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir que seja informado para cada processo se o mesmo gera algum tipo de bloqueio, se gera algum tipo de multa, sendo neste caso possível informar também o valor da multa;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema para o controle dos processos judiciais, deve possuir campos para informação dos dados do advogado, sendo possível informar nome do advogado responsável, número na OAB e telefone;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possuir campo para indicar se o processo encontra-se ativo ou inativo, e caso o processo esteja inativo, o operador deverá informar o motivo de inativação do processo e a data de fechamento;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7	O sistema deve dispor de cadastramento dos materiais/medicamentos que serão identificados nos processos judiciais;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	No sistema para um processo judicial, deve permitir cadastrar todos os materiais/medicamentos referentes ao processo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve possibilitar o operador a cadastrar para cada material/medicamento definido no processo, as informações de quantidade, valor unitário, desconto, identificar se é de uso contínuo, identificar se é genérico, por quem será fornecido e um campo para observações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir definir a situação do material no processo judicial, contendo minimamente as opções: aberto, único, fora de linha, cumprido, devolvido, suspenso, em andamento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento das entregas de medicamentos judiciais contendo minimamente as informações de material/medicamento, data da última entrega, data da próxima entrega, quantidade do processo, saldo e quantidade atual em estoque, para cada item de material/medicamento contido no processo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve permitir que os operadores de dispensação de medicamentos, ao identificar um cidadão para dispensação que possui processo judicial, consigam visualizar os materiais/medicamentos do cidadão em processos judiciais, dispondo minimamente as informações de: material (ou medicamento) e a quantidade;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve possuir mecanismo para impressão de comprovantes de entrega dos itens contendo os materiais e medicamentos dispensados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve possibilitar em forma de relatório gerencial, a verificação das informações dos processos judiciais, disponibilizando a informação do cidadão, o número do processo, a data de abertura, os materiais/medicamentos e sua quantidade.	() ATENDE () NÃO ATENDE
1.10 CONTROLE DE DENGUE		
1	O sistema deve permitir o cadastramento dos tipos de recipientes, contendo minimamente, a descrição, indicativo de dificuldade de acesso, e indicador que define quais os tipos de recipientes que precisam de tratamento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possuir cadastros de recipientes, contemplando os tipos de recipientes, e sua descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir cadastrar fichas de dengue, contendo minimamente as informações de endereço (bairro, logradouro, número, complemento), tipo de imóvel (residencial, comercial, terreno baldio, etc), dados de colocação das armadilhas e os recipientes encontrados no local, com possibilidade de foco da dengue;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4	O sistema no registro da ficha de dengue, deve permitir informar e identificar as armadilhas colocadas, permitindo informar minimamente, o profissional, o número da armadilha, a localização (referencial) e a data de instalação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema no registro da ficha de dengue, deve permitir informar os recipientes de possibilidade do foco da dengue, permitindo informar minimamente, o profissional, a data da visita, e quantidade e os recipientes encontrados no local;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possibilitar as informações de investigação de dengue em forma de relatório, possibilitando minimamente a informação de quantitativos recipientes de investigação para cada tipo de imóvel, e quantitativo de locais que precisam de tratamento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve disponibilizar a impressão dos registro das atividades de prevenção e recolhimento de pequenos recipientes inservíveis;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	deve disponibilizar a impressão de consolidação das atividades de prevenção e recolhimento de pequenos recipientes inservíveis;	() ATENDE () NÃO ATENDE
	1.11 GESTÃO DE ÓBITOS	() ATENDE () NÃO ATENDE
1	O sistema deve permitir registrar o óbito de um cidadão já cadastrado no sistema, utilizando a busca do cidadão no sistema minimamente pelo nome ou cartão SUS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possibilitar o operador informar o óbito e os dados de mortalidade do cidadão, contendo minimamente, a data e hora do óbito, o cidadão, profissional responsável, o local da ocorrência, as causas do óbito;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possibilitar o operador informar no cadastro do óbito, o cartório e registro, bem como as causas externas ligadas ao óbito;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possibilitar a verificação em forma de relatório gerencial, os óbitos ocorridos no município por doença, sexo e faixa etária;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema ao registrar o óbito do cidadão, o mesmo deverá ser inativado para o sistema;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir inativar um integrante de uma família pelo motivo de óbito do cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
	1.12 PAINEL DE ATENDIMENTO	
1	O sistema deve possuir mecanismo de painel para utilização nas salas de espera dos pontos de atendimento da Secretaria de Saúde;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	No sistema o mecanismo do painel eletrônico deve possibilitar o chamamento do cidadão através do seu nome indicando para qual consultório ou sala que o mesmo deverá se deslocar para ser atendido;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possibilitar que sejam inseridas informações a serem exibidas nas salas de espera entre um atendimento e outro, de modo a permitir a divulgação de informações relevantes para os pacientes em espera;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4	No sistema a alimentação das informações da fila de atendimento deverá ser realizada automaticamente pelo sistema, com base no processo da recepção do cidadão na unidade, e da definição de grau de risco realizado na triagem, sem que seja necessária a intervenção de qualquer operador;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir no momento da implantação, informações visuais relacionados com o formato de atendimento e triagem (baseado no protocolo do Ministério da Saúde) com objetivo de orientar aos cidadãos na maneira como as filas de atendimento serão estabelecidas, para serem exibidos nas salas de espera onde o painel será utilizado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir envio de mensagens ou avisos ao painel, com opção de aviso sonoro;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve permitir parada das chamadas no painel, devido a situações adversas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
1.13 PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO		
1	O sistema deve permitir a realização de acolhimento sob demanda, sem a necessidade de haver uma consulta ou agendamento prévio sendo necessário apenas identificar o cidadão através do seu cadastro na aplicação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir que os pacientes a sem acolhidos sejam pesquisados ao menos por: nome, sexo, data de nascimento, nome da mãe, CPF, CNS com ao menos três destas informações simultaneamente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possuir registro do peso, estatura, quadril, cintura, temperatura, pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca, pulsação, saturação de O2, saturação CO2, circunferência braquial e percentual de gordura cutânea, além de registrar o valor de glicemia, informando se o exame foi feito em jejum ou se é pós-prandial, data e hora das coletas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve gerar o IMC com base nas leituras realizadas considerando sexo e faixa etária do paciente conforme manual do SISVAN;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	No sistema quando o paciente em questão for uma criança, deve-se permitir o registro de perímetro cefálico e torácico, situação vacinal e tipo de aleitamento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	No sistema caso o paciente em atendimento seja mulher em idade fértil, a aplicação deve registrar se a mulher está gestando, caso sim, registrar a data da última menstruação, peso pré-gestacional, altura uterina, toque vaginal, batimentos cardíacos do feto, posição do colo, data provável do parto, se a gestação é planejada, se é gestação de risco bem como criar acompanhamento através de controle gestacional alertando outros profissionais de que esta paciente está em acompanhamento gestacional;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7	O sistema deve possuir funcionalidade para registro das anotações de enfermagem e das queixas do paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	No sistema todas as informações que caracterizem realização de procedimentos realizados durante o acolhimento deverão automaticamente gerar produção ambulatorial (BPA);	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve possuir mecanismo para digitação de produção, de maneira que o profissional possa pesquisar todos os procedimentos compatíveis segundo regras do SIGTAP, podendo registrar a execução de quaisquer procedimentos permitidos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve possuir mecanismo para que sejam listados ao profissional, durante o atendimento, procedimentos previamente relacionados aos seu CBO, agilizando assim a indicação dos procedimentos realizados pelo profissional no atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir gráfico para acompanhamento do perímetro cefálico e peso corporal de crianças, para adultos gráfico de acompanhamento de peso/altura, glicemia e pressão arterial, evolução do IMC, evolução da frequência respiratória/pulsção e para evolução cintura/quadril;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve permitir que o profissional realize a classificação de risco do paciente utilizando as definições do as cores Vermelho para Emergência, Laranja Muito Urgente, Amarelo Urgente, Verde Pouco Urgente e Azul Não Urgente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para coletar todos os dados necessários para alimentação dos dados do e-sus durante o atendimento dos pacientes, sem que haja necessidade de nova alimentação de informações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	No sistema o atendimento do acolhimento deve permitir que seja registrado em destaque no prontuário dados relevantes a todos os atendimentos subsequentes, de modo que estas informações sejam exibidas em destaque a partir do momento do seu registro;	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve permitir a emissão de declaração de comparecimento, contendo, no mínimo, informações de data, horário inicial, horário final e observações, além de registrar se o paciente estava acompanhado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	No sistema deve haver interoperabilidade com o painel de avisos e quando o profissional acessar o prontuário através da fila de atendimento o paciente deverá ser chamado pelo painel indicando o consultório onde o profissional se encontra;	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve possibilitar a parametrização de funcionalidade que permita que o profissional possa alterar a data e hora do atendimento, de forma a ser mantida a data e hora de registro dos mesmos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O sistema deve possibilitar lançamento em forma de lista de problema no prontuário eletrônico de maneira que um problema possa evoluir ou ser mesclado em um novo ou então em outro já existente;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

19	Na lista de problemas do sistema, deve ser possível registrar: descrição do problema, codificação (CID-10 ou CIAP-2), tipo (cadastrável com possibilidade de inativação), estado do problema, observações, data de início do problema, data final do problema;	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	No sistema deve ser possível informar se um problema está sendo tratado no atendimento atual;	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	No sistema deve existir rotina para gerar um novo problema com base no problema selecionado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O sistema deve permitir mesclar problemas existentes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve possuir gráfico de evolução dos problemas de acordo com seu registro de evolução ou mesclagem;	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema deve possibilitar a informação de alergias do paciente através de cadastro de alergias, bem como apresentar a informação referente a alergia em todos os atendimentos realizados ao paciente bem como indicação de alergia em caso de medicamentos indicados e que possam reagir a alergia e que estejam previamente cadastrados e vinculados a alergia em questão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O sistema deve permitir que as informações coletadas durante o atendimento sejam armazenadas no formato SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) , deve ainda sugerir CIDs na seção Avaliação, bem como sugerir CIAP2 em todas as seções do SOAP;	() ATENDE () NÃO ATENDE
26	O sistema deve possuir o registro de anamnese conforme resolução 2056 de 2013 do Conselho Federal de Medicina (CFM);	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	O sistema deve permitir a elaboração de questionários personalizáveis para serem sugeridos aos profissionais conforme seu CBO no atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	Na ferramenta de questionários personalizados, deve ser possível criar vários tipos de questões, entre elas, questões de resposta em texto livre, questões de múltipla escolha, questões de única escolha;	() ATENDE () NÃO ATENDE
29	29.Deve ser possível pontuar as respostas das questões, para geração de escalas (criadas em ferramenta de BI);	() ATENDE () NÃO ATENDE
30	No sistema deve estar adequada às regras do e-SUS, coletando todas as informações necessárias para alimentação do mesmo durante os atendimentos dos pacientes, bem como possibilitar a obrigatoriedade de preenchimento das mesmas conforme configurações prévias;	() ATENDE () NÃO ATENDE
31	O sistema deve permitir o preenchimento das fichas de atendimento do e-SUS conforme leiaute oficial, para todas as fichas que estão envolvidas no atendimento individual e, conforme tipificação do atendimento, sem a necessidade de sair do atendimento atual pelo prontuário eletrônico e atendendo às regras estabelecidas pelo e-SUS para a compatibilização;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

32	O sistema deve permitir consultar e registrar as informações e ações do paciente quanto a Atenção Domiciliar referente ao Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS);	() ATENDE () NÃO ATENDE
33	O sistema deve permitir consultar e registrar as informações e ações do paciente quanto a Atenção Psicossocial referente ao Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS)	() ATENDE () NÃO ATENDE
34	O sistema deve possuir campo específico para registro de informações que o profissional julgar importantes, estas informações deverão ser mostradas em destaque durante os atendimentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
35	O sistema deve possuir campo para informar as queixas do paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
36	O sistema deve possuir local para registro das anotações de enfermagem;	() ATENDE () NÃO ATENDE
37	O sistema deve possibilitar o registro de informações referentes a Exames Físicos de modo que possa ser informado dados gerais do exame contendo campos para registro de: aspecto, postura corporal, cor da pele.	() ATENDE () NÃO ATENDE
38	No sistema todos os campos do SOAP devem permitir uso direto da codificação CID-10 ou CIAP-2;	() ATENDE () NÃO ATENDE
39	O sistema deve possuir local para registro da avaliação antropométrica e aferições vitais contendo a mesma estrutura utilizada para o preenchimento do acolhimento descrito anteriormente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
40	O sistema deve possuir funcionalidade para registro da propedêutica com a possibilidade de registro de data e hora fracionada (mantendo a data e hora do registro), com campos de texto livre para informar no mínimo os seguintes dados e suas respectivas avaliações: 'cabeça e pescoço', 'boca, nariz, faringe e laringe', 'olhos', 'sistema auditivo', 'sistema nervoso', 'sistema respiratório', 'sistema circulatório/vascular', 'sistema digestório', 'sistema gênito-urinário', 'pele, mucosas e anexos', 'sistema músculo- esquelético', 'sistema endócrino', 'saúde mental';	() ATENDE () NÃO ATENDE
41	O sistema deve apresentar lista dos acolhimentos previamente lançados ao paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
42	O sistema deve possuir campo para anotação médica específica do profissional, estas anotações não devem aparecer em impressões e são de utilização exclusiva do profissional sobre o paciente em atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
43	No sistema deve ter a possibilidade de compartilhar a anotação registrada com outros profissionais, CBOs e ou formas de atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
44	O sistema deve possuir campo de texto livre para informar planos terapêutico, preventivo, Hipótese Diagnóstica e prognóstico;	() ATENDE () NÃO ATENDE
45	O sistema deve possuir recurso para informar terminologias CID-10 e CIAP-2;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

46	No sistema quando informado CID notificável a solução deve exibir alerta ao profissional e registrar dados para preenchimento da ficha de notificação com opção de escolha para preenchimento imediato ou posterior;	() ATENDE () NÃO ATENDE
47	No sistema a terminologia deve ser populada automaticamente com dados coletados anteriormente como por exemplo a informação de CID e ou CIAP nas seções anteriores;	() ATENDE () NÃO ATENDE
48	No sistema quando do preenchimento de ficha de notificação, nesta já deve estar informados os dados básicos do paciente e da notificação, cabendo ao profissional informar os dados necessários;	() ATENDE () NÃO ATENDE
49	O sistema deve possuir campo de texto livre para informar o serviço;	() ATENDE () NÃO ATENDE
50	O sistema deve possuir a funcionalidade de escolher e solicitar Testes Rápidos previamente definidos, emitindo a solicitação dos mesmos, bem como possibilitar o lançamento de resultado dos exames que tenham sido realizados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
51	deve possuir funcionalidade para emissão de solicitações de exames com registro do profissional solicitante, data, observações, dados clínicos, materiais a examinar e exames a serem realizados e resultados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
52	No sistema o mecanismo de solicitação de exames deve permitir que sejam criadas solicitações padrões de exames agilizando o processo de emissão da solicitação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
53	O sistema deve possuir funcionalidade para registro de resultados de qualquer exame realizado pelo paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
54	O sistema deve permitir vincular o resultado digitado do exame com o exame solicitado, permitir lançamento de resultados de exames realizados com ou sem solicitações existentes, controle do estado da solicitação de exame (solicitado, realizado ou avaliado), bem como possibilitar o envio de anexos referentes a imagens e laudos de resultados de exames, bem como a possibilidade de recuperação dos mesmos para avaliação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
55	O sistema deve disponibilizar automaticamente no prontuário os resultados de exames que tenham sido realizados pela própria aplicação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
56	No sistema as solicitações, ao serem impressas devem respeitar os vínculos de grupos de exames para que as mesmas saem separadas de forma que cada solicitação impressa possua apenas exames do mesmo grupo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
57	O sistema deve possuir funcionalidade para requisição de exames de mamografia, requisição de exame histopatológico de colo de útero e exame citopatológico de colo de útero com emissão dos formulários padrões da CONTRATANTE;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

58	O sistema deve possuir recurso fora do prontuário para registro de resultados de exames, permitindo assim que profissionais técnicos não autorizados a visualizar o prontuário do paciente também possam registrar estas informações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
59	O sistema deve possuir mecanismo para emissão de receitas de medicamentos com funcionalidade para pesquisa em receitas padrões pré-cadastradas, identificando o medicamento, quantidade, via e posologia;	() ATENDE () NÃO ATENDE
60	O sistema deve possuir funcionalidade para cadastramento de receitas padrões agilizando o processo de criação do receituário;	() ATENDE () NÃO ATENDE
61	No sistema o mecanismo de controle do receituário deve permitir que várias receitas sejam emitidas durante o atendimento do paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
62	O sistema deve emitir receita normal, controlada e de controle especial de acordo com os medicamentos inseridos pelo profissional;	() ATENDE () NÃO ATENDE
63	O sistema deve conter mecanismo a fim de possibilitar profissional solicite informações a outro profissional de maneira que o profissional solicitado seja informado sobre o questionamento e possa responder ao profissional solicitante, que receberá aviso de recebimento do retorno do seu questionamento, podendo este questionamento ser finalizado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
64	O sistema deve prover alerta de itens do componente especializado, LME, para emissão de laudo padronizado para a solicitação e autorização dos mesmos, bem mecanismo para preenchimento dos mesmos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
65	O sistema no receituário deve ter a possibilidade do lançamento de medicamentos que não sejam encontrados na rede municipal de saúde;	() ATENDE () NÃO ATENDE
66	No sistema deve ser possível identificar o medicamento como sendo de uso contínuo na receita a ser emitida ao paciente, bem como demais informações como, via de administração, quantidade e posologia;	() ATENDE () NÃO ATENDE
67	O sistema deve possuir recurso para exibir e adicionar medicamentos ativos que o paciente está utilizando;	() ATENDE () NÃO ATENDE
68	O sistema deve exibir lista de medicamentos dispensados para o paciente nas unidades de saúde de toda a rede municipal integrada ao sistema;	() ATENDE () NÃO ATENDE
69	O sistema deve possuir funcionalidade para emissão de atestado contendo número de dias, número de horas, data do atestado, acompanhante (caso atestado de acompanhante), observações e opção para indicação se o CID deverá ou não ser impresso;	() ATENDE () NÃO ATENDE
70	O sistema deve possibilitar a criação de leiaute personalizado para a emissão do atestado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
71	deve possuir funcionalidade para emissão de encaminhamentos com registro da especialidade, indicação de urgência, indicação para impressão ou não do CID e campo para descrição do motivo;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

72	O sistema deve permitir através de parametrização a possibilidade de encaminhamento para profissional registrado na rede municipal;	() ATENDE () NÃO ATENDE
73	O sistema no prontuário médico multiprofissional deve ter a possibilidade de criação de prescrição médica para paciente em observação, permitindo que sejam listados o medicamento, sua administração, posologia e horário da administração com campo para checagem de realização do mesmo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
74	O sistema deve possuir mecanismo de consulta as imunizações recebidas pelo paciente bem como mecanismo que possibilite o lançamento de imunização ao paciente a partir do atendimento do mesmo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
75	O sistema deve possuir impressão de “Termo de Consentimento Informado” para assinatura do paciente com opção para indicar se paciente assinou durante o atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
76	O sistema deve possuir mecanismo para geração da produção ambulatorial com verificações para que não sejam gerados procedimentos não compatíveis com as regras do SIA e possibilidade de inclusão de procedimentos extras que venham a ser realizados, registrando o profissional, grupo, procedimento, quantidade, CBO e CID10 do atendimento realizado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
77	O sistema deve possuir recurso de lista de procedimentos que serão exibidos de acordo com parametrização por CBO com opção de informar os realizados e ação para confirmação da produção destes procedimentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
78	O sistema deve permitir o acesso as informações registradas durante o processo de triagem dos pacientes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
79	O sistema possuir funcionalidade para impressão da ficha clínica do paciente e de seu prontuário do atendimento atual ou completo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
80	O sistema na impressão do prontuário deve se registrar o objetivo, para quem foi entregue, qual foi o profissional que gerou, data e hora, número do documento da pessoa que retirou, campo para informar se o retirante apresentou documento e observações e emissão de recibo para assinatura;	() ATENDE () NÃO ATENDE
81	O sistema deve possuir mecanismo para informar o desfecho onde a data deve permitir informar fracionada, poder escolher uma classificação de especialidade referente ao atendimento caso não tenha sido informado no início, deve permitir informar o tipo de desfecho cadastrável, campo para informar se foi verificado por médico responsável e campo para registrar observações do desfecho do atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

82	O sistema deve permitir assinar digitalmente em meio eletrônico os documentos do atendimento com a utilização de certificado eletrônico válido ICP-Brasil. Esta assinatura assinará os dados salvos no banco de dados impossibilitando sua alteração, garantindo desta forma a invalidação das informações caso estes dados sejam alterados indevidamente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
83	O sistema deve possuir ação para validar se o atendimento assinado digitalmente é válido e não sofreu ou adulterações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
84	O documento somente poderá ser assinado por profissional detentor de certificado digital válido ICP-Brasil;	() ATENDE () NÃO ATENDE
85	No sistema o certificado a ser utilizado deve estar vinculado em seu cadastro, que no momento do registro será validado através do seu CPF;	() ATENDE () NÃO ATENDE
86	O certificado a ser utilizado não pode estar expirado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
87	O certificado a ser utilizado não pode estar com problemas de integridade	() ATENDE () NÃO ATENDE
88	O certificado a ser utilizado não pode estar revogado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
89	O sistema deve no momento da assinatura exibir o documento que será assinado para conferência e validação do profissional assinador;	() ATENDE () NÃO ATENDE
90	O sistema deve possuir recurso para o profissional efetuar o gerenciamento de atendimentos não assinados e possa assiná-los caso não os tenha conseguido no momento do atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
91	O sistema deve possuir registro administrativo para gerenciamento de assinaturas não efetuadas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
92	O sistema deve possuir delegação de poder para registro de dados no prontuário de modo que o atendimento seja assinado posteriormente pelo responsável que delegou poderes ao usuário;	() ATENDE () NÃO ATENDE
93	O sistema deve permitir planejamento do atendimento odontológico realizado através da apresentação da arcada dentária em modo gráfico com distinção entre dentes permanentes, dentes decíduos, faces entre outros;	() ATENDE () NÃO ATENDE
94	O sistema, na arcada dentária deve usar distinção por cores entre procedimentos realizados e procedimentos a serem realizados em cada face de cada um dos dentes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
95	O sistema deve permitir que o profissional clique sobre a face de cada dente e registre seu estado inicial bem como os procedimentos a serem realizados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
96	O sistema deve possuir mecanismo para lançamento de procedimentos para todos os dentes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
97	O sistema deve disponibilizar ao odontólogo todas as funcionalidades do prontuário do paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

98	O sistema deve permitir que sejam selecionados um ou mais dentes para o lançamento de um ou mais procedimentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
99	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a seleção de uma ou mais faces, pertencentes a um ou mais dentes, para informação de um ou mais procedimentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
100	O sistema deve possuir campo para indicar para cada atendimento se o mesmo foi para: 1ª Consulta Odontológica Programática; Escovação Dental Supervisionada; Tratamento Concluído; Urgência; Atendimento a Gestantes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
101	O sistema deve possuir funcionalidade para consulta do histórico de todos os atendimentos em um único odontograma ou ainda, cada tratamento realizado em um odontograma;	() ATENDE () NÃO ATENDE
102	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a seleção dos dentes no odontograma pelo sextante, permitindo que sejam lançados um ou mais procedimentos para um ou mais sextantes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
103	O sistema deve permitir a seleção de dentes no odontograma por arcada superior ou inferior, permitindo que sejam lançados um ou mais procedimentos para a arcada selecionada;	() ATENDE () NÃO ATENDE
104	O sistema deve permitir em casos de múltipla seleção no momento de lançamento da condição inicial ou do procedimento escolher se quantidade será aplicada para todos os dentes, para cada arcada, para cada sextante, para cada dente ou para cada face conforme o enquadramento da seleção;	() ATENDE () NÃO ATENDE
105	O sistema deve dispor de relatórios com base no prontuário contendo minimamente: atendimentos por programa de saúde e atendimentos por CID10/CIAP2.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	1.14 GESTÃO DE FILAS DE ESPERA	
1	O sistema deve possuir cadastro para os níveis de urgência a serem utilizados nas filas de espera contendo minimamente a descrição e a ordem.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possuir cadastro de tipos de filas de espera (exames, consultas, transporte);	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permitam que as filas sejam alimentadas nos locais de atendimento à população;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir que sejam criadas e gerenciadas filas de espera para cada tipo de especialidade disponível na rede de saúde;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a marcação das consultas da fila de espera em lote, permitindo que o operador selecione um ou mais cidadãos da fila e determine em que agenda de atendimento os mesmos devem ser inseridos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir avisar/alertar o operador de possíveis problema na marcação de consultas em lote como em casos de falta de horários disponíveis;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7	O sistema deve possuir mecanismo que permita a publicação das filas de espera para consultas públicas (sem necessidade de login) ao sistema;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve possuir mecanismo que permita ao gestor identificar quais filas estarão abertas/disponíveis para consultas públicas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve possuir mecanismo que permita ao gestor configurar quais informações da fila devem estar visíveis nas consultas públicas contendo minimamente as informações: número do protocolo de atendimento; código do paciente; nome do paciente; nome social do paciente; nome da mãe; iniciais do nome do paciente; iniciais do nome social do paciente; iniciais do nome da mãe; data de nascimento; número do cartão nacional de saúde; número do cpf;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve possuir mecanismo que permita ao gestor configurar algumas filas de espera para passar por processo de regulação/autorização, enquanto outros tipos permitam apenas o fluxo simples;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir mecanismo que permita ao gestor configurar para a fila de espera que possui processo de regulação, a obrigatoriedade da análise de um regulador, fazendo com que esse registro na fila fique em aguardo até finalização do processo do regulador para a mesma;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	Nesta mesma funcionalidade supracitada, o sistema deve permitir ao regulador reclassificar a prioridade do atendimento na fila de espera, além de autorizar ou negar o atendimento, mediante justificativa;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve permitir anexar e visualizar os documentos/arquivos do cidadão ao inserir o mesmo em uma fila de espera ou pelo regulador durante a regulação, permanecendo possível a visualização destes documentos durante todo o fluxo do registro, até a consulta;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve permitir o gestor verificar em forma de relatório o tempo médio de espera nas filas, com base em um período estipulado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve permitir o gestor verificar a ordem dos cidadãos em uma fila;	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve conter uma forma de agendamento automático pelo sistema, dos cidadãos que estão na fila de espera, conforme disponibilidade de vagas e ordem de posição do paciente na fila;	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve permitir o operador visualizar todas as filas que um cidadão se encontra, disponibilizando minimamente as informações do tipo da fila, especialidade, ordem, data de entrada na fila.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	1.15 GESTÃO DE VACINAS	
1	O sistema deve possuir o cadastro de vacinas contendo minimamente a descrição e a ordem na carteira de vacinação do paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir o cadastramento de grupos para imunização;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3	O sistema deve permitir o cadastramento das faixas etárias utilizadas na imunização, de forma personalizável, contendo minimamente a descrição, idade inicial e idade final e sexo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir o cadastramento dos calendários de vacinação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir o cadastro detalhado de tempos para utilização nos calendários de vacinação contendo minimamente a descrição, o calendário de vacinação onde será utilizado, idade inicial em anos, mês e dia e a idade final em anos, mês e dia;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve ser capaz de registrar todas as imunizações administradas ao cidadão, contendo minimamente as informações de data da aplicação, lote, validade, dose, tipo de imunobiológico e todas as demais requeridas pelo SI-PNI e e-SUS, ficando estas informações registradas no prontuário do cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve permitir o cadastramento e gerenciamento das salas/módulos de vacinação disponíveis da rede municipal de saúde contendo minimamente descrição e a unidade de saúde onde está localizada;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve possuir controle de estoque de imunizações minimamente por lote e validade, deverá possibilitar o gerenciamento e controle de estoque por cada sala/módulo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve possuir funcionalidade para cadastramento dos tipos de baixa a serem utilizados pela imunização;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve ser capaz de gerar alerta internamente no sistema, todo cidadão que possui carteira de vacinação e o mesmo estiver com qualquer vacina em atraso deve gerar um aviso/alerta para o operador, em qualquer operação e módulo do sistema;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve ser capaz de cadastrar as alergias do cidadão no cadastro da aplicação da vacina;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve gerar aviso/alerta de todas as alergias cadastradas para o cidadão, para fins de visualização do operador, minimamente na carteira do cidadão e na aplicação de uma vacina;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve controlar o calendário de vacinação incluindo intervalo mínimo e recomendado entre as doses do mesmo imunobiológico, bem como idade mínima e máxima do cidadão que pode receber a dose, sendo que a plataforma utilizará estes valores para realizar o aprazamento automaticamente das próximas doses no prontuário do cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve permitir a atualização do registro de vacinação do cidadão por meio de inserção manual de registros realizados fora da rede municipal, com destaque de que se trata de atualização manual e não aplicação de imunobiológico;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

15	O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento e emissão das carteiras de vacinação utilizando cores para diferenciação entre vacinas em dia, atrasadas e futuras, contendo o número de dias restantes para aplicação e data das imunizações já realizadas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve permitir o lançamento de vacinas que não fazem parte do calendário de vacinação normal do cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve possuir mecanismo para registrar as entradas de imunizações, alimentando automaticamente o controle de estoque;	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O sistema deve permitir o gerenciamento de estoque pelo gestor, permitindo realizar acerto dos valores do estoque da imunização para o lote/validade já existentes, podendo diminuir a quantidade em estoque ou aumentar a quantidade em estoque;	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para controle de transferências de imunizações entre as salas/módulos de vacinação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	O sistema deverá possuir mecanismo para gerenciamento das saídas de imunizações contendo minimamente as salas/módulos de vacinação, a data da saída, o motivo/tipo da baixa, as vacinas, lote/validade e quantidade;	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita o acompanhamento da movimentação do estoque de imunizações por salas/módulos de imunização, permitindo o gestor verificar a disponibilidade dos produtos por tipo de imunobiológico, permitindo monitorar o total de imunizações utilizadas e aplicadas, as perdas físicas e perdas técnicas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O sistema deve ter a possibilidade de fazer o envio das aplicações ao sistema oficial do governo RNDS e e-SUS, conforme o tipo de estabelecimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve permitir a impressão da caderneta de vacinação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema deve possuir relatório de balanço físico de imunizações por sala/módulo de imunização;	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O sistema deve possuir relatório para emissão do Boletim de Imunizações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
26	O sistema deve possuir relatório de acompanhamento de imunizações por bairro;	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	O sistema deve possuir relatórios de gerenciamento com a visualização dos movimentos de estoque de mensal das imunizações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	O sistema deve possuir relatórios para acompanhamentos das imunizações por lote e validade;	() ATENDE () NÃO ATENDE
29	O sistema deve permitir o gestor verificar em forma de relatório a existência de imunizações atrasadas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
30	O sistema deve permitir o gestor verificar as vacinações realizadas, e lista de vacinados por tipo de vacina;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

31	O sistema deve disponibilizar de mecanismo para importação de dados legados do sistema RNDS, possibilitando a importação dos cidadãos e das vacinas aplicadas por cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
32	O sistema deve possuir integração com o RNDS para envio de vacinas do COVID, conforme leiaute e especificações técnicas do e-SUS.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	1.16 GESTÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
1	O sistema deve possibilitar a customização de fichas de investigação da vigilância epidemiológica, contendo minimamente, descrição, CID's 10 compatíveis;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a criação das perguntas que compõem cada ficha de investigação contendo minimamente: ordem de visualização das perguntas, campo para observação da resposta firmada e campo para inserção de ajuda para cada pergunta. O tipo da resposta a ser aceito para cada pergunta deve poder variar entre campos descritivos, numéricos, campos para datas e múltipla escolha, neste caso permitindo que sejam informadas as opções para cada pergunta, sendo possível definir na pergunta se permite a seleção de um ou mais itens de resposta	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possuir uma ferramenta para gerenciamento e monitoramento dos agravos de notificação, contendo minimamente o agravo, tipo da notificação (negativa, individual, surto ou Inquérito Tracoma) a data dos primeiros sintomas, a data da notificação, situação da notificação (registrado, avaliando, investigando, providenciado, cancelado e rejeitado), município, unidade de saúde notificadora, responsável pela notificação, e os dados do cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	Nesta mesma ferramenta supracitada deverá haver minimamente os dados do cidadão: Nome, data de nascimento, número do cartão SUS, idade (em Anos, Meses, Dias e Horas), sexo, raça/cor, nome da mãe e escolaridade e deverá permitir o detalhamento da residência do notificado contendo minimamente: bairro, cep, latitude, longitude, logradouro, número, complemento, pontos de referência, ddd, telefone e zona (rural ou urbana);	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir o cadastro inicial do surto, com data do primeiro caso suspeito, número de casos suspeitos, local inicial da ocorrência (residência, hospital/unidade de saúde, creche/escola, outras instituições, restaurante/padaria, casos dispersos no bairro ou município, casos dispersos em mais de um município e outros), permitindo ainda a identificação de outros locais iniciais de ocorrência;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo para gerenciamento que permita que sejam listados na vigilância epidemiológica todos os CID's relacionados nos atendimentos médicos em locais informatizados, que forem notificáveis;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita o envio de e-mails e SMS para os responsáveis pelo setor de epidemiologia em intervalos pré-definidos, listando todos os CID's notificáveis relacionados em atendimentos médicos nos locais informatizados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve apresentar um sistema de alerta ao usuário para a notificação compulsória sempre que houver a digitação do CID ou CIAP, nos campos específicos, correspondente a agravos de notificação.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	2. MÓDULO APLICATIVO MOBILE PARA ACS	
1	O aplicativo deve funcionar nos dispositivos móveis minimamente sob a plataforma ANDROID;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O aplicativo deve trabalhar off-line, não necessitando de internet ou outro tipo de rede para funcionamento, exceto para enviar e receber informações com o servidor;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O aplicativo deve solicitar usuário e senha para conectar-se ao servidor e para o acesso ao aplicativo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O aplicativo deve gerenciar a microárea de cada agente de saúde;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O aplicativo deve receber do servidor todas os dados cadastrais dos domicílios, famílias e seus integrantes, do servidor referente à microárea do agente de saúde que opera o dispositivo móvel;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O aplicativo deve alertar quando existem dados para serem sincronizados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O aplicativo deve possibilitar o envio dos registros novos ou atualizados para o servidor, receber e fazer atualização de dados mais atuais daqueles que o aplicativo está gerenciando;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O aplicativo deve ser compatível com as fichas e regras cds do e-sus, contendo minimamente as fichas de cadastro individual, ficha de cadastro individual, ficha de cadastro domiciliar, ficha de marcadores de consumo alimentar;	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O aplicativo deve estar disponível na loja virtual Google Play com download gratuito para instalação e atualização;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O aplicativo deve relacionar todas os domicílios que a micro área possui cadastrados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O aplicativo deve possuir diversas formas de pesquisa de domicílios, tais como por logradouro, bairro ou mesmo pelo nome de qualquer dos integrantes, bem como CNS-Cartão SUS, entre outros;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O aplicativo deve possibilitar inclusão ou atualização de dados cadastrais de cada domicílio no formato exigido pelo e-SUS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O aplicativo deve possibilitar inclusão ou atualização de dados cadastrais das famílias para cada domicílio;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

14	O aplicativo deve possibilitar inclusão ou atualização de dados cadastrais de cada integrante do domicílio e informar a qual família ele pertence;	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O aplicativo deve possibilitar identificar o chefe da família;	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O aplicativo deve possibilitar ao agente de saúde, gerenciar suas visitas domiciliares, no formato e- SUS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O aplicativo deve solicitar os dados da visita domiciliar seguindo o modelo especificado pelo e-SUS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O aplicativo deve possibilitar ao agente de saúde, identificar os domicílios que ainda não foram visitados nos últimos 7, 15, 30, 60 e mais dias e também exibir a data da última visita efetuada em cada um;	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	O aplicativo deve realizar as validações necessárias com base nas regras de validação por ficha do e-SUS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	O aplicativo deve possuir tabela cadastral de todos os países e municípios do Brasil, e para essas tabelas uma forma de pesquisa que faça o trabalho de auto completar, facilitando a seleção do registro desejado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	O aplicativo deve capturar o posicionamento das coordenadas GPS durante todo o trabalho da ACS bem como em qualquer ação que venha a realizar utilizando o sistema;	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O aplicativo deve gerar LOG em todas as atividades que a ACS venha a realizar utilizando o aplicativo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O aplicativo deve fornecer um cadastro e gerenciamento de ocorrências adversas enfrentadas pela ACS, tanto na Visita Domiciliar como em qualquer momento que isso venha a ocorrer, acrescentando ainda a inclusão de imagens(fotos) acompanhadas de um descritivo informando o que é observado na imagem coletada;	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O aplicativo deve permitir a transferência cadastral de Integrantes entre microáreas, através de solicitação no próprio aplicativo, evitando re-cadastro de integrantes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O aplicativo deve permitir a ação de coleta de imagem(foto) do Integrante no momento da realização da Visita Domiciliar, bem como coletar sua assinatura e possibilitar também à ACS registrar sua assinatura. Nas assinaturas, o sistema deve gravar o posicionamento GPS visível na imagem;	() ATENDE () NÃO ATENDE
26	O aplicativo deve possibilitar a coleta de imagem(foto) de cada integrante no cadastro individual;	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	O aplicativo deve permitir que a ACS capture sua própria imagem através de foto capturada pelo próprio dispositivo, armazenando essa imagem no servidor;	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	O aplicativo deve permitir o preenchimento de formulário para marcadores de consumo alimentar, realizando as validações do e-SUS, impedindo erros de digitação;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

29	O aplicativo deve permitir a realização de visitas domiciliares e coleta de marcadores de consumo alimentar, também em integrantes que não estejam cadastrados na microárea da ACS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
30	O aplicativo deve possibilitar a edição de um local para informações extras nos domicílios no caso de visitas domiciliares, essas anotações são de caráter individual de cada ACS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
31	O aplicativo deve disponibilizar no próprio aplicativo, acesso a vídeo aulas online sobre a operacionalização do aplicativo.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	3. MÓDULO PAINEL DE INDICADORES B.I (BUSINESS INTELLIGENCE)	
1	O sistema deve possuir todos os mecanismos e funcionalidades necessários para que o software de BI ofertado rode utilizando os conceitos de armazém de dados (datawarehouse).	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	No sistema a solução de BI ofertada deve permitir a conectividade com o sistema gerenciador de qualquer banco de dados relacional.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir a integração de dados e informações de múltiplas fontes heterogêneas ou não.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir o gerenciamento das fontes de dados, dos módulos analíticos e dos metadados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir repositório de metadados, centralizado e único.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para a geração de scripts de extração para múltiplos sistemas gerenciados de bancos de dados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para criação dos processos de ETL (extração, transformação e carga).	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve possuir funcionalidade ou ferramenta para gerenciamento dos metadados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve permitir o acompanhamento da execução dos processos de ETL via e-mail.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita o agendamento de execução de relatórios e processos de ETL por mês, data, semana, dia da semana, dia do mês e horário.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	Deve permitir a execução de mais de um processo simultâneo.	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve permitir a criação de gráficos em formatos variados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve permitir a impressão instantânea em vários formatos, no mínimo em pdf, planilhas, Excel, texto, csv files, docx, odt, ods, xlsx e pptx.	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve permitir a publicação da informação em intranet e internet.	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve permitir de forma nativa acesso minimamente a SGBD Oracle (a partir do 9i) e PostgreSQL (a partir do 9.2).	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

16	O sistema deve permitir a criação de formulários estruturados para entrada de dados manuais para geração de informações cruzadas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve permitir a execução multiplataforma tanto para aplicação quanto para o banco de dados a ser utilizado como repositório de informações.	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita visualização dos relatórios, gráficos ou cruzamento de informações em dispositivos móveis através de app específico.	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	O sistema deve Possuir api de integração para integração que permita o acesso embarcado a indicadores, relatórios painéis ou consultas, para de outras aplicações.	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	O sistema deve possuir interface amigável totalmente web que permita aos usuários, criarem seus relatórios, gráficos e análises analíticas apenas clicando e arrastando os campos desejados	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	O sistema deve possuir recurso para converter tabelas em gráficos e gráficos em tabelas sem a necessidade de reconstrução do indicador.	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O sistema deve possuir suporte à linguagem MDX para execução de consultas mais elaboradas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para criação de painéis agrupando tabelas, consultas, gráficos ou cruzamento de informações, definições de filtros, definição dinâmica da área da tela a ser ocupada por cada um dos componentes do painel bem como o seu tempo de atualização.	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema deve permitir a execução dos painéis criados, com possibilidade de modificações dos filtros pelos usuários finais, permitir que o usuário final expanda cada um dos componentes para melhorar sua visualização além de permitir que o usuário final altere o tipo de gráfico utilizado.	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	No sistema os painéis criados devem estar disponíveis para acesso através do aplicativo móvel específico para a função.	() ATENDE () NÃO ATENDE
26	O sistema deve possuir ferramenta para gerenciamento de usuários e grupos de acesso.	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	O sistema deve estar preparado para trabalhar com big data oferecendo acesso ativo, minimamente, a MongoDB	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo versátil para escalonamento e distribuição de relatórios.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	4. MÓDULO GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E APLICATIVO MOBILE PARA FISCAIS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
1	No sistema deve ser possível cadastrar de forma irrestrita, perfis de acesso, delimitando as operações que serão permitidas em cada recurso dele.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	No sistema todas as inserções, atualizações e deleções realizadas pelos operadores deve gerar trilhas de auditoria.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possuir ferramenta para consulta de auditorias, permitindo a usuários que possuam permissão de acesso, identificar quem fez determinada operação, e quando ela foi feita.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4	No sistema todos os relatórios da solução devem ser gerados de documento portátil (pdf) minimamente ou xls.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	No sistema deve ser possível cadastrar de forma irrestrita, perfis de acesso, delimitando as operações que serão permitidas em cada recurso dele.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	A solução deve permitir:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a) Solicitação de alvará	
	b) Baixa de alvará	
	c) Alteração de responsável técnico	
	d) Solicitação de licença de transportes	
	e) Autos Avulsos	
	f) Baixa de licença de transportes	
	g) Renovação de alvará sanitário	
	h) Alteração de representante legal	
	i) Exumação de restos mortais	
	j) Translado de restos mortais	
	l) Baixa de estabelecimentos	
	m) Projeto hidrossanitário	
	n) Habite-se	
	o) Alvará para eventos	
	p) AFE/AE/CBP	
	q) Inutilização de medicamentos	
	r) Dispensa de alvarás	
	s) Baixa de responsável técnico	
	t) Inclusão de responsável técnico	
	v) Receituário Médico	
	w) Registro de livros ópticos	
	x) Vacinações extramuro esporádica	
	y) Registro de livros de farmácias e estúdio de tatuagens	
	z) Solicitação de aprovação de sistemas informatizados	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7	No sistema para cada tipo de solicitação deve gerar um número de protocolo para acompanhamento do processo, disponível posteriormente para consulta entre todos envolvidos no processo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	No sistema deverá conter CNAES liberados pela ANVISA para constarem como autodeclarantes.	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	Estes, no momento do cadastro, devem automaticamente ser identificados como atividades liberadas de fiscalização prévia, ficando sujeitas à fiscalização posterior.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	Acompanhamento dos processos do respectivo estabelecimento do usuário logado.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir como Anexo ou pasta a Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação.	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve possibilitar o cadastramento dos Estabelecimentos com atividades CNAE autodeclarantes pré-carregadas - Atividades liberadas pela RDC ANVISA.	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve possibilitar Envio de Denúncias por meio do canal web sem necessidade de login. onde toda denúncia seja sigilosa, porém todo denunciante tenha que se identificar a vigilância sanitária.	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O Cadastro de denúncia deve conter os seguintes campos obrigatórios para o denunciante:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a) Tipo de denunciante (pessoa Física ou Jurídica)	
	b) CNPJ ou CPF do denunciante	
	c) Nome ou Razão Social	
	d) Telefone	
	e) E-mail	
	f) Dados da Denúncia	
	g) Data do ocorrido	
	h) Hora do ocorrido	
	i) Campo para descrição do ocorrido.	
15	O Sistema deve solicitar os seguintes dados do denunciado:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a) Nome ou Razão Social	
	b) Endereço contendo CEP, Logradouro, Número, Bairro.	
	c) Localização através de mapa com georreferenciamento.	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

16	O sistema deve possuir funcionalidades de Denúncia Anônima, possibilitando a partir da escolha de um assunto pré-cadastrado pela vigilância, o denunciante descrever o teor da denúncia, com respectiva identificação do estabelecimento, data e hora.	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve possuir funcionalidade para que o Denunciante através da consulta do protocolo verifique o andamento e resultado final da denúncia.	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O sistema deve prover a criação de usuários e configuração de perfis de acesso.	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	O sistema deve possuir alimentação dos Questionários de Vistoria e Fiscalização para todas as Atividades CNAE e seleção de documentos obrigatórios na vistoria.	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	O sistema deve possuir Análise do pedido de Vistoria efetuado pelo Estabelecimento e registro de observações e pendências com emissão de notificações (quando for o caso).	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	O sistema deve possuir geração de documentos legais.	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O sistema deve possuir painel de avisos (liberado para visualizar sem necessidade de login).	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve possuir painel de informativos Vigilância Sanitária onde a vigilância possa estabelecer o texto com as informações de interesse a comunidade.	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	Análise de documentação e envio para possíveis correções tudo de forma online.	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O sistema deve possuir painel de controle para visualização de consultas e gráficos dinâmicos, atualização automática do painel de indicadores.	() ATENDE () NÃO ATENDE
26	No sistema a Agenda do Fiscal deve possibilitar visualizar a sua agenda com tarefas criadas com dia, mês e ano.	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	O sistema deve possuir aplicativo móvel para os fiscais usarem na rotina de visitas e inspeções.	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	O sistema deve disponibilizar parametrização de informações relativa a usuários a serem utilizados pelos Fiscais da Vigilância Sanitária para fazer as inspeções e fiscalizações em campo.	() ATENDE () NÃO ATENDE
29	O sistema deve permitir definir os dados a serem carregados e/ou enviados pela Aplicação Móvel rodando nos Tablets de e/ou para o Banco de Dados utilizado pelo sistema de Vigilância fornecido pelo CONTRATADO.	() ATENDE () NÃO ATENDE
30	O Aplicativo Móvel deve rodar na plataforma Android (Versão 13.x ou Superior), e permitir a comunicação com o Servidor remoto da Aplicação de Vigilância através de conexão de rede Wi-Fi e/ou 3G/4G/5G (dados) para baixar dos dados necessários que permitam ao Fiscal fazer Vistorias e Fiscalizações de Vigilância em campo, devendo possibilitar:	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	a)Registro das vistorias e fiscalizações através das validações dos itens dos questionários disponibilizados para as atividades do CNAE do estabelecimento.	
	b)Registro de fotos para as vistorias e fiscalizações.	
	c)Possibilitar gerar autos ao final de inspeção.	
31	O sistema deverá permitir ao administrador criar os Perfis de usuários e vincular os mesmos a um perfil.	() ATENDE () NÃO ATENDE
32	O sistema deverá permitir ao Estabelecimento efetuar seu cadastro (sem efetuar login);	() ATENDE () NÃO ATENDE
33	O sistema deverá permitir aos Contribuintes efetuarem o registro de denúncias sobre estabelecimentos (sem efetuar login);	() ATENDE () NÃO ATENDE
34	Deve existir formulário para cadastro e manutenção de dados da Vigilância Sanitária Nome do Órgão de Vigilância Sanitária, CNPJ, endereço, nome e cpf do responsável e demais informações para uso em relatórios e demais documentos a serem gerados).	() ATENDE () NÃO ATENDE
35	Atividades Econômicas (CNAE):	
	a)Disponibilizar ferramenta que permita manter a tabela de Atividades CNAE com os respectivos campos de dados (Código CNAE, Descrição da Atividade);	
	b)Disponibilizar ferramenta para atualizar a tabela de atividades CNAE buscando os dados automaticamente diretamente da lista concl.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	c)Poder incluir informações complementares diferenciadas por grau de risco e demais parametrizações conforme necessidade do município.	
36	Cadastros de Agente Fiscal: Disponibilizar formulário para cadastro de Fiscal contemplando no mínimo os campos: nome, e-mail, CPF e horário de trabalho.	() ATENDE () NÃO ATENDE
37	Cadastros de Leis e Normas: Disponibilizar formulário para permitir a manutenção de dados de legislação relativo à Vigilância Sanitária. O sistema deverá permitir um ou mais itens para cada lei, observando para cada item os campos:	
	a)Âmbito (Federal/Estadual/Municipal);	
	b)Tipo (Lei, Decreto, Norma);	() ATENDE () NÃO ATENDE
	c)Número e Ano;	
	d)Item Referência;	
	e)Descrição.	
38	Cadastros de Tipos de Documentos:	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	a)Disponibilizar formulário para cadastro/manutenção de tipos de documentos e vinculá- los a respectiva Atividade do CNAE. b)Possibilitar a parametrização do documento se o mesmo é ou não obrigatório. c)Possibilitar parametrização do documento se o mesmo será exibido somente para contribuintes do tipo MEI. d)Possibilitar parametrização do documento para enviar mais de um anexo no momento da solicitação, inserindo cópias do documento. e)Configurar a exibição do documento para determinados tipos de pessoa, FÍSICA, JURÍDICA ou AMBOS. f)Disponibilizar modelo para ser disponibilizado para o estabelecimento baixar, preencher e anexar na própria aplicação web.	
39	Cadastros de Questionários:	() ATENDE () NÃO ATENDE
40	Os questionários pré-carregados deverão ser compostos com perguntas correspondente ao CNAE da Atividade e respectiva descrição de subatividades, conforme descritos na tabela de questionários da fiscalização, e deverão ser baseadas nas referências legais (leis, Decretos e Normativas, Federais, Estaduais e Municipais para cada Atividade do CNAE e seu específico grupo de subatividades.	() ATENDE () NÃO ATENDE
41	Cada pergunta do questionário deverá estar relacionada a sua referência legais as quais deverão estar disponíveis para consulta devendo constar no mínimo as seguintes informações:	
	a)Âmbito	
	b)Tipo	() ATENDE () NÃO ATENDE
	c)Número e ano	
	d)Item de referência	
	e)Descrição das referências legais	
	f)Opções de perguntas dos tipos: descritivo e escolha única.	
42	A interface do sistema deverá permitir incluir e/ou editar referências legais nas questões/perguntas dos questionários, dispondo de filtros para selecionar referências legais constantes no sistema, sendo os filtros por: âmbito, tipo, número, ano e texto;	() ATENDE () NÃO ATENDE
43	No sistema os Questionários de Fiscalização devem ter as perguntas/questões organizadas em grupos de forma a facilitar o trabalho dos fiscais.	() ATENDE () NÃO ATENDE
44	O sistema deve possuir a tabela de atividades do CNAE atualizada e seus respectivos grupos de subatividades.	() ATENDE () NÃO ATENDE
45	ACORDOS/PACTOS: Disponibilizar formulário que permita o registro de pactos e/ou acordos de fiscalização por Atividade do CNAE, observando as ações de Vigilância Sanitárias pactuadas entre Município e Estado, definidas no Plano de Ação Municipal/Visa.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

46	Estabelecimentos: Disponibilizar interface para cadastrar e manter dados de Estabelecimentos, tendo no mínimo as informações relativas a: Dados gerais do estabelecimento, endereço, identificador (Estabelecimento, Contabilidade), dados dos responsáveis legais, dados do contato e demais informações necessárias à fiscalização e emissão de Alvará Sanitário e históricos de todos processos feitos pelo mesmo.	() ATENDE () NÃO ATENDE
47	O sistema de disponibilizar interface de visualização de relatórios criados pelo gerador de relatórios, devendo listar todos os relatórios criados. Ao selecionar um relatório, o sistema deverá possibilitar para a respectiva seleção:	() ATENDE () NÃO ATENDE
48	Visualizar o conteúdo do relatório em tela, disponibilizando funcionalidades para gravar o relatório em formato PDF e/ou XLS.	() ATENDE () NÃO ATENDE
49	O sistema deve permitir a geração de gráficos a partir das definições do relatório, onde dinamicamente o relatório selecionado deverá disponibilizar template para escolha:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a) Tipo de gráfico (barra vertical, Barra vertical empilhada, barra horizontal, barra horizontal empilhada, linha, pizza)	
	b) Seleção de campos para o respectivo tipo de gráfico;	
	c) Permitir a edição/manutenção das definições do relatório (disponível de acordo com o perfil do usuário).	
50	O sistema deve possuir a funcionalidade para uso interno da vigilância: Agenda de eventos e ou comunicados, possibilitando o registro e manutenção de Eventos e outros Assuntos/Comunicados, disponibilizando funcionalidade para seleção das pessoas a serem notificadas (somente as cadastradas no sistema)	() ATENDE () NÃO ATENDE
51	O sistema deve possuir a funcionalidade para uso interno da vigilância: Comunicados da Vigilância que permita o comunicado ser visualizado em página de acesso por todos os usuários sem necessidade de login.	() ATENDE () NÃO ATENDE
52	O sistema deve possuir a funcionalidade para uso interno da vigilância: Auto Avulsos/Emissão de relatórios.	() ATENDE () NÃO ATENDE
53	O sistema deve possibilitar o registro de ações de inspeção, onde o fiscal possa relatar as atividades. Este documento deve conter no mínimo os seguintes campos:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a) Tipo de Inspeção	
	b) Número de protocolo	
	c) Data de abertura	
	d) Data de vistoria	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	e)Logradouro	
	f)CEP	
	g)Número	
	h)Bairro	
	i)Idade	
	j)Estado	
	k)Campo editável para descrição da atividade	
	l)Anexos	
54	O sistema deve permitir ao fiscal que por ocasião da emissão de um Auto de Notificação para o estabelecimento, possa selecionar a lei que está amparando legalmente a emissão do Auto em um ou mais itens em não conformidade.	() ATENDE () NÃO ATENDE
55	O sistema deve disponibilizar funcionalidades para permitir imprimir todos os protocolos de todos os tipos de solicitações, possibilitando a impressão em qualquer passo da solicitação (Alvará, licença etc.). O documento impresso deverá conter no mínimo os seguintes campos: Nome da Pessoa, CPF/CNPJ, Nº. do Protocolo e Passo (do fluxo).	() ATENDE () NÃO ATENDE
56	O sistema deve dispor de funcionalidade para emitir AUTO DE NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR, quando da fiscalização/vistoria, possibilitando ao estabelecimento prazo para sanar a irregularidade antes da NOTIFICAÇÃO DEFINITIVA. O AUTO DE NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR é utilizado para permitir o estabelecimento sanar itens de fácil solução com prazo estabelecido a critério do fiscal.	() ATENDE () NÃO ATENDE
57	O sistema deve dispor de funcionalidade para emitir AUTORIZAÇÃO SANITÁRIA destinado especificamente a vendedores ambulantes, possibilitando descrever na hora da emissão os itens permitidos para venda, validade e uma observação que constará no documento impresso, porém deixando registrado todos os dados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
58	O sistema deve disponibilizar impressão dos roteiros para possibilitar aos fiscais, além de terem a disposição os roteiros em formato web e mobile, também em papel e poder efetuar vistoria, preencher os itens e digitar posteriormente. Esta funcionalidade é para situações em que os fiscais não possuam a disposição a cobertura de mobilidade através de internet em todos os locais passíveis de vistorias.	() ATENDE () NÃO ATENDE
59	O sistema deve disponibilizar interface para permitir o registro da execução das Inspeções de Estabelecimentos (perfil Fiscal), observando os seguintes tópicos:	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	a)Disponibilizar formulários para registro de abertura da Solicitação de Inspeção relativa ao Estabelecimento, contemplando o registro do motivo da inspeção e respectiva data de abertura;	()ATENDE ()NÃO ATENDE
	b)Disponibilizar formulário para registro dos dados da execução da Inspeção, sendo que esta deverá ser baseada no questionário associado a(s) atividade(s) CNAE do Estabelecimento;	()ATENDE ()NÃO ATENDE
60	No sistema para os usuários pertencentes aos Perfis ESTABELECIMENTO e/ou CONTABILIDADE, deverá ser disponibilizado interface que permita efetuar registro de Solicitações, observando:	
	a)Permitir a partir da Tela de Login efetuar o Cadastramento do Estabelecimento (auto cadastro), proporcionando desta forma informar todos os dados do estabelecimento, dados de login e demais informações cadastrais.	()ATENDE ()NÃO ATENDE
	b)Após efetuar o cadastro do estabelecimento pelo auto cadastro, o sistema automaticamente deverá habilitar um usuário para acesso com autenticação de senha, conforme dados informados no Cadastro do Estabelecimento (usuário e senha);	
	c)Após o usuário do perfil Estabelecimento/Contabilidade efetuar o Login/autenticação, o sistema deverá disponibilizar interface para Registro de Solicitações.	
61	O sistema deve disponibilizar funcionalidades para AUTODECLARANTES em atendimento ao definido pela VISA, sendo:	
	a)Cadastro de Atividades CNAE assinaladas com AUTODECLARANTES (CNAES de baixo risco sanitário de fiscalização prévia). As atividades serão definidas no momento da implantação pela VISA CONTRATANTE.	()ATENDE ()NÃO ATENDE
	b)Disponibilizar filtro no Cadastro CNAE que possibilite identificar os CNAES definidos pela vigilância como Autodeclarantes e criando um fluxo reduzido para este processo, ajustando os documentos que formalizam a solicitação de AUTODECLARANTE e enquadram legalmente o estabelecimento neste processo.	
62	O sistema deve disponibilizar interfaces para Consulta de Estabelecimentos observando:	
	a)Filtro de pesquisa: Razão Social, Tipo de Pessoa (Física/Jurídica), CNAE.	()ATENDE ()NÃO ATENDE
	b)Mostrar informações do Estabelecimento pertinente a: dados gerais do estabelecimento, endereço, usuário de acesso e senha, dados complementares, Pessoa de Contato, Representantes Legais, Responsável Técnico, Horário de funcionamento (dia da semana x hora de início e fim de expediente no período da manhã e tarde);	
	c)Permitir a edição dos dados relativos ao Cadastro do Estabelecimento a partir da seleção de um registro visualizado.	
63	O sistema deve disponibilizar interface que mostre Mapa centralizando o município através das coordenadas geográficas da Prefeitura Municipal, contendo ainda as seguintes funcionalidades:	()ATENDE ()NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	<p>a) Permitir consultas por atividade do CNAE e mostrar no mapa marcadores com a geolocalização dos estabelecimentos.</p> <p>b) Permitir interação nos marcadores a partir de click do mouse, mostrando informações do estabelecimento (Razão Social, CPF/CNPJ, Endereço, Atividades CNAE)</p> <p>c) Disponibilizar interface para visualizar solicitações executadas no sistema, contemplando áreas para: Filtro de Pesquisa, Painel de visualização gráfica e Listagem de solicitações em forma de tabela.</p>	
64	<p>O sistema deve disponibilizar Área de Gráficos relativa aos filtros acima, com a opção de filtrar as solicitações relativas às responsabilidades: Todos, Da Vigilância ou do Estabelecimento). Os gráficos a serem gerados deverão atender os seguintes critérios:</p> <p>a) Mostrar gráficos em barras verticais empilhando processos de Vigilância e processos de estabelecimento, explicitando as respectivas quantidades e total dos processos em cada barra vertical.</p> <p>b) Mostrar no eixo Y a escala com número de Processos e no eixo X os tipos de processos em compostos por assuntos:</p> <p>i) Solicitação de alvará</p> <p>ii) Baixa de alvará</p> <p>iii) Alteração de responsável técnico</p> <p>iv) Solicitação de licença de transportes</p> <p>v) Autos Avulsos</p> <p>vi) Baixa de licença de transportes</p> <p>vii) Renovação de alvará sanitário</p> <p>viii) Alteração de representante legal</p> <p>ix) Exumação de restos mortais</p> <p>x) Translado de restos mortais</p> <p>xi) Baixa de estabelecimentos</p> <p>xii) Projeto hidrossanitário</p> <p>xiii) Habite-se</p>	<p>() ATENDE () NÃO ATENDE</p>

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	xiv)Alvará para eventos	
	xv)AFE/AE/CBP	
	xvi)Inutilização de medicamentos	
	xvii)Dispensa de alvarás	
	xviii)Baixa de responsável técnico	
	xix)Inclusão de responsável técnico	
	xx)Receituário Médico	
	xxi)Registro de livros ópticos	
	xxii)Vacinações extramuro esporádica	
	xxiii)Registro de livros de farmácias e estúdio de tatuagens	
	xxiv)Solicitação de aprovação de sistemas informatizados	
65	O sistema deve possibilitar selecionar processos específicos da Vigilância ou específicos do Estabelecimento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
66	O sistema deve disponibilizar listagem de processos em forma de tabela, contemplando:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a)Tabela com controle de paginação, listando os processos de acordo com o filtro selecionado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
	A tabela deverá mostrar no mínimo os campos de dados:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a)Razão social do Estabelecimento	
	b)Atividade principais	
67	O sistema deve disponibilizar interface que mostre os processos e seus respectivos estados de evolução/conclusão/cancelamentos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
68	No sistema, a interface deverá dispor de funcionalidade que mostre graficamente (barra vertical) o quantitativo por solicitações, permitindo interatividade no gráfico, devendo as solicitações serem separados pelo filtro de responsabilidades (Da Vigilância, Do Estabelecimento). As solicitações a serem tratados são:	
	a)Solicitação de alvará	() ATENDE () NÃO ATENDE
	b)Baixa de alvará	
	c)Alteração de responsável técnico	
	d)Solicitação de licença de transportes	
	e)Autos Avulsos	
	f)Baixa de licença de transportes	
	g)Renovação de alvará sanitário	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	h)Alteração de representante legal	
	i)Exumação de restos mortais	
	j)Translado de restos mortais	
	l)Baixa de estabelecimentos	
	m)Projeto hidrossanitário	
	n)Habite-se	
	o)Alvará para eventos	
	p)AFE/AE/CBP	
	q)Inutilização de medicamentos	
	r)Dispensa de alvarás	
	s)Baixa de responsável técnico	
	t)Inclusão de responsável técnico	
	v)Receituário Médico	
	w)Registro de livros ópticos	
	x)Vacinações extramuro esporádica	
	y)Registro de livros de farmácias e estúdio de tatuagens	
	z)Solicitação de aprovação de sistemas informatizados	
69	Nas ações da vigilância ao clicar no gráfico dinâmico: mostrar interface com Filtros, Gráficos e Tabela de dados para os processos correspondentes observando:	
	a)Dispor de interface com funcionalidades para validar documentos apresentados e que permita a inclusão de parecer da Vigilância (isso se o tipo de solicitação requerer);	() ATENDE () NÃO ATENDE
	b)Permitir o cancelamento da Solicitação;	
70	O sistema deve disponibilizar interface que permita efetuar a inspeção do Estabelecimento, utilizando os questionários associados às Atividades CNAE do estabelecimento inspecionado;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

71	O sistema deve disponibilizar interface para geração de documentos em formato PDF com autenticação de QR code relativos a qualquer documento emitido pelo sistema;	() ATENDE () NÃO ATENDE
72	O sistema deve possuir Solicitações - Ações do Estabelecimento: ao clicar no gráfico dinâmico mostrar:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a) Interface com Filtros	
	b) Gráficos e Tabela de dados para os processos correspondentes com totalizadores para processos com situações: EM ANDAMENTO, FINALIZADOS e CANCELADOS	
	c) Opção para entrar no processo solicitado e dar sequência no mesmo.	
73	No perfil contabilidade: recurso para cadastrar e gerenciar os seus estabelecimentos, dando total poder para iniciar/cancelar e imprimir documentos legais;	() ATENDE () NÃO ATENDE
74	Com o perfil contabilidade/estabelecimento disponibilizar opção para os mesmos alterarem a senha;	() ATENDE () NÃO ATENDE
75	No perfil contabilidade: Botão de vínculo de estabelecimentos. (liberado apenas para o perfil contabilidade).	() ATENDE () NÃO ATENDE
76	O sistema deve disponibilizar uma interface que permita acompanhar o fluxo do processo de solicitação, desde a entrada das informações iniciais até a conclusão do atendimento, incluindo etapas como complementação de dados, anexação de documentos, geração e envio de formulários ou termos, e demais ações necessárias conforme a natureza da solicitação.	() ATENDE () NÃO ATENDE
77	O sistema deve possuir interface que permita visualizar os documentos enviados nas solicitações e espaço onde o responsável possa validar ou rejeitar tais documentos após verificação com respectiva justificativa em caso de rejeição.	() ATENDE () NÃO ATENDE
78	O sistema deve possuir interface que possibilite a emissão e liberação do referido documento legal padrão do município com a autenticação do QRCode.	() ATENDE () NÃO ATENDE
79	O sistema deve permitir parametrizar o documento legal conforme modelo utilizado pelo município.	() ATENDE () NÃO ATENDE
80	O Sistema deverá disponibilizar controle BPA (Boletim de produção ambulatorial) via cadastro de metas por competência, vinculação de procedimentos e CNAEs e exportação em arquivo tipo arquivo BPA-Magnético.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	4.1 ZOONOSES	
1	O sistema deve disponibilizar Interface que tenha funcionalidades e filtros para classificação e cadastro de animais criando vínculo entre animais e proprietários através de CPF.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O Cadastro de pacientes deve conter os dados de identificação em todos os procedimentos, sendo no mínimo os campos: nome, sexo, data de nascimento, espécie, raça, número individual e sequencial.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3	O sistema deve permitir os seguintes cadastros:	
	a)Espécie;	
	b)Raça;	
	c)Sexo;	
	d)Data de nascimento;	
	e)Pelagem ou Cor; Porte,	()ATENDE ()NÃO ATENDE
	f)Nome do paciente	
	g)Temperamento	
	h)Número de microchip	
4	O Cadastro de proprietário deve conter os campos:	
	a)Nome completo	
	b)Nº do CPF ou CNPJ	
	c)Nº da Identidade ou Inscrição Estadual	
	d)Endereço completo	
	e)CEP	()ATENDE ()NÃO ATENDE
	f)E-mail	
	g)Data de nascimento	
	h)Data do cadastro.	
5	O Cadastro de Localidades e Código Postal: possui funcionalidade que permite associar o CEP a um endereço digitado no cadastro dos clientes.	()ATENDE ()NÃO ATENDE
6	No Registro do atendimento (anamnese) - Esses campos deverão ser pré-definidos, cadastrados:	
	a)Anamnese do paciente contendo o histórico referente à queixa principal do paciente, que deverão ser informadas pelos clínicos veterinários	
	b)Porte	()ATENDE ()NÃO ATENDE
	c)Peso do animal	
	d)Temperamento	
	e)Pelagem ou cor	
	f)Regime dietético	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	g) Composição da dieta	
	h) Informações em relação ao tratamento:	
	i) Vacinação	
	ii) Medicação contínua	
	iii) Contactantes	
	iv) Tipo de habitat	
	v) Acesso à rua	
	vi) Contato com roedores	
	vii) Enfermidades anteriores	
7	O sistema deve conter registro de exames dos aspectos físicos do paciente, e demais informações parametrizáveis de acordo com a necessidade do centro de controle animal.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve conter cadastro de procedimentos, serviços, diagnósticos realizados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	Registro de Vacinas e Histórico de Vacinas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir mudança de proprietário de um determinado animal.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	No sistema de buscas: permitir que se façam buscas para os seguintes, pacientes, proprietários ou serviços.	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	No Ambiente Multiusuário: O sistema deverá possibilitar sua utilização por vários usuários simultâneos, acessando e processando a mesma aplicação e base de dados, sem perder a segurança e integridade das informações (O número de usuários deve ser ilimitado).	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	No Registro de Agressões do animal a seres humanos. O sistema deve disponibilizar campo para registro de ocorrências com seres humanos com os requisitos mínimos:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a) Data de agressão,	
	b) Descrição do comportamento do animal,	
	c) Condições do Animal,	
	d) Observações, e procedimentos adotados.	
14	O sistema deve conter campo para destinação e encaminhamento em caso de resgate.	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve fazer vínculo entre Proprietário e animal através de CPF e número de Registro de microchip.	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve conter mapa animal para registro de características específicas, (marcas na pelagem, cicatrizes ou marcas nos membros, amputações etc.)	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve possibilitar a alocação de animais por baias e possuir mecanismos para:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a) Cadastrar Baias informando a quantidade máxima de animais permitidos.	
	b) Desativar baias em manutenção, limpeza ou desinfecção.	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	c)Anexar fotos das condições de higiene e estado dos animais	
	d)Visualizar capacidade total X vagas ocupadas	
	e)Listar animais alocados	
	f)Desalocar animais	
18	O sistema deve impossibilitar alocar animais em baias com capacidade máxima já atingida.	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	O sistema de conter controle de alimentação dos animais que possibilite:	
	a)Cadastrar os tipos de animais	
	b)Deve possibilitar registro de várias alimentações do dia informando o tipo de alimento, data/hora, quantidade, responsável pela liberação e caixa para editar texto com observações	() ATENDE () NÃO ATENDE
	c)Visualizar histórico Animal	
	d)Filtros de animais pelo tipo de Alimentação, data/hora ou responsável	
	5. MÓDULO APLICATIVO DO CIDADÃO E ASSISTENTE VIRTUAL	
1	Plataforma para gerenciamento de comunicação omnichannel.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	Suporte a múltiplos canais como WhatsApp, Telegram, E-mail, Chat Web, Facebook e Instagram.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	Distribuição de atendimentos entre operadores e agentes de IA.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	Gestão de conversas em equipe, histórico de interações e dashboards analíticos. APIs para comunicação avançada e integração com serviços.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	Suporte para automação de fluxos de mensagens.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	Suporte para criação de macros (um conjunto de instruções que poder ser executado com apenas um comando).	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	Suporte a criação de campos customizados tanto para conversas como para contatos. Armazenamento e análise de interações para aprimoramento contínuo dos atendimentos. Funcionalidade para envio de pesquisa de satisfação para cada atendimento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	Consultas gráficas mostrando a quantidade de atendimentos por dia da semana e faixa de horários.	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	Gestão de tickets e protocolos para acompanhamento eficiente das demandas. Configuração de respostas automáticas e bots interativos para atendimento inicial.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	Redução de filas de atendimento presencial por meio da automatização de solicitações e respostas em canais digitais.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	Plataforma de automação baseada em fluxos de trabalho (Workflows) sem necessidade de programação.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

12	Integração com diversos serviços, incluindo bancos de dados, APIs externas e ferramentas de Automação de processos repetitivos e encaminhamento inteligente de conversas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	Implementação de inteligência artificial para suporte automatizado e atendimento híbrido (IA + humano).	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	Mecanismo de vetorização de conhecimento que permita agregar novos conhecimentos à IA a partir de documentos como manuais, protocolos, arquivos de texto, arquivos Markdown ou arquivos PDF, proporcionando respostas mais precisas e atualizadas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	Capacidade de vocalização das respostas geradas pela IA para atendimento de pessoas com deficiência visual, promovendo acessibilidade digital.	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	Integração com sistemas externos para captura, processamento e resposta automática de solicitações.	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	Mecanismo de agendamento com utilização de IA totalmente integrado ao mecanismo de agendamento do ERP utilizado pela CONTRATANTE com possibilidade de cancelamento de consultas agendadas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	Busca automática de consultas agendadas através da utilização de inteligência artificial e consumo de api's de integração.	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	Funcionalidades que permitam aos cidadãos consultarem em que local podem retirar determinado medicamento, com consultas real-time à posição do estoque nos pontos de distribuição.	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	Deve permitir ao cidadão a busca de suas receitas emitidas pelos profissionais durante os atendimentos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	A IA deve conseguir orientar os cidadãos com relação aos horários de funcionamento e endereços de atendimento ao cidadão.	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O cidadão deve conseguir baixar os laudos dos seus exames realizados em laboratório municipal, bem como seu aprazamento vacinal.	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	Permitir que o cidadão receba o calendário de viagens de tratamento fora do domicílio agendadas para ele.	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	Interface intuitiva para criação e gerenciamento de chatbots personalizados sem necessidade de codificação.	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	Suporte para fluxos de conversa interativos, permitindo a personalização da experiência do usuário.	() ATENDE () NÃO ATENDE
26	Integração com APIs e bancos de dados externos para consultas dinâmicas e personalizadas. Geração de respostas automatizadas com base em dados estruturados e IA.	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	Suporte a elementos multimídia como imagens, vídeos e botões interativos para aprimorar a interação.	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	Registro de histórico de conversações para análise e melhoria contínua dos atendimentos. Capacidade de incorporação em sites, aplicativos e plataformas de atendimento digital.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

29	Personalização de lógica de decisão para encaminhamento inteligente de conversas e resolução de dúvidas frequentes.	() ATENDE () NÃO ATENDE
30	Dashboards analíticos para acompanhamento da eficiência dos chatbots e ajustes estratégicos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
31	O Aplicativo poderá ser baixado na App Store para dispositivos Apple (iOS) e na Google Play Store para dispositivos Android	() ATENDE () NÃO ATENDE
32	O Aplicativo deverá possibilitar o agendamento de consultas	() ATENDE () NÃO ATENDE
33	O Aplicativo deverá possibilitar o agendamento de exames	() ATENDE () NÃO ATENDE
34	O Aplicativo deverá possibilitar a consulta Laudos de Exames Laboratoriais	() ATENDE () NÃO ATENDE
35	O Aplicativo deverá apresentar o Histórico de Aferições	() ATENDE () NÃO ATENDE
36	O aplicativo deverá permitir o agendamento de viagens (Transporte)	() ATENDE () NÃO ATENDE
37	O aplicativo deverá apresentar as receitas emitidas em nome do solicitante (Cidadão)	() ATENDE () NÃO ATENDE
38	O aplicativo deverá apresentar o Histórico do Odontograma.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	6. MÓDULO GESTÃO DE ENDEMIAS E APLICATIVO MOBILE PARA ACE	
1	O sistema deve permitir solicitação de vistoria/inspeções, cadastros de estabelecimentos/domicílios, cadastro de fiscais, cadastro de roteiros e envio de amostras/acompanhamento para laboratórios.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deverá conter cadastro de leis vinculadas aos roteiros de inspeção, vinculadas a perguntas, podendo editar quando necessário.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possuir área de denúncias anônimas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O Sistema deve solicitar os seguintes dados do denunciado: Nome ou Razão Social, Endereço contendo CEP, Logradouro , Número , Bairro, Localização através de mapa com georreferenciamento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir funcionalidades de Denúncia Anônima, possibilitando a partir da escolha de um assunto pré-cadastrado pela vigilância, o denunciante descrever o teor da denúncia, com respectiva identificação do estabelecimento, data e hora.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possuir funcionalidade para que o denunciante possa ter através da consulta do protocolo o andamento e resultado final da denúncia.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve prover a criação de usuários e configuração de perfis de acesso.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve possuir alimentação dos questionários de vistoria e fiscalização informando o tipo de resposta de cada pergunta, leis e obrigatoriedade de anexar fotos do local de vistoria.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9	O sistema deve permitir análise da vistoria efetuada pelo estabelecimento e registro de observações e pendências com emissão de notificações (apenas quando for o caso).	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve ter a possibilidade de anexar fotos dos locais vistoriados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir painel de avisos liberado para visualizar sem necessidade de login.	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve possuir módulo de caixa de e-mail onde a gestão de endemia e o contribuinte possam enviar e receber e-mails e se comunicar entre si.	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve possuir gerador de relatórios e de gráficos dinâmicos com filtros e ordenadores.	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	No sistema a Agenda do Fiscal deve possibilitar visualizar a sua agenda com tarefas criadas com dia, mês e ano.	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve possuir a funcionalidade de inspeção dinâmica, conforme cadastro de fichas de inspeção.	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve possuir aplicativo móvel para os fiscais usarem na rotina de visitas e inspeções. O Módulo Web deve possuir integração com o software de aplicação interno.	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	No sistema deve permitir definir os dados a serem carregados e/ou enviados pela aplicação móvel que será utilizada nos Tabletes de e/ou para o banco de dados utilizado pelo Sistema de Endemia fornecido pelo Contratado.	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	Aplicativo Móvel para rodar na plataforma Android (Versão 13.x ou Superior), que permita a comunicação com o Servidor remoto da Aplicação de Vigilância através de conexão de rede Wifi e/ou 3G/4G/5G (dados) para baixar os dados necessários que permitam ao fiscal fazer vistorias e fiscalizações em campo, devendo possibilitar: Registro das vistorias e fiscalizações através das validações dos itens dos questionários disponibilizados ; Registro de fotos para as vistorias e fiscalizações; Possibilitar gerar aviso ou notificação ao final de inspeção.	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	O Sistema deve permitir ao administrador criar os Perfis de Usuários, os usuários e vincular os usuários a um ou mais perfis.	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	No sistema deve existir formulário para cadastro e manutenção de dados do centro de controle de endemia (entidade subordinada, nome do órgão, CNPJ, endereço, nome e cpf do responsável e demais informações para uso em relatórios e demais documentos a serem gerados).	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	O sistema deve possuir local para anexar assinatura digitalizada.	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	Nos Cadastros de agente fiscal: deve disponibilizar de formulário para cadastro de fiscal contemplando no mínimo os campos: nome, e-mail, CPF;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

23	Nos Cadastros de Leis e Normas: deve disponibilizar formulário para permitir a manutenção de dados de legislação relativos à vistoria em endemias.	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema deverá permitir um ou mais itens para cada lei, observando para cada item os campos: âmbito (Federal/Estadual/Municipal); Tipo (Lei, Decreto, Norma); Número e Ano; Item Referência; Descrição; Cadastros de Roteiros:	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O Sistema deve permitir o armazenamento de um ou mais roteiros.	() ATENDE () NÃO ATENDE
26	O sistema deve ser fornecido com os roteiros pré-carregados para Dengue, Armadilhas e Registro diário do serviço antivetorial.	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	Nos roteiros pré-carregados deverão ser compostos com perguntas e deverão ser baseadas nas referências legais (leis, Decretos e Normativas, Federais, Estaduais;	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	Cada pergunta do roteiro deve estar relacionada a sua referência legal, as quais deverão estar disponíveis para consulta devendo constar no mínimo as seguintes informações: âmbito , tipo , número e ano, item de referência e descrição das referências legais.	() ATENDE () NÃO ATENDE
29	A interface do Sistema deve permitir incluir e/ou editar referências legais nas questões/perguntas dos roteiros, dispondo de filtros para selecionar referências legais constantes no sistema, sendo os filtros por: âmbito, tipo, número, ano e texto;	() ATENDE () NÃO ATENDE
30	Estabelecimentos/Domicílios: Disponibilizar interface para cadastrar e manter dados de Estabelecimentos/Domicílios, tendo no mínimo as informações relativas a: Dados gerais do estabelecimento, endereço, dados do contato, geolocalização e demais informações necessárias à fiscalização.	() ATENDE () NÃO ATENDE
31	O sistema deve fornecer recursos para a criação e configuração de relatórios e visualizações, permitindo a seleção de tabelas de dados e seus respectivos campos para exibição em formato tabular e em diferentes tipos de gráficos, como pizza, barras horizontais, barras verticais, barras empilhadas e linha e também mapas geolocalizados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
32	O sistema deve dispor de funcionalidade para emitir AUTO DE NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR, quando da fiscalização/vistoria, possibilitando ao estabelecimento prazo para sanar a irregularidade antes da NOTIFICAÇÃO DEFINITIVA. O AUTO DE NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR é utilizado para permitir que o estabelecimento sane itens de fácil solução.	() ATENDE () NÃO ATENDE
33	O sistema deve disponibilizar Impressão dos roteiros para possibilitar aos fiscais, além de terem a disposição os roteiros em formato web e mobile, também em papel e poder efetuar vistoriar, preencher os itens e digitar posteriormente. Esta funcionalidade é para municípios que não possuam a disposição a cobertura de mobilidade através de internet móvel em todos os locais passíveis de vistorias.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

34	O sistema deve disponibilizar interface para permitir a abertura e registro da execução das Inspeções de Estabelecimentos (perfil Fiscal).	() ATENDE () NÃO ATENDE
35	O sistema deve disponibilizar formulários para registro de abertura da Solicitação de Inspeção relativa ao Estabelecimento, contemplando o registro do motivo da inspeção e respectiva data de abertura;	() ATENDE () NÃO ATENDE
36	O sistema deve disponibilizar formulário para Registro dos dados da execução da Inspeção, sendo que esta deverá ser baseada no roteiro associado ao Estabelecimento/Domicílio;	() ATENDE () NÃO ATENDE
37	O sistema deve disponibilizar interfaces para Consulta de Estabelecimentos/Domicílios observando minimamente os filtros (Nome, Endereço).	() ATENDE () NÃO ATENDE
38	O sistema deve mostrar informações do Estabelecimento/Domicílio pertinente a: dados gerais do estabelecimento/Domicílio; endereço.	() ATENDE () NÃO ATENDE
39	O sistema deve permitir a edição dos dados relativos ao Cadastro do Estabelecimento a partir da seleção de um registro visualizado.	() ATENDE () NÃO ATENDE
40	O sistema deve disponibilizar interface que mostre Mapa centralizando o município através das coordenadas geográficas da Prefeitura Municipal, contendo ainda as seguintes funcionalidades:	() ATENDE () NÃO ATENDE
41	Permitir consultas por nome, cpf ou cnpj, endereço, roteiros inspecionados e mostrar no mapa marcadores com a geolocalização dos estabelecimentos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
42	O sistema deve disponibilizar interface para visualizar procedimentos (ações) executadas no sistema, contemplando áreas para: Filtro de Pesquisa, Painel de visualização gráfica.	() ATENDE () NÃO ATENDE
43	Solicitação de Inspeção - Ações do administrativo ao clicar no gráfico dinâmico: mostrar interface com Filtros, Gráficos e Tabela de dados para os processos correspondentes, dispor de interface com funcionalidades para as inspeções e que permita a inclusão de pareceres.	() ATENDE () NÃO ATENDE
44	O sistema deve permitir o cancelamento da solicitação, e podendo informar uma justificativa.	() ATENDE () NÃO ATENDE
45	Na Solicitação de Inspeção - ao clicar no gráfico dinâmico: mostrar interface com Filtros, Gráficos e Tabela de dados para os processos correspondentes, com totalizadores para processos com situações: EM ANDAMENTO, FINALIZADOS E CANCELADOS;	() ATENDE () NÃO ATENDE
46	Visualizar graficamente os processos quando as quantidades x situação (Andamento, Finalizados, Cancelados);	() ATENDE () NÃO ATENDE
47	Funcionalidades do Aplicativo móvel: aplicativo mobile desenvolvido para instalar e rodar em sistema operacional Android e ter funcionalidades que permita aos fiscais da Vigilância executarem inspeções (vistorias e fiscalização) em campo.	() ATENDE () NÃO ATENDE
48	Login Fiscal: Sistema deve possibilitar criação de Login e senhas de acesso aos fiscais.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

49	Interface de configuração que permita informar os dados de conexão com o Servidor remoto da Vigilância.	() ATENDE () NÃO ATENDE
50	Interface que permita baixar os dados do sistema web e armazenar do Banco de dados Local no Tablet, permitindo que as inspeções sejam feitas off-line (desconectado do servidor).	() ATENDE () NÃO ATENDE
51	Interface que permita fazer as atualizações da base de dados das vistorias que estão armazenadas no Tablet, para o Servidor Remoto da Vigilância, através de conexão WiFi ou 3G/4G/5G (dados).	() ATENDE () NÃO ATENDE
52	Interface que permita executar as Inspeções e outras operações, como: Consulta de inspeções disponíveis no sistema (online ou off-line);	() ATENDE () NÃO ATENDE
53	Deve ser possível selecionar imagens, tanto da galeria (caso as fotos já tenham sido tiradas) quanto diretamente da câmera (para fotografar na hora da fiscalização). O usuário deve poder excluí-las. Ao salvar as imagens, o usuário deve retornar à interface das perguntas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
54	Preenchimento dos roteiros da inspeção, os quais deverão ser automaticamente selecionadas de acordo com o estabelecimento/domicílio;	() ATENDE () NÃO ATENDE
55	Geração de notificação preliminar in loco. Atualização da base de dados online, atualizando o sistema com as informações das inspeções realizadas a partir do dispositivo móvel, através de conexão WIFI ou 3G/4G/5G;	() ATENDE () NÃO ATENDE
56	Edição de processos já finalizados (botão voltar passos liberado apenas para senha Master).	() ATENDE () NÃO ATENDE
57	Possibilitar o cadastro de tipos de amostras de coletas, utilizadas para envio da amostra coletada na inspeção para o laboratório.	() ATENDE () NÃO ATENDE
58	Cadastro de Tipos de análises.	() ATENDE () NÃO ATENDE
59	Cadastro de tipos de procedência de coletas. Cadastro de motivos de coletas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
60	Cadastro dos laboratórios que serão enviadas as amostras. Poder gerenciar as amostras coletadas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
61	Gerenciar o envio e acompanhar as amostras enviadas ao laboratório.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	7. MÓDULO GESTÃO HOSPITALAR	
	7.1 RECEPÇÃO DOS INTERNADOS	
1	O sistema deve possuir controle de alocação de leitos, considerando que os leitos estejam minimamente: vagos, ocupados, em higienização, interditados, isolados, em manutenção	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possuir funcionalidade para criação e uso de fichas padrões, dentre elas as exigidas pelo SUS.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	No sistema deve ser permitido ao administrador do sistema conceder permissão a determinados usuários para que possam realizar a criação de novas fichas e, customização das existentes;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4	No sistema deve ser disponibilizado a emissão de relatórios para os mais diversos fins, sejam eles cadastrais e estatísticos, para tomadas de decisões;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir a utilização de teclas de atalhos para deixar campos obrigatórios e/ou desativados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir no campo observação na tela de atendimentos/internação, criar lembretes, através de ferramenta própria.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve permitir o controle de cotas de atendimentos por Municípios.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir o registro de nascimentos, com as informações dos dados obstétricos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve permitir inserir alertas para os atendimentos e internações dos pacientes.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir criar localizações para saber onde o paciente se encontra.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	No sistema os dados de cada paciente são reaproveitados nos demais módulos do sistema.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	7.2 GESTÃO DE ESTOQUES	
1	O sistema deve permitir a montagem de kit's de materiais e medicamentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir a utilização de leitor de códigos de barra;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir as saídas por paciente ou por centro de custo, devoluções, transferências entre pontos estocadores e entradas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir a Integração com o faturamento, gerando o consumo nas contas (AIH'S) dos pacientes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir o controle dos medicamentos controlados conforme os padrões da ANVISA portaria 344;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir a integração com o sistema de compras, disponibilizando os estoques.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve ter o controle de estoque e também deverá ser integrado ao módulo financeiro, gerando contas a pagar.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir o controle de empréstimos pedidos e cedidos a terceiros.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	7.3 PRESCRIÇÃO	
1	O sistema deve permitir a importação de notas fiscais eletrônicas através de xml agilizando a entrada das mercadorias.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possuir integração com o módulo de prescrição eletrônica dando baixa automática nos materiais e medicamentos, enviando o consumo para a conta do paciente.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir a digitação da prescrição médica diretamente pelo profissional, de uma maneira simples e intuitiva;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4	O sistema deve permitir a prescrição dos medicamentos aos pacientes, onde o médico também pode fazer a solicitação de exames, o acompanhamento da evolução do paciente, a digitação de justificativas para medicamentos que a exigem, e também a digitação dos boletins das cirurgias executadas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir a integração com o estoque, onde existe um controle para as baixas dessas prescrições.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir aos profissionais de saúde registrar todos os serviços realizados no atendimento ao paciente, desta forma, médicos, dentistas, fisioterapeutas, enfermeiros e demais profissionais poderão acessar esse módulo para registrar e consultar as informações através de suas senhas com privilégios pré-definidos nos seus cadastros. Além da consulta e do lançamento das informações na prescrição, este módulo permite ao profissional solicitar avaliações de outras especialidades e acompanhar o paciente.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve permitir a prescrição de pacientes ambulatoriais, onde os enfermeiros fazem as triagens e classificam os pacientes de acordo com o protocolo de Manchester.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir a integração com o módulo de agendamento cirúrgico.	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve permitir a visualização do prontuário do paciente integrado com o sistema de Secretaria de Saúde.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir integração com o módulo de CCIH onde os profissionais podem avaliar o retorno das justificativas para os medicamentos que necessitam.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	7.4 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	
1	O sistema deve permitir a digitação de raio-x , tomografias , ECG , EEG;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir a requisição integrada com o atendimento do paciente na internação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir a impressão de requisições, laudos e resultados de acordo com o layout do cliente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir a configuração dos resultados padrões para os procedimentos, facilitando a inclusão nos resultados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir a agenda de exames com impressão de comprovante por unidade, e digitação de exames dos terceiros.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir o controle dos filmes utilizados e cobrados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	7.5 AIH ´S	
1	O sistema deve permitir a digitação das AIH´S com a integração da recepção dos pacientes e dos dados da internação, agilizando o faturamento das contas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir a consolidação de contas com as checagens de acordo com o SISAIO1 e o SIGTAP;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3	O sistema deve permitir a impressão dos espelhos para conferência e também para serem anexados aos prontuários com mesma base dos impressos pelo ministério.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir a digitação de AIH 'S sem número.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir a transferência de AIH 'S entre apresentações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir a digitação do CIHA reaproveitando os dados que já foram digitados na recepção;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve permitir a emissão de relatórios com várias seleções para facilitar na busca dos dados que foram digitados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir a exportação do faturamento nos padrões do SIHD2.	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve permitir a configuração de repasses dos profissionais integrado com o módulo financeiro, com a geração automática de contas a pagar.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir a emissão de relatórios estatísticos, analíticos e sintéticos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	7.6 BPA	
1	O sistema deve permitir a digitação de contas para os atendimentos ambulatoriais, agilizando o processo de cobrança dos procedimentos junto ao SUS.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir a integração com o módulo de Radiodiagnósticos, dessa forma, os procedimentos requisitados e/ou realizados são gerados automaticamente na digitação das contas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir a integração com o atendimento ambulatorial e com o módulo de prescrição eletrônica, podendo parametrizar os procedimentos a serem gerados no consumo do paciente.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir a importação das tabelas padrões do Sus (Sigtap).	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir a integração com o Sistema do Bpa Magnético, possibilitando a importação das tabelas e geração de arquivos para validação antes do envio para a Secretaria.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir a configuração de repasses dos profissionais integrado com o módulo financeiro, com a geração automática de contas a pagar.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve permitir a emissão de relatórios estatísticos, analíticos e sintéticos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	7.7 FINANCEIRO	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1	O sistema deve permitir centralizar toda a movimentação financeira do hospital, tanto contas a pagar quanto o contas a receber, seja através do caixa, bancos, notas, entre outros.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir o controle de conciliação bancária com integração de arquivos bancários para facilitar.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir emissão de notas fiscais de vendas, gerando o contas a receber e integrando com sistemas de terceiros.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir integração contábil com qualquer sistema de terceiros.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir a configuração do fluxo de caixa com a necessidade do cliente.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir configurar orçamentos para pacientes.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve permitir recebimentos de pacientes com cartões.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir emissão de boletim de caixa, extrato de caixa, extratos bancários, relatórios de contas a pagar/receber.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	7.8 NUTRIÇÃO	
1	O sistema deve permitir fazer a leitura das dietas prescritas pelos profissionais que fazem atendimento assistencial e as organizar em mapas de dietas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir gerar mapas de dietas em geral, assim como dietas enterais, parenterais e de lactário.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	7.9 AGENDAMENTO CIRÚRGICO	
1	O sistema deve permitir o agendamento de cirurgias e de salas, por médico e pacientes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir o controle de ocupação de salas cirúrgicas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir o cadastro de pacientes cirúrgicos, aparelhos cirúrgicos e classificação de cirurgias, agenda diária, mapas gerenciais e estatísticos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir o controle de filas de espera com status para auxiliar na visualização da fila.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir realizar o atendimento e a internação do paciente agilizando o processo.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir emitir relatórios estatísticos, mapas cirúrgicos e a fila de pacientes da agenda.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	7.10 GESTÃO DE PRONTUÁRIOS	
1	O sistema deve permitir o controle do fluxo dos prontuários nos diversos setores pelo qual ele passar;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir obter informações como por exemplo, quanto tempo cada prontuário está permanecendo em cada setor, ou em que setor ele encontra se atualmente.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3	O sistema deve permitir movimentar os prontuários com usuário e senha de sistemas em setores.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir exibir a localização e as movimentações dos prontuários.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir a emissão de relatórios mostrando as movimentações dos prontuários.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7.11 FATURAMENTO DE CONVÊNIOS		
1	O sistema deve permitir o cadastro de convênios padrão TISS.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir a absorção de informações dos demais módulos para geração do faturamento de convênios.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve fazer a geração das contas no formato TISS vigente de forma a permitir o envio aos convênios.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve fazer automaticamente geração de contas a pagar e contas a receber por convênio.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7.12 HIGIENIZAÇÃO DE LEITOS		
1	O sistema deve permitir cadastrar os estados dos leitos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possuir tela para realizar a higienização do leito, selecionado: Seleção do Leito, executante, observação e estado do leito.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possuir parâmetro para escolher se utiliza ou não a higienização de leitos com a situação do leito na alta, tais como:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	Reforma,	
	Vago,	
	Desinfecção,	
	Ocupado,	
	Interditado,	
	Isolado,	
	Reservado.	
7.13 ATENDIMENTO HOSPITALAR		
1	O sistema deve permitir colocar o paciente na fila de atendimento através da consulta do cadastro, obrigando o profissional da recepção a revisar seu cadastro antes de gravar o atendimento	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir que a recepção do hospital possa inserir o paciente na lista do ambulatório e posteriormente executar a função de internamento do mesmo, de acordo com a autorização e solicitação.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir que a recepção possa internar o paciente diretamente sem que haja necessidade de passar pelo ambulatório,	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	validando seus dados cadastrais antes, podendo selecionar o médico solicitante, clínica médica, CID provisório, Setor, Quarto e Leito.	
4	O sistema deve possuir tela de Triagens/Pré-consulta de pacientes que se encontram aguardando atendimento, podendo preencher todos os campos pertinentes às aferições vitais, avaliação antropométrica, alergias, nível de dor do paciente e ainda escolher o consultório que será encaminhado ou não, classificação de risco do paciente, e ainda inserir dados personalizados que forem importantes para a rotina do hospital.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir alerta no momento do login, para que o profissional médico e/ou enfermeiro seja avisado caso ainda possua um paciente pendente de prescrição ou avaliação via sistema, podendo clicar sobre o aviso e acessar o mesmo.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possuir funcionalidade sempre que o mesmo efetuar o login no sistema, ele deve conter a data e hora do último login, até mesmo se houve tentativa de login sem sucesso	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possuir funcionalidade de acessar o prontuário do paciente para evolução diretamente através do cadastro do mesmo, através de uma agenda ou através da fila de atendimento sendo funcional e dinâmico	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir o profissional a visualizar todo o histórico de atendimentos do paciente no ato em que se abre a prescrição eletrônica/prontuário eletrônico	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve possuir prescrição/evolução específica e individual para Evoluções Médicas, Fisioterapia, Enfermagem, Psicólogo, Assistente Social, Fonoaudiólogo, Farmacêutico Clínico e Terapeuta Ocupacional	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir cadastrar as prescrições padrões para trabalhar com protocolos pré-existentes e facilitar no atendimento de determinadas patologias e situações	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve permitir a inclusão do diagnóstico, podendo consultar a tabela de CID10	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve permitir a inclusão de prescrição de exames	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve permitir a inclusão de prescrição de procedimentos	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve permitir a inclusão de solicitação de avaliação, assim como realizar a avaliação	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve permitir preencher as aferições dos sinais vitais, escala de	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve permitir encaminhar e incluir para uma cirurgia selecionando a data da cirurgia, tempo da cirurgia, classificação (limpa, contaminada, potencialmente contaminada, infectada), tipo da anestesia, porte cirúrgico, OPMEs utilizados, composição da equipe, procedimentos, diagnóstico pré-operatório, diagnóstico pós-	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	operatório, relatório imediato da patologia, exame radiológico do ato, acidente na cirurgia e descrição da cirurgia.	
17	O sistema deve permitir solicitar hemoterapia	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O sistema deve permitir emissão de laudo SPA e LME	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	O sistema deve permitir preencher o formulário utilizado no laudo da AIH	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	O sistema deve permitir realizar a prescrição de medicação interna	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	O sistema deve permitir realizar a emissão e receitas de medicamentos	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O sistema deve permitir evoluir o paciente para internamento através do atendimento, assim como realizar a sua alta e no momento da alta o sistema possuir funcionalidade de emitir algumas guias impressas como: Atestado, Receita/Exames de Alta, Resumo de Alta, Encaminhamento e as Fichas de Alta personalizadas para cada hospital (de acordo com a sua particularidade e necessidade.	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve permitir prescrever as dietas para os pacientes internados	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema deve possuir funcionalidade de checagem da medicação pela enfermagem de acordo com a prescrição médica, assim como a sua impressão, porém a checagem no sistema realiza o controle de estoque da medicação administrada	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O sistema deve possuir funcionalidade de liberação da medicação pela farmacêutica, no momento que o médico prescreveu, liberando para a enfermagem administrar	() ATENDE () NÃO ATENDE
26	O sistema deve possuir integração com o módulo de AIH, alimentando as AIHs com todos os dados que sejam compatíveis, minimizando erros e agilizando o preenchimento das mesmas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	O sistema deve possuir funcionalidade para a Nutricionista visualize em tela a lista de pacientes e com as refeições que necessitam realizar, com base na dieta prescrita pelo médico responsável.	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	O sistema deve possuir funcionalidade específica para controle dos pacientes que possuem prescrição de dieta enteral	() ATENDE () NÃO ATENDE
29	O sistema deve possuir controle do lactário	() ATENDE () NÃO ATENDE
30	O sistema deve possuir funcionalidade de controle da limpeza e desinfecção dos leitos, para que a equipe possa visualizar pelo sistema quais leitos estão disponíveis para alocação de pacientes.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

31	O sistema deve possuir o cadastro das Fichas a serem impressas na recepção do hospital, permitindo classificar por tipos, tais como Internamento, Ambulatório, Alta, Triagem, Consulta, Radiologia, Agenda, etc.	() ATENDE () NÃO ATENDE
32	O sistema deve possuir o cadastro de Quartos, contendo minimamente a configuração que permita preencher informações como:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	Identificação do Quarto	
	Vínculo com o Setor	
	Tipo de Acomodação (Apartamento, Suíte, Isolamento, UTI,	
	Quarto Simples, Berçário, Enfermaria e Ambulatório)	
	Se tem ou não restrição por sexo Possuir o cadastro de Leitos, contendo minimamente a configuração que permita preencher informações como:	
	Vínculo com o Setor	
	Vínculo com o Quarto	
	Identificação do Leito	
	Situação do Leito (Vago, Ocupado, Desinfecção, Isolado, Reforma, Reservado)	
	Se é Leito Extra	
	Número de Visitas permitida	
	Médico responsável	
33	O sistema deve permitir visualizar em tela os leitos vagos e os leitos ocupados, diferenciando os mesmos por cores, sendo possível visualizar o vínculo com o número de atendimento/internamento do paciente	() ATENDE () NÃO ATENDE
34	O sistema deve possuir funcionalidade ligada ao estoque de materiais e medicamentos da Atenção Básica, porém com as especificidades de parâmetros para administração hospitalar, tais como:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	Grupo de Faturamento	
	Se é ou não um Kit	
	Vias de aplicação (Contínuo, Diluído, Endotraqueal, Endovenosa, Intramuscular, Intra Nasal, Intra Ocular, Intratecal,	
	Nebulização, Por sonda, retal, Subcutânea, Sublingual, Tópico,	
	Intra Vaginal, Via Oral, Intratraqueal, Intra-articular, Nutrição	
	Parental, Peridural e Sem via)	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	Unidades de Apresentação e Fracionamento dos itens	
35	O sistema deve possuir funcionalidade que permita ao gestor municipal assim como os responsáveis da vigilância epidemiológica de visualizar as notificações compulsórias em tempo real com o hospital	() ATENDE () NÃO ATENDE
36	O sistema deve possuir funcionalidade de controle de Agendas para Consultas, Exames, Cirurgias e demais atendimentos, podendo ser feita a reserva de recursos, funcionando por quantidade e horário	() ATENDE () NÃO ATENDE
37	O sistema deve possuir sistemas de classificação NANDA-I, NOC e NIC: possui rotinas de enfermagem com a possibilidade de utilizar o sistema de classificação padronizado no modelo processos de diagnósticos (NANDA-I), resultados (NOC) e intervenções (NIC)	() ATENDE () NÃO ATENDE
38	O sistema deve permitir criar a Prescrição de solução padrão: permite que os profissionais criem padrões de prescrição inteligentes e customizáveis para kits e procedimentos comuns, poupando-lhe o tempo de colocar item por item. O sistema faz a verificação de compatibilidade, emitindo um alerta caso o usuário possua alguma alergia ou restrição a um dos itens, garantindo a assertividade na prescrição ao paciente.	() ATENDE () NÃO ATENDE
39	O sistema deve possuir controle de fila para impressão: o sistema deve organizar todos documentos gerados durante cada etapa do atendimento em uma lista para o profissional, desta forma ele pode focar na sua produtividade e apenas em inserir o que é necessário ao usuário, imprimindo os documentos selecionados apenas no final.	() ATENDE () NÃO ATENDE
40	O sistema deve possuir o controle de infecções hospitalares (CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), de agravos ou de isolamento de pacientes.	() ATENDE () NÃO ATENDE
41	O sistema deve permitir fazer o acompanhamento de uso de medicamentos que exigem justificativas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
42	O sistema deve permitir realizar na triagem a classificação através do Protocolo de Manchester, conforme as regras padrões do protocolo. No momento da prescrição, o sistema deverá permitir que o profissional prescrever medicamentos e informar: Dose, Unidade, Via, Administrar na hora ou em intervalos, Diluente, Observações	() ATENDE () NÃO ATENDE
43	O sistema deve no momento da prescrição, permitir que o profissional prescrever soro e informar: Solução, Dose, Via, Administrar na hora ou em intervalos, Medicamentos para diluir junto, Gotejamento (Correm em horas/minutos e Velocidade de Infusão gts/min, ML/min, Mcgt/min), Observações.	() ATENDE () NÃO ATENDE
44	O sistema deve no momento da prescrição, permitir o profissional prescrever Nebulização e informar: Solução, Dose, Via, Administrar na hora ou em intervalos, Observações.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

45	O sistema deverá possuir um botão do pânico/segurança no atendimento pelo prontuário/prescrição, onde o profissional poderá mandar um alerta ao computador da recepção quando precisar de ajuda com qualquer situação de risco dentro do local onde estiver realizando o atendimento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	8. MÓDULO GESTÃO PARA UPA	
1	O sistema deve permitir o cadastro de vários setores de atendimento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir informar no atendimento, minimamente os seguintes itens:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	Anamnese;	
	Procedimentos executados;	
	Solicitação de Exames;	
	Prescrição de medicamentos;	
	Recomendações para a enfermagem;	
	Evolução multidisciplinar;	
	Aferições de sinais vitais;	
	Diagnósticos, usando a tabela CID-10;	
	Solicitação de avaliação de outro profissional, bem como o preenchimento do resultado da avaliação;	
3	O sistema deve permitir configurar por setor, os campos que compõem a anamnese, possibilitando, configurar esses campos para serem mostrados na lista de atendimentos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir o cadastro de formulários personalizados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir a possibilidade de configurar em cada campo do formulário o seu tipo e incluir restrições de preenchimento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir a criação de fichas personalizadas por setor de atendimento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possibilitar anexar arquivos vinculados ao atendimento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir a impressão de receitas de medicamentos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	No sistema deve ser possível realizar a impressão dos exames solicitados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir a impressão de atestado para o paciente e acompanhante.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possibilitar o controle da localização do paciente dentro do setor, mostrando essa informação na lista de pacientes em observação, bem como na tela do atendimento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve possibilitar a personalização da classificação de risco, com minimamente informações do tempo de atendimento e a cor de cada item do protocolo utilizado.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

13	O sistema deve permitir pacientes serem chamados para triagem e consulta pelo sistema, sendo anunciados no painel.	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve conter no momento da triagem minimamente os seguintes itens:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	Controle de alergias,	
	Aferições básicas do paciente,	
	Frequência cardíaca,	
	Frequência respiratória,	
	Temperatura,	
	Classificação de risco	
15	No sistema deve ser a ordem de atendimento calculada através da hora de chegada, classificação de risco do atendimento e indicação de paciente prioritário.	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve possuir indicadores gráficos, para indicar o tempo que resta para o paciente ser atendido, para cumprimento do protocolo de classificação de risco utilizado.	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	No sistema deve ser possível na recepção selecionar informações para auxílio da priorização da triagem.	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	No sistema os pacientes com alergia a determinado medicamento e/ou substância devem apresentar aviso no momento da prescrição.	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	No sistema durante o atendimento o profissional deve conseguir visualizar o histórico de atendimentos do paciente.	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	No sistema o médico deve conseguir criar modelo personalizado de preenchimento da prescrição.	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	No sistema durante o preenchimento da prescrição o médico deve conseguir utilizar o modelos personalizados de prescrição, podendo complementar ou remover as informações inseridas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	No sistema o médico deve conseguir criar modelo personalizados de evolução, podendo selecionar o modelo que melhor se encaixa durante o preenchimento da evolução.	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve possuir cadastro de avisos para valores de aferição da triagem. Neste cadastro deve ser possível inserir o intervalo de valores para cada item da aferição, de forma que ao ser preenchido um valor que se encaixe em um dos intervalos durante a triagem deverá ser disparado um aviso ao usuário.	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema deve possuir relatório estatístico para acompanhar os atendimentos de um período por classificação de risco, com minimamente opções de acompanhamento por dia, semana ou mês.	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O sistema deve possuir relatório para acompanhamento do tempo de espera do paciente até o seu atendimento, computando o tempo até a	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	triagem bem como até o atendimento médico, com minimamente filtros por período e classificação.	
26	O sistema deve possuir relatório que mostra um estatístico de atendimentos por fluxo e discriminação utilizado no protocolo, filtra minimamente o período, o profissional que atendeu o paciente, o fluxo e discriminador do protocolo e a classificação do atendimento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	O sistema deve possuir relatório dos atendimentos de um período, listando o total dos atendimentos de pacientes por município, e classificação dos atendimentos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	O sistema deve possuir relatórios para medição da produtividade dos profissionais, listando os atendimentos efetuados em um período com e sem observação.	() ATENDE () NÃO ATENDE
29	O sistema deve possuir mecanismos para o usuário criar versões personalizadas de todos os relatórios.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	8.1 EXAMES DE IMAGEM	
1	No sistema a equipe responsável pelos exames de imagem deve conseguir importar no sistema as solicitações das UBS/USF/ESF, HOSPITAIS e UPAS.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	No sistema deve ser possível consultar o histórico das solicitações de exames solicitados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	No sistema deve ser possível na rotina de exames imprimir etiquetas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	No sistema deve ser possível durante o atendimento informar se o exame de imagem necessita de contraste, ao importar a solicitação, esta informação deve ser exibida na requisição gerada.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	No sistema deve ser possível realizar a movimentação de exames para laudar. Para isso, faz-se necessário selecionar todos os exames presentes em determinado local de um determinado período e informar para qual local de destino deseja que este exame seja movimentado.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	No sistema deve conter um cadastro de locais para movimentação de exames, neste cadastro deve ser colocado o nome do local e ter a opção de desativá-los.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	No sistema deve na rotina de movimentação de exames ter uma forma de consultar todas as movimentações realizadas no exame, nesta rotina deve ter listado as informações do movimento:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	Data da movimentação	
	Responsável pela movimentação	
	Local onde estava o exame	
	Local de destino do exame	
8	No sistema é necessário que seja criado de forma automática um número sequencial para cada exame, este número sequencial deve ser reiniciado anualmente.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9	Na impressão da etiqueta térmica do exame deve aparecer o número sequencial.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	No preenchimento do laudo no sistema deve permitir formatar o conteúdo, podendo alterar:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	Tamanho e estilo do texto com negrito, itálico e sublinhado.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	Alinhamento do texto podendo colocar como alinhado no centro, direita, esquerda ou justificado Inserir tabela Inserir linha horizontal.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve utilizar marcações no texto seja com um número ou símbolo na frente do texto.	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	Na impressão do Laudo deve trazer o laudo digitado de forma fiel ao preenchimento. Ou seja, se o texto contiver espaços, linhas, tabelas ou estilos em negrito, itálico e sublinhado, na impressão, deverá aparecer da mesma forma que foi preenchido.	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deverá ter um relatório de exames de imagem que foram realizados. Este relatório deverá trazer o paciente, data da requisição e exame realizado. No final do relatório deve conter o total de solicitações que foram atendidas e o total de exames realizados.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	Relatório deve ter nas opções de seleção:	
	Data da requisição;	
	Data que foi realizado o exame;	
	Data que foi executado o Laudo;	
	Data que foi criado a solicitação durante o atendimento;	
	Escolher opções pela qual deve ser agrupado os exames;	
	Escolher a ordem das informações, por data de realização ou por ordem alfabética.	
	9. MÓDULO GESTÃO SAMU	
1	O sistema deve possuir funcionalidade para registro do Boletim de Atendimento do SAMU, com a possibilidade de preencher os campos:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	Número	
	Data e Hora do Atendimento	
	Tipo do Atendimento (Socorro, Transporte)	
	Identificação da Base	
	H: Homem	
	M: Mulher	
	SA: Sem alteração	

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	SB: Sem batimentos	
	IR: Irreversível	
	NN: Não nascido	
	Motivo Clínico com Observação	
	Traumático	
2	O sistema deve possuir os dados do Paciente (Nome Completo, Sexo, Idade, Documento, Endereço do Atendimento, Latitude e Longitude, Nome da Testemunha e seu Documento) Vias Aéreas (Livre, Parcialmente obstruída, Obstruída) Respiração (Normal, Alterada, Agônica, Apnéia) Circulatório (Normal, Sangramento, Choque, PCR) Neurológico (Normal, Convulsão, Agitação, Confusão, Coma) Exposição (Sem Alteração, Queimadura, Deformidade, Fraturas, Ferimentos)	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possuir Sinais Vitais (Horário inicial e final, PA Inicial e Final, F.C. Inicial e Final, F.R. Inicial e Final, Sat. O2% Inicial e Final, Temp. Axilar °C Inicial e Final, HGT Inicial e Final, Glasgow Inicial e Final, ETR Inicial e Final, ETP inicial e Final) Procedimentos Efetuados (Adm. Oxigênio, Guedel, Aspiração, Intubação OT/NT, Punção Crítico, RCP, Punção Torácica, Drenagem Crítico, Veia Periférica, Intracath, Intraóssea, Flebotomia, Punção Pericárdica, Sonda Gástrica, Sonda Vesical, Desfibrilação, Oximetria, Colar Cervical, Imobilização de Membros, Curativo, KED, Prancha Longa, Avaliação Monitor ECG, Reposição Volêmica/Medicamentos)	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possuir o tipo de Transporte (Simples, Medicalizado, Origem, Destino, Contato do Destino)	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir a Situação do Incidente	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possuir a Receptora (Médico e CRM, Enfermeiro e COREN)	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7	O sistema deve possuir Intervencionista Médico e CRM, Enfermeiro e COREN)	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve possuir Motorista (Condutor e CNH).	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve permitir o registro dos atendimentos informando no mínimo os seguintes campos: data ocorrência, nome do paciente, destino do paciente, classificação da equipe, local da ocorrência com endereço, gastos de materiais usados na ocorrência.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir o cadastro de encaminhamentos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve permitir o cadastro de tipos de ocorrências.	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve permitir o cadastro de motivos de ocorrência.	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve permitir a emissão de relatório de atendimento de urgência e emergência.	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve permitir cadastrar o checklist vinculando com os itens cadastrados no Cadastro de Checagem.	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve permitir que a ficha de atendimento do paciente fique disponível junto ao histórico do Prontuário Eletrônico do paciente.	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	Deverá ser disponibilizado Aplicativo Móvel na plataforma Android para utilização de Tablets pelas equipes nas ambulâncias. O aplicativo deve possibilitar o recebimento de chamados em tempo real, navegação via GPS até o local da ocorrência, atualização do status da ocorrência (em deslocamento, em atendimento, finalizado), registro de informações do atendimento in loco da ocorrência, captura de fotos e comunicação com a central de regulação.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	10. MÓDULO GESTÃO DE DISPOSITIVOS – MDM (Mobile Device Management)	
1	O sistema deve permitir o controle de permissão minimamente para os seguintes recursos nativos: Permitir uso do iTunes; Permitir uso do Podcasts; Permitir Game Center; Permitir Jogos Multiplayer; Permitir adicionar amigos do Game Center; Permitir Safari; Forçar avisos de fraudes; Permitir Javascript; e Permitir criar lista de restrição de aplicativos não nativos a serem bloqueados;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2	O sistema Deve permitir extração de relatórios, minimamente nos padrões CSV, XLSX e PDF, de no mínimo: Inventário de Dispositivos e Usuários, aplicativos, localização dos dispositivos (Geolocalização), memória disponível, data de última sincronização do Dispositivo com a solução, status da bateria no momento da extração do relatório, nível de Sinal da operadora móvel quando usado SIMCard, chamadas telefônicas realizadas, e tempo de uso dos aplicativos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema Deve permitir a configuração de Modo Supervisionado, Permitir o bloqueio de uso da câmera e do Facetime. Em Modo Supervisionado, deve permitir minimamente o bloqueio de: AirDrop, iMessage e Apple Music; Conteúdo explícito; Usuário a alterar contas; Bluetooth; Ativação de restrições; Alteração de plano de fundo; Configuração remota de redes WiFi em dispositivos Supervisionados; Criação de VPN; Permitir modo restrito de USB; Forçar data e hora automáticas; Permitir localizar meu dispositivo; Forçar ligar o Wi-Fi; Permitir criar remotamente atalhos na tela do dispositivo para páginas WEB selecionadas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema Deve permitir a configuração em “Modo Quiosque” - permitir configurar o dispositivo Supervisionado com acesso a apenas um Aplicativo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve permitir a visualização de status do dispositivo contendo minimamente: Apps instalados e Apps pendentes de instalação; Carga da bateria no momento da sincronização da solução MDM; Capacidade total da memória interna, com percentual disponível; Status do modo supervisionado, ativo ou não; Data da última sincronização do dispositivo com a solução MDM;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir a Gestão de Acesso e Segurança Administrativa	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve permitir a criação de usuários administradores com acesso completo ou segmentado por grupos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir a atribuição de diferentes níveis de permissão (visualização ou edição) para cada administrador.	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve permitir o acesso administrativo via interface web, mediante autenticação por e-mail corporativo e senha.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve permitir a ativação de autenticação em duas etapas para usuários administradores.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve registrar logs de auditoria das ações realizadas pelos administradores, incluindo data/hora, responsável, tipo de ação e item afetado.	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve permitir a criação de grupos de dispositivos com diferentes perfis e políticas associadas.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

13	O sistema deve possuir Dashboard de Gerenciamento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	11. MÓDULO TELEMEDICINA	() ATENDE () NÃO ATENDE
1	O sistema deve possibilitar que o registro das informações do atendimento seja realizado simultaneamente com a chamada de vídeo, sem a necessidade de alternar abas ou navegadores.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possibilitar a capacidade de configuração dos dispositivos de entrada e saída, como áudio e vídeo, tanto para o profissional como para a pessoa que será atendida.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir a utilização de áudio e vídeo para a realização de videochamadas por dentro do próprio sistema.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve permitir ao profissional visualizar de forma rápida, dados de contato da pessoa que será atendida pelo teleatendimento, agilizando no envio dos dados de acesso à chamada.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possibilitar que para cada novo atendimento, seja gerado um link único que será usado para realização da chamada de vídeo.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve dispor à pessoa que será atendida um termo de aceitação, para que ela possa confirmar que aceita ser atendida através de uma vídeo chamada.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possibilitar configurar através de perfis de acesso quem poderá realizar teleatendimento no sistema.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	No sistema a interface gráfica utilizada pela pessoa que será atendida deverá ser responsiva e compatível com computadores e dispositivos móveis	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve permitir que a pessoa a ser atendida visualize e se comunique com o profissional responsável pelo atendimento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve ser integrado ao prontuário eletrônico do paciente, permitindo acesso em tempo real às informações clínicas e histórico médico durante a consulta.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve oferecer funcionalidade de compartilhamento de tela entre os participantes, permitindo a visualização simultânea de documentos, exames, imagens médicas e outros materiais relevantes ao atendimento.	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve dispor de ferramenta de chat em tempo real entre médico e paciente, com possibilidade de troca de mensagens de texto durante as consultas por videoconferência.	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve permitir que o médico responsável convide outros profissionais de saúde para participar do atendimento, incluindo especialistas, residentes ou outros membros da equipe multidisciplinar.	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve oferecer opções de visualização em bloco (mosaico), permitindo que o usuário visualize simultaneamente todos os participantes da consulta em uma única tela.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

15	O sistema deve permitir ao moderador da sessão remover participantes do teleatendimento quando necessário, mantendo o controle sobre quem tem acesso à consulta.	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve disponibilizar funcionalidade que permita a qualquer participante sinalizar seu desejo de falar, através de ícone ou botão específico, facilitando a organização da comunicação durante consultas com múltiplos participantes.	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	Deverá ser disponibilizado aplicativo móvel nos sistemas operacionais Android e iOS, para utilização do Módulo de Telemedicina, com Tarifa Zero Rating (Billing Reverso), de forma que não haja desconto da franquia de dados móveis de internet dos usuários que optarem por utilizar o aplicativo.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	12. MÓDULO REGULAÇÃO	
1	O sistema deve permitir a regulação dos encaminhamentos solicitados por profissionais nos equipamentos de saúde;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir minimamente as seguintes ações, durante o processo de regulação:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a. aprovar e agendar o encaminhamento;	
	b. aprovar e inserir em lista de espera o encaminhamento;	
	c. recusar o encaminhamento, exigindo, neste caso, justificativa cadastrável (para relatórios) e texto livre (para detalhamento das informações);	
	d. solicitar esclarecimentos, para completar informações faltantes e, importantes para o regulador;	
	e. cancelar o processo de regulação e encaminhamento;	
3	O sistema deve gerar alertas ao profissional do encaminhamento, bem como o responsável pelo equipamento referente a solicitações de esclarecimento avisando sobre o prazo limite (configurável) para resposta;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	Ao acessar o sistema, o regulador deve receber em forma de aviso/alerta, que existem encaminhamentos que estão aguardando análise;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de cancelamento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de esclarecimento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de recusa pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir que o regulador possa recusar o encaminhamento, devendo o mesmo indicar um motivo já pré definido e um campo texto livre para justificativa;	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve permitir replicar os encaminhamentos recusados e encaminhá-los novamente;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

10	O sistema deve permitir anexar documentos necessários a análise do profissional regulador;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve permitir ao regulador consultar o prontuário do paciente objeto da regulação sem a necessidade de sair e/ou trocar de tela;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve gerar alertas ao profissional que solicitou o exame, referente a solicitações de esclarecimento do regulador, avisando sobre o prazo limite (configurável) para resposta.	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve permitir ao administrador a quantificar o tempo médio de dias para o avaliador da regulação, permitindo assim o gerenciamento e controle para evitar atrasos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	Ao acessar o sistema, o regulador deve receber em forma de aviso/alerta, que existem exames que estão aguardando análise;	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de cancelamento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de esclarecimento pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve possuir cadastro para os motivos de negação pelo regulador, contendo minimamente a descrição;	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O sistema deve permitir a configuração dos exames que deverão ser passados pela avaliação do médico regulador;	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	O sistema deve permitir o administrador a quantificar o tempo máximo de regulação por exame;	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	O sistema deve detectar automaticamente os exames e situação dos exames que devem ser regulados e avisar/alertar o operador para que permita que o mesmo consiga fazer o agendamento do exame para uma data possível de agendamento do mesmo, considerando no algoritmo do cálculo, o tempo máximo de regulação do exame;	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo que envie um exame para a regulação quando houver a repetição do exame pelo cidadão, definindo um período mínimo a ser considerado como repetição do exame;	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O sistema deve permitir que o operador de agendamento dos exames deve poder acompanhar a situação do exame que foi enviado para a regulação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve permitir ao regulador verificar a lista de exames pendentes de regulação e autorizar ou negar o exame do cidadão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema deve permitir que o regulador do exame possa negar um registro, devendo o mesmo indicar um motivo já pré-definido e um campo texto livre para justificativa;	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O sistema deve permitir que o regulador possa agendar o exame autorizado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
26	O sistema deve permitir que o regulador possa anexar documentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

27	O sistema deve disponibilizar um comprovante quando houver a negação do exame pela regulação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	O sistema deve permitir que o regulador possa visualizar os dados do pedido do exame realizado pelo médico e poder consultar o prontuário do cidadão objeto da regulação sem a necessidade de sair e/ou trocar de tela;	() ATENDE () NÃO ATENDE
29	O sistema deve permitir ao gestor visualizar a situação dos exames na regulação (negadas, autorizadas, ou aguardando análise);	() ATENDE () NÃO ATENDE
30	O sistema deverá possuir funcionalidade ou mecanismo que permita o regulador solicitar mais informações ao operador que pediu o exame do cidadão, e o mesmo enviar a resposta contendo minimamente um campo texto livre para a resposta do operador.	() ATENDE () NÃO ATENDE
13. MÓDULO GESTÃO DE FROTAS E TFD		
1	O sistema deve possuir o cadastro de tipos de veículos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possuir campos para cadastro básico de veículo, contendo, minimamente descrição, tipo, placa, marca, número do chassi, renavam, ano do veículo sua capacidade/lotação, tipo do combustível e data da validade do extintor de incêndio;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve permitir a criação de rotas contendo minimamente sua descrição, município de saída e município de destino;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possuir cadastro para lançamento de dotações orçamentárias contendo minimamente a descrição e o número;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir cadastro de recursos contendo minimamente a descrição e número;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve permitir o cadastro de motoristas contendo minimamente o nome, CPF, telefone, endereço, município, complemento, CEP, tipo de veículo de condução, número da sua carteira de habilitação, categoria da carteira, data do vencimento da carteira;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possuir cadastro de itens de consumo com minimamente sua descrição, unidade de apresentação e fornecedor padrão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve possuir cadastro de eventos do veículo;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9	O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo para lançamento de eventos para cada veículo contendo minimamente sua data de criação/atualização, evento, data do vencimento, número de dias que o evento pode ser postergado, indicação se o evento foi realizado, data da realização, observações da realização e observações gerais do evento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve possuir cadastro de tipos de viagem com indicação se o tipo da viagem deve ser utilizado nos processos de TFD;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir cadastro de tipos de despesa e adiantamentos contendo minimamente sua descrição e seu valor unitário;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve possuir cadastro de destinos contendo minimamente nome, município onde se localiza e telefone;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve possuir registro de viagem, informando minimamente data e hora da saída, data e hora prevista para retorno, tipo da viagem, auxiliar, motorista, veículo, local de destino, cidade de destino, rota, dotação orçamentária e recurso;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	Nesta mesma ferramenta supracitada, deve permitir que sejam atrelados a cada viagem os cidadãos e acompanhantes com seus devidos locais de saída hora da saída, locais de destino, telefone, documentos, tipo da viagem (ida, ida e volta), acompanhantes, data do aviso ao cidadão, horário do aviso e observação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve permitir o gerenciamento das viagens permitindo o gestor visualizar a quantidade de vagas disponíveis por ida e quantidade de vagas disponíveis por volta;	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve permitir no cadastro da viagem que sejam relacionados Km inicial, km final, nome da empresa (no caso de terceira) valores adiantados e km rodados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve permitir que sejam lançados um ou mais adiantamentos para cada viagem, contendo minimamente o tipo do adiantamento, valor, quantidade e valor total;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

18	O sistema deve possuir funcionalidade ou mecanismo para lançamentos das despesas da viagem contendo minimamente a informações como data e hora de saída, data e hora da chegada, km inicial, km final, km rodado, número do documento da despesa, data da despesa, tipo da despesa, valor unitário, quantidade, total, local/fornecedor, um campo texto livre e campo indicativo permitindo informar se a viagem já foi finalizada;	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	O sistema deve possuir funcionalidade para lançamento de manutenções com o veículo contendo minimamente a data da solicitação, data programada da manutenção, data previsão de conclusão, veículo, quilometragem, nome do solicitante, dados do local da manutenção (local, telefone, nome do contato na manutenção), descritivo do motivo pelo qual a manutenção está sendo requerida;	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	Nesta mesma ferramenta supracitada, o sistema deve permitir que sejam lançados todos os itens da manutenção contendo minimamente o nome do item, indicação se o era problema em peça original, data da próxima troca, km da próxima troca, número do documento, quantidade, valor unitário, valor total e campo livre para observações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	O sistema deve possuir mecanismo para lançamento de acertos de manutenção com o fornecedor contendo minimamente a data da entrega, indicação se o acerto foi finalizado, item, data da próxima troca, km da próxima troca, documento, quantidade, valor unitário, valor total e observações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O sistema deve possuir mecanismo para lançamento de gastos gerais com veículo por tipo de gasto, incluindo a data da autorização, fornecedor, veículo, quilometragem, motorista, documento de referência, item, quantidade, valor e indicação se o mesmo foi autorizado ou cancelado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento dos saldos com cada fornecedor, levando em consideração os valores creditados a ele e os gastos realizados com cada um em quantidade e valor;	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema deve permitir adicionar créditos ao fornecedor contendo minimamente a data, o fornecedor, qual o item ao qual o crédito é realizado, valor e quantidade;	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O sistema deve possuir mecanismo para gerenciamento de solicitações de ambulância contendo minimamente a data da solicitação, data e hora da saída, cidade de destino, local de destino, veículo, motorista, pacientes na ida e pacientes no retorno e campo livre para anotações;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

26	O sistema deve possuir mecanismo que permita um controle em filas de espera para processos de TFD;	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	O sistema deve possuir mecanismo que permita a publicação das filas de espera para transporte na internet para consultas públicas (sem necessidade de login) ao sistema;	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	O sistema deve possuir interface de operação 100% WEB e a comunicação entre o navegador e o servidor de aplicação deve ser segura, utilizando HTTPS para cifrar a comunicação e assinar as requisições de modo a evitar ataques a segurança do servidor de aplicações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
29	O sistema deve permitir que sejam criados os processos de TFD contendo minimamente número do processamento, data da abertura, cidadão, profissional responsável, CID, tratamento solicitado, tipo do atendimento e um campo texto livre para justificativa;	() ATENDE () NÃO ATENDE
30	O sistema deve permitir para cada processo de TFD haver a indicação da situação do processo, se o mesmo foi autorizado, cancelado enviado para o estado, negado ou se está inconcluso e um campo livre texto para justificativa da situação e um campo livre texto observações gerais;	() ATENDE () NÃO ATENDE
31	O sistema deve possuir mecanismo para criação de viagens para processos de TFD com base nos processos de TFD a serem atendidos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
32	O sistema deve permitir realizar o lançamento de todas as viagens necessárias para o processo TFD, contendo minimamente a data da solicitação, cidade e local de destino, transporte recomendado, veículo, motorista, data e hora da viagem, campo para observação da viagem, previsão de retorno e campo de observação para a previsão de retorno;	() ATENDE () NÃO ATENDE
33	O sistema deve possuir funcionalidade para renovação de processos de TFD já concluídos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
34	O sistema deve disponibilizar informações referentes ao andamento dos processos de TFD nas recepções das unidades de saúde, contendo minimamente o cidadão, a situação e o número do processo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
35	O sistema deve possuir mecanismo para geração automática dos procedimentos de transporte do cidadão e seu acompanhante, com base na quilometragem percorrida;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

36	O sistema deve possuir controle de manutenção e do abastecimento dos veículos.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	14. MÓDULO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO	
1	O sistema deve permitir a realização de acolhimento sob demanda, sem a necessidade de haver uma consulta ou agendamento prévio sendo necessário apenas identificar o cidadão através do seu cadastro na aplicação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve permitir que os pacientes a sem acolhidos sejam pesquisados ao menos por: nome, sexo, data de nascimento, nome da mãe, CPF, CNS com ao menos três destas informações simultaneamente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possuir registro do peso, estatura, quadril, cintura, temperatura, pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca, pulsação, saturação de O2, saturação CO2, circunferência braquial e percentual de gordura cutânea, além de registrar o valor de glicemia, informando se o exame foi feito em jejum ou se é pós-prandial, data e hora das coletas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve gerar o IMC com base nas leituras realizadas considerando sexo e faixa etária do paciente conforme manual do SISVAN;	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	No sistema quando o paciente em questão for uma criança, deve-se permitir o registro de perímetro cefálico e torácico, situação vacinal e tipo de aleitamento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	No sistema caso o paciente em atendimento seja mulher em idade fértil, a aplicação deve registrar se a mulher está gestando, caso sim, registrar a data da última menstruação, peso pré-gestacional, altura uterina, toque vaginal, batimentos cardíacos do feto, posição do colo, data provável do parto, se a gestação é planejada, se é gestação de risco bem como criar acompanhamento através de controle gestacional alertando outros profissionais de que esta paciente está em acompanhamento gestacional;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possuir funcionalidade para registro das anotações de enfermagem e das queixas do paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	No sistema todas as informações que caracterizem realização de procedimentos realizados durante o acolhimento deverão automaticamente gerar produção ambulatorial (BPA);	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve possuir mecanismo para digitação de produção, de maneira que o profissional possa pesquisar todos os procedimentos compatíveis segundo regras do SIGTAP, podendo registrar a execução de quaisquer procedimentos permitidos;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

10	O sistema deve possuir mecanismo para que sejam listados ao profissional, durante o atendimento, procedimentos previamente relacionados aos seu CBO, agilizando assim a indicação dos procedimentos realizados pelo profissional no atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir gráfico para acompanhamento do perímetro cefálico e peso corporal de crianças, para adultos gráfico de acompanhamento de peso/altura, glicemia e pressão arterial, evolução do IMC, evolução da frequência respiratória/pulsação e para evolução cintura/quadril;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve permitir que o profissional realize a classificação de risco do paciente utilizando as definições do as cores Vermelho para Emergência, Laranja Muito Urgente, Amarelo Urgente, Verde Pouco Urgente e Azul Não Urgente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para coletar todos os dados necessários para alimentação dos dados do e-sus durante o atendimento dos pacientes, sem que haja necessidade de nova alimentação de informações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	No sistema o atendimento do acolhimento deve permitir que seja registrado em destaque no prontuário dados relevantes a todos os atendimentos subsequentes, de modo que estas informações sejam exibidas em destaque a partir do momento do seu registro;	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve permitir a emissão de declaração de comparecimento, contendo, no mínimo, informações de data, horário inicial, horário final e observações, além de registrar se o paciente estava acompanhado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	No sistema deve haver interoperabilidade com o painel de avisos e quando o profissional acessar o prontuário através da fila de atendimento o paciente deverá ser chamado pelo painel indicando o consultório onde o profissional se encontra;	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve possibilitar a parametrização de funcionalidade que permita que o profissional possa alterar a data e hora do atendimento, de forma a ser mantida a data e hora de registro dos mesmos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
18	O sistema deve possibilitar lançamento em forma de lista de problema no prontuário eletrônico de maneira que um problema possa evoluir ou ser mesclado em um novo ou então em outro já existente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	Na lista de problemas do sistema, deve ser possível registrar: descrição do problema, codificação (CID-10 ou CIAP-2), tipo (cadastrável com possibilidade de inativação), estado do problema, observações, data de início do problema, data final do problema;	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	No sistema deve ser possível informar se um problema está sendo tratado no atendimento atual;	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	No sistema deve existir rotina para gerar um novo problema com base no problema selecionado;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

22	O sistema deve permitir mesclar problemas existentes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve possuir gráfico de evolução dos problemas de acordo com seu registro de evolução ou mesclagem;	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema deve possibilitar a informação de alergias do paciente através de cadastro de alergias, bem como apresentar a informação referente a alergia em todos os atendimentos realizados ao paciente bem como indicação de alergia em caso de medicamentos indicados e que possam reagir a alergia e que estejam previamente cadastrados e vinculados a alergia em questão;	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O sistema deve permitir que as informações coletadas durante o atendimento sejam armazenadas no formato SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) , deve ainda sugerir CIDs na seção Avaliação, bem como sugerir CIAP2 em todas as seções do SOAP;	() ATENDE () NÃO ATENDE
26	O sistema deve possuir o registro de anamnese conforme resolução 2056 de 2013 do Conselho Federal de Medicina (CFM);	() ATENDE () NÃO ATENDE
27	O sistema deve permitir a elaboração de questionários personalizáveis para serem sugeridos aos profissionais conforme seu CBO no atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
28	Na ferramenta de questionários personalizados, deve ser possível criar vários tipos de questões, entre elas, questões de resposta em texto livre, questões de múltipla escolha, questões de única escolha;	() ATENDE () NÃO ATENDE
29	29. Deve ser possível pontuar as respostas das questões, para geração de escalas (criadas em ferramenta de BI);	() ATENDE () NÃO ATENDE
30	No sistema deve estar adequada às regras do e-SUS, coletando todas as informações necessárias para alimentação do mesmo durante os atendimentos dos pacientes, bem como possibilitar a obrigatoriedade de preenchimento das mesmas conforme configurações prévias;	() ATENDE () NÃO ATENDE
31	O sistema deve permitir o preenchimento das fichas de atendimento do e-SUS conforme leiaute oficial, para todas as fichas que estão envolvidas no atendimento individual e, conforme tipificação do atendimento, sem a necessidade de sair do atendimento atual pelo prontuário eletrônico e atendendo às regras estabelecidas pelo e-SUS para a compatibilização;	() ATENDE () NÃO ATENDE
32	O sistema deve permitir consultar e registrar as informações e ações do paciente quanto a Atenção Domiciliar referente ao Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS);	() ATENDE () NÃO ATENDE
33	O sistema deve permitir consultar e registrar as informações e ações do paciente quanto a Atenção Psicossocial referente ao Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS)	() ATENDE () NÃO ATENDE
34	O sistema deve possuir campo específico para registro de informações que o profissional julgar importantes, estas informações deverão ser mostradas em destaque durante os atendimentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

35	O sistema deve possuir campo para informar as queixas do paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
36	O sistema deve possuir local para registro das anotações de enfermagem;	() ATENDE () NÃO ATENDE
37	O sistema deve possibilitar o registro de informações referentes a Exames Físicos de modo que possa ser informado dados gerais do exame contendo campos para registro de: aspecto, postura corporal, cor da pele.	() ATENDE () NÃO ATENDE
38	No sistema todos os campos do SOAP devem permitir uso direto da codificação CID-10 ou CIAP-2;	() ATENDE () NÃO ATENDE
39	O sistema deve possuir local para registro da avaliação antropométrica e aferições vitais contendo a mesma estrutura utilizada para o preenchimento do acolhimento descrito anteriormente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
40	O sistema deve possuir funcionalidade para registro da propedêutica com a possibilidade de registro de data e hora fracionada (mantendo a data e hora do registro), com campos de texto livre para informar no mínimo os seguintes dados e suas respectivas avaliações: 'cabeça e pescoço'; 'boca, nariz, faringe e laringe', 'olhos', 'sistema auditivo', 'sistema nervoso', 'sistema respiratório', 'sistema circulatório/vascular', 'sistema digestório', 'sistema gênito-urinário', 'pele, mucosas e anexos', 'sistema músculo- esquelético', 'sistema endócrino', 'saúde mental';	() ATENDE () NÃO ATENDE
41	O sistema deve apresentar lista dos acolhimentos previamente lançados ao paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
42	O sistema deve possuir campo para anotação médica específica do profissional, estas anotações não devem aparecer em impressões e são de utilização exclusiva do profissional sobre o paciente em atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
43	No sistema deve ter a possibilidade de compartilhar a anotação registrada com outros profissionais, CBOs e ou formas de atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
44	O sistema deve possuir campo de texto livre para informar planos terapêutico, preventivo, Hipótese Diagnóstica e prognóstico;	() ATENDE () NÃO ATENDE
45	O sistema deve possuir recurso para informar terminologias CID-10 e CIAP-2;	() ATENDE () NÃO ATENDE
46	No sistema quando informado CID notificável a solução deve exibir alerta ao profissional e registrar dados para preenchimento da ficha de notificação com opção de escolha para preenchimento imediato ou posterior;	() ATENDE () NÃO ATENDE
47	No sistema a terminologia deve ser populada automaticamente com dados coletados anteriormente como por exemplo a informação de CID e ou CIAP nas seções anteriores;	() ATENDE () NÃO ATENDE
48	No sistema quando do preenchimento de ficha de notificação, nesta já deve estar informados os dados básicos do paciente e da notificação, cabendo ao profissional informar os dados necessários;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

49	O sistema deve possuir campo de texto livre para informar o serviço;	() ATENDE () NÃO ATENDE
50	O sistema deve possuir a funcionalidade de escolher e solicitar Testes Rápidos previamente definidos, emitindo a solicitação dos mesmos, bem como possibilitar o lançamento de resultado dos exames que tenham sido realizados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
51	deve possuir funcionalidade para emissão de solicitações de exames com registro do profissional solicitante, data, observações, dados clínicos, materiais a examinar e exames a serem realizados e resultados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
52	No sistema o mecanismo de solicitação de exames deve permitir que sejam criadas solicitações padrões de exames agilizando o processo de emissão da solicitação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
53	O sistema deve possuir funcionalidade para registro de resultados de qualquer exame realizado pelo paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
54	O sistema deve permitir vincular o resultado digitado do exame com o exame solicitado, permitir lançamento de resultados de exames realizados com ou sem solicitações existentes, controle do estado da solicitação de exame (solicitado, realizado ou avaliado), bem como possibilitar o envio de anexos referentes a imagens e laudos de resultados de exames, bem como a possibilidade de recuperação dos mesmos para avaliação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
55	O sistema deve disponibilizar automaticamente no prontuário os resultados de exames que tenham sido realizados pela própria aplicação;	() ATENDE () NÃO ATENDE
56	No sistema as solicitações, ao serem impressas devem respeitar os vínculos de grupos de exames para que as mesmas saem separadas de forma que cada solicitação impressa possua apenas exames do mesmo grupo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
57	O sistema deve possuir funcionalidade para requisição de exames de mamografia, requisição de exame histopatológico de colo de útero e exame citopatológico de colo de útero com emissão dos formulários padrões da CONTRATANTE;	() ATENDE () NÃO ATENDE
58	O sistema deve possuir recurso fora do prontuário para registro de resultados de exames, permitindo assim que profissionais técnicos não autorizados a visualizar o prontuário do paciente também possam registrar estas informações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
59	O sistema deve possuir mecanismo para emissão de receitas de medicamentos com funcionalidade para pesquisa em receitas padrões pré-cadastradas, identificando o medicamento, quantidade, via e posologia;	() ATENDE () NÃO ATENDE
60	O sistema deve possuir funcionalidade para cadastramento de receitas padrões agilizando o processo de criação do receituário;	() ATENDE () NÃO ATENDE
61	No sistema o mecanismo de controle do receituário deve permitir que várias receitas sejam emitidas durante o atendimento do paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

62	O sistema deve emitir receita normal, controlada e de controle especial de acordo com os medicamentos inseridos pelo profissional;	() ATENDE () NÃO ATENDE
63	O sistema deve conter mecanismo a fim de possibilitar profissional solicite informações a outro profissional de maneira que o profissional solicitado seja informado sobre o questionamento e possa responder ao profissional solicitante, que receberá aviso de recebimento do retorno do seu questionamento, podendo este questionamento ser finalizado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
64	O sistema deve prover alerta de itens do componente especializado, LME, para emissão de laudo padronizado para a solicitação e autorização dos mesmos, bem mecanismo para preenchimento dos mesmos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
65	O sistema no receituário deve ter a possibilidade do lançamento de medicamentos que não sejam encontrados na rede municipal de saúde;	() ATENDE () NÃO ATENDE
66	No sistema deve ser possível identificar o medicamento como sendo de uso contínuo na receita a ser emitida ao paciente, bem como demais informações como, via de administração, quantidade e posologia;	() ATENDE () NÃO ATENDE
67	O sistema deve possuir recurso para exibir e adicionar medicamentos ativos que o paciente está utilizando;	() ATENDE () NÃO ATENDE
68	O sistema deve exibir lista de medicamentos dispensados para o paciente nas unidades de saúde de toda a rede municipal integrada ao sistema;	() ATENDE () NÃO ATENDE
69	O sistema deve possuir funcionalidade para emissão de atestado contendo número de dias, número de horas, data do atestado, acompanhante (caso atestado de acompanhante), observações e opção para indicação se o CID deverá ou não ser impresso;	() ATENDE () NÃO ATENDE
70	O sistema deve possibilitar a criação de leiaute personalizado para a emissão do atestado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
71	deve possuir funcionalidade para emissão de encaminhamentos com registro da especialidade, indicação de urgência, indicação para impressão ou não do CID e campo para descrição do motivo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
72	O sistema deve permitir através de parametrização a possibilidade de encaminhamento para profissional registrado na rede municipal;	() ATENDE () NÃO ATENDE
73	O sistema no prontuário médico multiprofissional deve ter a possibilidade de criação de prescrição médica para paciente em observação, permitindo que sejam listados o medicamento, sua administração, posologia e horário da administração com campo para checagem de realização do mesmo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
74	O sistema deve possuir mecanismo de consulta as imunizações recebidas pelo paciente bem como mecanismo que possibilite o lançamento de imunização ao paciente a partir do atendimento do mesmo;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

75	O sistema deve possuir impressão de “Termo de Consentimento Informado” para assinatura do paciente com opção para indicar se paciente assinou durante o atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
76	O sistema deve possuir mecanismo para geração da produção ambulatorial com verificações para que não sejam gerados procedimentos não compatíveis com as regras do SIA e possibilidade de inclusão de procedimentos extras que venham a ser realizados, registrando o profissional, grupo, procedimento, quantidade, CBO e CID10 do atendimento realizado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
77	O sistema deve possuir recurso de lista de procedimentos que serão exibidos de acordo com parametrização por CBO com opção de informar os realizados e ação para confirmação da produção destes procedimentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
78	O sistema deve permitir o acesso as informações registradas durante o processo de triagem dos pacientes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
79	O sistema possuir funcionalidade para impressão da ficha clínica do paciente e de seu prontuário do atendimento atual ou completo;	() ATENDE () NÃO ATENDE
80	O sistema na impressão do prontuário deve se registrar o objetivo, para quem foi entregue, qual foi o profissional que gerou, data e hora, número do documento da pessoa que retirou, campo para informar se o retirante apresentou documento e observações e emissão de recibo para assinatura;	() ATENDE () NÃO ATENDE
81	O sistema deve possuir mecanismo para informar o desfecho onde a data deve permitir informar fracionada, poder escolher uma classificação de especialidade referente ao atendimento caso não tenha sido informado no início, deve permitir informar o tipo de desfecho cadastrável, campo para informar se foi verificado por médico responsável e campo para registrar observações do desfecho do atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
82	O sistema deve permitir assinar digitalmente em meio eletrônico os documentos do atendimento com a utilização de certificado eletrônico válido ICP-Brasil. Esta assinatura assinará os dados salvos no banco de dados impossibilitando sua alteração, garantindo desta forma a invalidação das informações caso estes dados sejam alterados indevidamente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
83	O sistema deve possuir ação para validar se o atendimento assinado digitalmente é válido e não sofreu ou adulterações;	() ATENDE () NÃO ATENDE
84	O documento somente poderá ser assinado por profissional detentor de certificado digital válido ICP-Brasil;	() ATENDE () NÃO ATENDE
85	No sistema o certificado a ser utilizado deve estar vinculado em seu cadastro, que no momento do registro será validado através do seu CPF;	() ATENDE () NÃO ATENDE
86	O certificado a ser utilizado não pode estar expirado;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

87	O certificado a ser utilizado não pode estar com problemas de integridade	() ATENDE () NÃO ATENDE
88	O certificado a ser utilizado não pode estar revogado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
89	O sistema deve no momento da assinatura exibir o documento que será assinado para conferência e validação do profissional assinador;	() ATENDE () NÃO ATENDE
90	O sistema deve possuir recurso para o profissional efetuar o gerenciamento de atendimentos não assinados e possa assiná-los caso não os tenha conseguido no momento do atendimento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
91	O sistema deve possuir registro administrativo para gerenciamento de assinaturas não efetuadas;	() ATENDE () NÃO ATENDE
92	O sistema deve possuir delegação de poder para registro de dados no prontuário de modo que o atendimento seja assinado posteriormente pelo responsável que delegou poderes ao usuário;	() ATENDE () NÃO ATENDE
93	O sistema deve permitir planejamento do atendimento odontológico realizado através da apresentação da arcada dentária em modo gráfico com distinção entre dentes permanentes, dentes decíduos, faces entre outros;	() ATENDE () NÃO ATENDE
94	O sistema, na arcada dentária deve usar distinção por cores entre procedimentos realizados e procedimentos a serem realizados em cada face de cada um dos dentes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
95	O sistema deve permitir que o profissional clique sobre a face de cada dente e registre seu estado inicial bem como os procedimentos a serem realizados;	() ATENDE () NÃO ATENDE
96	O sistema deve possuir mecanismo para lançamento de procedimentos para todos os dentes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
97	O sistema deve disponibilizar ao odontólogo todas as funcionalidades do prontuário do paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
98	O sistema deve permitir que sejam selecionados um ou mais dentes para o lançamento de um ou mais procedimentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
99	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a seleção de uma ou mais faces, pertencentes a um ou mais dentes, para informação de um ou mais procedimentos;	() ATENDE () NÃO ATENDE
100	O sistema deve possuir campo para indicar para cada atendimento se o mesmo foi para: 1ª Consulta Odontológica Programática; Escovação Dental Supervisionada; Tratamento Concluído; Urgência; Atendimento a Gestantes;	() ATENDE () NÃO ATENDE
101	O sistema deve possuir funcionalidade para consulta do histórico de todos os atendimentos em um único odontograma ou ainda, cada tratamento realizado em um odontograma;	() ATENDE () NÃO ATENDE
102	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita a seleção dos dentes no odontograma pelo sextante, permitindo que sejam lançados um ou mais procedimentos para um ou mais sextantes;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

103	O sistema deve permitir a seleção de dentes no odontograma por arcada superior ou inferior, permitindo que sejam lançados um ou mais procedimentos para a arcada selecionada;	() ATENDE () NÃO ATENDE
104	O sistema deve permitir em casos de múltipla seleção no momento de lançamento da condição inicial ou do procedimento escolher se quantidade será aplicada para todos os dentes, para cada arcada, para cada sextante, para cada dente ou para cada face conforme o enquadramento da seleção;	() ATENDE () NÃO ATENDE
105	O sistema deve dispor de relatórios com base no prontuário contendo minimamente: atendimentos por programa de saúde e atendimentos por CID10/CIAP2.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	15. MÓDULO GESTÃO DE LABORATÓRIO COM INTERFACEAMENTO	
1	O sistema deve possuir cadastro de históricos padrões para a serem utilizados no lançamento dos resultados dos exames.	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve possuir cadastro de convênios.	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possuir cadastro de comarcas contendo o nome da comarca e campo para indicar se a comarca está ativa ou não.	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possuir cadastro de históricos para utilização no preenchimento dos laudos dos exames contendo seu apelido e descrição.	() ATENDE () NÃO ATENDE
5	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita definir através da faixa etária dos pacientes, expressa em ano, dia ou meses, e do seu sexo, masculino, feminino, indeterminado ou ambos, o grupo de layout a ser utilizado.	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possuir cadastro de recipiente para coleta contendo sua descrição e campo para indicar se o mesmo está ativo ou não.	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve possuir cadastro de materiais para coleta contendo sua descrição e campo para indicar se o mesmo está ativo ou não.	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve possuir cadastro de prazos de entrega onde possam ser definidos, para cada prazo, sua descrição, o número de dias de entrega e, para cada dia da semana, incluindo sábados e domingos, se: Realiza e Entrega, Apenas Entrega ou ainda Se não Realiza e Não Entrega, cada um com seu respectivo horário limite para coleta.	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve possuir cadastro de grupos de layouts.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

10	O sistema deve possuir funcionalidade para cadastro de tipos de requisição.	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita criação de variáveis para utilização na construção do layout do laudo de cada exame.	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade para criação de mapas grade completos e resumidos, contendo sua descrição e setor de uso, permitindo a seleção exame a exame, a seleção de todos os exames de um setor.	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve possuir cadastro de setores de atendimento do laboratório contendo campos para identificar o responsável pelo setor, se o setor é de apoio, se está ativo e um campo texto para observações.	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve oferecer cadastro de tipos de requisição contendo sua descrição, possuindo ainda mecanismo que possa determinar qual dos tipos deve ser utilizado como padrão no momento da requisição do exame.	() ATENDE () NÃO ATENDE
15	O sistema deve possuir funcionalidade para criação de layout dinâmicos para cada exame e grupo de layout. No layout devem ser criados os campos para a entrada dos resultados, layout a ser utilizado para impressão do laudo e layout a ser utilizado na impressão do mapa.	() ATENDE () NÃO ATENDE
16	O sistema deve possuir funcionalidade que permita edição dos layouts a serem utilizados integrado a aplicação, sua interface deve ser amigável a deve possuir as seguintes funcionalidades:	() ATENDE () NÃO ATENDE
	a) Deve permitir que sejam inseridos campos texto, campos numéricos e fórmulas para campos calculados	() ATENDE () NÃO ATENDE
	b) Deve permitir que seja anexada régua gráfica para apresentação dos valores de referência para cada leitura presente no laudo	() ATENDE () NÃO ATENDE
	c) Deve possuir mecanismo para limites de valores para os resultados lançados nos laudos	() ATENDE () NÃO ATENDE
	d) Deve possuir mecanismo ou funcionalidade para seleção de campos de histórico para respostas padrões para cada resultado a ser lançado no laudo	() ATENDE () NÃO ATENDE
	e) Deve possuir lista padrão dos campos para inserção de valores nos laudos como nome do paciente, documentos do paciente, nr. do CNS, nome do exame, material examinado e outros.	() ATENDE () NÃO ATENDE
17	O sistema deve possuir mecanismo para configuração dos mapas de trabalho com funcionalidades semelhantes ao de configuração dos laudos de exames.	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

18	O sistema deve permitir que sejam informados para cada exame o setor em que o mesmo é realizado, o material de coleta, o recipiente, dias para entrega, sexo, campo para indicar quando o exame é sigiloso e campo para indicar quando o exame utilizará triagem.	() ATENDE () NÃO ATENDE
19	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita limitar os históricos padrões a serem utilizados por cada exame relacionado para uso no laboratório.	() ATENDE () NÃO ATENDE
20	Deve possuir funcionalidade que permita que sejam limitados os convênios aos quais cada exame pode ser relacionado.	() ATENDE () NÃO ATENDE
21	O sistema deve permitir que seja informado para cada exame, sua ordem de impressão e número da amostra nos Mapas de Trabalho e se serão impressos resultados anteriores durante a emissão dos laudos. Deve possuir funcionalidade para que possam ser determinadas as informações para coleta de material para cada exame.	() ATENDE () NÃO ATENDE
22	O sistema deve possuir funcionalidade para interfaceamento aberto dos equipamentos de laboratório.	() ATENDE () NÃO ATENDE
23	O sistema deve possuir no cadastro de exames campo para indicação se o exame é interfaceado, se as etiquetas serão agrupadas para este exame, se o exame é liberado automaticamente quando vem do interfaceamento e a quantidade de etiquetas que serão impressas.	() ATENDE () NÃO ATENDE
24	O sistema deve possuir mecanismo ou funcionalidade que permita relacionar todos os reagentes a serem utilizados por cada exame a ser executado pelo laboratório.	() ATENDE () NÃO ATENDE
25	O sistema deve possuir mecanismo de impressão de etiquetas, com código de barras, nome do paciente, data de nascimento, número de requisição e a abreviação do exame a ser realizado de acordo com os setores.	() ATENDE () NÃO ATENDE
	16. MÓDULO ASSINATURA DIGITAL EM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	
1	O sistema deve possibilitar a assinatura digital, conforme padrão ICP-Brasil;	() ATENDE () NÃO ATENDE
2	O sistema deve assinar todos os documentos eletrônicos (PEP) do paciente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
3	O sistema deve possibilitar a integração, mediante eventual customização com o módulo assinador de uma entidade certificadora;	() ATENDE () NÃO ATENDE
4	O sistema deve possibilitar que a assinatura digital seja validada no ITI (instituto nacional de tecnologia da Informação)	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

5	O sistema deve garantir a validade do certificado, não deixando ser assinado nada se tiver certificado vencido ou revogado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
6	O sistema deve possibilitar assinatura do modelo CADES e/ou PADES;	() ATENDE () NÃO ATENDE
7	O sistema deve fazer uma checagem, se o usuário autor do documento a ser assinado, tem certificado válido;	() ATENDE () NÃO ATENDE
8	O sistema deve permitir, modelos de certificado A1 ou A3, em modo local ou modo cloud (nuvem)	() ATENDE () NÃO ATENDE
9	O sistema deve garantir a validação a qualquer tempo, de um documento assinado;	() ATENDE () NÃO ATENDE
10	O sistema deve garantir que o documento possa ser assinado de forma síncrona ou assíncrona;	() ATENDE () NÃO ATENDE
11	O sistema deve possibilitar a aplicação de um qr code para validação do documento;	() ATENDE () NÃO ATENDE
12	O sistema deve possibilitar a assinatura tardia de algum documento pendente;	() ATENDE () NÃO ATENDE
13	O sistema deve permitir a utilização exclusiva de certificado Pessoa Jurídica, ICP Brasil, A1 em arquivo; O sistema deverá possibilitar a assinatura digital, conforme padrão ICP-Brasil;	() ATENDE () NÃO ATENDE
14	O sistema deve garantir a validade do certificado, não deixando ser assinado nada se tiver certificado vencido ou revogado;	() ATENDE () NÃO ATENDE

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ANEXO A – V
ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS EQUIPAMENTOS EM COMODATO

Módulo UBS Conectada

Descrição: Abrange os sistemas da Atenção Básica, 10 Computadores, 5 Impressoras Laser, 1 TV de 43”, Conectividade (Link de Internet) e a Rede Lógica Local Física por Unidade de Saúde, conforme as especificações técnicas estabelecidas neste Termo de Referência.

Conectividade:

Deverá possuir capacidade suficiente para o envio e recebimento de informações dos sistemas vinculados à Atenção Básica, garantindo uma velocidade mínima de 100 Mbps;

O link de internet deve abranger todos os distritos da Região Metropolitana de Belém, considerando a extensão territorial do Município;

Deve ser disponibilizado para as estações de trabalho contratadas e para aquelas já existentes nas unidades de saúde;

A CONTRATADA será responsável pelo fornecimento e expansão da infraestrutura de acesso à internet.

Implantação e Instalação de Infraestrutura

Descrição: Envolve a instalação e configuração da rede local, conectividade, equipamentos e sistemas.

Rede Lógica Local:

A instalação e configuração da rede podem ser realizadas por meio de cabeamento estruturado, e conexão sem fio (Wi-Fi) conforme as seguintes especificações:

Cabeamento Estruturado:

Fornecimento e instalação de cabos UTP CAT 6 e suas terminações, utilizando tubulação ou canaleta;

Inclusão de componentes como eletrodutos, caixas de passagem, abraçadeiras, conectores e demais itens necessários;

Identificação adequada de todos os pontos de conexão.

Rede Sem Fio:

Instalação de pontos de acesso sem fio conectados ao switch especificado, utilizando cabo UTP de fios sólidos;

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Configuração completa dos equipamentos e softwares necessários para o funcionamento adequado da solução Wi-Fi;

Posicionamento estratégico dos pontos de acesso para garantir desempenho otimizado e ampla cobertura.

Especificações Mínimas dos Equipamentos:**Roteador (Ponto de Acesso Sem Fio):**

Taxa de transferência mínima de 300 Mbps;

Certificação de conformidade técnica emitida pela ANATEL ou órgão credenciado;

Operação na frequência de 2,4 GHz;

04 portas Fast Ethernet (10/100 Mbps) MDI/MDXI;

01 porta WAN compatível com endereço estático, DHCP client, PPPoE, PPTP e L2TP;

Suporte a criptografia WPA e WEP;

Sistema de segurança com duplo firewall (SPI e NAT);

Potência de saída mínima de 17 dBm;

Suporte a DMZ, filtro de endereços MAC e IP, e engenharia de tráfego QoS.

Switch:

Certificação de conformidade técnica emitida pela ANATEL ou órgão credenciado;

Fonte bivolt automática (115V/220V);

08 portas 10/100 Mbps.

Computador

Descrição: Fornecimento de equipamentos em regime de comodato, incluindo monitor de 19 polegadas, teclado, mouse, estabilizador, conectados à internet, com licença de uso e/ou acesso aos sistemas das Unidades Básicas de Saúde, abrangendo manutenção e suporte, com sistema operacional Windows 11 Pro.

Especificações Mínimas do Microcomputador:

Processador: com 3.0 GHZ, com 2 núcleos físicos e 4 núcleos virtuais (threads), Cache: 3 MB, Memória RAM capacidade: 4GB DDR3 1600 MHz com 1x Slots DDR3, frequência suportada de 1066/1333/1600 MHz, **Placa mãe:** com socket: LGA 1155 e suporte para os processadores: Intel Core I3/ I5 / I7, Chipset: Intel H61. Entradas: 1 VGA e 1 HDMI, saída de áudio Realtek ALC662 HD Audio 5.1 Canais, placa de rede Fast Ethernet LAN 10/100, 6 entradas USB 2.0. **Painel Interno:** 1 conector de energia 24 pinos ATX, 1 conector de energia 04 pinos ATX 12V, 1 conector de áudio, 1 conector frontal de gabinete, 1 conector de alto falante. Portas do painel traseiro: 1 HDMI, 1 VGA, 1

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Porta de rede LAN (RJ45), 6 USB 2.0, 3 Conectores de Canal de áudio. **Armazenamento:** Solid State Drive – SSD Capacidade: 120GB, Velocidade de leitura: 560Mbps / escrita: 420Mbps Formato: 2.5, Interface: SATA 3. **Fonte de energia:** Construída com componentes de qualidade, retificadores de cristal semiconductor, transformador elétrico, circuitos eletrônicos chaveados, semi-circuito de PFC Ativo. Potência: 200W nominal, Fan cooler: 1 x cm, Chave seletor: 110V/230V, Conectores de saída 1 ATX 24 pinos (20+4), 1 EPS 12v 4 pinos (12V), 2 IDE (12V, 5V), 2 SATA (12V, 5V), Tensão de entrada AC: 110V/230V (bivolt), FHz de entradas: 50/60H, Saída DC: +3.3V, +5V, +12V1, +12V2. **Monitor:** 19 Polegadas, Formato de Tela: 16:10 WideScreen, Resolução: 1440x900 WXGA+, Brilho 300 cd/m2, Contraste: 1000:1, Tempo de Resposta: 5m/s, Entrada de vídeo: VGA e HDMI, Tensão de entrada AC: 110V/230V (bivolt), Cor: Preta. **Teclado:** com 107 teclas, Padrão: ABNT2, Comprimento do cabo: 1,3 m, Plug & Play. **Mouse com fio:** Resolução de 1000 DPI, Comprimento do cabo: 1,2m, Conexões USB, Sensor: Óptico, Total de botões: 3 botões com Scroll, Rolagem: multidirecional, Plug & Play.. **Estabilizador:** Potência de 300VA Microprocessado, Filtro de linha integrado (em modo comum e diferencial) com atenuação em RFI e EMI, 4 tomadas de saída, Tensão de entrada: 115/220V, Tensão de saída: 115V, Alarme sonoro de indicação, Chave liga-desliga embutida e temporizada, Medição e análise em TRUE RMS, Sinalização visual de tensão em 5 níveis: 1. Rede normal (led aceso); 2. Sobre tensão (piscagem rápida); 3. Subtensão (piscagem lenta); 4. Análise de rede (piscagem crescente por 2 segundos); 5. Sobrecarga (piscagem normal),

Serviço de Impressão em Impressora Laser Monocromática

Descrição: Impressora laser monocromática conectada a rede, fornecida em regime de comodato, excluindo o fornecimento de papel e incluindo manutenção, suporte e franquia de 4000 páginas impressas por mês.

Especificações Mínima Impressora:

Impressora a laser monocromática, Laser, Velocidade de Impressão: no mínimo 20 páginas por minuto (ppm), Resolução de Impressão: Até 2400 x 600 dpi (pontos por polegada), capacidade bandeja de papel: no mínimo 150 folhas de papel comum, Saída: no mínimo 50 folhas, Suporte para diversos tipos de papel, incluindo papel comum, papel fotográfico e envelopes, Conectividade: USB 2.0, Opções de conectividade sem fio (dependendo do modelo), Ciclo Mensal de Impressão: no mínimo 10.000 páginas por mês, Compatibilidade com diversos sistemas operacionais, incluindo Windows, macOS e Linux, - Painel de controle simples e intuitivo.

Especificações Mínimas da Smart TV 43" Full HD.

ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Smart TV LED 43" Full HD :Tecnologia de painel: LED (Light Emitting Diode), Resolução: 1920 x 1080 pixels (Full HD), Taxa de atualização: 60 Hz, , Entradas HDMI: 2 , Entradas USB: 1 ,Conectividade sem fio: Wi-Fi integrado para acesso à internet e serviços de streaming, Saída de áudio: Saída de fone de ouvido ou saída de áudio digital (óptica), Potência total de saída:10W (8W por canal), Sistema de áudio: Dolby Digital, DTS, Modos de áudio: Vários modos de equalização (padrão, música, filme, etc.), Sistema operacional: Geralmente Android TV ou sistema proprietário, Aplicativos pré-instalados: Netflix, YouTube, Prime Video, entre outros, Navegador de internet: Sim, Compatibilidade com assistentes de voz, Classe de eficiência energética: Geralmente Classificação A, Consumo em uso: Aproximadamente 70-90W, Consumo em modo de espera: Menos de 0,5W, Gravação de TV: Possibilidade de gravar programas em dispositivos USB (dependendo do suporte do sistema), Espelhamento de tela: Suporte a Miracast ou Chromecast para espelhar dispositivos móveis.

Tablet com Aplicativos Mobile dos Sistemas Integrados de Gestão em Saúde

Descrição: Tablet fornecido em comodato, com conexão Wi-Fi e 4G, Plano de dados de internet móvel com franquia mínima de 3 GB, equipado com aplicativos para registro e gestão de atividades dos Agentes Comunitários de Saúde, Agente de Combate às Endemias, Fiscais da Vigilância Sanitária e SAMU, incluindo licença para Sistema de Gestão em Saúde e Módulo de Gestão de dispositivos – MDM (Mobile Device Management).

Especificações Mínimas do Tablet:

Dispositivo homologado pela ANATEL; Processador: Octa-core 2,2 GHz; Memória RAM: 4GB; Armazenamento: 64GB; Tela: 8,7" com resolução HD; Câmeras: traseira 8MP e frontal 2MP; Conectividade: 3G, 4G, Wi-Fi e Bluetooth; GPS: GPS – A-GPS, Glonass; Sensores: Acelerômetro, Giroscópio, Geomagnético; Interface (E/S): USB tipo C; Bateria: 5100 mAh; Acessórios: capa e película protetora; Sistema operacional: Android 13 ou Superior.

ANEXO A – VI

ATESTADO DE VISITA TÉCNICA

PREGÃO nº

PROCESSO nº

Declaramos, para os devidos fins, que a empresa _____, CNPJ nº _____ e Inscrição Municipal nº _____, localizada na _____, telefone: _____, representada pelo(a) Sr.(a) _____, CPF nº _____, realizou visita técnica através das unidades de saúde, conforme Termos de Vistoria apresentados, tomando pleno conhecimento de todas as informações, condições locais e infraestrutura, imprescindíveis para a efetiva execução do objeto licitado, em cumprimento ao objeto do Edital de Pregão Eletrônico nº _____.

Assinatura do responsável pela empresa licitante

Assinatura do responsável da Secretaria de Saúde